EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $200
AOS DOMINGOS: $300
Telephones do "Correio Paulistano": Redacção ... 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842; Escriptorio e esporte ... 2-0803; Publicidade e officinas ... 2-6242

Redactor-Chefe: ABNER MOURAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Quinta-feira, 16 de Março de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.467

Tropas allemãs occuparam, hontem, Praga, a Bohemia e a Moravia

DESSA MANEIRA, COM A CREAÇÃO DO NOVO ESTADO SLOVENO, DESAPPARECEU DEFINITIVAMENTE DO MAPPA A ANTIGA TCHECOSLOVAQUIA — O CHANCELLER HITLER DIRIGE UMA PROCLAMAÇÃO AO EXERCITO E OUTRA Á POPULAÇÃO ALLEMÃ, HISTORIANDO OS ACONTECIMENTOS — A INCORPORAÇÃO DAS REFERIDAS PROVINCIAS TCHEQUES Á ALLEMANHA SERÁ NO SENTIDO POLITICO, MILITAR, ECONOMICO E ADMINISTRATIVO — A POLONIA É O PRIMEIRO PAIZ A RECONHECER, OFFICIALMENTE, A NAÇÃO SLOVENA — CHAMBERLAIN DECLARA QUE A INGLATERRA NÃO SE CONSIDERA OBRIGADA A GARANTIR AS FRONTEIRAS TCHEQUES — OUTRAS NOTAS

BERLIM, 15 (H) — O grosso das tropas allemãs começou a entrar em Praga ás 9 horas.

OCCUPAÇÃO DE PRAGA

BERLIM, 15 (H) — Informações de origem segura annunciam que a occupação de Praga foi effectuada durante a noite por oito batalhões de paraquedistas que desceram de aviões.

Além da occupação da capital tcheque, tinha começado, tambem, durante a noite, a occupação de parte da Tcheque-Slovenia por elementos germanicos motorizados.

As tropas tcheques receberam ordem de se concentrar em diversos pontos designados pelo commando allemão para alli serem desarmadas.

Os officiaes e sub-officiaes do Exercito tcheque-Sloveno não podem andar mais com o fardamento.

PORMENORES DA OCCUPAÇÃO

PRAGA, 15 (H) — A população desta capital aguarda, de um momento para outro, a entrada das tropas allemãs.

Por volta das 9 horas chegaram ao centro da cidade quatro grandes caminhões de "schupos" que occuparam, immediatamente, a directoria da policia.

Desde 7 horas, aliás, altos falantes installados nos principaes pontos de Praga annunciavam os acontecimentos, ouvidos em silencio pelo povo.

Uma das emissões dizia:

"As noticias correntes sobre a entrada do exercito allemão em Praga, bem como sobre a occupação da Bohemia e da Moravia pelas forças do Reich correspondem á verdade".

Parte da população parece não acreditar na realidade dos acontecimentos, tal a surpreza suscitada pela communicação.

Outra irradiação accrescentava:

"Nos graves instantes que atravessamos, fazemos um appello no sentido de que vos conserveis calmos, com sangue frio e dignidade deante das occorrencias".

Alguns dos ouvintes parecem petrificados e convertidos em estatua, mas os altos falantes proseguem:

"Os allemães decidiram festejar a entrada das tropas do Reich em Praga, e vão engalanar parte da cidade com as cores do Reich e a cruz gammada.

Pedimos a toda a população que não dê motivo para incidentes e para que demonstre, como no passado, o mesmo espirito de disciplina".

Populares, entre os quaes mulheres sobretudo, não escondem a emoção que os assalta, emquanto o radio adverte:

"Calae-vos. Continuae nas vossas occupações habituaes".

No centro urbano, a circulação fica logo paralysada. Vêm-se, immobilizadas, filas interminaveis de bondes. Os automoveis bloqueiam as principaes arterias.

Será no meio do mais profundo silencio que as tropas allemãs penetrarão na antiga capital tcheque.

Todos os orgams da imprensa reproduzem em primeira pagina os mesmos appelos á calma e á ordem. Deante dos bancos formam-se longas caudas de depositantes, comquanto as permissões de retirada de dinheiro sejam limitadas. Por toda a parte passam automoveis e caminhões com volumes, pela apparencia, feitos apressadamente.

A's 6 horas e 35 exactamente, um parlamentar allemão apresentou-se ao commando do quarto corpo do exercito tcheque em Olomouc. A's 6 horas e 55, os allemães entraram em Mesni e Poldam. A's 7 horas, são assignalados em Louny, Brno e Iglau, cidades que são occupadas. Por toda a parte a população tcheque observa a mesma calma.

Em Praga, a legação da Allemanha impede a partida de todo e qualquer avião tcheque antes da chegada dos apparelhos de guerra germanicos ao aerodromo de Ruzine.

A occupação de Praga fez-se por pequenos grupos. A's 10 horas e 30 minutos, foi noticiada a presença da vanguarda allemã em Klatno. As forças compunham-se de duas companhias de cyclistas, precedidas por caminhões da policia cercados por motocyclistas. Depois de descerem, as tropas transportadas por uma centena de caminhões, os vehiculos retornaram para trazer novos contingentes.

Na praça de São Wenceslau e no centro da cidade todo o trafego acha-se suspenso. Fortes destacamentos da policia tcheque contêm a multidão silenciosa.

Já nesse momento está em mão dos allemães o posto official de radio que irradia o "Deutschland uber alles" e o "Horst Wessel Lied".

Por fim, surgem na praça de São Wenceslau tanks, auto-metralhadoras e carros blindados, ao mesmo tempo que são espalhados boletins em profusão. Ouvem-se alguns assobios mas, em conjunto, a população mostra-se indifferente.

O avanço allemão, ao longo das estradas, foi levado a effeito com a maior rapidez e sem nenhum embaraço por parte da população, á qual o proprio governo de Praga recommendára:

"Deveis todos ter cuidado com os vossos gestos e com as vossas palavras, afim de não causar maiores prejuizos á nação.

"Deveis comprehender que o futuro do nosso povo depende da vossa conducta.

"Acceitae, corajosamente, a decisão inevitavel do destino, embora os ultimos acontecimentos possam haver causado natural desordem nos espiritos.

"Todo cidadão deve conservar-se calmo. Será absolutamente inutil recorrer compra extraordinaria de viveres. Ha provisões de reabastecimento em quantidade mais que sufficiente.

"Aliás a rapidez da occupação demonstrada, na Bohemia, indica de modo certo que o periodo actual não será senão provisorio, e que as communicações normaes serão restabelecidas quasi sem interrupção".

DETALHES DA OCCUPAÇÃO DA BOHEMIA E DA MORAVIA

VARSOVIA, 15 (H.) — Chegaram novos detalhes sobre a occupação da Bohemia e da Moravia. Os circulos politicos declaram que esses acontecimentos já eram esperados, porque depois dos accordos de Munich e Vienna era convicção geral que o Estado tchecoslovено não poderia subsistir. A situação actual realizará um dos desejos da Polonia: a fronteira commum com a Hungria.

Informações de origem poloneza annunciam que o exercito hungaro proseguiu em seu avanço durante a noite, sem encontrar resistencia, esperando-se portanto que as primeiras unidades hungaras cheguem á fronteira poloneza ás primeiras horas da tarde. Os circulos governamentaes e a imprensa em geral manifestam sympathia pela independencia da Slovenia, mas, segundo foi annunciado, a Polonia manterá uma attitude passiva em face dos acontecimentos.

As tropas polonezas, que foram postas ao longo da fronteira, permanecem em seus postos. Nenhum incidente foi registado.

INCORPORAÇÃO INTEGRAL

BERLIM, 15 (H.) — O estatuto futuro das provincias tcheques da Moravia e Bohemia, segundo informações colhidas nas melhores fontes berlinenses, obedecerá á orientação seguinte: as duas provincias encerradas no espaço vital da Grande Allemanha serão incorporadas politicamente, militarmente, economicamente e administrativamente ao Reich. De todo modo não se poderia falar de nenhuma especie de independencia baseada na idéa de um Estado tcheque que deixou de existir.

Admitte-se, entretanto, que certos districtos e communas tcheques possam beneficiar do regime de autonomia local administrativa. A bandeira com a cruz gammada será o novo pavilhão nacional das antigas duas provincias tcheques. Como no caso dos 850.000 tcheques incorporados ao Reich em outubro de 1938, os novos cidadãos allemães não ficarão adstrictos a novo serviço militar. Toda a representação diplomatica dos interesses tcheques no estrangeiro passará, evidentemente, para os dirigentes de Berlim.

Dentro do quadro traçado, o dr. Hacha deixa de ser presidente da Republica tcheque para passar a méro, re-

(Continua na 4.ª pagina).

Adolf Hitler

O chanceller allemão

Occupação completa da Ukrania Carpathica, pelas tropas hungaras

ACCEITAS TODAS AS REIVINDICAÇÕES DA HUNGRIA, COM EXCEPÇÃO, APENAS, DE UMA — A UKRANIA SUB-CARPATHICA ORGANIZA, TAMBEM, O SEU NOVO GOVERNO — UM COMMUNICADO DO ESTADO MAIOR DA DEFESA NACIONAL HUNGARA

PRAGA, 15 (H) — Segundo afirma o governo sloveno, as tropas hungaras occuparam, completamente, a Ukrania Carpathica sem nenhuma resistencia.

A RESPOSTA TCHEQUE

BUDAPEST, 15 (H) — A resposta tcheque foi recebida pouco antes de meia noite. Foi dada pelo governo rutheno e a pedido deste.

A resposta acceita, em nome do governo rutheno, todas as reivindicações hungaras ,com excepção da que pede que a população hungara seja autorizada a organizar unidades armadas para a sua defesa.

MOBILIZAÇÃO DA GUARDA HLINKA

BRATISLAVA, 15 (H) — O presidente do Conselho, monsenhor Tiso, ordenou a mobilização de cinco classes da guarda Hlinka para garantir a integridade das fronteiras da Slovenia.

Esta medida — diz-se — é absolutamente necessaria em vista das tropas hungaras, proseguindo a occupação da Ukrania Carpathica, já terem transposto a fronteira da Slovania, perto de Sobrance.

NOVO GOVERNO DA UKRANIA SUB-CARPATHICA

PRAGA, 15 (H) — Foi constituido um novo governo da Ukrania Sub-Carpathica.

A Dieta foi convocada para hoje.

A Agencia Ceteka publicou o seguinte communicado: "O Conselho de Ministros da Ukrania Sub-Carpathica, presidido por monsenhor Volosin, reuniu-se hoje. O presidente do Conselho, discursando, declarou: "A decisão da Dieta slovena, proclamando a independencia da Slovenia, modificou a situação da Ukrania Sub-Carpathica. Até que o Parlamento seja convocado, o governo tomou as medidas necessarias para que o paiz se torne independente. Desejamos viver em paz com nossos vizinhos. O governo nomeou um gabinete provisorio que dirigirá o paiz até a convocação do Parlamento que decidirá sobre o destino da Ukrania Sub-Carpathica".

Esse gabinete ficou assim constituido:

Presidente do Consenho e Ministro da Justiça, monsenhor Volosin; Ministro de Negocios Estrangeiros, sr. Julien Revay; Ministro de Commercio, sr. Stefan Klocrak; Ministro de Finanças, Communicações e Obras Publicas, sr. Julien Brascake; Ministro de Hygiene e Previdencia Social, sr. Dolinay e Ministro do Interior, sr. Perevnik.

GENERAL TCHEQUE QUE SE PASSA PARA A RUMANIA

PRAGA, 15 (H.) — Informações que merecem credito, mas cuja veracidade não póde ser ainda averiguada, asseguram que o general tcheque Trhala passou, com a ssuas tropas, da Ukrania Carpathica para o territorio da Rumania.

CONTINUA O AVANÇO DAS TROPAS HUNGARAS

BUDAPEST, 15 (H.) — O chefe do Estado Maior da Defesa Nacional Hungara publicou o seguinte communicado:

"O avanço das tropas hungaras em territorio da Ukrania Carpathica continu'a.

"O commandante das tropas tcheques enviou um emissario militar junto do commando da Brigada de Cavallaria hungara que entrou na Ukrania Sub-Carpathica. Esse emissario pediu, em nome das autoridades militares tcheques, o prazo de cinco dias para a retirada das forças armadas tcheques.

"O chefe do commando hungaro respondeu exigindo que as autoridades militares tcheques depunham immediatamente as armas.

"As negociações continuam".

CEM KILOMETROS A DENTRO DA RUTHENIA

BUDAPEST, 15 (H.) — A Agencia Telegraphica Hungara communica:

"Formações tcheques atravessaram a fronteira hungara perto das communas de Verbocz e Fancika e atacaram os guardas hungaros que repelliram e perseguiram os aggressores.

"De madrugada, as tropas hungaras penetraram, na profundidade de cem kilometros, em territorio da Ruthenia".

COMBATE ENTRE TROPAS HUNGARAS E UKRANIANAS

BUDAPEST, 15 (H.) — Annuncia-se que está sendo travado um combate perto de Nagvazollos, cidade situada não longe da fronteira hungaro-rumena, entre guardas ukranianos e tropas hungaras.

COMMUNICADO DO GRANDE ESTADO MAIOR DE PRAGA

PRAGA, 15 (H.) — As autoridades allemães publicam o communicado seguinte assignado pelo Grande Estado Maior de Praga:

"Como chefe do poder executivo na Bohemia, decreto: 1.º — O sr. Konrad Henlein é nomeado commissario do Reich e "gauleiter". Terá, pois, sob sua jurisdicção toda a administração, inclusive as administrações centraes de Praga. 2.º — Toda a administração publica continua a trabalhar como anteriormente, especialmente a policial, os Correios, as estradas de ferro e outros estabelecimentos publicos. 3.º — A vida economica deve continuar a desenvolver-se sem ser perturbada. Que todos fiquem no seu lugar e continuem a trabalhar. 4.º — E' d etoda necessidade obedecer aos decretos das administrações militares e dos funccionarios da administração civil, que trabalham abaixo das minhas ordens. Que todos obedeçam a estas ordens e concorram, assim, para o bem de todos. Feito em Praga, no Grande Quartel General, no dia 15 de março de 1939. (a.) Commandante em chefe do Grupo de Exercitos, Blansconvitz."

Com a maior pompa e civismo, commemorou-se o 1.º Centenario de Batataes

BRILHANTES FESTEJOS REALIZADOS NA HISTORICA CIDADE DA MOGYANA — COMPONENTES DA COMITIVA OFFICIAL — AS SOLENNIDADES NO 3.º B. C. DA FORÇA PUBLICA — OUTRAS NOTAS

A cidade de Batataes festejou, ante-hontem, com a maior pompa e civismo, a data que assignala a passagem do 1.º centenario de sua elevação a municipio. Para esse fim, tanto o Prefeito local, dr. José Arantes Junqueira, como os elementos do clero batataense e os particulares de maior evidencia na localidade, organizaram um cuidadoso programma commemorativo, desenvolvido desde sabbado e que, naquelle dia, teve a sua parte principal, com a chegada á centenaria cidade dos elementos officiaes e forasteiros dos municipios vizinhos.

A COMITIVA OFFICIAL

Desta capital, partiram para Batataes, na noite de segunda-feira, além do dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica e representante do dr. Adhemar de Barros, acompanhado de sua exma. esposa, mais os srs. dr. Humberto Pascale, director geral do Departamento de Saude; oJaquim Alvares Cruz, director geral do Departamento de Educação; dr. José Cabral de Vasconcellos, director do Horto Florestal, e sua esposa; dr. Uriel de Carvalho, official de gabinete do sr. Secretario da Educação; dr. Aloisio Lopes de Oliveira, director geral da Secretaria da Educação; dr. Edmundo de Carvalho, director do Departamento de Educação Physica; dr. José Gomes, representante do prof. Izidro Gonçalves; Manuel de Arruda Nascimento e dr. Decio de Queiroz Telles.

A CHEGADA A BATATAES

Após uma viagem regular, a comitiva chegou a Batataes, ás 9 horas do dia seguinte, sendo recebida, na estação da Companhia Mogyana, pelos srs. dr. José Arantes Junqueira, Prefeito Municipal; dr. Altino Arantes, coronel José da Silva, commandante do 3.º Batalhão de Caçadores da Força Publica, aquartelado em Ribeirão Preto e que representava os srs. coronel Mario Xavier e tenente-coronel Virgilio Ribeiro dos Santos, respectivamente, commandante geral e inspector administrativo dessa milicia; Fabio Barretto, Prefeito de Ribeirão Preto; Frederico José Marques, dr. Guilherme Soares de Oliveira, juiz de direito da 1.ª vara de Ribeirão Preto; dr. Virgilio Argento, juiz de direito de Batataes; dr. Joaquim Delphino de Amorim Lima, promotor publico local; dr. Silvano Wendel, official de gabinete e representante do Secretario da Agricultura; major maestro Antão Fernandes e seus filhos; dr. Leonel Orsolini, director da Casa de Saude de Batataes; dr. Danton de Carvalho, delegado de policia local e representante do capitão Dalyzio Menna Barreto, Secretario da Segurança Publica; dr. Jorge Nazar, Jesus Tamberlini, innumeras familias e grande massa popular.

NO PAÇO MUNICIPAL

Após cumprimentos do estylo, a comitiva seguiu para o Paço Municipal, onde, com toda a solennidade, foi hasteado o pavilhão nacional. O 3.º Batalhão da Força Publica e o Tiro de Guerra 26, seguidos de um pelotão de escoteiros escolares, prestaram a continencia de praxe, tendo, em seguida, sido ouvido, por um coro de mil vozes, o "Hymno de Batataes", musica do maestro Antão Fernandes e letra do sr. Antonio Nogueira Braga.

MISSA CAMPAL

A's 10,30 horas, após um rapido descanso, a comitiva seguiu para o edificio do grupo escolar "Washington Luis", onde, momentos depois, realizava-se a missa campal, a que compareceram, além de todo o elemento official, d. Alberto José Gonçalves, bispo diocesano; o conego Assis Barros, varios outros elementos do clero, representantes da mais alta sociedade batataense e, pode-se dizer, toda a população de Batataes.

Monsenhor Joaquim Alves Ferreira, que celebrou a missa, fez uma longa allocução ao acontecimento que se festejava, falando sobre a necessidade da autoridade administrativa e o seu reconhecimento pela autoridade espiritual.

Ao alto, o Prefeito de Batataes pronuncia o seu discurso, na solennidade de entrega da bandeira nacional ao 3.º B. C. — Em baixo, missa campal, celebrada por monsenhor Joaquim Alves Ferreira que se vê ao canto esquerdo do "cliché"

O BANQUETE OFFICIAL NO "TRIANON"

A's 14 horas, como estava annunciado, realizou-se, nos salões do "Trianon", o banquete official offerecido pela Prefeitura de Batataes aos seus illustres visitantes.

O representante do sr. Interventor Federal, dr. Alvaro Guião, sentou-se ao centro da mesa, tendo a seus lados as seguintes pessoas: á direita, Prefeito Arantes Junqueira, senhora Alvaro Guião, dr. Altino Arantes, Nancy Marques, dr. Humberto Pascale, dr. Fabio de Camargo Aranha, dr. Silvano Wendel, prof. Alvares Cruz, major Antonio Candido Pereira, Decio de Queiroz Telles; e, á esquerda, os srs. Virgilio Argento, sra. Cabral de Vasconcellos, monsenhor Alves Pereira, commandante José Silva, Zulmiro Girondi, Aluisio Lopes de Oliveira, Francisco Celchior, dr. Cabral de Vasconcellos, dr. Uriel de Carvalho, Pelagio Lobo, dr. Frederico José Marques e Jorge Nazar. Nos demais lugares, sentaram-se as autoridades locaes, dos municipios vizinhos e demais pessoas gradas.

Ao "champagne", levantou-se o Prefeito Arantes Junqueira que, num formoso improviso, se referiu á data que commemoravam, reportando-se á vida da cidade cem annos antes e, mais do que isso, ao tempo em que por ali passavam os bandeirantes que iam para outras terras, numa ansia incontida de alargar as fronteiras do Estado, levando ao sertão os progressos da civilização. Referiu-se, tambem, com bastante carinho, aos vultos eminentes de Batataes, que já haviam desapparecido do numero dos vivos e aos benemeritos batataenses que ali estavam, sentados á mesma mesa, commungando da satisfação geral.

Ao citar os nomes dos srs. Altino Arantes, maestro Antão Fernandes, Antonio Candido, presentes ao almoço, e Washington Luis, os tres primeiros filhos da terra e o ultimo que ali desenvolveu grande parte de sua actividade, os applausos redobraram, ouvindo-se vivas a esses nomes, tão bemquistos na cidade centenaria.

O orador seguinte foi o illustre dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação, cujo brilhante discurso publicamos, hontem, na integra.

BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esta parte da bellissima festa, com que Batataes commemorou o seu centenario, terminou com um brinde de honra ao Presidente da Republica, levantado pelo sr. Jorge Nazar.

REABERTURA DA ESCOLA NORMAL LIVRE

Deu-se, a seguir, a cerimonia da reabertura da Escola Normal Livre do Collegio N. S. Auxiliadora, de que é directora a irmã Palmyra Ghisone.

Chegando a comitiva a esse antigo estabelecimento de ensino, fechado ha varios annos, o dr. Alvaro Guião tomou assento ao centro da mesa directora dos trabalhos. A menina Maria da Gloria Leitão, alumna do Collegio, proferiu uma saudação ao governo do Estado e aos que faziam parte da comitiva, tendo falado, depois, o dr. Antonio Nogueira, sobre as vantagens da reabertura de mais essa escola preparadora das professoras do futuro. A menina Marina Pimenta declamou uma poesia, e o dr. Aloysio Lopes de Oliveira, director geral da Secretaria da Educação, e filho de Batataes, pronunciou, a seguir, um discurso em que se referiu ás iniciativas da Secretaria confiada á administração do dr. Alvaro Guião, ao seu grande, estafante trabalho, para, depois, abordar a parte que dizia respeito á cerimonia que, no momento, se desenvolvia.

A sua oração, que foi longa, teve, ao encerrar-se, os mais vivos applausos a marcar-lhe as ultimas palavras.

INAUGURAÇÃO DE UMA PLACA COMMEMORATIVA

A's 16 horas, realizou-se, no saguão de entrada do Paço Municipal, a inauguração de uma placa commemorativa do centenario, tendo falado, por essa occasião, os srs. Jesus Brasil Tamberlini e Edmundo de Carvalho. Foi, a seguir, lavrada uma acta dos acontecimentos do dia, tendo a ella apposto suas assignaturas todos os presentes.

ENTREGA DA BANDEIRA BRASILEIRA AO 3.º B. C.

A cerimonia mais tocante do dia, aquella que mais sensibilisou o povo e as autoridades de Batataes, e que

(Continua na 4.ª pagina).

OS FUNERAES DO MALLOGRADO AVIADOR NAVAL COMMANDANTE PRESSER

RIO, 15 (H.) — Conforme noticiamos, hontem, á noite, chegou dos Estados Unidos o vapor "Del Valle", a cujo bordo conduzia o corpo do mallogrado aviador naval capitão de corveta Guilherme Presser, morto no desastre de aviação Pensacola.

Hoje, pela manhã, o esquife foi collocado na sala de Estado do Arsenal de Marinha, onde esteve velado pelos seus progenitores, varios membros da sua familia, além da guarda de honra, formada de diversos representantes dos departamentos de aeronautica e soldados do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O director de Aeronautica, commandante Trompowsky, muitos outros officiaes da Marinha e amigos do mallogrado aviador, estiveram na camara ardente.

A' tarde, sahiu o feretro para o cemiterio S. João Baptista, onde foram prestadas as ultimas homenagens ao commandante Fischer, em nome da Marinha brasileira.

O almirante Aristides Guilhen, Ministro da Marinha, acompanhou o enterro, bem como outras altas autoridades navaes e membros da Missão Naval Americana.

General Antonio Soares Branco

LISBOA, 15 (H.) — Falleceu com a edade de 81 annos o general Antonio Soares Branco.

VARIOS PROBLEMAS POLITICO-ECCLESIASTICOS ESTUDADOS PELO NOVO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 15 (A. N.) — Pio XII e o Secretario de Estado, cardeal Maglione estiveram hoje estudando varios problemas politico-ecclesiasticos, especialmente sobre a situação dos catholicos na Allemanha.

RECEBIDA A DELEGAÇÃO HESPANHOLA

ROMA, 15 (T. O.) — O Papa Pio XII recebeu hoje, em audiencia, a delegação hespanhola, presidida pelo sr. Fernandez Cuestra, a qual, a seguir, visitou o cardeal secretario Luigi Maglione.

Tambem foi recebido pelo Summo Pontifice o patriarcha de Lisboa, cardeal Cerejeira.

O Santo Padre nomeou o cardeal Tedeschini para o exercicio das funcções de arcipreste da Basilica de São Pedro, cargo esse que foi desempenhado anteriormente pelo actual Papa Pio XII.

EM PARIS O CARDEAL VERDIER

PARIS, 15 (A. N.) — Chegaram hoje, a esta capital, procedentes de Roma, onde assistiram a cerimonia da coroação do Papa Pio XII o cardeal Verdier, arcebispo de Paris e o dr. Ramon de Valera, chefe do Governo irlandez.

Este ultimo continuou sua viagem para Londres.

PIO XII ACABA DE ESCOLHER SUAS ARMAS PONTIFICAES

CIDADE DO VATICANO, 15 (H.) — Pio XII acaba de escolher as armas pontificaes, cujo symbolo faz resaltar, com eloquencia, a missão que o novo Papa se propõe desempenhar. Vê-se no escudo sobre fundo azul-branco, uma pomba, tendo no bico um ramo de oliveira e voltada para um monte que symboliza a paz.

IMPORTANTES NOMEAÇÕES FEITAS POR SUA SANTIDADE

CIDADE DO VATICANO, 15 (H.) — O Papa fez uma série de importantes nomeações.

O cardeal Tedeschini foi promovido arcipreste de S. Pedro; o cardeal Pizzario, prefeito da Congregação dos Seminaristas, e o cardeal Massini, presidente da Commissão Pontifical de Interpretação Authentica do Direito Canonico.

Monsenhor Arboiro Mella foi confirmado no cargo de mestre de Camera. Foram, tambem, confirmados nas funcções de camareiros secretos, monsenhores Callori Benini, Toraldo e Nassari Rocca.

HOMENAGEM AO CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME

ROMA, 15 (H.) — O cardeal d. Sebastião Leme recebeu, hoje, mais uma homenagem da alta sociedade romana. O deputado Rennavaria e a senhora Rennavaria, offereceram, em sua honra, um almoço a que assistiram entre outras personalidades o marechal Badoglio e a senhora Badoglio, o presidente da Academia da Italia e a senhora Luiggi Federzoni, o embaixador Sousa Dantas, a duqueza Laurenza, dama do Palacio da Rainha; o Encarregado de Negocios do Brasil junto ao Vaticano e a senhora Galvão Bueno, o Encarregado de Negocios junto ao Quirinal e a senhora Sousa Quartim, o sr. Mello e Sousa, o padre Leme e o dr. e a senhora Sylvio Medici.

PRINCIPES RECEBIDOS PELO SUMMO PONTIFICE

CIDADE DO VATICANO, 15 (H.) — S. Santidade recebeu o principe Louis de Bourbon e Parma e princeza Maria de Bourbon e Parma, anteriormente princeza Maria de Savoia. Os principes visitaram em seguida o cardeal Maglione, Secretario de Estado do Vaticano.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Nomeações de substitutas effectivas:

Lia von Atzingen, para o grupo escolar de Corumbatahy, em Rio Claro; Maria Apparecida Alves Toledo, para o 2.º grupo escolar de Limeira; Iracema Filippe, para o grupo escolar "Bartholomeu de Gusmão", em Santos; Constança Petrosino, para o grupo escolar de Villa Sant'Anna, na capital.

Licenças concedidas nos termos do artigo 5.º, do decreto 6055, de 19-8-1933

De 15 dias a d. Maria Amelia de Paula, adjunta do grupo escolar de Redempção, a partir de 1.º de feevriero; de 20 dias a d. Olympia Dias de Mattos, adjunta do grupo escolar "Amador Bueno", em Ipaussu', a partir de 6 de fevereiro; de 22 dias a d. Hermilia Ricciardi, adjunta do grupo escolar de Olympia, a partir de 17 de fevereiro ultimo; de 35 dias a d. Erotildes Madureira, adjunta do 2.º grupo escolar de São Caetano, em Santo André, a partir de 2 de fevereiro; de 45 dias a d. Nair Mazza, adjunta do 1.º grupo escolar de Marilia, a partir de 1.º de fevereiro; de 1 mez a d. Rita de Carvalho Borges, adjunta do grupo escolar de Cubatão, em Franca, a partir de 1.º de fevereiro; de 1 mez, a d. Antonieta Andrade do Nascimento, adjunta do grupo escolar "Buenos Aires", na capital, em prorogação; de 1 mez a d. Nair Bolim, adjunta do grupo escolar de Cerqueira Cesar, a partir de 10 de fevereiro ultimo; de 3 mezes a d. Nair Silva, adjuncta do grupo escolar de Borborema; de 3 mezes a d. Judith Villa do Conde, adjunta do grupo escolar "São Paulo", na capital, a contar de 8 de fevereiro; de 4 mezes a d. Elvira da Silva Diogo, adjunta do grupo escolar "Paulino Carlos", em São Carlos, a partir de 1º de fevereiro; de 4 mezes a d. Coralina Ribeiro Maia, adjunta do grupo escolar "Visconde de São Leopoldo", em Santos, a partir de 7 de fevereiro; de 5 mezes a d. Clementina Scotti Siqueira, adjunta do grupo escolar de Uchôa.

Nos termos do artigo 9º, do decreto 6055, de 19-8-1933

De 2 mezes, a d. Branca Pelegrini, adjunta do grupo escolar de Rafard, em Capivary, a partir de 6 de fevereiro; de 3 mezes, a d. Ondina Quirino Simões, adjunta do grupo escolar "Maria Zélia", na capital, a contar de 7 do corrente.

Cursos e Conferencias

NO CENTRO GAU'CHO

Sobre a individualidade do fallecido dr. Assis Brasil, sob o seu aspecto de estadista e de homem do campo, falará o dr. Leopoldo de Freitas, no "Centro Gau'cho", no proximo dia 20, segunda-feira, ás 21 horas.

A entrada será franqueada aos interessados, não havendo convites especiaes.

NA SOCIEDADE THEOSOPHICA

A Loja de São Paulo da Sociedade Theosophica realizará hoje, ás 20,30 minutos, em sua séde, á rua Augusta, n.º 1.043, uma sessão inicial ao curso de Theosophia, devendo constituir motivo de estudo os seguintes themas: "Existencia e attributos da divindade. Immortalidade do homem e suas gloriosas possibilidades. A Justiça divina e a vantagem do homem conhecel-a para orientar sabiamente o seu destino".

Na parte final da sessão será permittido o uso da palavra ás pessôas presentes, havendo troca de idéas sobre os assumptos em estudo. A entrada será franqueada a todas as pessôas interessadas.

Registo da profissão de jornalista

PORTARIA BAIXADA PELO SR. MINISTRO DO TRABALHO, DETERMINANDO AS INSTRUCÇÕES PARA O PROCESSO

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, vem de assignar a seguinte portaria:

"O Ministro de Estado, para conveniente execução do disposto nos artigos 12 e 13 e respectivos paragraphos, do decreto lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, que dispõe sobre a duração e condições de trabalho em emprezas jornalisticas, resolve mandar que o registo da profissão jornalistica, nos Estados e no Territorio do Acre, obedeça ás instrucções seguintes:

"Art. 1.º — O prazo para inscripção no Registro da Profissão Jornalistica, fixado em 120 dias pelo artigo 18, do decreto lei n. 910, de 30 de novembro de 1938, contar-se-á nos Estados e no Territorio do Acre a partir da data em que se installarem os respectivos serviços nas Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Paragrapho unico — Mediante editaes e outras publicações pela imprensa, dar-se-á aos interessados conhecimento da installação do registo.

Art. 2.º — Constituem documentos necessarios ao registo: a) prova de nacionalidade brasileira; folha corrida expedida pela autoridade competente do domicilio do interessado; b) certidão negativa do Tribunal de Segurança Nacional; c) carteira profissional devidamente annotada pelo empregador.

Paragrapho unico — A prova de nacionalidade poderá ser produzida pelas certidões e registos civis de nascimento ou de casamento, pelo titulo eleitoral ou pelos certificados de quitação militar e de naturalização.

Art. 3.º — Os pedidos de inscripção serão feitos pelo proprio interessado ou pelos syndicatos.

Art. 4.º — A carteira profissional annexada, provisoriamente, ao processo, dentro de sobre-carta ou outro envoltorio, de modo a evitar-se sua perfuração, restituir-se-á ao interessado, após o despacho do pedido.

Art. 5.º — O registo será feito em livro proprio, segundo o modelo expedido pelo Departamento Nacional do Trabalho, conforme publicação feita no "Diario Official", de 19 de janeiro de 1939, á pag. 1.589.

Art. 6.º — O inspector regional designará os serventuarios que se encarregarão dos trabalhos do registo.

Paragrapho unico — O encarregado de fazer as annotações referentes no registo, lavrará, consoante ao modelo annexo n. 1, o termo de abertura do livro, cujas folhas serão numeradas e rubricadas pelo inspector ou pelo serventuario que elle designar.

Art. 7.º — Serão admittidos a registo, os redactores, reporteres, revisores, photographos e locutores das emprezas jornalisticas e de radio-diffusão.

Paragrapho 1.º — Poderão, tambem, inscrever-se, no registo, os illustradores, bem como os archivistas.

Paragrapho 2.º — A inscripção dos jornalistas empregadores, só se verificará depois de instituida a carteira correspondente á sua categoria.

Art. 8.º — Instruido o processo, despachal-o-á o inspector regional, que ordenará ou não o registo, cabendo recurso do seu acto para o director do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 9.º — Feita a inscripção, será lançada na carteira profissional do requerente, conforme o modelo annexo n. 2, a annotação determinada pelo paragrapho 1.º do art. 13 do decreto lei n. 910, de 30 de novembro de 1938.

Paragrapho unico — As annotações receberão o visto do inspector regional e a chancella da repartição.

Art. 10.º — Após a inscripção, far-se-á, tambem, a correspondente annotação na ficha de identificação do requerente.

Paragrapho unico — Tendo-se a identificação processado no Districto Federal ou em outra inspectoria regional, será notificada da inscripção a repartição identificadora.

Art. 11.º — As inspectorias regionaes tomarão providencias para que a installação do registo se faça desde logo, na forma das presentes instrucções e para que as inscripções se processem com toda a brevidade.

Paragrapho unico — Sobre duvidas ou casos omissos, será dirigida consulta telegraphica ao Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 12.º — As presentes instrucções são extensivas ao Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, para a execução do registo da profissão jornalistica no Districto Federal".

CARROCINHA ABALROADA

Cerca das 5,30 horas de hontem, Seraphim Elias, residente á rua Serra de Japy, 215, encostou a carrocinha de leite 6.216, com que trabalha, em frente ao predio, 1232, da av. Celso Garcia. Deixando na boléa seu sobrinho Edmundo dos Santos, de 13 annos, filho de Manuel dos Santos, residente á rua Guaraciaba, 11, foi servir um freguez.

Pouco depois o motorista 143, dirigindo o bonde 1237, da linha Penha, não evitou que o electrico abalroasse a carrocinha, dahi resultando a quéda do menor á calçada e a inutilização do muar atrelado ao vehiculo.

A policia tomou conhecimento do caso, fazendo remover a victima para o posto da Assistencia, afim de ser medicada, e instaurando inquerito em torno da occorrencia.

DESASTRE NA RUA NEWTON PRADO

Francisco Lopes Aranha, de 20 annos, solteiro, motorista, residente á rua João Pereira, 326, ás 16,45 horas de hontem, dirigia o auto caminhão 23.771, da C. G. T. ao qual estava ligado um reboque quando, em excesso de velocidade, lançou o seu vehiculo contra a casa 578 da rua Newton Prado, causando sérios prejuizos ao caminhão, e ao predio.

No reboque viajavam Domingos Pedro da Silva, de 27 annos, solteiro, ajudante de motorista, e Sebastião Martins, de 20 annos, solteiro, tambem, ajudante de motorista, residente á rua Oratorio, 43; os quaes, como o motorista, ficaram levemente feridos.

As victimas foram medicadas na Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central aberto inquerito em torno do caso.

FERIU-SE AO TOMAR UM OMNIBUS EM MOVIMENTO

José Maione, de 28 annos, funccionarios publico, residente á rua Ruy Barbosa, 594, fundos, ao tomar em movimento o auto omnibus 30.444, da linha Oriente, na rua João Theodoro, ás 18 horas de hontem, bateu a cabeça contra a carroceria do vehiculo, ficando levemente ferido.

José Maione foi soccorrido pela Assistencia, tendo a policia aberto inquerito em torno do caso.

Prostrou, com um tiro, a propria companheira

RESULTADO FUNESTO DE UMA BRNCADEIRA

No bairro da Penha, na noite de hontem, verificou-se uma scena de sangue, oriunda, ao que parece, de uma fatalidade, da qual resultou perder a vida Maria Augusta Dias Ferreira.

Esta, que actualmente contava 25 annos e que residia á travessa São Geraldo, 14, naquelle bairro, ha cerca de 6 annos, conheceu Luis de Oliveira, de 26 annos, solteiro, pintor e empreiteiro de obras, com quem passou a viver, tendo da união 2 filhos.

Hontem, como fosse receber uma conta e o cliente não tivesse dinheiro, Luis acceitou, por pagamento, um revolver, de que aliás se julgava necessitado, por considerar ermo o lugar em que morava.

Chegando a casa, a primeira coisa de que se lembrou foi experimentar a arma. Tirou-a do bolso, e munindo-se de balas, preparou o revolver para a experiencia. Dados os tres primeiros tiros, foi advertido pela companheira de que devia ter cuidado.

Pensando que o revolver estivesse armado apenas com tres balas, Luis voltou-o contra Maria Augusta, dizendo: — Não ha perigo! E puxou o gatilho. Mas uma quarta bala que ficara no revolver apanhou a desventurada em pleno coração. Removida para o interior do predio, pelo proprio companheiro, poucos minutos depois fallecia.

O facto foi communicado á policia, tendo a autoridade de plantão na Central, dr. Martins Lourenço, comparecido ao local, onde providenciou a remoção do cadaver para o necroterio, tomando as providencias para a abertura de inquerito.

As testemunhas que se achavam presentes confirmaram que entre o casal sempre reinou a maior harmonia, não havendo qualquer motivo que levasse Luis a commetter voluntariamente o crime que praticou.

ATROPELADO POR UM BONDE

Ernesto Gregio, de 15 annos, escolar, argentino, residente á rua Italo Severiano, 10, quando viajava no reboque 178, puxado pelo bonde 1043, pelo lado da entrevia, perdeu o equilibrio, cahindo ao solo.

O bonde 1935, que vinha em sentido contrario, nesse momento, atropelou-o, ferindo-o gravemente. A victima, depois de passar pela Assistencia, foi recolhida á Santa Casa, em estado grave.

GRANDE INCENDIO NO COTONIFICIO CRESPI

Na madrugada de hontem, manifestou-se violento incendio em um deposito de lãs e algodão do Cotonificio Crespi, á rua Taquary, 172.

Os bombeiros, logo que avisados, seguiram para o local, utilizando-se, no combate ás chammas, das reservas de agua existentes num poço da propria fabrica.

A causa do incendio presume-se que seja um curto-circuito. O guarda-nocturno do estabelecimento, Jorge Carico, prestando declarações, disse ter visto, antes do incendio, desprender-se da secção de machinas da lavanderia uma bola de fogo, propagando-se as chammas a materias inflammaveis ali existentes.

Segundo informações que obtivemos de um dos interessados na firma, os prejuizos se elevam a cerca de oitocentos contos de réis.

A autoridade de plantão na Central, comparecendo á rua Serra de Japy, 215, requisitou uma vistoria no local, pela Policia Technica, abrindo, a respeito, inquerito que proseguirá pela delegacia districtal.

ATROPELAMENTO

Na rua Bôa Vista, esquina da rua 3 de Dezembro, Francisco Lopes, de 33 annos, casado, motorista, residente em Villa Alcanta, foi atropelado pelo auto A. 19.137, cujo motorista fugiu.

Levemente ferido, Francisco foi soccorrido pela Assistencia, prestando, a seguir, declarações no inquerito aberto pela policia.

FURTOU A PATROA

No dia 23 de fevereiro ultimo, Joanna Rugna, residente á rua Bella Cintra, 328, procurou o delegado de Furtos, a quem se queixou de que nesse mesmo dia, admittira como empregada uma preta de nome Maria.

A empregada, que entrára para o serviço ás 10 horas, desapparecera repentinamente, carregando com roupas e um relogio de ouro, tudo avaliado em um conto de réis.

Finalmente, no dia 12 do corrente, inspectores daquella delegacia, localizaram a falsa criada, cujo nome verdadeiro é Antonia da Silva e conta varias passagens pela policia.

Interrogada, confessou a autoria do furto e declarou ter vendido o relogio a Pedro Romano, estabelecido á avenida Rebouças, 12, por 80$000.

Os objectos furtados foram apreendidos, avaliados e entregues á queixosa.

Associações

ASSOCIAÇÃO DOS MEDICOS INTERNOS DO HOSPITAL S. PAULO DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Hoje, ás 20,30 horas, no Amphitheatro da Escola Paulista de Medicina, á rua Botucatu', n.º 720, realizar-se-á a 2.ª reunião da Associação dos Medicos Internos do Hospital São Paulo, na qual serão apresentados os seguintes casos:

1.º) — Um caso de insufficiencia aortica plus estenose mitral — dr. Bernardino Tranchesi e o academico José Landulpho; 2.º) — Um caso de choque após gastrectomia, de evolução mortal — dr. Jacob Gondelmann; 3.º) — Um caso de Polinevrite alcoolica — drs. Aruleno Novaes e Luis Carlos Borba.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE BIBLIOTHECARIOS

Realiza-se hoje, dia 16, ás 21 horas, no edificio Trocadero, á praça Ramos de Azevedo, a sessão ordinaria desta Associação, relativa ao corrente mez.

Proseguirão nesta sessão os trabalhos já iniciados em sessões anteriores, conforme temos noticiado, sobre terminologia bibliothecaria, normas de catalogação, e assignatura de revistas estrangeiras em estabelecimentos officiaes.

Para esta reunião, a directoria solicita o comparecimento dos membros effectivos.

CAIXA BENEFICENTE DA FORÇA PUBLICA

Pensões concedidas: — Senhoritas Maria e Leonor Carlos da Silva; d. d. Maria Barbosa da Cruz, Maria dos Anjos, Laura Dionisio Rodrigues, Leonor de Castro, Idalina de Sousa, Maria Rita Barbosa, Olivia Steide Duarte, Helena Scabia Lima, Anna da Silva e Maria Vicente. Devem comparecer á séde da Caixa Beneficente, no dia 23 do corrente, ás 13 horas, munidos de apresentação de pessoa idonea, afim de serem identificados e receberem o respectivo pagamento, D. Maria da Guia dos Santos e o sr. Francisco Rubia, são convidados a comparecer á séde da Caixa para esclarecimentos de seu proprio interesse.

ASSOCIAÇÃO ACADEMICA "ALVARES DE AZEVEDO"

Communicam-nos:

"Por determinação do academico Rubens Vandoni, presidente da A. A. "Alvares de Azevedo", estão sendo distribuidos impressos contendo o projecto dos estatutos desta entidade literaria academica.

Dentro de poucos dias será realizada uma sessão extraordinaria para discussão e approvação desses estatutos, solicitando-se, por isso, a todos os academicos de direito, que procurem obter os exemplares do projecto, afim de que se nortelem por occasião dos debates e votações".

CENTRO AMIGOS DO CAMBUCY

Realizou-se, em 1.º do corrente, em sua séde social, sob a presidencia do sr. ten.-cel. Antonio Alves de Siqueira, e secretariada pelo sr. Gabriel Vilhegas Neto, mais uma sessão do Centro Amigos do Cambucy.

Aberta a sessão, o presidente communicou aos presentes que as reuniões do mez de fevereiro foram suspensas em homenagem ao dr. João Passos Filho, em virtude do fallecimento de seu progenitor.

Passando-se á ordem do dia, foi feita a leitura da acta da reunião anterior, tendo sido approvada por unanimidade.

O Conselho Consultivo apresentou duas suggestões: uma sobre o calçamento da rua Albuquerque Maranhão e outra sobre o antigo presidio do Cambucy, as quaes foram approvadas e serão encaminhadas aos poderes competentes. Ainda por proposta do Conselho Consultivo, e de accôrdo com o artigo 28.º dos estatutos, foi incluido, no quadro de socios honorarios, o prof. Achilles Bloch da Silva, em virtude dos innumeros serviços que tem prestado e continu'a prestando ao districto.

Foram egualmente approvadas as propostas dos seguintes novos socios: Diogo Buonanoto, Nestor de Sousa, A. Marchezini e Paschoal Da Loi.

Depois de debatidos varios assumptos de interesse interno, o sr. presidente encerrou a sessão.

UNIÃO PHARMACEUTICA DE S. PAULO

A União Pharmaceutica de São Paulo, realizará hoje, ás 20 horas e meia, na séde social, á rua da Gloria, n.º 104, a sua primeira sessão ordinaria do corrente mez, na qual serão tratados diversos assumptos.

SYNDICATO ODONTOLOGICO PAULISTA

Realiza-se hoje, na séde social do Syndicato Odontologico Paulista, á av. São João, 126, sobreloja, ás 20,30 horas, uma reunião em que serão ventilados assumptos referentes á Caixa de Peculio do Cirurgião Dentista, apresentado pela commissão encarregada da elaboração do projecto respectivo.

SOCIEDADE DE MEDICINA LEGAL E CRIMINALOGIA DE S. PAULO

Sob a presidencia do prof. Flaminio Favero, secretariada pelos drs. Moysés Marx e Antonio Miguel Leão Bruno, reuniu-se no dia 14 do corrente, mais uma vez, a Sociedade de Medicina Legal e Criminalogia de S. Paulo. Lida e approvada a acta da sessão anterior, o prof. Flaminio Favero formulou agradecimentos pelas homenagens que foram prestadas por occasião do fallecimento, occorrido em Itu', de sua progenitora.

Passando ao expediente, foi lida uma carta do Instituto de Engenharia pedindo á Sociedade a nomeação de uma sub-commissão que terá por objectivo estudar e elaborar um programma de festas, cujo rendimento reverterá em beneficio das victimas do terremoto do Chile e com a qual será testemunhada a solidariedade das classes liberaes aos soffrimentos do povo chileno. Acceita a proposta foi nomeada a seguinte sub-commissão: drs. Flaminio Favero, Alvaro Couto Britto, Ricardo Gumbleton Daunt, Percival de Oliveira, Arnaldo Amado Ferreira e Moysés Marx. A seguir, o dr. Percival de Oliveira justificou sua ausencia á ultima sessão. Ainda no expediente pediu a palavra o dr. Arnaldo Amado Ferreira, tendo, este, proposto que nas sessões da Sociedade a ordem do dia fosse dividida em duas partes: uma dellas, consagrada a conferencias que seriam proferidas, em caracter obrigatorio, pelos membros das suas diversas secções: a outra, por trabalhos como até então tem sido processado. Posta em discussão a proposta, sobre ella discorreram os drs. Alvaro Couto Britto e Percival de Oliveira tendo sido approvada com o additamento de se proceder a uma previa convocação dos presidentes das secções, sob a direcção do sr. presidente da Sociedade, para a melhor orientação e realização desses trabalhos, ficando designado o dr. Percival de Oliveira para proferir a primeira conferencia na sessão de 30 do corrente, que se realizará no Instituto de Criminologia.

Usando mais uma vez da palavra o prof. Flaminio Favero communicou á casa o fallecimento, em La Plata, do professor Luis Reyna Almandos, occorrido em 5 de janeiro ultimo, segundo communicação que recebera da familia do illustre extincto. Pediu permissão para falar o dr. Ricardo Gumbleton Daunt, o qual, numa bella oração, que será publicada na integra nos archivos da Sociedade, fez o panegyrico do illustre scientista argentino, a quem tanto deve a sciencia da identificação. O pesar da Sociedade pelo infausto acontecimento foi ainda interpretado fielmente pelo dr. Percival de Oliveira que, após ter feito o elogio funebre do prof. Reyna Almandos, propoz que, em sua homenagem, fosse suspensa a sessão.

O dr. Antonio Miguel Leão Bruno alvitrou que, além da medida aventada, se officiasse á familia do grande morto, dizendo do pesar da Sociedade e communicando as homenagens prestadas.

Finalmente, o dr. Arnaldo Amado Ferreira pediu que outro officio fosse endereçado á administração do Museu Vucetich, do qual o jurista fallecido era director.

Todas as propostas foram approvadas.

A sessão, portanto, foi suspensa em homenagem ao prof. Reyna Almandos.

PELAS ESCOLAS

FACULDADE DE DIREITO

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Chamada para os exames oraes de hoje:

Literatura — Ás 13,30 horas — Sala Dutra Rodrigues. — De ns. 121 — José Alvarenga Filho ao n. 130 — José Leite Ribeiro e de ns. 191 Paulo Villela Meirelles no n. 200 — Roberto Fleury Meirelles.

Não haverá segunda chamada para as provas oraes.

CURSO DE BACHARELADO — Exames de 2.ª época — Chamada para as provas escriptas de hoje:

Primeiro anno — Romano, ás 9 horas — Sala Arouche Rendon. — Para todos os inscriptos.

CURSO DE BACHARELADO — Já estão abertas as matriculas para os diversos annos do Curso de Bacharelado, conforme edital que vem sendo publicado na secção competente do "O Estado de S. Paulo" e no "Diario Official" do Estado.

COLLEGIO UNIVERSITARIO — Hoje, das 9 ás 11 horas, a secretaria attenderá aos interessados, nas inscripções dos exames de 2.ª época da 1.ª série, e de 17 a 21, no mesmo horario, nas matriculas para ambas as séries.

—— Pede-se o comparecimento, com urgencia, na secretaria da Faculdade de Direito, dos seguintes bachareis: Euclydes Garlill, Helio de Rezende Paoliello, Julio Mario Stamato, Mauricio de Oliveira, Antonio Mendes de Almeida, João Dalla Vecchia, José Pires do Prado, Manuel Joaquim de Albuquerque Lins Neto e Sebastião Mauricio de Sousa.

—— Devem comparecer, com urgencia, na portaria da Faculdade de Direito, afim de retirarem o seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, devidamente registado no Departamento Nacional de Educação e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes bachareis: Carlos de Castro Junior e Daniel Saraiva.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO PHYSICA

Chamada para exames de sufficiencia physica: — Devem comparecer hoje, ás 12 horas, na séde do Departamento de Educação Physica, á rua Almeida Lima, 12, os seguintes candidatos á matricula na Escola Superior de Educação Physica, afim de se submetterem a exame de sufficiencia physica:

Aracy França, Aurea Vieira da Cruz, Barbara de L. Dutra, Beatriz de Nogueira, Benedicta Conceição de Moraes, Carmen Amaral Azevedo, Celia Leite de Oliveira, Celia Santos Vieira, Celia Sandoval, Edith Faria de Lacerda, Elsa Corrêa da Silva, Ephigenia Faria de Freitas, Enia Lombardi, Enory de Barros Arruda, Ignez Almada de Barros.

Amanhã, no mesmo local, ás 12 horas: — Brasil Dolacio Mendes, Candido de S. Andrade, Cebes de Andrade, Crowell Rendes, Clovis de Sousa, Diaulas Rollim, Edesio D. Carvalho, Enzio Melchior, Francisco Lopes Chagas, Floriano A. Martins Fontes, Gerson Mattoso, Giovanin Mattiy, Homero de Oliveira, Ivan M. Ferreira, João Bosco L. Abreu.

Dia 18, no mesmo local, ás 8 horas: — Iracema França, Genny Soares, Lelia de Barros Monteiro, Lygia de Azevedo Fagundes, Lygia do Val Castro, Maria de Abreu Garcia, Maria Antonietta M. Ribeiro, Dirce Ferreira, Maria José de Camargo, Maria José Gaya, Lucilia M. dos Santos.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Realiza-se hoje, ás 8 1|4 horas, na Escola Livre de Sociologia e Politica de S. Paulo (predio da Escola de Commercio Alvares Penteado) a aula inaugural do curso do corrente anno. Dissertará o prof. Herbert Baldus, na cadeira de Ethnologia Brasileira, falando sobre o thema: "A necessidade do trabalho indianista no Brasil". A entrada será franqueada aos interessados.

O Exercito e o Escotismo

CONFERENCIA PRONUNCIADA PELO DR. AFFONSO PENNA JUNIOR PERANTE O CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFFICIAES DE RESERVA DO RIO DE JANEIRO

I — Depois de, por tantos annos, ter andado por tantas portas, á procura de amparo para o escotismo, parece que a União dos Escoteiros do Brasil, batendo ás portas do Exercito Nacional, acertou com o abrigo e a força capazes de assegurar a essa maravilhosa escola de educação integral a disseminação e o vigor que os interesses do Brasil estão a exigir.

Graças á comprehensão esclarecida e larga e ao patriotismo executivo e vivaz de illustre general brasileiro, dispõe o actual Presidente da União — o austero Azevedo do Amaral, no qual se aliam as maiores virtudes do soldado e do educador — de um incomparavel instrumento de propaganda para interessar activamente no movimento escoteiro a totalidade do paiz.

Desde a lei de 1908, (em cujo fêcho a minha piedade filial se orgulha de encontrar o nome de Affonso Penna, o qual, para promovel-a e leval-a a termo no Parlamento, soube, como verdadeiro estadista, despresar e vencer tantos preconceitos e prevenções, a começar pelos do seu Estado natal) desde a benemerita lei de 1908, o exercito brasileiro ficou sendo e tem sido, na mais completa significação da palavra, um exercito nacional, isto é, "um exercito em cujas veias penetra e circula, incessante, o mesmo sangue da nação", um exercito a que todo cidadão capaz de guerrear se acha virtualmente incorporado, um exercito, portanto, que não é nem escravo, nem senhor da nação, mas a propria nação sob as armas.

De taes exercitos, assim genuinamente nacionaes, é que se pode esperar, nos dias de paz e de ordem, trabalhos para a construcção e defesa da Patria, trabalhos por vezes tão difficeis e rudes quanto as lides da guerra, taes como os das legiões dos melhores tempos de Roma, que "cobriram de monumentos e sulcaram de estradas as terras do Imperio, amassando o cimento romano dos aqueductos e da Cidade Eterna com as mesmas mãos que a defendiam".

Deixemos, portanto, como assentado e fóra de duvida este primeiro ponto da nossa palestra: o exercito póde propagar o escotismo por todo o paiz; está nas mãos do exercito um esplendido e nunca visto surto e triumpho do movimento escoteiro.

Segue-se a isto indagarmos se o exercito deve chamar a si essa missão, indagação a que daremos indiscutivel resposta affirmativa, fundada em que: 1.º — a educação de um paiz é um problema militar; e 2.º — o escotismo é um systema completo de educação, no qual se formam homens capazes — na bella phrase de Alfred de Vigny — "de s'élever à la taille d'un soldat", homens com a estatura moral do soldado.

II — Para mostrarmos que a educação interessa á defesa da nação, e é, por isto, um problema militar, temos de ver primeiro — com a preoccupação aristotelica de definir os termos — em que consiste a educação. Procuremos, portanto, a noção pelo systema dos apróxes.

Uma coisa que nunca será demais pensada e repetida, é que a chamada fortuna, tanto de individuos como de nações, depende mais delles proprios, de seu proceder e de sua orientação, do que de causas exteriores ou acontecimentos, nos quaes, de ordinario, o orgulho machucado de homens e povos descarrega a responsabilidade de insuccessos e fracassos.

Tomemos, para exemplo, o caso historico da "quéda do imperio romano". A tendencia simplificadora ou simplista, que só enxerga e aponta, nos acontecimentos, o factor mais proximo ou mais vistoso (assim reduzindo a um só élo a immensa cadeia das causas), dirá que a quéda de Roma resultou da invasão dos barbaros. E a verdade verdadeira é que, muito antes dessa invasão, pelo desvario da sua gente, talada de ambições mesquinhas e consequentes dissenções, prêsa dos seus antes de o ser de estranhos, já nem de si era senhora a que o fôra do mundo; e foi, assim, por força dos proprios feitos que Roma, já barbarizada, cahiu, como fructo maduro, na mão dos barbaros.

No campo individual, quantas e quantas vezes estamos a ouvir pessoa que se queixa de sua má sorte, attribuindo-a a factores externos, emquanto, no intimo, estamos a ver, claramente visto, que é ella, e só ella, a autora da propria desgraça.

Em outros casos, ao revés, (infelizmente, mais raros) povos que desceram, um a um, os degraus da humilhação e da ruina, accodem á voz e ao exemplo de um guieiro providencial, e, retomando a consciencia e a direcção dos proprios destinos, emergem dos mais profundos abysmos, mercê de esforços varonis; e homens cahidos na ultima abjecção despertam n'alma energias adormecidas, para a ruda ascenção, que os pode conduzir até á santidade.

E, agora, pergunto eu: qual a razão dessas degradações e reerguimento, desses lethargos e renascenças, dos altibaixos da fortuna, emfim? Em que se differenciou, intrinsecamente, a gloriosa Roma de Augusto da misera e mesquinha Roma de Augustulo? o perdido Agostinho de antes das confissões, do Santo Agostinho, que, em publico, se confessou e penitenciou? Na prevalencia do instincto, ou na da razão; do sentido egoista, ou do sentido altruista da vida. Emquanto um povo se alimenta de themas e sentimentos collectivos, obedece á consciencia de um destino commum, e trabalha cohesa e sinergicamente para o bem da communhão, temos a phase ascencional de grandeza e de gloria. Quando, porém, predomina o lemma de cada um para si, quando se affrouxa a força molecular, e o interesse collectivo se torna secundario, subordinando-se ao do individuo, é a decadencia, a desagregação e a ruina.

Pois bem, senhores. O escôpo da educação, a sua missão é fortalecer a razão contra o instincto, para elevação moral do homem; e o altruismo contra o egoismo, para a prosperidade e o prestigio das agremiações humanas.

Acontece ás energias imanentes do homem o mesmo que ás forças vivas da natureza. Umas e outras podem construir ou destruir, ser beneficas ou malfazejas, segundo estejam ou não captadas e convenientemente aproveitadas. Um dos mais fundados e legitimos orgulhos do engenho humano reside no crescente dominio do homem sobre as forças naturaes, que o cercam e ameaçam; e o progresso material se póde até medir pelos augmentos desse dominio. A torrente bravia que, ainda hontem, se despenhava, nas enchentes desolando terras e gentes, está hoje açudada, canalizada, turbinada, e traz, mansamente, aos homens a alegria, o conforto, as doçuras da vida. Eis ahi os prodigios da engenharia; eis ahi o progresso. Com as energias imanentes do homem, o mesmo trabalho, a mesma luta, os mesmos resultados consoladores. A principio, selvagens, anarchicas, devastadoras: "homo homini lupus". Pouco a pouco, domadas, canalizadas para os fins sociaes, orientadas para a cooperação, para a beneficencia, para a capacidade de sacrificio. Eis ahi os milagres da educação; eis ahi a civilização.

A educação, portanto, não é apenas cultura "physica" e a "intellectual". Ella é, acima de tudo, a cultura "moral", isto é, a disciplina das duas outras e de todas as actividades humanas no sentido do bem collectivo e da perfeição individual.

Ella, a que nos ensina e estimula a utilização moral da força e da sciencia; a que desperta e avigora em cada um de nós, a vontade esclarecida de ser util e fazer o bem; a que nos arma do "poder", ao mesmo tempo que nos inspira o "anseio" de bem servir á patria e á humanidade.

Quando a cultura physica e a intellectual — estou redizendo o que disse em Congresso de Educação — se despreoccupam dos fins moraes, ellas se transformam em instrumentos do mal, porque geram ou intensificam o "egoismo" — a maior das desgraças individuaes ou collectivas — e, accrescentando apenas algumas unhas á garra humana, para empolgar nos bens deste mundo — na expressão feliz de um grande presidente americano — tornam a vida humana uma luta de baixos e ferozes instinctos, tirando-lhe, com isto, toda a nobreza e dignidade, todos os encantos e seducções, e a sua propria razão de ser.

Sem a educação, que é a orientação "moral" de todas as faculdades e aptidões do homem; sem a educação, que dá a cada um o conhecimento e o controle de si mesmo, afina as almas, eleva e fortalece os espiritos e confere supremacia ás forças moraes; sem a educação, a propria riqueza e a prosperidade material constituem tremendo perigo; porquanto — assim para os individuos, como os povos — não ha caminho mais certo para a ruina, nem despenhadeiro mais fatal, do que a prosperidade sem a força de caracter.

Deante de tudo isto, senhores, depois de vermos, sem possivel duvida, que a decadencia e quéda dos imperios só se verificam quando nelles desapparecem as virtudes, que só pela educação se geram e se mantêm, será, siquer, admissivel que o Exercito se alheie aos problemas educativos do paiz? que ao Exercito seja indifferente a existencia e a qualidade da educação nacional?

Será possivel que os Estados maiores tragam em dia, com os rigores e as minucias da logistica, todos os recursos guerreiros do paiz, e que pouco lhes importe a "qualidade" dos soldados, dependente da educação que tiveram?

E' de toda a evidencia a desmarcada absurdeza de resposta affirmativa a qualquer dessas perguntas.

A politica militar, como, aliás, toda e qualquer politica, como todo "ideal", em busca de "realização" no scenario das nações, têm de estar attentas á mocidade do paiz, ás suas virtudes e ás suas falhas, á sua educação emfim. Abstrahir-se desse exame, despreoccupar-se da juventude, de sua preparação e de seus rumos, é qualquer coisa como empenhar batalha, sem cogitar de reservas.

Ai de mim, senhores, que posso testemunhar, de coração confrangido, sobre essas verdades! Tive, em 1930, não direi influencia, mas responsabilidades na revolução. E um dos primeiros espectaculos que a esta se seguiram, foi a da mocidade das escolas a reclamar, de armas em punho ou pouco menos, approvações e diplomas por decreto...

Passemos, porém, a esponja no quadro negro, e deixemos apenas a conclusão a que chegamos em sincera e rigorosa demonstração:

A EDUCAÇÃO NACIONAL E' UM PROBLEMA DE INTERESSE MILITAR

III — Claro está que a educação preferida pelo Exercito ha de ser aquella que mais contribua para a defesa nacional, isto é, a que apresente melhor conjunto de virtudes militares e forme caracteres varonis. Ora, á luz desse criterio, nenhum methodo ou systema educativo póde disputar palma á escola escoteira. Creada por um grande e nobre soldado, O general Baden Powell, que se inspirou para isto nas experiencias e meditações de sua vida, accidentada e cavalheiresca, sobretudo nas reminiscencias dos prodigios de iniciativa e energia dos pequenos vigias ou escrutas de que se serviu na gloriosa defesa de Mafeking (Transwaal), a escola escoteira — "Scouting for Boys" — embora não exercite a criança como soldado ou para soldado, é, sem duvida alguma, a mais capaz de dar á Patria aquelles soldados cidadãos, dos quaes falava Rodó, que são fibras do coração do povo e participam de todas as vibrações, alegres ou tristes, desse coração. Ouvi alguns dos artigos da lei escoteira; cuidareis estar a ouvir preceitos da cavallaria medieval, ou do codigo de honra militar:

"O escoteiro tem uma só palavra; sua honra vale mais que a propria vida".

"O escoteiro é leal".

"O escoteiro é alegre, e sorri nas difficuldades".

"O escoteiro está sempre alerta para ajudar o proximo, e pratica diariamente uma boa acção".

"O escoteiro é obediente e disciplinado".

"O escoteiro é limpo de corpo e alma".

Notae, porém, que estas virtudes não estão embalsamadas na lei, como tanta vez acontece; nem são destinadas a simples prédica verbal para ficarem, quando muito, na cabeça, sem descer ao coração. Ellas são praticadas naturalmente, correntemente, como parte integrante da vida escoteira ao ar livre e do seu variado programma esportivo. Esse programma, traçado, com profundo conhecimento da psychologia infantil, consegue orientar para o amor e a observancia da Lei Escoteira — quintessencia de moralidade — todas as curiosidades e inclinações naturaes da infancia, realizando, assim, a mais completa das assimilações ou metabolismos educacionaes, e constituindo, portanto, o mais perfeito systema de educação integral até hoje conhecido.

Quem já viveu ao lado de escoteiros toda a vida escoteira em acampamentos e excursões, nos folguedos e fogos do conselho, bem sabe que esta vida chimifica e faz assimilar os preceitos e ensinamentos escoteiros; e que é no curso della, vivendo-a simplesmente, que o escoteiro se faz alegre, bom e crente, corajoso e tenaz, verdadeiro, leal e honrado, que elle pratica, emfim, com a naturalidade com que o passaro canta, todas as rutilantes virtudes escoteiras.

Dentre essas virtudes, senhores, quero destacar a do desprendimento e espirito de sacrificio, porque, sendo — ao que dizem os chefes escoteiros — de pratica preferida e constante, é a que mais approxima o pequeno escoteiro do perfeito soldado, segundo o nobre pensamento de Alfred de Vigny:

"O que ha de mais bello, após a inspiração, é o devotamento; após o poeta, é o soldado.

O que dá a um exercito um grande caracter de majestade, é a abnegação. A abnegação do guerreiro é uma cruz mais pesada que a do martyr. E o espirito de sacrificio imprime em homens obscuros e simples, que nem pensam, muitas vezes, no proprio merecimento, a singela e grandiosa belleza das medalhas antigas".

E, agora, senhores, é Olavo Bilac — o aeda incomparavel — quem vae traçar, com a magia de seu verbo colorido e fremente, um panorama da escola escoteira. Sua voz, que vae direita ao coração do soldado brasileiro, pois foi o mais brilhante e efficiente paladino da defesa nacional, completará a prova de que o escotismo é uma sementeira de magnificos soldados".

"A escola dos escoteiros, uma das cellulas primeiras do organismo da educação civica e da defesa nacional, tem um objectivo que se resume em breves linhas.

E' a educação completa dos adolescentes. O escoteiro, desde que inicia o tirocinio, anda, corre, salta, nada, monta a cavallo, luta, defende-se, maneja armas; mantem-se num constante cuidado do assei odo corpo e da alma; afasta-se da pratica de todos os vicios; adquire noções de physica, chimica, botanica, zoologia, anatomia; geographia, topographia, astronomia; orienta-se pelo sól, pela posição das estrellas, pelo relogio, pela bussola; manuseia o termometro e o barometro; méde o caminho que percorre; estuda os mappas, sabe accender o fogo e cozinhar; faz acampamento, recebe e transmitte communicações pelo telegraphos Morse e Marconi, por meio de luzes, de signaes por bandeiras, e pelos gestos dos braços; instinctivamente, aprende tactica e estrategia; pode, efficazmente, soccorrer feridos e victimas de quaesquer desastres; alimenta e desenvolve os seus nobres sentimentos; abomina a mentira; reputa sagrada a sua palavra; é disciplinado e obediente; é cortez, considera como irmãos os seus companheiros; ampara as mulheres, os velhos e os enfermos; oppõe-se á crueldade contra os animaes; é economico, mas condemna a avareza; respeitando a propria dignidade, respeita a dignidade alheia; é alegre; esforça-se por dizer claramente o que sente e exactamente descrever o que vê; pensa, raciocina, deduz; e, emfim, conhece a historia e as leis do seu paiz: — é patriota, e estimula a sua iniciativa.

Basta isto, para que se veja que no escotismo se inclue todo o ensino da infancia e da adolescencia, como o comprehendia Platão, dizendo: — a educação é a preparação para a vida completa...

E este curso completo de adextramento é feito no seio da natureza, na alegria da vida desportiva, pelo gosto proprio, pela pratica, pela lição das coisas.

O escotismo forma homens; ainda mais: heróes. E' a heroicultura. Em cada escoteiro, no ultimo grau da iniciação, existe um agenor, no sentido do vocabulo grego: homem de coração".

* * *

Senhores, tenho, até vexame de accrescentar palavras minhas ás palavras de Bilac, mesmo as indispensaveis ao fecho desta palestra.

E' a uma obra de largo folego, que vos convidamos.

Mas, é ao Exercito Brasileiro, permanente e perpetuo, que nos estamos dirigindo, e não a este ou aquelle "operario ephemero, como todos somos, na obra incessante da Patria".

Quando vierem os primeiros frutos, isto é, quando a tempera escoteira enrijar as fileiras, já eu, que vos falo, terei sido rendido, desde muito; e só restarão de mim, se tanto, confusas memorias, num ou noutro coração.

E' possivel, porém, que, muito antes dos frutos, já os prenuncie a pureza e a doçura da atmosphera moral creada pela convivencia fraterna de escoteiros e soldados.

Dentro della, sonharemos com os encantos da florada, com a riqueza da colheita opima, com a tranquilla alegria das gerações futuras. E fecharemos, afinal, os olhos na certeza consoladora de que ajudamos a erigir uma verdadeira Patria de Escoteiros, unida, forte, generosa e justa; e de que o Brasil viverá, para todo o sempre, dentro da fraternidade humana.

PALACIO DO GOVERNO

O ttc. Mauro Mariano representou o sr. Interventor Federal no desembarque do dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação, que hontem regressou de Batataes, onde esteve representando s. exc. nas commemorações do centenario da cidade.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a visita que lhe foi feita, quando de sua recente enfermidade, esteve ante-hontem em Palacio o dr. Caio da Silva Prado.

* * *

Esteve em Palacio, afim de convidar o sr. Interventor Federal para a cerimonia de installação da comarca de Santa Adelia, a realizar-se no dia 26 do corrente, o dr. Lafayette Salles.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o seu provimento no officio de 1.º Tabellião de Notas e Annexos da comarca de José Bonifacio, esteve em Palacio o sr. Rogerio Guimarães Junqueira.

* * *

O sr. Luis Soares de Mello esteve em Palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal o seu provimento no officio de 1.º Tabellião de Notas e Annexos da Comarca de Santa Adelia.

* * *

D. Brasilica Paes de Barros esteve em Palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para o cargo de escripturaria auxiliar do Departamento das Municipalidades.

* * *

Afim de agradecer ao sr. Interventor Federal a sua promoção ao cargo de 2.º escripturario do Serviço de Malaria, esteve hontem em Palacio o sr. Emilio Villas Boas.

* * *

Em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, estiveram hontem em Palacio os srs. dr. Salvador Mercadante, Prefeito Municipal de Mineiros, e dr. Romeu Ferraz, medico naquelle municipio.

DENTRO EM BREVE, SERÁ LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DO SANATORIO "DR. GETULIO VARGAS"

O DR. HUMBERTO KAOLINO, ENGENHEIRO TECHNICO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO, VISITOU, HONTEM, OS TERRENOS DO MANDAQUI

O dr. Humberto Kaolino, technico do Ministerio da Educação, que se encontra, ha dias, nesta capital, como enviado especial do titular daquella pasta para tratar, junto ás altas autoridades paulistas, da construcção do hospital-sanatorio "Dr. Getulio Vargas", esteve, hontem, em visita aos terrenos do Mandaqui, onde vae ser levantado o imponente predio desse modelar estabelecimento.

O illustre visitante foi acompanhado pelo dr. Marques Simões, director do Serviço de Tuberculose do Estado, mostrando a sua boa impressão pela propriedade do local escolhido, onde numerosos factores se reunem para tornal-o altamente indicado ao fim a que se destina.

Já existe um projecto, para o importante edificio, e que será completado de conformidade com as informações que estão sendo prestadas pela direcção do Serviço de Assistencia Hospitalar de S. Paulo.

Consistirá de um esplendido edificio moderno, com capacidade para seiscentos leitos, dispostos em pequenas enfermarias de seis leitos cada uma, afim de eliminar tanto quanto possivel, do espirito do enfermo a impressão delle se achar numa casa de saude. O predio terá seis andares, alem de um pavimento terreo e de um subsolo. A installação será a mais completa e a mais moderna, de maneira que o estabelecimento nada fique a dever aos melhores até hoje creados.

Disporá de salas de operações, septicas e asepticas; de amplas salas de estar; de uma bibliotheca; de uma capella, e das dependencias indispensaveis, como cozinha, lavandaria etc.

Será dedicado particular interesse á installação dos laboratorios para analyses e pesquisas. Ao redor do edificio na altura da base de cada andar, haverá galerias de cura e espaçosos terraços, de maneira a permittir, aos internados, o mais absoluto repouso. Tudo isto está sendo objecto de cuidados especiaes, da parte do Departamento Technico do Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, departamento este que é superintendido pelo sr. Sousa Aguiar, uma das autoridades mais notaveis do Brasil, nessa materia.

De accordo com as declarações prestadas á reportagem pelo dr. Humberto Kaolino, a sua actividade, em S. Paulo, tem sido das mais proveitosas, podendo-se prever que, dentro em breve, será lançada a pedra fundamental do hospital-sanatorio "Dr. Getulio Vargas".

CONHECIDO NEUROLOGO PORTUGUEZ VICTIMA DE UM DESEQUILIBRADO

E grave o estado do dr. Egas Moniz, que recebeu 3 tiros em pleno peito

LISBOA, 15 (H.) — O attentado de que foi victima o dr. Egas Moniz é assim descripto pelos jornaes: Um individuo de nome Gabriel Gold de Oliveira Santos, de 28 annos de idade, engenheiro silvicultor em Coimbra, sabidamente desequilibrado mental, procurou no seu consultorio o dr. Egas Moniz e pediu-lhe que lhe passasse um attestado de saude. O dr. Egas Moniz recusou-se e o desequilibrado sem dizer palavra tirou um revolver do bolso e desfechou contra elle tres tiros que attingiram o medico no peito. O aggressor foi preso. O estado do ferido é geralmente considerado muito grave.

O dr. Egas Moniz, que é vice-presidente da Academia de Sciencias de Lisboa e membro da Academia de Medicina de Paris, é um neurologo celebre em toda a Europa e autor de grande numero de trabalhos, entre elles "Diagnostico dos tumores cerebraes", "Vida Sexual" e "Neurologia durante a guerra".

Teve grande destaque na vida politica do paiz. No tempo da Monarchia pertenceu ao partido liberal (Progressista) e foi preso com o dr. Affonso Costa, já então chefe do Partido Republicano. Depois da proclamação da Republica fez parte da constituinte. Foi ministro dos Negocios Estrangeiros no gabinete Sidonio Paes e depois ministro de Portugal em Roma. Na actual situação politica representou Portugal na Sociedade das Nações.

O dr. Egas Moniz nasceu em Avenca, perto de Aveiro em 1875. Foi primeiro professor de Medicina na Universidade de Coimbra e depois na Universidade de Lisboa.

Grande numero de personalidades têm ido saber noticias do ferido no Hospital de São José, onde foi internado logo após o attentado.

Entre as primeiras personalidades que foram ao hospital figura o sr. Ame Leroy, Ministro da França.

Quando as detonações estalaram no gabinete do dr. Egas Moniz, o dr. Fernando, seu assistente penetrou no gabinete e viu o celebre neurologo sentado á sua secretaria, o qual apontando para o aggressor, disse em voz calma: "Não lhe façam mal. E' um infeliz".

O criminoso sahiu do gabinete com passo de automato e foi entregar-se á prisão.

Telegramma do novo embaixador da Italia á Camara Italiana de Commercio

Respondendo á saudação de homenagem que lhe dirigiu, por occasião do seu desembarque no Rio de Janeiro, o novo embaixador da Italia, no Brasil, sr. Ugo Sola, enviou ao sr. gr. uff. Giovanni Ugliengo, presidente da Camara Italiana de Commercio de S. Paulo, o seguinte telegramma:

"Recebi com particular agradecimento a saudação da gloriosa "Camara Italiana de Commercio de S. Paulo, a qual v. s. preside com tanta competencia. Tenho o prazer de vos assegurar que empregarei todos os meus esforços afim de desenvolver as relações economicas entre a Italia e o Brasil, mesmo porque considero a importancia e a influencia que a communhão dos interesses póde exercer, tambem, nos outros campos de relações dos dois paizes. Agradeço, por intermedio de v. s., aos associados da Camara, aos quaes envio minha cordialissima saudação. (a.) Sola".

O general Silva Junior visitou as auditorias da 2.ª Região Militar

Esteve, hontem, em visita ás auditorias da 2.ª Região Militar, o general Francisco José da Silva Junior, que se fez acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Petronio Costa.

Recebido pelos respectivos auditores, drs. Garcia Dias de Avila Pires e Thomás Madureira Pará, percorreu s. exc. todas as dependencias das auditorias.

Finalizando, a visita o sr. general Silva Junior felicitou os drs. Garcia e Pará pela orientação que emprestam ás suas repartições.

Quótas devidas pelos municipios ao Instituto Geographico e Geologico do Estado

O Departamento das Municipalidades expediu, recentemente, a seguinte circular aos srs. Prefeitos do Interior do Estado:

"Expirando no proximo dia 15 do corrente mez o prazo determinado pelo paragrapho 2.º, do decreto, n. 9.497, de 14 de setembro de 1938, para recolhimento das quotas devidas ao Instituto Geographico e Geologico do Estado, para a organização dos mappas dos municipios, solicito urgentes providencias de v. s., no sentido de ser remettida a este Departamento, em cheque nominativo, a importancia correspondente ao total da contribuição desse municipio no corrente exercicio, de accôrdo com a consignação do orçamento vigente. Cordiaes saudações. Izidro Gonçalves, director geral."

O cargueiro "Belnar" em perigo

CHATAM (Massachussetts), 15 (H.) — A radio da Marinha annunciou hontem, que captou um pedido de soccorro do cargueiro "Belnar" que dava a posição de 37º, 26' de latitude norte e 62º, 13' de longitude oeste e cerca de 600 milhas a leste de Captehenry, na Virginia.

Ignoram-se, ainda, os detalhes, mas segundo a repartição maritima de Nova York o "Belnar" era um cargueiro norueguez de 1.673 toneladas que se destinava a Birkenhead, procedente de Baltimore.

Outra mensagem captada pelo radio Mackay, procedente do "Belnar" informou que o navio atacado pela furia do mar, estava fazendo agua pelo porão numero 1, estando a ponte superior damnificada.

O "Conte di Savoia" prestava soccorros ao "Belnar"

Revestiu-se de grande brilho a cerimonia da installação dos cursos universitarios

A MISSA, EM ACÇÃO DE GRAÇAS, CELEBRADA, PELA MANHÃ, NA BASILICA DE S. BENTO — SOLENNE INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLEA UNIVERSITARIA NO AMPHITHEATRO DA FACULDADE DE MEDICINA — O PROF. BENEDICTO MONTENEGRO RECEBEU O TITULO DE DOUTOR "HONORIS CAUSA" PELA UNIVERSIDADE, SENDO SAUDADO PELO PROF. LINNEU PRESTES — O PROFESSOR ADHERBAL TOLOSA PROFERIU A AULA INAUGURAL

Aspectos da installação dos cursos universitarios no corrente anno, vendo-se em cima o dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação, que presidiu a mesa, e o prof. Jorge Americano

Revestiram-se de grande brilho as cerimonias, hontem realizadas, da installação dos cursos universitarios.

Pela manhã, ás 9 horas, foi celebrada missa em acção de graças, na Basilica de S. Bento, sendo celebrante monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular da archidiocese. A cerimonia religiosa foi assistida por numerosos estudantes das nossas escolas superiores, achando-se presentes diversos professores, entre os quaes os drs. Jorge Americano, Cardoso de Mello Neto e Gabriel de Rezende. O sermão esteve a cargo do padre Felix Pereira de Almeida.

SESSÃO SOLENNE NA FACULDADE DE MEDICINA

Iniciou-se, ás 21 horas, a importante assembléa universitaria, especialmente convocada afim de tomar-se conhecimento dos principaes factos da vida universitaria, através do realtorio da reitoria. Durante a reunião foi conferido o gráu de doutor "honoris causa" ao professor Benedicto Montenegro, bem como foram installados os cursos universitarios.

Presidiu a sessão o prof. Jorge Americano, reitor interino da Universidade, tomando assento á mesa os drs. Alvaro Guião, Secretario da Educação e representante do sr. Interventor Federal; prof. Cunha Motta, director da Faculdade de Medicina; representante de monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular da archidiocese; prof. Linneu Prestes e dr. Murillo Mendes, secretario geral da Universidade.

Achava-se presente todo o corpo docente das varias Faculdades que integram a Universidade, os cathedraticos, alem de representantes dos Secretarios de Estado, do commando da Força Publica, da Guarda Civil, representantes do corpo consular acreditado junto ao governo do Estado.

LEITURA DO RELATORIO DA REITORIA

A solennidade foi aberta, sob a audição do Hymno Nacional, ouvido, de pé, por todos os presentes e executado por uma secção da banda da Guarda Civil. Em seguida, o prof. Jorge Americano pede licença ao sr. Secretario da Educação para presidir a reunião, dizendo dos objectivos que corresponderam á sua convocação.

Em seguida, dá por installada a assembléa universitaria, passando a palavra ao dr. Murillo Mendes, que procedeu á leitura do expediente. Inicia, depois, a leitura do relatorio da reitoria da Universidade, referente ao anno de 1938, que é uma peça volumosa.

A Universidade passou por dois periodos, no anno passado, representados pelas gestões dos professores Reynaldo Porchat e Lucio Martins Rodrigues, actual titular do alto cargo.

A Universidade soffreu duro golpe com o fallecimento dos professores Enjolras Vampré e Rezende Puech. Recebeu, durante o anno, a visita do reitor da Universidade de Santhiago do Chile e a de lord Wellington, recebendo, tambem, valiosa contribuição do governo francez, representada por grande collecção de livros.

Para se ter uma idéa da campanha cultural emprendida pela Universidade, nesse anno, basta lembrar que somente na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, foram realizadas nada menos do que 50 conferencias.

ENTREGA DO TITULO DOUTORAL AO PROF. BENEDICTO MONTENEGRO

Após a leitura do volumoso relatorio, o sr. presidente procede á entrega do gráu de doutor "honoris causa" ao prof. Benedicto Montenegro, honra maxima conferida pela Universidade.

O homenageado assigna, sob palmas, o termo da entrega do titulo, que é lido, em seguida, pelo sr. secretario da reitoria. Fala, de novo, o prof. Jorge Americano.

Saudando o homenageado, o prof. Linneu Prestes o faz por determinação do Conselho Universitario, dizendo do merecimento daquelle titulo, que premiava os esforços do prof. Montenegro, cuja personalidade elogia.

AGRADECIMENTO DO HOMENAGEADO

Em seguida, o prof. Benedicto Montenegro pronunciou longo discurso, em que agradeceu as honras que lhe eram prestadas, dizendo de inicio que as homenagens elle as repartia com todos aquelles que collaboraram nessa ingente tarefa de reorganização do ensino pharmaco-odontologico.

Após outras considerações, s. exc. termina sua expressiva oração, agradecendo a distincção que acabava de receber, sendo, ao finalizar, calorosamente applaudido pela numerosa assistencia.

A AULA INAUGURAL DOS CURSOS

Em seguida, o prof. Adherbal Pinheiro Tolosa proferiu a primeira aula dos cursos universitarios de 1939, iniciando sua allocução precisamente ás 22,30 horas.

CRUZ AZUL DE SÃO PAULO

O CEL. TENORIO DE BRITO REELEITO PRESIDENTE

Em sessão ordinaria, realizada a 13 do corrente, tomaram posse do respectivo cargo, os seguintes membros do 1.º Conselho Deliberativo da Cruz Azul, eleitos a 15 de fevereiro, para o triennio de 1939-1941: tenente-coronel José Theophilo Ramos, tenente-coronel dr. Euclydes Marques Machado, tenente-coronel Conrado Pinto de Siqueira Campos, major Benedicto de Castro Oliveira, major Firmino Gonçalves da Silveira, major Manuel Nunes Cabral, capitão Antonio Luis de Sá, 1.º tenente José Nogueira Sampaio, 1.º tenente-medico dr. Erlindo Salzano e 2.º tenente Lourenço Raymundo de Oliveira. Na mesma sessão foram escolhidos procurador e secretario do referido Conselho, o tenente-coronel dr. Euclydes Marques Machado e 1.º tenente José Nogueira Sampaio, respectivamente.

Coronel Tenorio de Brito

Em sessão extraordinaria, realizada a 13 do corrente, o Conselho Deliberativo elegeu a nova directoria da Cruz Azul, para o biennio de 1939-1940, a qual ficou assim constituida:

Presidente: tenente-coronel Luis Tenorio de Brito (reeleito);

vice-presidente: capitão-medico dr. José Geraldo Pereira de Campos Vergueiro, (reeleito);

1.º secretario, capitão Luis Gonzaga de Oliveira;

2.º secretario, 2.º tenente Pedro Marques Magalhães;

1.º thesoureiro, capitão Raul da Silva Neto;

2.º thesoureiro, 1.º tenente de administração Apparicio de Barros Messias.

A reeleição do illustre coronel Tenorio de Brito, que tem prestado á Cruz Azul, inestimaveis serviços, causou a melhor impressão, dando lugar a expressivas homenagens ao distincto e prestigioso militar, cuja figura São Paulo, conhece e admira.

OBSERVEM, EM CASA, A VISÃO DE SEUS FILHOS

UM METHODO PRATICO ACONSELHADO PELA LIGA NACIONAL DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA

RIO, 15 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Solicita-nos a "Liga Nacional de Prevenção da Cegueira" a publicação do seguinte:

"Em communicado anterior manifestamos a intenção de focalizar o problema da visão dos escolares, collaborando com os seus responsaveis no melhoramento das condições visuaes da população das nossas escolas. Accentuamos a importancia da missão da imprensa nessa obra de patriotismo. A experiencia facil que hoje suggerimos seja feita "em casa", vem demonstrar a utilidade da cooperação dos jornaes e revistas no encaminhamento do exame visual dos escolares.

A experiencia resume-se nisso: verifique-se se a palavra "observem" do titulo desta noticia occupa o espaço de 2 columnas de jornal (nove a onze centimetros) e se medem "sete millimetros de altura e um e quasi meio" de espessura as suas letras, aproximadamente. Recorte a dita palavra, collando-se sobre um cartão branco. Em uma sala ou área bem illuminada "colloque-se o escolar a cinco metros", em frente á parede na qual foi fixado o cartão, á altura dos olhos do alumno. Cubra-se um dos olhos do escolar e solicite-se que proceda á leitura de cada uma das letras da palavra "observem", "do fim para o principio". Repita-se a experiencia com o outro olho, cobrindo-se o olho anteriormente examinado.

Se o escolar reconhece facilmente "todas as letras", com os olhos examinados "separadamente", possue "visão normal", bastando obedecer no estudo a certas regras, a vulgarizar em outra opportunidade. Se não reconhece as letras, ou vacillar na identificação de uma ou outra, confundindo-as, é caso para ser examinado por um especialista de confiança. A experiencia deve ser feita em todos os lares, porque os defeitos visuaes são mais communs do que geralmente se suppõe, havendo mesmo "uma criança de visão normal em cada grupo de cinco", ou sejam vinte por cento da população escolar."

Sciencia, poesia...

LELLIS VIEIRA

... e no titulo da chronica, poderiamos accrescentar: patriotismo! E vamos por partes para não atropelar o assumpto. Os senhores que são entendidos em relogio de parede sabem perfeitamente que o methodo expositivo é uma condição de quem pretende falar ou escrever ás massas... sejam ellas encephalicas, (miolo) alimenticias, (macarrão) fallidas (quebradeira) ou populares, na sua majestade de "vox populi vox Dei!"

Aprendemos com o illustre professor Dario de Moura, grande espirito de modernissima pedagogia, numa rapida conversação de minutos, que o homem deve ler pouco, assimilar muito e pensar tudo. Isto quer dizer, trocadinho em miudo, que não adeanta o sujeito devorar bibliothecas entupindo a cachóla de livros, desde que a sua assimilação seja homeopathica o seu pensamento dynamizado em proporções infinitesimaes. E o mestre illustre tem razão, pois, ha tempos atrás, dois litteratos discutiam erudição livresca, sabedhorréa de oitiva e um delles, já fula da vida, perdeu o raio das estribeiras e sapecou esta ducha autoritaria sobre o contendor tambem mettido...

— Saiba você que eu tenho 5.000 volumes!

— Ora, ora, ora, isso não é argumento de sapiencia, o Garraux tem 200 mil livros, mas nunca os leu!

Portanto, senhores jurados, não "dianta" a leitura intensiva se aquelles preceitos não entrarem em campo, assimilar e pensar! O que se quer no homem, sobretudo, é o talento de apreensão, o brilho da forma, o encanto estylisado de um periodo redondo que não apresente syncopes aleijadas. A belleza esthetica pompea nas linhas harmonicas do trabalho esculpido, da téla pintada ou do discurso que sonoriza a phrase

Aristoteles queria a arte tal qual a espontaneidade divina da natureza; Cherbouliez não entendia obra artistica que não tivesse a expressão exacta do natural nas suas maravilhas celestes; Haggel só acceitava esthesia concepcional que não se afastasse das formulas pantheistas Vejamos no discurso de Batataes, proferido pelo eminente dr. Alvaro Guião, Secretario de Estado, a prova do que vimos affirmando quanto ao apuro da fórma e a sonoridade vocabular:

"Nascido perto daqui, a minha infancia desabrochou sob a magia deslumbrante destes recantos, ao calor do encantamento da terra roxa, na éra milagrosa da sua pujança, quando o machado audacioso e aventureiro, desbravava florestas seculares e inhospitas, para plantar e semear riquezas, fazendo como que, milagrosamente, emergir da superficie desta terra generosa, o oceano verde, maravilhoso, dos cafezaes, que affirmaram a pertinacia de uma raça, o triumpho de uma civilização e a realidade palpitante de um patrimonio que deixaria, logo, de ser regional, para tomar na historia da arrancada agricola paulista, as proporções esplendorosas de padrão da economia brasileira."

Admire-se a eloquencia desses periodos e a perfeição rythmica da phrase, como que feita a buril no lance de profunda inspiração. Mas onde o illustre titular da pasta do Estado, que superintende a Educação e Saude Publica, fixa um grande espirito de justiça é neste trecho de sua notavel peça oratoria:

"E é justo, e é louvavel realçar, ferindo-lhe a modestia, por estar aqui presente, a figura impar e invulgar de um grande estadista, filho desta terra, que foi um dos mais brilhantes Presidentes de São Paulo, e é, e sempre será um luminar da politica e das letras brasileiras: Altino Arantes. E eu não seria sincero e faltaria á justiça, se não lembrasse, aqui, a figura excelsa e impolluta de um filho adoptivo desta terra, o grande Presidente Washington Luis, que na solidão do seu infortunio e nas horas amargas do seu ostracismo, pela sua attitude majestosa e sobranceira, agigantou-se mais no consenso de seus concidadãos, do que nas horas festejadas do seu poderio."

Reflictam bem os amaveis leitores, meditem na profundeza desse discurso, e forçosamente ha de concluir como concluiu a chronica: é um trabalho de grande talento do homem de sciencia que é Alvaro Guião, do homem escriptor, do homem patriota!

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

REPRESENTAÇÃO DOS SYNDICATOS PATRONAES SOBRE O PROBLEMA

Os syndicatos patronaes de S. Paulo, em officio dirigido á Commissão Mista da Revisão do Imposto de Industrias e Profissões, manifestaram o seu ponto de vista sobre o importante assumpto. E' o seguinte o teor do officio referido:

"A Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio e a Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria, de São Paulo, organizações de grau superior, reconhecidas pelo Governo Federal, e abrangendo, — nas cidades de S. Paulo, Santos, Jundiahy, S. Bernardo e S. Roque —, a primeira 24 syndicatos, com 3.261 firmas commerciaes, e a segunda 21 syndicatos, com 1.658 estabelecimentos industriaes, vêm expôr, a essa illustre Commissão, o ponto de vista adoptado pelas Federações, de accôrdo com o pronunciamento dos Syndicatos federados, no que concerne á revisão dos lançamentos do imposto de industrias e profissões, e organização das respectivas tabellas.

1 — Poderia parecer estranho, á primeira vista, que as Federações signatarias, dado o grande vulto dos interesses que, legalmente, representam, não houvessem pleiteado a inclusão de seus representantes nessa Commissão, direito esse que lhes assiste, de accôrdo com os conhecidos principios do art. 138 da Constituição Nacional, regulamentados, no caso, pela legislação syndical vigente.

As Federações, consideraram, entretanto e inicialmente:

a) — que a revisão do imposto de industrias e profissões é assumpto bastante complexo, e a distribuição equitativa dos tributos só póde ser effectivamente assentada com o estudo de cada actividade economico-profissional, de modo a que sejam apreciadas as possibilidades reaes de lucro e a capacidade da respectiva contribuição;

b) — que, dadas as condições especialissimas de alguns ramos do commercio e da industria, e, devidamente, consideradas certas particularidades desses ramos, só mesmo os seus proprios componentes é que poderiam, — pelo conhecimento exacto e resultante da pratica profissional, — defender com autoridade os interesses respectivos;

c) — que, no caso do imposto de industrias e profissões, e em relação ás necessidades do Thesouro do Estado, os interesses de ramos diversos podem contrariar-se mutuamente, merecendo ambos, pela sua legitimidade, que sejam conciliados pelos proprios interessados;

d) — que seria, possivelmente, incerta a autoridade de um ou dois representantes das Federações na Commissão Mista, para a defesa de interesses, muitas vezes deseguaes, de 45 syndicatos reconhecidos, e representando perto de 5.000 estabelecimentos commerciaes e industriaes do Estado, — sendo certa, porém, a autoridade de representante directo do syndicato, pois este é o typo especifico da organização das profissões e, legalmente, é elle considerado como orgam de defesa profissional da categoria em que se constituiu e, como elemento auxiliar e collaborador do Estado, no estudo e solução dos problemas que, directa ou indirectamente, se relacionarem com os interesses da profissão;

e) — que os syndicatos filiados a estas Federações são realidades syndicaes effectivas, representando, expressivamente, as profissões com que se denominam, como é facil constatar pelo grande numero de associados, e pelos serviços technicos que mantêm em 18 sédes devidamente installadas, — possuindo, assim, não apenas a personalidade juridica, mas tambem credenciaes de organização social e elementos de trabalho para a defesa de interesses profissionaes;

f) — que, em certas modalidades e ramos do commercio e da industria, varios Syndicatos podem considerar-se, devida e dignamente, representados na Commissão, — em outras, entretanto, não podem conhecer dessa representação;

g) — e, finalmente, que é, perfeitamente, compreensivel a difficuldade, senão a impossibilidade de constituir-se uma Commissão de todas as actividades profissionaes, pois o grande numero de representantes tornaria, provavelmente, penoso o resultado dos trabalhos.

Foi, em face dessas considerações, e no leal intuito de melhor amparar e defender os interesses dos Syndicatos filiados, que as Federações, não pleiteando lugar na Commissão Mista, em cujos membros reconhecem representantes dignos e illustres da Fazenda do Estado e dos contribuintes, — se reservarem, entretanto, o direito de vir solicitar, como, com empenho, ora solicitam, se dignem vv. ss. ouvir, opportunamente, os representantes directos dos Syndicatos, cujas suggestões, apresentadas a essa Commissão, possam padecer duvidas em sua acceitação.

Assim, aliás, procedeu a Commissão Fiscal presidida e, superiormente, orientada pelo digno Ministro da Fazenda, sr. dr. Arthur de Sousa Costa, na reforma do regulamento do imposto de consumo, conciliando os interesses do Thesouro Federal e dos contribuintes, com reaes vantagens para os cofres da Nação e com a devida consulta á economia profissional.

2 — Os Syndicatos federados pronunciaram-se em favor do lançamento do imposto de industrias e profissões, na base do movimento de vendas ou de producção, excluidos quaesquer outros elementos, para os contribuintes cujas transacções forem registadas no livro de imposto de vendas e consignações.

E' obvio que devem ser obtidos, com os estudos a que nos referimos anteriormente, indices maximo e minimo, por mil, e em sua escala adaptados os varios ramos do commercio e da industria, conforme a capacidade de contribuição de cada um, havendo regressão na escala com o augmento das vendas.

Com referencia a algumas actividades profissionaes, cujos lançamentos devem obedecer a outro criterio, por não estarem os seus movimentos sujeitos ao registro de vendas e consignações, outros indices devem ser estudados. Esses indices devem reflectir, tambem, a realidade economica das actividades, de maneira que todas as classes recebam uma classificação equitativa e um lançamento justo.

Os Syndicatos interessados offerecerão suggestões e esclarecimentos peculiares ás respectivas actividades, que as Federações terão o prazer de encaminhar a essa illustre Commissão.

3 — Os Syndicatos federados pleiteam que seja abolida a taxa variavel sobre o valor locativo dos estabelecimentos.

Essa base do lançamento do imposto de industrias e profissões dá lugar a tributações bastante injustas, eis que ella não representa, de um modo geral, a possibilidade de movimento ou de proventos de um negocio. Ao contrario, o que communmente se registra, sobretudo no commercio, é o trabalho de muitos annos, para a formação de um ponto commercial, ver-se, afinal, annullado, pelo augmento do aluguel e pelo arbitramento fiscal do valor locativo.

E' uma these irreal, essa que se considera, ainda, bom negocio, aquelle que presegue tolerando os encargos normaes e seus excessivos e desproporcionados augmentos. A realidade nos offerece, na grande maioria das vezes, um quadro differente, não se paralyzando a actividade profissional porque o individuo não tem outros elementos ou meios de vida, e supporta encargos exaggerados num declinio prejudicial a varias classes.

* * *

Esses itens representam, srs. membros da Commissão Mista, o ponto de vista destas Federações, de accôrdo com o pronunciamento dos Syndicatos filiados.

O movimento das classes em torno da revisão dos lançamentos do imposto de industrias e profissões, e da organização das respectivas tabellas, é indice seguro e expressivo da precariedade dos negocios em geral. E a acção altamente louvavel do illustre sr. Secretario da Fazenda, com a constituição dessa Commissão Mista, representa, sem duvida, o espirito de perfeita compreensão de que se acha possuido o Governo do Estado, acceitando a cooperação das classes de contribuintes e esperando uma conciliação de interesses absolutamente necessaria á economia profissional e ao erario publico.

Animadas do proposito de cooperação leal com o Governo do Estado, para a solução de qualquer problema economico-social, a Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio e a Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria, de São Paulo, confiantes nos trabalhos dessa illustre Commissão, valem-se do ensejo para apresentar a vv. ss. os protestos da sua distincta consideração. Federação dos Syndicatos Patronaes do Commercio de São Paulo — (a.) Antonio Alves Braga - presidente; Federação dos Syndicatos Patronaes da Industria de São Paulo — (a.) Luis Vicente Casserino - presidente".

O EMPREGO DO GAZOGENIO NO TRANSPORTE DE LEITE

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Foi recebido, hoje, pelo sr. Ministro da Agricultura, o sr. Arnaldo Guinle, que teve occasião de informar a s. exc. que, ha seis mezes, vem empregando nos serviços de transporte de leite, produzido em sua fazenda "Bem Posta", situada em Areal, Estado do Rio, caminhões a gazogenio, com surprehendente economia. Citou que, emquanto gastava u'a média de 4:000$000 por mez de gazolina quando empregava para o alludido serviço caminhões communs, com o combustivel para os caminhões a gazogenio, isto é, a carvão, os gastos não vão além de 300$000. Accrescentou que taes caminhões fazem, completamente carregados, um percurso diario de 220 kilometros em terrenos montanhosos.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Menina — Maria, filha do sr. J. de Lima Sant'Anna; Miguel, filho do sr. Octavio Marcondes; Iracema, filha do sr. Miguel Cardoso.

Senhoritas — Estella, filha do sr. Francisco de P. Teixeira.

Senhoras — D. Laura de Oliveira, esposa do sr. Alfredo dos Santos Oliveira; d. Sylvia de Barros Brotero, esposa do dr. Frederico Brotero; d. Ermelinda Reis de Almeida, esposa do sr. Armando de Almeida; d. Jacy Arigo Barreiros.

—— Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da sra. d. Angela Conti Frizzo, esposa do sr. Feliciano Frizzo, banqueiro nesta capital.

Senhores — Dr. Kenneth Murchison; dr. Guilherme de Moraes Nobrega.

FESTAS E BAILES

Lord Clube — O "Lord Clube" realizará, no proximo domingo, mais um dos seus vesperaes, nos salões do "Trianon", a partir das 14 horas.

Para essa reunião, os socios poderão requisitar convite, para pessoas de suas relações, na secretaria do clube, diariamente, das 20 ás 22 horas.

Clube Bancario — No proximo sabbado, o "Clube Bancario" offerecerá, aos seus associados e convidados, mais uma reunião dansante, em sua séde social, das 20 ás 24 horas.

Marconi Clube — Em sua séde social, o "Marconi Clube" realizará no proximo domingo, das 15,30 ás 18,30 horas, mais uma de suas matinées dansantes.

Everest Clube — Mais uma de suas costumeiras vesperaes dansantes será realizada, domingo proximo, nos salões de chá do "Clube Commercial", das 14,30 ás 18,30 horas.

Vesperal Clube — Realiza-se, domingo, das 15 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", mais uma das suas reuniões dansantes domingueiras, dedicada aos socios e suas familias.

Nosso Clube — Sabbado, "Nosso Clube" fará realizar um vesperal dansante, como de costume, nos salões do Trianon.

Nessa festa será feita a primeira apresentação do novo "Jazz symphonico" de Otto Wey.

Circolo Italiano — No proximo domingo, o "Circolo Italiano" fará realizar, em sua séde á rua S. Luis, 72, uma reunião dansante, das 17 ás 20,30 horas. Esse festival é dedicado ás familias dos socios.

Terpsychore Clube — Vem despertando interesse, o sarau dansante que o "Terpsychore Clube" fará realizar, domingo, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, dedicado aos seus associados e convidados.

Abrilhantará esta festa, o novo jazz symphonico de "Otto Wey", que tocará as ultimas novidades.

Os convites restantes, poderão ser procurados na séde social, no Predio Martinelli, 13.o andar. Informações pelo telephone 2-4423.

Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo — No proximo domingo, o "Clube dos Commerciarios" promoverá, no salão nobre "Horacio de Mello", da "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", á rua Libero Badaró, 386, sobrado, mais um vesperal dansante, que terá inicio ás 15,30 horas, prolongando-se até ás 18,30 horas.

BRIDGE

Clube Athletico Paulistano — O Clube Athletico Paulistano realiza hoje, em sua séde social, ás 20,30 horas, o seu campeonato interno de "bridge" correspondente ao corrente mez. Os jogos serão disputados, exclusivamente, por duplas mistas e as inscripções serão recebidas até hoje á tarde, podendo, tambem, serem feitas pelo telephone 8-3994.

VISITAS

FRANCISCO DYONISIO DOS SANTOS

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Francisco Dyonisio dos Santos, distincto e operoso Prefeito de Salto Grande.

DEOLINDO CARLOS DA FONSECA

Acompanhado dos srs. José Francisco Camillo e Sebastião Leite de Moraes, deu-nos, hontem, o prazer da sua visita, o sr. Deolindo Carlos da Fonseca, Prefeito Municipal de Sallesopolis.

JANTAR

Promovido pelo Gremio da Escola de Sociologia e Politica, deverá realizar-se, no dia 20 do corrente, em lugar a ser designado, um jantar-reunião de congraçamento com os novos alumnos, o qual participarão os actuaes alumnos e os bacharéis pela Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

As adhesões poderão ser dadas pelo telephone 2-7874 e os ingressos deverão ser retirados, com antecedencia, na secretaria da Escola.

PIC-NIC

Reina enthusiasmo pelo "pic-nic" que a "Associação dos Empregados e Profissionaes em Drogas" realizará, domingo, no parque de "Villa Galvão".

Além de interessante programma esportivo e de jogos varios, para moças e rapazes, com a entrega de premios aos vencedores, um explendido musical, de 12 figuras, animará as danças, que se realizarão no grande salão do parque.

A partida será ás 8 horas de domingo, da Estação da Cantareira (rua João Theodoro), em trem especial. Para a conducção, os interessados deverão retirar os ingressos na secretaria da Associação, á rua Direita 162 - 6.º andar.

HOSPEDES E VIAJANTES

Segue, hoje, para Cachoeira, onde vae assumir o seu cargo effectivo, de promotor publico da comarca, em virtude de ter cessado a sua commissão na comarca de Pindamonhangaba, o dr. José Pereira dos Santos.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.: Armando Sarmento, Thomaz Gregorio, Wanderley de Andrade, e senhora, dr. Neves da Rocha, Aristides Marcondes de Souza, dr. Manuel de Abreu e senhora, Martin Mojica Filho, Armando Rodrigues Pereira, dr. Jonathas Castellar, Braulio Barbosa Ferraz, Irio Silveira, Nilo Costa e Silva, dr. Mario C. Guimarães, Francisco Franco do Amaral, Fausto Lima Pires e senhora, sra. dr. Otilcles Lima e filhos, Roberto Grossenbacher, e Nico Coelho Lima.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.: col. Alberto Santos, dr. Paulo Lima Corrêa, Adair Pinheiro Machado, Sylvio Carneiro, Fabio Penna, Antonio, padre Nestor Alencar, M. Alves Junior, dr. Ernesto Wilhelm, dr. Daman Noce, Decio Braga, d. Yolanda Soares, Annibal Pinto, Miguel Arab, Gabriel Bastos Sobrinho, João de Barros, Manuel Ferreira de Valle, Aureo Alves Ferreira, dr. João Baptista Neiva e senhora.

PASSAGEIROS DA "VASP"

Pelo 1.º avião, seguem, hoje, para o Rio, os srs.: Gustav Husson, João Pinho, Alvaro Macedo Filho, Rodolpho Lima Mesquita, Gustavo Boucae, Frederico Kuenzer, dr. Adolpho Neuhausser.

— Pelo 2.º avião, os srs.: Mauricio Marx, Hans Grohmann, Wanderlino Maria de Oliveira, Maria Jovenilla de Oliveira, dr. Carlos Castillo Cabral, e dr. Luis Romero Samsem.

INDICADOR SOCIAL

SABBADO — Vesperal do Clube Bancario, das 20 ás 24 horas, em sua séde.

DOMINGO — Reunião dansante do "Terpsychore Clube", das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon.

— Vesperal do "Lord Clube", ás 14 horas, no Trianon.

— Vesperal dansante do "Marconi Clube", em sua séde, das 15,30 ás 18,30 horas.

— Vesperal do "Everest Clube", nos salões do "Clube Commercial", das 14,30 ás 18,30 horas.

— Vesperal do "Clube dos Commerciarios", ás 10,30 horas, no salão "Horacio de Mello", da "Associação dos Empregados no Commercio".

Vesperal do "Lord Clube", ás 14 horas, no Trianon

— Reunião dansante do C. D. Almeida Garrett", das 19,30 ás 24 horas, em sua séde.

— Reunião dansante do "Vesperal Clube", nos salões do "Clube Portuguez", das 15 ás 19 horas

FALLECIMENTOS

SRA. D. SILVINA DIAS LEITE PRAÇA — Falleceu hontem no Sanatorio Esperança onde se achava em tratamento, a sra. d. Silvina Dias Leite Praça, progenitora dos srs. Alberto Praça Filho, da firma Pereira Queiroz e Cia.; Waldomiro Leite Praça, casado com d. Carolina R. Leite, Augusto L. Praça, casado com d. Nair Pinsard, Maria L. Viegas, casada com o dr. Joaquim Viegas, e Luciano José, Silvina e Rubens, solteiros.

O feretro sahirá do Sanatorio acima, ás 15 horas, para o Cemiterio São Paulo. Pede-se que não sejam enviadas corôas nem flores.

CARLOS PORTALUPPE — Falleceu, hontem, ás 14 horas, em sua residencia, á rua Conde de Irajá, 337, o sr. Carlos Portaluppe. O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, seguindo o feretro para o cemiterio de S. Paulo.

A familia pede, não sejam enviadas corôas nem flores.

D. ADELAIDE NUNES CALMON — Falleceu, nesta capital, á rua Padre João, 31, a prof. sra. d. Adelaide Nunes Calmon.

A extincta era cada com o prof. José Antonio Calmon.

Deixa os seguintes filhos: José Calmon e Vicente Calmon, solteiros e sra. d. Jandyra Calmon, casada com o prof. Antonio Vieira Filho; sra. d. Maria Adelaide, casada com o sr. Mario Silva; sra. d. Maria Apparecida Calmon Silvado, casada com o prof. Nelson Silvado e a professora d. Adelaide Calmon Ferreira, casada com o dr. Hildebrando Albuquerque Ferreira. Deixa 18 netos. Falleceu aos 63 annos.

ANTONIO FERREIRA DE AZEVEDO — Falleceu, nesta capital, o sr. Antonio Ferreira de Azevedo, funccionario aposentado da Caixa de Pensões da S. P. R..

O enterro realizou-se hontem, sahindo o feretro, ás 9 horas, da rua General Osorio, 297, para o cemiterio do Araçá.

JOAQUIM LUIS VOTTA — Com a edade de 64 annos, falleceu nesta capital, o sr. Joaquim Luis Votta, residente á rua Dr. João Alves de Lima, 379.

O extincto, que era natural de São Pedro, neste Estado, deixa os seguintes filhos: sra. d. Rosalina Votta Vita, casada com o sr. Felicio Vita Junior, tabellião em Soccorro; sra. d. Myrthes Votta Lopes, casada com o sr. Adriano Camargo Lopes, funccionario do Tribunal de Appellação, e a srta. America Faria Votta, professora, residente nesta capital. Era irmão dos srs. Sebastião Cosme Pedroso Votta, Luis Cesar Votta, Mimi Caetano Votta e Carmelina Votta.

O enterro realizou-se, ás 15 horas de ante-hontem, sahindo o feretro para o cemiterio da Quarta Parada.

EDWARD WALDEN — Falleceu, nesta capital, no Hospital Samaritano, onde se achava em tratamento, o sr. Edward Walden.

O enterro realizou-se hontem, ás 13 horas, sahindo o feretro do referido hospital, para o cemiterio do Redemptor.

JOSE' DOS REIS — Falleceu nesta capital, o sr. José dos Reis, morador á rua Julio Cesar da Silva, 82.

O enterro realizou-se hontem, ás 17 horas, seguindo o feretro para o cemiterio da Quarta Parada.

MENINO LUIS SCOSSAFAVA — Falleceu, nesta capital, o menino Luis Scossafava, filho do sr. Vicente Bertho Scossafava, do nosso commercio, e da sra. Joanna Laura Scossafava.

Deixa duas irmãs: Maria Apparecida e Aida Rosa.

WALDOMIRO DE MATTOS — Falleceu segunda-feira 13 do corrente, nesta capital, o sr. Waldomiro de Mattos, alto funccionario da firma Wilson, Sons e Cia. Ltda., desta praça.

O extincto, que contava 42 annos de edade, era filho do sr. Arthur de Mattos e da sra. d. Elvira de Mattos, já fallecidos, e deixa viuva a sra. d. Elisa Goulart de Mattos. Era irmão do sr. Anesio de Mattos e da sra. d. Olympia de Mattos e cunhado dos srs. Laurentino Pereira Goulart, Ernestina Pereira Goulart, Clarice Goulart Teixeira, Petronilha Goulart Teixeira e Zulmira Goulart Siqueira.

O enterro realizou-se ante-ontem, sahindo o feretro da residencia de sua familia, á rua Affonso Sardinha, 164, para o cemiterio S. Paulo.

MENINO ARISTODEMO BARBIERI NETO — Falleceu no bairro de Capão Fresco, municipio de Campinas, o menino Aristodemo Barbieri Neto, com 5 annos de edade, filhinho do sr. Silvano Barbieri e da sra. d. Josephina Archioli Barbieri.

Eram seus avós paternos: sr. Aristodemo Barbieri e sra. d. Anna Zanotti Barbieri, e maternos: sr. Antonio Archioli e a sra. d. Maria Archioli.

Os funeraes realizaram-se hontem, ás 14 horas, sahindo o feretro para o cemiterio da Saudade, onde foi sepultado em jazigo perpetuo da familia.

MENINA AMELIA ZANOTTI BARBIERI — Falleceu no bairro de Capão Fresco, municipio de Campinas, a menina Amelia Zanotti Barbieri, com 3 annos e 9 mezes, filhinha do sr. Silvano Barbieri e da sra. d. Josephina Archioli Barbieri.

Eram seus avós paternos: sr. Aristodemo Barbieri e sra. d. Anna Zanotti Barbieri, e maternos: sr. Antonio Archioli e a sra. d. Maria Archioli.

Os funeraes realizaram-se ante-hontem, sahindo o feretro para o cemiterio da Saudade, onde foi sepultado em jazigo perpetuo da familia.

ALFREDO FERRIGNO VISCONTI — Falleceu nesta capital, o sr. Alfredo Ferrigno Visconti, com 57 annos, casado com a sra. d. Elvira Visconti, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: Oswaldo Ferrigno Visconti, casado com a sra. d. Anna Carbone Visconti; Yolando e José Ferrigno Visconti, solteiros.

O enterro realiza-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro da rua Silva Telles, 11, para o cemiterio S. Paulo.

MISSAS

Leilan de Paula Ferreira

A Juventude Universitaria Catholica de São Paulo (JUC) manda rezar hoje, ás 8 horas, na egreja de São Bento, missa de 30.º dia, por intenção do sr. Leilan de Paula Ferreira, bacharelando de Direito da Faculdade de São Paulo, fallecido nesta capital.

Para esse acto de religião são convidados todos os collegas e amigos do academico Leilan de Paula Ferreira.

D. Maria Romano Peffile

Realiza-se hoje, nesta capital, ás 8,30 da manhã, na egreja do Calvario, a missa de 7.º dia, em suffragio da alma da sra. Maria Romano Peffile, e mandada celebrar pela familia da saudosa extincta.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 16 de março de 1825, nasceu, em Lisbôa, á rua da Rosa, 4, Camillo Castello Branco, gloria das lettras portuguezas.

Camillo, no dia 1.º de junho de 1890, suicidou-se, em São Miguel de Seide, Minho, com um tiro de revolver.

—— Em 1792, foi assassinado o rei Gustavo III, da Suecia.

Era primogenito de Adolpho Frederico e da Luisa Ulrika, da Prussia, irmã de Frederico, o Grande. Havia nascido em 24 de janeiro de 1746.

Morreu, victima de uma conspiração de aristocratas, quando assistia a um espectaculo theatral, em Stockholmo. Um individuo, chamado Anckarstrom deu-lhe varios tiros pelas costas.

Nessa mesma noite, antes do espectaculo, em seu palacio, proximo á Opera, onde estava sendo preparado um grande baile de mascaras, s. magestade havia recebido, durante o jantar uma carta anonyma, escripta a lapis.

Essa carta dizia: "Não sou vosso amigo, mas, tampouco, cumplice de assassinos. Se esta noite fordes ao baile, serei assassinado. Se o golpe falhar, a sentença será cumprida durante este anno. Desconfiae de todos".

Gustavo III fez commentarios jocosos sobre a estranha missiva. Todos estavam de accordo de que se tratava, positivamente, de uma brincadeira de máo gosto.

Duas horas após, o monarcha debatia-se entre a vida e a morte, sob os cuidados dos mais famosos cirurgiões da Suecia.

—— Rejubilou-se, hoje, o segundo anniversario da morte de Richmond Pearson Hobson, contra-almirante da armada norte-americana, que commandou o "Merrimac" na guerra contra a Hespanha.

Havia nascido, em Greensboro, Alabama, em 17 de agosto de 1870.

O "Merrimac" foi a pique, como se sabe, em 2 de junho de 1898.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, é, em geral, sonhadora.

Deve, pois, lembrar-se, sempre, de que vivemos em uma época de grande materialidade e que, no fim de contas, jamais se tornaram realidade os sonhos utopicos do famoso "Cavalleiro da Mancha".

Portanto, não devê procurar a perfeição ideal em um mundo onde ha poucas coisas que podem deixar de chocar uma criatura de temperamento lyrico como o seu.

O jornalismo é, quasi sempre, de grande proveito para as pessoas do seu temperamento, pois ensina a vêr a vida "por dentro e por fóra".

E' provavel que, na vida conjugal, não encontre, jamais, grandes difficuldades.

O homem, que faz annos nesta data, conseguirá exito na medicina, na engenharia, na literatura ou nas carreiras d'armas.

—— Em 16 de março, nasceram Mathew Flinders, o celebre navegante inglez, explorador da Australia (1774) e James Madison, que foi o quarto presidente dos Estados Unidos (1751).

Quinze mil communistas aprisionados durante o ultimo levante em Madrid

POR DECRETO DO CONSELHO NACIONAL DE DEFESA, FOI TORNADA SEM EFFEITO A PROMOÇÃO DO CORONEL CASADO AO POSTO DE GENERAL — MAIS DE DOIS MILHARES E MEIO DE REFUGIADOS ATRAVESSARAM A FRONTEIRA DO IRUN, DE REGRESSO Á HESPANHA NACIONALISTA — VARIAS NOTICIAS

MADRID, 15 (A. N.) — O Conselho de Defesa Nacional fez publicar um communicado annunciando a prisão de 15.000 communistas durante o ultimo levante.

Entre os rebeldes vermelhos ha tres russos e um francez accusados como cabeças do movimento.

PROMOÇÕES ANNULLADAS

MADRID, 15 (H.) — O Conselho Nacional de Defesa annullou, por decreto de hoje, a promoção ao posto de tenente-geral do general Vicente Rojo Sluch e a promoção ao posto de general, do coronel Casado.

REGRESSO DE REFUGIADOS HESPANHOES

BAYONNE, 15 (H.) — Pela fronteira de Irun, regressaram, á Hespanha, 2.700 refugiados que se dirigem para a região nacionalista.

BOMBARDEIO DE LINHAS REPUBLICANAS

MADRID, 15 (H.) — Varios aviões nacionalistas bombardearam, á tarde, as linhas republicanas do sector da frente do Jarama.

DIZIMADAS POR COMPLETO

VALENCIA, 15 (A. N.) — Pessoas chegadas de Madrid informam que, durante o levante communista, duas unidades leaes ao general Miaja, empenharam-se por engano, em combate nas cercanias da embaixada americana, julgando um e outro, estarem lutando contra communistas.

Enquanto isso, communistas localizados num edificio fronteiro ao theatro da luta, abriram fogo contra as duas unidades republicanas, dizimando-as quasi por completo.

UM DIA CALMO EM VALENCIA

VALENCIA, 15 (H.) — O dia de hontem decorreu calmo, apesar da presença dos navios de guerra nacionalistas fundeados ao largo da costa.

Durante o bombardeio levado a effeito no dia 14 por duas esquadrilhas inimigas foram feridas quarenta pessoas. Uma fabrica foi destruida pelo incendio consequente ao bombardeio.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL

MATRICULA DA FUNDAÇÃO "ANTONIO E HELENA ZERRENER" — DESPACHO DO DR. SEBASTIÃO MEDEIROS

No processo n. 3.716-38, em que a "Fundação Antonio e Helena Zerrener", desta capital, pede que se reconsidere a decisão denegatoria de matricula da mesma instituição, o sr. director geral do Departamento de Serviço Social exarou o seguinte despacho: — "Não distinguindo a lei (decreto n. 9.744, de 19 de novembro de 1938, artigo 58) entre pedido novo e a reconsideração do anterior — a qual equivaleria, praticamente, a um novo pedido — deixo de conhecer do requerimento de folhas 167 e seguintes e documentos annexos. Mas, por equidade, attendendo ao interesse superior que as questões de serviço social representam, tomo, data venia, a liberdade de submetter o processo á alta apreciação do sr. Interventor Federal, que o avocará, se assim o entender e quizer.

Departamento do Serviço Social, em 15 de março de 1939. (a.) Sebastião Medeiros, director geral."

Festival em beneficio dos flagellados do Chile

A Federação dos Estudantes do Estado de S. Paulo, promoverá, hoje, ás 20 horas, no "Grill-Room", Chuá, á praça da Sé, 47, um festival radiophonico, cujo producto reverterá em beneficio das victimas do terremoto que assolou a população meridional chilena. Essa festa contará com a collaboração de varios astros do nosso "broadcasting". Entre os artistas que prestam o seu apoio á Federação, nesta iniciativa, figuram Raul Torres, Marly, Mari Tuval, Waldemar Reis, Armando Durval, Virginia Veramor, Haydée Marcondes e muitos outros. O festival conta, ainda, com a participação de todo o "cast" da Radio S. Paulo e da Escola de Samba de São Paulo. Os ingressos para o referido festival estão sendo cobrados á razão de cinco mil réis, podendo ser obtidos na séde provisoria da Federação, á rua José Bonifacio, 256, 1.º andar, ou hoje, á noite, na portaria do "Chuá".

Com a maior pompa e civismo, commemorou-se o 1.º Centenario de Batataes

(Conclusão da 1.ª pagina).

calou mais profundamente no intimo dos que integravam a comitiva official, foi a entrega do pavilhão nacional ao 3.º Batalhão de Caçadores da Força Publica.

Formado em columna por dois, em frente ao edificio da Prefeitura, a companhia de guerra desse batalhão, que chegara pela manhã a Batataes, afim de tomar parte nos festejos commemorativos, o Prefeito Arantes Junqueira, num vibrante improviso, justificou a entrega da Bandeira Brasileira áquella brilhante parcella da Força Publica paulista, dizendo que Batataes, e toda a sua gente, via nesse gesto uma grande honra para a cidade.

Terminada a oração, o Prefeito de Batataes entregou ao tenente porta-bandeira do batalhão uma riquissima Bandeira Brasileira, toda de seda e bordada a ouro.

A seguir, falou o dr. Uriel de Carvalho, official de gabinete do sr. Secretario da Educação, cujo eloquente discurso publicamos, na integra, em nossa edição de hontem.

AS DEMAIS CERIMONIAS

Realizaram-se, ainda, outras cerimonias commemorativas por toda a cidade, devendo salientar-se o "Te Deum" solenne, na matriz local, durante o qual o conego Assis Barros pronunciou um bellissimo sermão; o grande concerto realizado á noite na praça Conego Joaquim Alves, regido pelo maestro Antão Fernandes; a "marche aux flambeaux" organizada pelo 3.º B. C., Tiro de Guerra e escoteiros e, finalmente, o baile de gala, promovido pela Prefeitura Municipal nos salões da Sociedade Recreativa "14 de Março".

O REGRESSO A ESTA CAPITAL

O regresso, a esta capital, deu-se no mesmo trem especial da Cia. Mogyana, á primeira hora de hontem, tendo a composição chegado a esta capital pouco antes de meio dia.

O dr. Pelagio Lobo, que seguiu de Campinas até Batataes, acompanhou a comitiva em seu regresso, cumulando, como director que é daquella companhia ferroviaria, os membros da comitiva de toda a especie de gentilezas.

OS AGRADECIMENTOS DO 3.º B. C.

Agradecendo a entrega da Bandeira Brasileira ao 3.º B. C. o tenente-coronel José Silva pronunciou o longo discurso, de que destacamos alguns trechos:

Revestiu-se de brilho a inauguração da nova séde social do Jockey Clube de São Paulo

A proposito da noticia que, sob o titulo acima, publicamos a respeito da solennidade levada a effeito no Jockey Clube de S. Paulo, recebemos, hontem, da firma Mappin Stores a seguinte carta:

"Deparando no "Correio Paulistano" de hoje com a reportagem referente á inauguração da nova séde do Jockey Clube de S. Paulo, hontem realizada, solicitamos sua preciosa collaboração no sentido de serem feitos alguns esclarecimentos:

1.º — Os projectos em geral para a execução dos labrys, decorações dos tectos, paredes, vitreaux, etc., foram desenhados pelo technico da Casa Mappin, com excepção da Sala de Leitura e Salas da Directoria.

2.º — As cortinas em geral forração de paredes, stores, paineis, atapetamento do bar e salão de chá foram integralmente executados por Mappin, com tecidos especialmente escolhidos por seu technico na Europa, sendo os tapetes especialmente fabricados.

3º — A installação do salão de bilhares, tanto de lambrys como dos respectivos moveis, bem como da sala de xadrez, foi tambem executado nas officinas do Mappin, assim como foram de sua creação os moveis de junco do terraço".

Medicos brasileiros em visita á Allemanha

A turma de medicos que se acha actualmente na Allemanha já visitou, durante sua estada de 3 semanas, muitas cidades, e nestas, diversos hospitaes e institutos scientificos. Agora, a caravana chegou a Berlim, de onde já teve opportunidade de cumprimentar os seus parentes aqui em S. Paulo, por intermedio da transmissora allemã de ondas curtas, em irradiação especial para o Brasil.

O dr. José Maria de Freitas, chefe da caravana, aproveitará a opportunidade para fazer, através da Transmissora Allemã especail para o Brasil, uma conferencia que será retransmittida na "Hora do Brasil". Essa conferencia está marcada para hoje, ás 20,30 horas.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

RIO, 15 (H.) — A Camara de Reajustamento Economico julgou hoje os seguintes processos de S. Paulo:

N.º 3.918 — Série "C" — Piraju' — Credor: Lara Campos e Cia.; devedor: Joaquim Orestes Barberis e sua mulher. — Creditos: 678:704$200. — Concedido: 310500$000 (quitação plena).

N.º 3.923 — Série "C" — Piraju' — Credor: Lara Campos e Cia. — Devedor: Joaquim Orestes Barberis e sua mulher. — Creditos: 956:007$400. — Concedido: 470:000$000. — (Quitação plena).

TROPAS ALLEMÃS OCCUPARAM, HONTEM, PRAGA A BOHEMIA E A MORAVIA

(Conclusão da 1.ª pagina).

presentante das provincias da Bohemia e Moravia com encargo de liquidar o passado.

Os israelitas terão nas duas provincias o mesmo tratamento que lhe é dado no Reich.

A occupação germanica será concreta. De accordo com as ordens do "fuehrer", toda tentativa de resistencia será reprimida com extremo rigor.

O "FUEHRER" PARTIU DE AVIÃO PARA A MORAVIA

BERLIM, 15 (H.) — Confirma-se que o "fuehrer" foi de avião para a Moravia para as frentes das tropas allemãs que penetraram no territorio tcheque.

Pensa-se que o chanceller foi primeiro á Moravia Ostrava, onde se encontra desde hontem a sua guarda pessoal.

A revista militar que se devia realizar, hoje, em Vienna, não se poderá effectuar, porque as tropas reunidas naquella capital partiram para Brno.

COMMUNCADO DO COMMANDO SUPERIOR ALLEMÃO

BERLIM, 15 (H.) — A estação de radio transmittiu o seguinte communicado do commando superior: "O exercito allemão, sob o commando do general Blaskowitz List, atravessou pela manhã a fronteira germano-tcheque em direcção á Bohemia e á Moravia. Hontem, á noite, varias unidades e destacamentos da guarda pessoal do chanceller Hitler occuparam Maerish, Ostrau e Witrovitz. Varias esquadrilhas da aviação germanica, sob o commando dos generaes Resserling e Sperrle, voaram sobre a fronteira germano-tcheque".

TROPAS TCHEQUES RETIRAM-SE PARA A BOHEMIA

PRAGA, 15 (H.) — As tropas tcheques estão se retirando da Ukrania carpathica e entram na Bohemia.

O governo de Bratislava está negociando com Praga a normalização de transito das tropas que serão desarmadas na fronteira da Moravia, á sua entrada em territorio tcheque.

De Bratislava communicam que os recrutas, á medida que são armados e equipados, vão sendo enviados para a fronteira ukraniana, tornada agora fronteira hungara.

TELEGRAMMA DO MINISTRO DOS EXTERIORES DA SLOVAQUIA AO CHANCELLER HITLER

BRATISLAVA, 15 (H.) — O governo da Slovaquia publicou o seguinte communicado:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Dunches, enviou ao sr. Hitler o telegramma seguinte:

"A nação slovaca, feliz pela sua independencia, sauda o grande "fuehrer" do povo germanico.

"Sente-se reconhecida ao "fuehrer" que, fazendo triumphar em Munich o principio das nacionalidades, deu-lhe a possibilidade de fundar seu proprio estado independente.

"A fundação da Slovaquia na Europa Central contribuirá, seguramente, para a consolidação da paz entre os povos que vivem nessa parte do continente.

"A nação slovaca está firmemente convencida de que este principio bemfazejo encontrará no futuro, tambem no "fuehrer" do povo allemão o protector e o guardião".

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Slovaquia enviou uma nota a todos os paizes annunciando a fundação da Slovaquia independente. Essa nota dá a conhecer que monsenhor Tiso é o novo chefe de Estado e informa sobre os nomes dos outros membros do governo, pedindo aos demais paizes que reconheçam o novo Estado slovaco e que esse reconhecimento seja notificado.

O MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA SLOVAQUIA FAZ DECLARAÇÕES

BRATISLAVA, 15 (H.) — O 1.º ministro dos Negocios Estrangeiros da Slovaca, sr. Durcansky, concedeu a sua primeira entrevista ao representante da "Agencia Havas".

O sr. Durcansky declarou em substancia:

"E' realismo que deve dominar a politica slovaca, tanto interior como exterior. Os tcheques tinham seguido uma politica ideologica: foi o que os levou á ruina. Queremos evitar esse escolho. Como governo de uma pequena nação, não temos que fazer uma grande politica. A nossa tarefa consistirá em salvaguardar a nossa independencia e agir como melhor convenha aos nossos proprios interesses.

"Queremos, pois, viver em boa harmonia com todos os vizinhos. Como a Allemanha é o mais importante delles, estamos decididos a manter com aquelle paiz relações mais cordiaes. O mesmo acontecerá com a Italia, e isso nos é determinado pelos proprios factos. Effectivamente, todos os Estados da Europa Central e Oriental mantem com Roma relações cada vez mais estreitas.

"As nossas relações com a França e a Grã Bretanha serão egualmente cordiaes. Com a Hungria queremos crear um estado de bôas relações, baseadas na segurança mutua da fronteira communs. Se por muito tempo soffremos os erros commettidos para comnosco pelos tcheques, estamos decididos a não responsabilizar o governo de Praga pelo que já agora pertence ao passado".

A uma pergunta sobre a eventual adhesão da Slovaca ao pacto anti-Komintern, o ministro do Exterior respondeu:

"Nenhuma decisão foi tomada a respeito. A Slovaca esforça-se por permanecer o mais possivel afastada do systema das allianças. E', comtudo, possivel que essa adhesão seja imposta pelos proprios factos".

CONFERENCIA ENTRE OS SRS. HITLER, HACHA E VON RIBBENTROP

BERLIM, 15 (H.) — Foi fornecido, ás 3 horas e 55 de hoje, o seguinte communicado:

"Os srs. Adolf Hitler, dr. Hacha, von Ribbentrop e Chvalkowski assignaram o documento seguinte:

"O "fuehrer" recebeu na presença do ministro von Ribbentrop, e a pedido dos interlocutores, o dr. Hacha, presidente da Republica Tcheque, e o ministro dos negocios estrangeiros desta, Chvalkowski.

"Durante a conversação foi examinada com toda a franqueza a situação creada nas ultimas semanas naquillo que constituia o territorio tcheque.

"As duas partes exprimiram, de commum accôrdo, a convicção de que o objectivo de todos os esforços deve ser a garantia da tranquillidade, ordem e paz nessa parte da Europa Central.

"O presidente dr. Hacha declarou que, para servir ao mencionado objectivo e para pacificação definitiva, depositava o destino do povo e do paiz dos tcheques, com toda confiança, nas mãos do "fuehrer" do Reich allemão.

"O "fuehrer" disse acceitar os termos da declaração e manifestou a sua decisão de collocar o povo tcheque sob a protecção do Reich.

"Accrescentou que o Reich assegurará ao povo tcheque o desenvolvimento autonomo de accordo com os seus caracteres proprios".

PROCLAMAÇÃO DO "FUEHRER" AO EXERCITO ALLEMÃO

BERLIM, 15 (H.) — E' o seguinte o texto da ordem do dia dirigido ao exercito pelo chanceller e "fuehrer" Adolf Hitler:

"A Tchecoslovaquia acha-se em decomposição.

"Na Bohemia e na Moravia reina terror intoleravel contra os allemães.

"Por isso, parte das formações do exercito allemão e das forças aéreas allemãs entrarão em territorio tcheque afim de garantir a segurança, a vida e os bens de todos os habitantes desse territorio.

"Espero que cada soldado se comporte no territorio que vae ser occupado, não como inimigo, mas como portador da vontade do governo do Reich de instaurar na Republica tcheque uma ordem de coisas supportavel.

"Mas, onde quer que seja opposta qualquer resistencia, esta resistencia deverá ser quebrada por todos os meios.

"Tende sempre em mente que pisaes o solo tcheque na qualidade de representantes da Grande Allemanha".

A proclamação é assignada pelo "fuehrer" e commandante supremo do exercito Adolf Hitler".

PROCLAMAÇÃO DE HITLER AO POVO ALLEMÃO

BERLIM, 15 (H.) — O "fuehrer" dirigiu a seguinte proclamação ao povo allemão: "Ha poucos mezes a Allemanha se viu forçada a tomar sob sua protecção os allemães que viviam em grupos compactos, para preserval-os do intoleravel regime de terror então reinante na Tchecoslovaquia; os mesmos acontecimentos acabam de se repetir, durante as ultimas semanas, de forma mais incisiva. Reagindo contra taes attentados á liberdade de vida, esses grupos ethnicos se separaram de Praga. Isso significa que a Tchecoslovaquia deixa de existir. Desde domingo, esses selvagens se excederam na pratica de todos os excessos dos quaes foram victimas innumeros allemães. A todo momento crescem, em numero, os appellos ao nosso auxilio, de parte dos perseguidos. De varios sitios povoados por allemães, que a nossa magnanimidade consentiu que ficassem em poder da Tchecoslovaquia, começou o exodo das massas de refugiados que procuram abrigo no Reich trazendo todos os haveres que podem transportar. A perpetuação de tal estado de coisas seria a destruição da ordem nos territorios onde a Allemanha tem vitaes interesses e que pertencem ao Reich ha mais de mil annos. Para afastar definitivamente essa ameaça contra a paz, para crear condições necessarias de restauração de uma nova ordem nesses territorios, decidi que as tropas allemãs penetrem na Bohemia e na Moravia. Os bandos de terroristas e forçados tcheques serão desarmados, a vida de todos os que se acham ameaçados será protegida e dessa fórma serão asseguradas as condições necessarias á introducção de um regulamento fundamental, conforme ao sentido historico e ás praticas millennares do povo allemão e do povo tcheque. Berlim, 15 de março de 1939. (a.) Adolf Hitler".

DECLARAÇÃO DE CHAMBERLAIN E LORD HALIFAX

LONDRES, 15 (H.) — O ministro de Estrangeiros, lord Halifax, fez, hoje, perante a Camara dos Communs, a seguinte declaração:

"Mesmo que se possa pretender que o que se passou recebeu adhesão do governo tcheque, não posso deixar de considerar isso como incompativel com o espirito do accôrdo de Munich".

O sr. Chamberlain declarou por sua vez que a Grã Bretanha não se considerava ligada, em nada, á obrigação de garantir as fronteiras tcheques.

A POLONIA RECONHECEU A SLOVAQUIA

VARSOVIA, 15 (H.) — A Polonia reconheceu, officialmente, a Slovaquia.

SUBSTITUTO DO SR. SIDOR

BRATISLAVA, 15 (H.) — A presidencia do Partido Populista decidiu nomear o sr. Sano Mache, chefe dos guardas "Hlinka", para o lugar do sr. Karol Sidor que se demittiu de suas funcções.

Emquanto se realizava a reunião do Conselho de Ministros, o sr. Sano Mache dirigiu-se a Vienna.

O sr. Karon Murgas, que tinha sido destituido pelo sr. Karol Sidor e que se tinha refugiado em Bratislava, reassumiu hontem o posto de chefe do estado-maior dos guardas "Hlinka".

A FRANÇA PEDE INFORMAÇÕES

PARIS, 15 (H.) — O embaixador da França em Berlim, sr. Robert Coulondre, pediu hoje informações ao governo do Reich sobre os actuaes acontecimentos. Foi-lhe respondido que as forças militares allemãs entraram na Tchecoslovaquia a pedido do governo tcheque.

Ao contrario do que faziam crer certas informações, nenhuma nota foi entregue á França pelo governo do Reich sobre a occupação da Bohemia e da Moravia. Não é egualmente verdade que o governo do Reich tenha feito ao da França qualquer suggestão para que não se envolvesse nesta questão.

HITLER A CAMINHO DE PRAGA

BERLIM, 15 (H.) — Um despacho do Serviço Allemão de Informações para o Estrangeiro annuncia que o sr. Hitler se dirige para Praga depois de ter visitado as tropas germanicas na Bohemia.

CULTO EVANGELICO

"CASA DE ORAÇÃO"

(Rua Taquaritinga, n 150 — Mooca — S. Paulo

Nesta casa de oração haverá hoje, ás 20 horas, a reunião de orações a Deus, supplicas, orações intercessões e acções de graças por todos os homens, pelos reis e por todos os que estão elevados em eminencia, para que vivamos uma vida socegada e tranquilla em toda a piedade e honestidade.

A seguir occupará o pulpito o sr. Luis Pomares, que falará sobre o thema: "O amor christão que conta com o amor de irmão para irmão". (Carta a Philemon).

Fallecimento do prof. José Balta

LIMA, 15 (H) — Falleceu o ex-ministro, engenheiro José Balta, professor eminente e figura de destaque no scenario politico do Peru'. Era chefe do Partido Liberal.

A PAZ E A GUERRA

Decerto ha uma philosophia da guerra e da carnagem em que a violencia é exaltada sem rebuços. Mas resulta de uma attitude mental contorcida e falsa, feita da preoccupação de originalidade, porque a absoluta maioria dos sêres humanos prefere a segurança e a paz.

Nietzsche, que physicamente era incapaz de offender sequer a um mosquito, pessoalmente doce, polido e timido proclamava, entretanto, em sonora e desabusada linguagem: — Dizem-me que a bôa causa santifica uma guerra. Pois eu lhes direi que uma bôa guerra santifica qualquer causa!

E, por esse tom, alguns outros pensadores têm alinado na Europa. O proprio Mussolini, que tem prégado a justiça entre os povos e ainda recentemente, promovendo a conferencia de Munich, prestou decisivo serviço á causa da tranquillidade da Europa, em certo momento sustentou que a paz permanente é impossivel, não passando de mentira e exploração de ordem internacional. Isto, porém, aconteceu em momento em que, para iniciar a gigantesca obra de reconstrucção nacional que realizou, tinha necessidade de mobilizar a Italia, coisa a conseguir-se, pelos methodos da acção heroica. Cumpre egualmente não perder de vista que Mussolini tinha de enfrentar e vencer, na sua admiravel tarefa civilizadora, o internacionalismo marxista, dissolvente e desmoralizante, para o qual a prégação da paz não passa de ardil e embuste: na verdade procura levar a toda a parte a intriga, a corrupção e a luta e sonha estabelecer o seu dominio sobre a terra em escombros. A paz com que assim acena ás massas não passa de refinada mentira politica e de méro instrumento de propaganda.

Continúa a Europa a viver instantes de inquietação profunda. Ha velhos problemas que permanecem sem solução e surgem novos. Deve-se, por isso, desesperar de evitar a guerra, dando razão aos poucos que a têm julgado necessaria e mesmo util?

Não! Mil vezes não! Os postulados fraternaes da doutrina christã, que encerram verdade divina, hão de prevalecer e de dominar soberanamente sobre a face da terra. E' uma questão de tempo e de persistencia de acção dos espiritos mais puros e mais altos.

A Allemanha e a França assignaram recentemente um pacto de segurança, documento cuja significação não é preciso encarecer. Quanto á França e á Italia, por dois mil annos ligadas pela mesma gloriosa civilização latina, não ha difficuldades que não possam acabar liquidando em concordia, como recentemente voltou a affirmar perante a opinião dos dois paizes o coronel Garibaldi. A guerra civil da Hespanha, fonte de tão dolorosas experiencias, tóca ao fim e não deverá a Europa entregar-se ao choque das armas porque pequenas disputas raciaes e outras surjam turbulentamente aqui e ali.

O que occorre entre a Inglaterra e a França é o que tem de ser, como tem proposto Prieux de La Rochelle, o paradigma do desenvolvimento da historia politica da Europa. Durante seculos e seculos os dois paizes se combateram tenazmente e foram inimigos tradicionaes. E não só se reconciliaram solidamente, como chegaram a uma perfeita e leal situação de entendimento, sempre dispostos a se auxiliarem e a lutarem um ao lado do outro. Que assim se multipliquem as fórmas de cooperação!

Os vendedores de armamentos e os exploradores do sensacionalismo e envenenadores da opinião mundial terão de ser contidos. Exige-o o interesse da evolução humana. A terrivel guerra moderna tanto arruina vencedores quanto a vencidos e prejudica aos neutros. Os seus terriveis meios de destruição nada poupam e representam a infallivel desgraça de quantos recorram a elles.

Deante disso do que se deve desesperar é da guerra. Só a paz é fecunda e só dentro do seu ambiente é possivel construir, tornando os povos prosperos e felizes. A humanidade existe não para se perder, mas para se salvar.

O romance de um medico

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VASP) — Quando chegamos á ultima parte de "A cidadella", depois de acompanhar, cheio de interesse, a vida de Andrew Manson, Christine e toda a extraordinaria galeria de typos, tão reaes e humanos, que A. J. Cronin levou da vida para as paginas de seu poderoso romance, sentimos necessidade de communicar a outrem algumas das impressões que tumultuam em nosso espirito e convidar alguem para viver algumas horas de intensa emoção. Esse desejo de communicar a terceiros o nosso enthusiasmo por esse livro, tão palpitante de vida, levou-nos a escrever esta nota para o "Correio Paulistano".

Assalta-nos, porém, uma angustia enorme. "A Cidadella" possue tal condensação de força humana, é tão eloquente, no seu conjunto e nos seus menores detalhes, que sentimos vontade de dizer tudo o que nos suggere, falar, demorada e amorosamente, de seus personagens, tecer commentarios em torno dos graves problemas que levanta, verberar o charlatanismo medico, gritar contra a actual organização social, que permitte todas as miserias expostas audaciosa e cruamente pelo A. no seu livro explosivo.

"A Cidadella", porém, promove tal deslumbramento, emociona-nos tão profundamente, traz-nos tantas e tão tumultuosas reflexões, que não conseguimos systematizal-as e coordenal-as. Angustiados, reconhecemos a nossa incapacidade de resumir, em alguns traços essenciaes, a vida intensamente dramatica, dominado.a, absorvente, que estua nas paginas do grande romance.

Os possiveis leitores dessa chronica, que ainda não conhecem o livro, talvez estranhem o tom das linhas acima. Remettemol-os, porém, directamente ás suas paginas. E, depois, nos digam que se não sentiram o mesmo tumultuar de vida, de vida flagrante, natural, dolorosa na sua realidade quotidiana.

"A Cidadella" constitue um depoimento directo da vida. O A., medico que se aborreceu da profissão, espalhou pelo romance muito da sua experiencia pessoal. O livro, porém, não representa, sómente, a historia de um joven medico, em face da vida pratica e em luta com a sua classe. Focaliza todo o problema da medicina. Não defende, no entanto, nenhuma these. A. J. Cronin não quiz provar coisa alguma. Focalizou, com grande poder de objectividade, o que seus olhos viram e externou as reflexões suscitadas pela sua experiencia. As figuras de "A Cidadella" não são bonecos, que recitam as idéas do romancista. São seres que pensam e agem com independencia. Existem realmente. Sangram. Vivem vida dolorosa ou sybarita, mesquinha ou cheia de desprendimento despreoccupada ou povoada de tormentos e, como toda a gente, possuem seus problemas, amargam suas dores e angustias, gozam seus momentos de felicidade. São criaturas de carne e osso. Falam uma linguagem real, cheia de sentido, carregada de emoção.

Não se consegue esquecer Andrew Manson, Christine, Denny, Con Boland, dr. Page, a trindade de medicos sem escrupulos, materialistas, exploradores das dores alheias e da burguezia endinheirada e ociosa, formada por Frederick Hanson, Ivory e Deedman. Todos estes e mais os mineiros de Baenelly e Aberalaw passam a fazer parte do nosso mundo.

"A Cidadella" constitue um libello tremendo contra o charlatanismo, arvorado em sciencia, contra o systema de ganancia, que domina o exercicio da medicina, contra a concorrencia sem escrupulos dos medicos, contra a exploração dos remedios innocuos, contra a incompetencia, contra a falta de humanidade dos que fazem da medicina um meio de vida rendoso, contra a actual organização social, emfim, que permitte a exploração da dôr alheia em proveito proprio.

Andrew, com a sua vida agitada, densa, com seus sonhos, desgostos e alegrias, suas lutas, na sua caminhada para aquillo que combatera sempre — o triumpho facil, a medicina como meio de enriquecer — e, depois, no seu afastamento ennojado da alta sociedade de Londres, deve ter muito de auto-biographico. E Christine, figura de poesia, doce e digna, intelligente e sensivel, merece ser collocada na galeria das grandes figuras femininas, creadas pela ficção.

Todos os capitulos, dessa historia crispante são cheios de interesse. Alguns, porém, põem-nos os nervos tensos de emoção. O capitulo XI, segunda parte, que narra a operação no fundo de uma mina, numa galeria humilda e abafada, á luz de uma lanterna de gaz, sob a ameaça de um desabamento que não podia tardar, pela grande força descriptiva, pelo nenhum appello á literatura, constitue qualquer coisa de grandioso.

A visita de Andrew a casa de Ton Ewans, num gesto profundamente christão; o orgulho desconfiado do mineiro inutilizado para o trabalho, que se transforma, depois, no reconhecimento e na gratidão ao notar que não havia, por parte do medico, interesse em humilhal-o e em diminuil-o, é de uma humanidade perfeita.

Axel Munthe, com "O Livro de San Michele"; Victor Heiger, com "Audacia de um medico" e A. J. Cronin, com "A Cidadella" impuzeram os medicos, na literatura contemporanea, como extraordinarios creadores de vida.

O INTERVENTOR GOYANO VAE DESCANSAR EM ARAXÁ

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Pelo avião "Electra", da Panair, parte, amanhã, para Araxá, acompanhado de sua esposa, o dr. Pedro Ludovico Teixeira, Interventor Federal no Estado de Goyaz, que vae fazer uma estação de aguas naquella estancia balnearia de Minas Geraes.

Notas e Commentarios

ESPIRITUALISMO

A corôação de Pio XII tornou-se acontecimento excepcional, assistido em Roma por mais de quinhentas mil pessoas que, desde a madrugada do claro dia festivo, foram enchendo a Basilica de São Pedro, o maior templo christão da terra, e a magnifica praça fronteira e os seus arredores. A humanidade inteira, neste difficil momento que o mundo atravessa, muito espera da acção do novo Papa. E, decerto, não será decepcionada.

Não faltaram episodios interessantes nas cerimonias brilhantissimas da corôação. Foi assim que os principes do Piemonte — contaram-no os telegrammas — ajoelharam-se na Basilica, á passagem do Santo Padre, para delle receber a bençam.

A Casa de Saboia possue uma tradição incomparavel, na sua antiguidade millenar. Teve, antes do actual Victor Emmanuel III, rei e imperador, mais de quarenta principes reinantes. Assim o titulo de principe do Piemonte recáe sobre o herdeiro de um dos mais gloriosos thronos hoje existentes. E que o illustre casal que detem o bello titulo tenha voluntariamente prestado essa homenagem ao chefe da Egreja Catholica, exprime o feliz e ardente espirito religioso dos italianos e significa que o espiritual tem de exercer natural primado sobre todos os poderes do mundo.

Ao coração paternal do Summo Pontifice este espontaneo gesto deve ter sido particularmente agradavel. Essa homenagem é das que honram tanto o que a recebe quanto os que a prestam porque vale por esplendida lição do culto que todos os homens, para se elevarem, devem a Deus e ás coisas do espirito.

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, hoje, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria, e, ás 15 horas, com o sr. director d oDepartamento das Municipalidades. Das 17 ás 10 horas, s. exc., dará audiencia publica.

VISITA DO DR. ADHEMAR DE BARROS A TAUBATE'

O dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, esteve, hontem, pela manhã, em Taubaté.

A viagem de s. exc. foi em caracter particular, tendo o Chefe do governo paulista seguido no avião "Paulo de Faria".

Após rapida permanencia naquelle importante centro industrial do Valle do Parahyba, onde almoçou, o dr. Adhemar de Barros regressou a esta capital, chegando ao Palacio dos Campos Elyseos por volta das 13 horas.

Alem do tenente Armando Salles, ajudante de ordens, acompanharam o sr. Interventor Federal, nessa rapida viagem, alguns amigos pessoaes de s. exc.

O DR. PRESTES MAIA SOFFREU LIGEIRO ACCIDENTE

O dr. Prestes Maia, governador da cidade, foi victima de ligeiro accidente, de que resultou a fractura de ossos da mão direita.

O estado de s. exc. não inspira, felizmente, cuidados especiaes, continuando o chefe do governo da cidade á frente da administração municipal.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Carlos Baptista no desembarque do sr. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação e Saude Publica.

—(o)—

O sr. Secretario da Justiça fez-se representar na aula inaugural de reabertura dos cursos da Universidade de São Paulo, hontem, realizada na Faculdade de Medicina.

—(o)—

Os srs. Secretarios da Justiça, Educação e Fazenda enviaram cumprimentos ao sr. dr. Julio Prestes, ex-Presidente do Estado, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio.

—(o)—

Esteve, hontem, na Secretaria da Fazenda, em visita ao titular da pasta, o dr. Oscar Campos, Secretario das Finanças do Estado de Goyaz. Hontem, mesmo, e por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat, o sr. Secretario da Fazenda retribuiu a visita.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, acompanhado do sr. Uriel de Carvalho, compareceu á Assembléa Universitaria, realizada hontem, no salão nobre da Faculdade de Medicina, da Universidade de São Paulo, ás 21 horas.

—(o)—

Estiveram, hontem, na Secretaria da Educação, em visita ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, as seguintes pessoas: dr. Manuel Castilho, prof. Sud Mennucci, sr. Agostinho Ramos, Prefeito de Cachoeira; sr. Henrique Cabral Vasconcellos, Prefeito de São João da Bôa Vista; sr. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; dr. J. Amaral Gurgel, Prefeito de Botucatu'; d. Antonietta Andrade Nascimento, d. Maria Alencar Ancilon, prof. Roger Bastide e sr. José Octavio Pereira.

—(o)—

Esteve na Secretaria da Educação, d. Carolina Ribeiro, afim de agradecer ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta, sua nomeação para o cargo de directora da Escola Normal Modelo.

—(o)—

Foi assignado, hontem, pelo sr. Interventor Federal, o decreto que approva a tomada de contas relativa ao anno de 1937, das linhas férreas pertencentes á Cia. Mogyana de Estradas de Ferro, unificadas segundo o decreto n. 3.992, de 14 de janeiro de 1926.

VENCIMENTOS INTEGRAES

Por motivo das providencias determinadas pelo Conselho Nacional de Educação, no caso dos professores da Escola de Ouro Preto (os quaes, leccionando em Ouro Preto, moravam e tinham suas occupações principaes em Bello Horizonte), volta á baila o problema dos vencimentos dos professores secundarios e superiores. E' crensa geral que o máu professor é resultado do máu vencimento. A cathedra, para ser bem servida, e superiormente illustrada, não póde ser um "biscate" na vida do advogado, do medico, do engenheiro; tem de ser profissão e sacerdocio.

A formula mais commummente indicada para solução de tão importante problema é esta: tempo integral — vencimento integral. Dedique-se o professor inteiramente, exclusivamente, aos seus alumnos, e deixe o resto por conta do governo. O governo se encarregará de lhe proporcionar subsistencia condigna, — ao professor e á familia do professor, valendo a pena accentuar que por "subsistencia condigna" se entende bôa casa de moradia, bôa mesa, bôas roupas, bons theatros, bons hospitaes, bôas estações de repouso, bons meios de locomoção, etc., etc..

Desde 11 de abril de 1931, por meio do decreto n. 19.852, se acha instituido, em nosso paiz, o regime do tempo integral, faltando apenas pol-o em execução. Diz, com effeito, o artigo 278, do citado decreto, que "o governo instituirá, quando julgar opportuno e o permittam os recursos financeiros do paiz, o regime do tempo integral para os professores de qualquer dos Institutos Universitarios". E' prova de que tambem o governo se mostra convencido de que o regime do tempo integral, ao qual corresponderá necessariamente o de vencimentos integraes, poderá resolver a situação difficil que atravessa o ensino superior no Brasil.

O dr. Helion Povoa, em artigo, na imprensa do Rio, sobre este assumpto, não aconselha a execução do artigo 278, do decreto 19.852, de uma só vez, ex-abrupto. Deve o governo, na sua opinião, dividir a instituição do regime do tempo integral em dois periodos: o primeiro, como premio aos elementos que mais se destaquem no magisterio; o segundo, como obrigação aos futuros candidatos á cathedra.

O essencial, a nosso vêr, é que venha o tempo integral, e, com elle, a remuneração capaz de permittir continue o nosso paiz a ter filhos que se consagrem á ingente missão de estudar para transmittir o resultado dos seus estudos ás gerações que nos bancos da Universidade se preparam para altos destinos.

—(o)—

O sr. dr. Silvano Wendel, official de gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, regressou, hontem, de Batataes, onde representou s. exc. nos festejos commemorativos do centenario da fundação daquella localidade.

—(o)—

Estiveram, hontem, no gabinete do dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, os seguintes srs.: Alexandre Colnferri, Saverio Lauria, José Cabrezzi, cap. Vieira da Rocha, Gabino Alves Ferreira, Candido de Mendonça, dr. Franz Loibel, Faria Marcondes, Francisco Arruda Filho, Vicente Donalisio, Percio Marcondes Vieira, d. Luisa de Carvalho Osorio, Bento de Queiroz, dr. Antonio Alcantara, Candido Antonio Rodrigues, Theodomiro de Paula, Manuel Gimenez, José Mariano Rodrigues, José Eleuterio Rodrigues, José Calazans, José Elias de Carvalho Barros, Victor B. Bastos, d. Ruth Pitombo, d. Izabel Pitombo, Olympio Rolim Loureiro, Renato Alvaro, Lauro Mendonça, d. Maria do Rosario Lucchesi e dr. Odilon Faria.

—(o)—

Por decreto, de hontem, foram nomeados os srs. dr. Octaviano Alves de Lima, associado da Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas; major José Levy Sobrinho, associado da Cooperativa Regional de Café de Limeira; Antonio Moura Andrade, associado da Cooperativa de Lacticinios de Mogy-Guassu'; e José Antonio Salgado, associado da Cooperativa dos Fruticultores de Taubaté, para fazerem parte do Conselho Consultivo do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, Industria e Commercio.

—(o)—

Foram providos na comarca de Presidente Wenceslau, os srs. Ulysses de Castro Vieira, no officio do 2.º tabellião de notas;

Miguel Brisola de Oliveira, no officio de 1.º tabellião de notas;

bacharel José de Almeida Sampaio Sobrinho, no officio de official do registo geral de hypothecas e annexos.

Apreendido um contrabando de trigo no Rio Grande

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No despacho que teve, hontem, com o Ministro da Agricultura, o sr. Manuel de Freitas, director do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinha apresentou a s. exc. um telegramma que acabara de receber da Inspectoria desse serviço em Pelotas, cujos termos são os seguintes:

"Pelotas — Communico-vos que estamos apanhando os primeiros frutos das providencias tomadas por esta Sub-Inspectoria, a respeito do contrabando de farinha de trigo em grão, pois acabo de receber um telegramma do inspector da Alfandega de Livramento, communicando que, na madrugada do dia 10, o commandante da guarda aduaneira apreendeu um caminhão com vinte saccos de farinho de trigo, com 70 kilos cada um.

Acabo de telegraphar ao inspector fazendo communicação. Telegraphei, tambem, ao inspector da Alfandega, dizendo que podia continuar o processo na fórma da lei na fórma regulamentar. Peço-vos mandardes urgentes as vossas instrucções a respeito. Penso na grande utilidade do nosso serviço aqui no Estado. Remetto, amanhã, por via aérea, o expediente que diz respeito ao contrabando em apreço. Cordiaes saudações. — (a.) Ariosto Fontoura Coelho, sub-inspector."

A OPINIAO DE UM TECHNICO

O maestro Villa Lobos falou á imprensa do Rio sobre a questão do Hymno Nacional, posta agora na ordem do dia em virtude de haver sido nomeada uma commissão incumbida de lhe rever a letra e a musica. E a opinião do illustre compositor é, em linhas geraes, a seguinte: urge estabelecer-se definitivamente a edição official dos nossos hymnos patrioticos (Hymno Nacional, da Bandeira e da Proclamação da Republica), tanto na parte musical como na literaria, afim de que a execução de todos elles possa ser determinada legalmente. Não deve ser permittido, por outro lado, que se cantem os hymnos de qualquer maneira nas escolas publicas e particulares, mas com observancia rigorosa da sua prosodia rythmica, caliphasica e caliphonica.

Os leitores já estão no par de todas as controversias que este problema vem suscitando na imprensa do paiz ha tantos annos. A musica de Francisco Manuel só encontra admiradores, cada dia que passa; a letra de Osorio Duque Estrada, a despeito de suas optimas intenções, só encontra, cada dia mais, adversarios irreconciliaveis. Percebe-se, aliás, desde logo, que a adaptação dos versos á musica se fez desastradamente e que o poeta, para poder dar conta do recado, teve de transigir, não raro, com a graça, com a logica e até com a metrica.

A uniformização da prosodia rythmica, caliphasica e caliphonica afigura-se-nos medida indispensavel, pelo menos emquanto não se dá vestimenta nova á musica de Francisco Manuel. Se o leitor já ouviu o Hymno Nacional cantado por grandes massas coraes, notou, naturalmente, que em materia de prosodia cada cantor parece que tem a sua. Assim, o verso "o teu futuro espelha essa grandeza", temol-o ouvido de duas formas, a saber: "o teu futuro espé-lha essa grandeza", com o "e" de "espelha" bem aberto, e "o teu futuro espê-lha essa grandeza", com o "e" fechado. De maneira que, emquanto uns bérram "espé", outros murmuram "espê". E isso, ouvido em conjunto, causa impressão desagradavel.

A commissão recem-nomeada terá trabalho por muito tempo, — e trabalho penoso. No que diz respeito, por exemplo, aos versos de Duque Estrada, a revisão tem de ser substituição integral. Não é possivel emendar uma poesia que já é, por si só, um remendo poetico.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 15 ás 18 horas de hoje. (Inst. Meteorologico do Rio).

Tempo: bom com nebulosidade; trovoadas esparsas.

Temperatura: em elevação.

Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no periodo das 14 horas do dia 14 ás 18 horas de hontem:

O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas em Florianopolis e Rio Grande e bom com nebulosidade no resto da zona. Os ventos sopraram do quadrante norte frescos. A's 9 horas de hontem era bom nublado.

HONTEM NO RIO

(Serviço da nossa succursal, pelo telephone)

O general secretario geral da Guerra determinou ao chefe da imprensa militar que seja confeccionado com urgencia 9.000 retratos do duque de Caxias, para serem distribuidos pela tropa da 9.ª Região Militar.

* * *

O sr. Ministro da Guerra designou o maj. medico, dr. Manuel Marques Porto, para representar o Serviço de Saude do Exercito junto ao 10.º Congresso Internacional de Medicina e Pharmacia Militares, a reunir-se em Washington, entre 10 e 15 de maio.

* * *

Por motivo da passagem do 1.º anniversario da posse do Ministro Oswaldo Aranha, na pasta das Relações Exteriores, o sr. Cyro de Freitas Valle, Ministro Interino daquella pasta, endereçou ao chanceller brasileiro, ora a caminho do Rio de Janeiro, um radiogramma de felicitações, em seu nome e no do funccionalismo do Itamaraty.

* * *

Por acto do titular da Educação, foram designados para examinarem as condições da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas, os srs. profs. Abelardo de Britto, Paulino Guimarães Junior e dr. Domingos Olympio, da Divisão de Ensino Superior, do Departamento Nacional de Educação.

* * *

O sr. Ministro da Guerra dirigiu um aviso ao director do Ensino Militar, communicando que, no corrente anno, não haverá matriculas para sargentos nos cursos nos mesmos destinados, na Escola de Armas.

* * *

O sr. Ministro Gaspar Dutra designou o major Alcindo Nunes Pereira e o capitão Pedro Eugenio Pires, para fazerem parte da commissão inter-ministerial que deverá estudar as modificações que por ventura devam ser feitas á musica e á letra do Hymno Nacional.

O REGRESSO DO EMBAIXADOR URUGUAYO AO RIO

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — De retorno de uma de suas visitas periodicas ao Uruguay, chegou, hoje, pelo "Cap Arcona", o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador daquella Republica junto ao governo brasileiro.

O sr. Juan Carlos Blanco, que é um diplomata altamente estimado nos circulos internacionaes do continente, teve significativa recepção, apesar da hora matinal em que o transatlantico allemão atracou no caes do porto.

Vamos estudar e conhecer o Brasil

(Especial para o "Correio Paulistano") FERNANDO CALLAGE

Um dos maiores prazeres do homem é sem duvida o de viajar conhecer outras terras e outros ambientes. Essa volupia dos olhos e dos sentidos — porque olhos e sentidos vibram ao calor de tão almejada felicidade — tem sido, através do tempo, uma aspiração commum a todo mortal.

Mas nem a todo o mortal é dado viajar, sentir e gozar outro clima, viver outro panorama e espiritualizar-se deante de outros costumes e civilização. Porque, geralmente, quem póde viajar e possue condições physicas para isso, nem sempre é o mais afortunado economicamente. E' sim, o mais pobre. Embora seja rico de enthusiasmo, de saude e de preparo intellectual para poder enternecer-se deante de qualquer phenomeno da natureza e de qualquer obra artistica.

Dahi, a razão, por que chronicas e os livros de impressões de viagem agradam e seduzem tanto. Essa literatura encontra, por isso mesmo, em toda a parte, os mais apaixonados leitores que devoram quantos livros apparecem no genero. Não faz muito tempo que eu fiz, tambem, uma linda viagem á Italia, através das brilhantes chronicas de Abner Mourão, desse brilhante escriptor e jornalista, que num estylo simples, claro, correntio, panoramizou, em pinceladas magistraes, a patria renovada de Mussolini.

Suas chronicas que o "Correio Paulistano" publicou despertaram, como era natural, grande interesse não só por parte dos nossos letrados, como por toda a gente que sabe apreciar esse genero literario. Genero este, bem difficil, porque o escriptor, antes de ser um artista da palavra, tem que ser um psychologo, um observador, um analysta, para não se deixar dominar pelo excesso do enthusiasmo do momento e nem por tudo quanto é apparente, illusorio. Saber ver é tambem uma arte, uma das mais delicadas, embora toda a gente tenha olhos para ver, mas que, nem sempre, saber ver. Tanto isto é verdade que observamos, a cada passo, na rua, no lar, nos passeios, nas viagens, nos espectaculos da natureza, as mais desencontradas opiniões sobre uma téla, um objecto de arte, uma casa, um panorama, uma mulher bonita, sobre qualquer coisa, em summa... Razão por que certo philosopho conceituou que uns vêm demais e outros de menos...

Mas, não foi para isso e nem para commentar as reportagens do meu amigo Abner Mourão, sobre a Italia, que eu me propuz a escrever a presente chronica, mas sim, para falar do Brasil, desta terra boa e gostosa, que nem toda gente conhece com os olhos de ver e nem com os olhos da imaginação, visto como, a propria geographia, a sua historia, os seus costumes, as suas riquezas, as suas paizagens, as suas cidades, o seu "habitat", são ignorados e desamados porque não estudaram e nem se preoccuparam em estimar a nossa terra. O Brasil, para a maioria dos brasileiros, por isso mesmo, é um paiz totalmente desconhecido, uma terra longinqua e barbara, uma Africa ainda por civilizar...

Infelizmente, essa é a triste verdade. A nossa ignorancia vae, a tal ponto, que desconhecemos, muitas vezes, a propria situação physica e economica do municipio que foi o nosso berço natal. Não sabemos nada da sua cultura, da sua producção, do seu trabalho fabril e rural, nem mesmo o numero dos seus habitantes. Uma ignorancia absoluta de tudo. Um desconhecimento verdadeiramente criminoso, que nos colloca em situação humilhante perante o estrangeiro que vem collaborar comnosco e com o turista que nos vem visitar e que, não raro, conhece melhor a nossa terra do que nós mesmos...

As lições que recebemos, nesse sentido, são innumeras e que provam, em demasia, a nossa incultura e o nosso impatriotismo sobre o que é nosso. Uma calamidade!

Confessava Stefan Sweig — este escriptor, burguez rico, que mais parece um açougueiro do que um illustre autor de livros — que tudo no Brasil espanta. A noção que se tem, na Europa, desta terra é muito vaga, muito aquem do que ella é de facto. Para accentuar esse juizo falso do nosso Brasil, diz:

"Antes de tudo é de rectificar-se, essa tradicional idéa do nosso orgulho europeu, que o Brasil não é uma qualquer das Republicas sul-americanas, mas um paiz de cunho proprio, impresso por peculiar, muito pessoal e muito valiosa cultura, paiz isolado inicialmente dos outros pela lingua portugueza, e que, para se lhe avaliarem com mais justeza as dimensões e a significação internacional, é mistér recordar sempre que esse "paiz", essa "Republica" sul-americana tem, sózinho as proporções de um Continente. E' que o Brasil conta, aproximadamente, numero egual de habitantes que a França ou a Italia e a sua superficie abrange tanto territorio, quanto a Europa toda, tanto quanto a França, a Allemanha, a Hespanha, a Suissa, a Hollanda, e a Polonia e todos os outros Estados reunidos, e que essa Republica sul-americana guarda ainda espaço, no seu rico sólo, para centenas de milhões de homens, não sendo necessario muita estatistica ou muito engenho para deduzir que ella será, dentro de poucos decennios, uma das nações mais poderosas e importantes do Universo".

Eu creio que esse panorama do julgamento europeu, sobre a nossa terra, devemos a nós mesmos, pela nossa nenhuma propaganda no exterior que se resume, as mais das vezes, num trabalho inutil, em virtude de ser a mesma entregue a individuos que não se interessam, em absoluto, pelas coisas do nosso paiz.

Se o Brasil possuisse uma duzia de consules, como esse nosso incansavel Raul Bopp, que na sua representação consular no Japão desenvolve uma tão benefica propaganda em pról da nossa terra, certo que o Brasil, hoje, seria melhor conhecido e não teriamos a registar, a cada passo, conceitos deprimentes como esse de um jornalista americano e que obrigou o sr. Eurico Penteado, em Nova York, a um formal protesto.

Tudo, em parte, se justifica pelo desconhecimento de nós mesmos. Pela ignorancia que votamos ás coisas brasileiras. Por esse falso nacionalismo que engendra os maiores absurdos no julgamento do seu "habitat", do seu progresso e da sua civilização.

Só vemos o caipira para o deprimir e o enxovalhar e nunca para exaltar as nobres qualidades de vigoroso cerne da nacionalidade, como um optimo trabalhador, desbravador do nosso sertão e cooperador patriota da nossa economia e da nossa civilização. O brasileiro "snobe" vota um profundo desprezo ao pobre homem do campo...

Nenhum turismo, eu entendo, que nos seria mais util do que incentivarmos viagens pelo interior do nosso Brasil, fazendo com que o nacional se interessasse mais pela sua terra, conhecesse mais de perto tudo quanto fale á nossa alma e ao nosso coração.

O governo nacional-socialista da Allemanha está realizando pelo interior do paiz, com grande exito, viagens dessa natureza. Com um modico dispendio monetario, operarios, funccionarios, empregados do commercio, jornalistas, professores, trabalhadores em geral, percorrem, de um a outro ponto, visitando tudo quanto lhes possa dar conhecimento do valor de cada região.

As férias dessa gente são, assim, optimamente aproveitadas, em turismo e estudos. Não só viajando descansam de seus afazeres, como se recreiam e aprendem a estimar mais o seu sólo querido, a sua patria sagrada, a terra dos seus maiores.

E' bem verdade que entre nós já se vae fazendo alguma coisa nesse sentido, de iniciativa particular, como o Centro do Professorado, desta capital e o "Touring Clube do Brasil", do Rio de Janeiro, que vêm realizando ambos varias excursões pelo Norte, Centro e Sul do paiz.

Mas ainda é muito pouco. Dado o alto preço dessas viagens e sem nenhum auxilio official, poucos mesmos são os professores que possam tomar parte nessas viagens uteis. Só mesmo quem faz parte do "Touring Clube do Brasil" — clube de gente rica — é que pode sem sacrificio de especie alguma, fazer o turismo nacional, conhecer verdadeiramente o nosso Brasil.

Mas seja, como fôr, precisamos conhecer melhor a nossa terra; desenvolver, em nós, um mais accentuado espirito de brasilidade, uma noção mais larga do que somos e do que poderemos ser em face do mundo. Uma descoberta constante dos nossos valores. Das nossas iniciativas. Do nosso progresso espiritual e material.

Porque só assim, deste modo, poderemos construir um Brasil maior e melhor e que venha a ser, como preceitua Sweig "uma das nações mais poderosas e importantes do Universo".

S. Paulo, 1939.

A MODELAR REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA JUNTA COMMERCIAL

PROVEITOSO TRABALHO REALIZADO PELO DR. ORLANDO DE ALMEIDA PRADO NESSA IMPORTANTE REPARTIÇAO

O dr. Orlando de Almeida Prado, illustre presidente da Junta Commercial, logo que assumiu a superintendencia deste importante departamento, tratou de realizar uma reforma administrativa afim de racionalizar os seus serviços.

Sobre os resultados dessa proveitosa iniciativa, recebeu, agora, s. s., a seguinte carta do dr. Pupo Nogueira, secretario geral do Syndicato Patronal das Industrias Textis de S. Paulo:

— "Tive opportunidade de visitar essa repartição, examinando, detidamente, os trabalhos de reforma administrativa que v. exc., com espirito pratico e com inexcedivel zelo pelo serviço publico confiado a sua singular competencia, vem ideando e executando.

De minha visita, trouxe optima impressão. Com effeito, os interesses das partes são, agora, ampla e seguramente, acautelados; as perdas de tempo foram reduzidas ao minimo possivel; a marcha dos papeis obedece a entrosagem de tal ordem que não são mais de lamentar-se os antigos e bem conhecidos extravios. Notei, tambem, entre o funccionalismo, espirito de ordem e disciplina, e notei, ainda, confesso que com natural admiração, que a contabilidade obedece a normas e regras em uso nos grandes escriptorios commerciaes, perdendo, pois, a feição de serviço burocratico, dos moldes usuaes nas repartições publicas.

Conhecendo a capital importancia da Junta em nossa vida economica, deixei o seu recinto com a convicção de que v. exc. está fazendo obra importantissima, da qual se beneficiarão, principalmente, o commercio e as industrias de S. Paulo. Sirvo-me do presente para apresentar a v. exc. as minhas homenagens de elevada estima e admiração, assignando-me, Atto. vdr. obdo. — Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de São Paulo, (a.) O. Pupo Nogueira, secretario geral."

O 1.º Congresso Indiano-Inter-Americano, a realizar-se na Bolivia

MEXICO, 15 (T. O.) — O Ministro da Educação, sr. Vazquez Vela ordenou a formação de uma Commissão, que ficará incumbida de organizar os trabalhos preparatorios do Primeiro Congresso Indiano Inter-Americano, que no mez de agosto deverá realizar a sessão inaugural em La Paz, Bolivia.

O aproveitamento industrial das minas e jazidas mineraes

Transferidas ao governo de S. Paulo as attribuições para conceder e autorizar esse aproveitamento — A integra do importante decreto-lei

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Presidente da Republica baixou, ha dias, importante decreto, transferindo ao Estado de São Paulo, como já o fizera com Minas Geraes, as attribuições para autorizar e conceder o aproveitamento industrial das minas e jazidas mineraes.

Esse decreto, que tomou o numero 3.802, vem provar, mais uma vez, o adeantamento da administração bandeirante. Pelo artigo 143, da Constituição do Estado novo, "as minas e demais riquezas do sub-sólo, bem como as quédas d'agua, constituem propriedade distincta da propriedade do sólo, para o effeito de exploração ou aproveitamento industrial.

O aproveitamento industrial das minas e das jazidas mineraes, das aguas e da energia hydraulica, ainda que de propriedade privada, depende de autorização federal. O paragrapho 3.º diz que "satisfeitas as condições estabelecidas em lei, entre ellas a de possuirem os necessarios serviços technicos e administrativos, os Estados passarão a exercer, dentro dos respectivos territorios, as attribuições constantes deste artigo."

Passando, agora, ao Estado de São Paulo estas importantes attribuições, o governo federal reconhece que o governo bandeirante está apto, no que concerne á parte technica e no terreno propriamente administrativo, a assumir estas funcções.

Damos na integra o importante decreto:

"O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 74, letra "a", e tendo em vista o art. 143, paragrapho 3.º, da Constituição Federal, e

Considerando que o Estado de São Paulo já organizou os serviços technicos e administrativos julgados necessarios ao exercicio das attribuições conferidas ao governo federal pelo art. 143 da Constituição Federal;

Considerando que o Departamento Nacional de Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, pela Divisão de Fomento da Producção Mineral, directamente inspeccionou a organização e o apparelhamento technico de taes serviços, concluindo por julgal-os plenamente satisfatorios, pelo que, nos termos do paragrapho 3.º do referido art. 143 da Constituição, áquelle Estado devem ser transferidas as attribuições acima mencionadas;

Considerando que o decreto n. 24.642, de 10 de julho de 1934, Codigo de Minas, revigorado pelo decreto-lei n. 66, de 14 de dezembro de 1937, lei federal applicavel a especie, indica, pelo art. 81, os casos em que taes attribuições não podem ser transferidas;

Considerando, porém, que, ainda nos ditos casos, convém que se evitem os inconvenientes resultantes da dualidade de serviços pertinentes ao aproveitamento das minas e jazidas mineraes;

Considerando que o art. 19 da Constituição Federal faculta ao governo federal fazer executar por funccionarios dos Estados, mediante accórdo com os respectivos governos, seus actos, decisões e serviços;

Decreta:

Art. 1.º — Fica delegada ao Estado de São Paulo, emquanto satisfizer as condições estabelecidas em lei e possuir os serviços technicos administrativos julgados necessarios, a competencia para autorizar e conceder o aproveitamento industrial das minas e jazidas mineraes, a que se refere o art. 143 da Constituição.

Art. 2.º — A delegação abrange o exercicio de todas as attribuições conferidas a administração federal, pelo decreto n. 24.642, de 10 de julho de 1934, sob reserva do disposto nos paragraphos 1.º e 2.º do art. 81, inclusive o das relativas ao encaminhamento dos pedidos attinentes ás autorizações e concessões resalvadas pelas alineas "a", "b" e "c" do citado artigo.

Paragrapho unico — O Ministerio da Agricultura transferirá, por accórdo, na forma do art. 19 da Constituição, ao Estado de São Paulo, a execução dos actos, decisões e serviços de fiscalização que se relacionarem com as autorizações e concessões acima resalvadas no convenio, regulando a distribuição das taxas creadas pelo decreto n. 24.673, de 11 de junho de 1934, tambem revigorado pelo decreto-lei n. 66, de 14 de dezembro de 1937.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1939; 118.º da Independencia e 51.º da Republica. (aa.) Getulio Vargas, Fernando Costa."

Significação dos termos de origem tupy (ou nheêngatú) applicados ás ruas de S. Paulo

XXV

(Para o "Correio Paulistano")

Por J. DAVID JORGE (Aymoré)

"A palavra catinga no sentido de matto carrasquento ou charneca de moitas e mattagaes é de origem indigena e deriva de ca e tinga: matto brancacento. Catinga no sentido de mau cheiro, não se derivou desta mesma accepção, deve ser voz africana". (Pag. 389, Varnhagen, Breves Commentarios á obra de Soares).

CAXIAS (rua Barão de) — Caxias não tem origem tupyniana. E' o nome de uma povoação de Portugal, no Conselho de Ceiras. Caxias do Maranhão, é cidade fundada por portuguezes. Foi do nome desta localidade maranhense, que o inclito e sempre glorioso general Luis Alves de Lima e Silva, recebeu o titulo de conde de Caxias, pela sua victoria, pacificando a revolta maranhense. No tomo 2.º de "Ocara-Poty" (Flores silvestres), o poeta paraguayo, Narciso R. Colman, falando do marechal brasileiro, assim grapha o termo Caxias: Cachiai (quarta quadra, pag. 89). O mesmo autor, á pagina 101 (obra cit.) dá o titulo de marquez Cachiai a outras quadrinhas guerreiras, referindo-se ainda ao patrono do Exercito brasileiro. Caxias do Rio Grande do Sul recebeu este nome em homenagem ao seu grande presidente e pacificador — marechal Luis Alves de Lima e Silva.

ITABAPOAN (rua) — O termo deve andar alterado. A graphia será esta: Tabapoan: aldeia alta ou redonda. De tába: aldeia, cidade, arranchamento, colonia; e puã, apuã, apoam, — redondo, arredondado, saliente, alto, etc. "Tabas — são as aldeias indigenas. A taba era cercada de uma tranqueira de palancas em forma pentagonal — tab, quer dizer povo, povoação, sitio; o lugar em que pousam muitos; de tába se formou o termo tabáreu, aldeão e equivalente a "caipira" de São Paulo". (Voc. Etimologico do Abáneêng, dr. Joaquim Branco). "Aldeia — táua". (Stradelli, Voc. Port.-Nheng.) Exemplos: irápuã (irá-puã) — abelheira alta; itápuã (itá-apuã) — rocha saliente, redonda, tambem pedra levantada, em pé. "Irapuã (corr. irá-apoã, mel redondo, ou ninho de abelhas arredondado; corr. irá-puã, abelha levantada, ou que faz ninho no alto". (Baptista Caetano, citação de Th. Sampaio, o Tupy na Geog. Nacional). "Apuám, redondo, em forma de globo, bola, coisa arredondada". (Frei Velloso, Dic. Bras.-Port.) "Alto (como suffixo nos compostos): ã, ãn. Puamo — levantado, erguido, elevado, suspendido" (Stradelli, obra cit.). "Itabapoana — as vespas assanhadas ou levantadas" (Th. Sampaio, obra cit.) Existe em Matto Grosso uma localidade denominada Tapirapoan. O termo só póde significar — anta gorda, isto é, anta (tapyra) roliça ou redonda. Assim, como de Tabapoan fizeram Itabapoan, tambem transformaram Taquakicétuba em Itaquaquicétuba e Tapyra em Itapira. Tapyra (anta, o tapyr) — o boi, a vacca: Itapira, os entendidos dizem significar pedra dos peixes ou peixe das pedras...) Entretanto, Th. Sampaio (obra cit.) regista itapira (ita-apir) dando-lhe a significação de pedra elevada, serro empinado, corr. Tabira a anta "Taquákicétuba (taquárkicé-tyba) Taquár (tacoára: sig. haste furada) kicé (faca), tyba, ou tuba (abundancia). Lugar abundante de taquara propria para fazer facas. De Itaquaquicétuba, teriamos esta significação sem pés nem cabeça: abundancia de facas furadas de pedra, ou: abundancia de facas de pedra furada! Grande Tupã! que enorme embrulhada! Sim, senhores: de itá (pedra), quá (contracção de coára ou quára, buraco, furo, cova), quicé (aliás kicé), faca e tuba (abundancia), só poderia sair o que se viu... E' possivel, entretanto, que se tenha trocado o g pelo q do elemento quá, que assim seria antes guá (ou goá), significando valle, baixada, selo, etc. Se de facto houve esta permuta de consoantes, o caso mudará então de figura. Vejamos: Itá (pedra), guá (valle), kicé (faca) e tuba (abundancia): Itáguákicétuba — valle (ou baixada) abundante de facas de pedra. A traducção literal seria: pedra valle faca muita. Allusão talvez existir no valle grande copia de pedras proprias para factura de kicés de que se serviam os nossos "indios". Mas... fariam elles facas de pedra, como faziam seus machados?... Naturalmente, faziam as suas itá-kicés.

ITAPORANGA (rua) — Pedra bonita. No guarany, seria: Itaporãn. A lingua guarany é mais contracta que a tupy. Exemplos: pórã — bello, lindo, bonito, bonita; tãi — dente, cué — velho, o que foi, poti — flor, piran — vermelho, corado. No tupy, as mesmas palavras e significações: poranga tanha, cuéra, potyra, piranga. Ponta-Porã, em Matto Grosso, por exemplo, prova o que acabámos de dizer. [illegible] um hybridismo composto de dois elementos: ponta em portuguez e Porã em guarany: Ponta-Porã — Ponta bonita. Pessoa chegada ha pouco de Itaporanga, municipio paulista, em palestra comnosco, informára-nos, que ha mezes, os associados do Centro Civico Paulista Itaporanguense, reuniram-se afim de discutirem o significado do termo Itaporanga. Depois de muitas opiniões, os consocios, todos filhos da terra, chegaram a esta conclusão: Itaporanga quer significar pedra redonda — de itá: pedra e poranga: redonda!... Redondamente enganados, porém, andaram aquelles senhores ao darem esta significação a Itaporanga. Em bom tupy, Itaporanga, sempre foi, ha de sel-o e será Pedra bonita. Pedra redonda seria Itápuã. Exemplos: (Pirá-poã) peixe redondo, a baleia; camapuam — seio redondo, etc. Se os nobres associados do Centro Civico Paulista, então, tivessem que dar a significação de Iporanga, logo diriam — agua redonda! Tem por onde se lhe pegue esta significação? Não, realmente. Iporanga quer dizer agua ou rio bonito. Sabendo que nesta capital estava residindo um filho de Itaporanga, ha pouco chegado de lá, fomos procural-o, afim de melhor obter informações a respeito da resolução do Centro Civico Paulista. O dr. Sylvio Péres da Fonseca, o illustre itaporanguense, nosso entrevistado, recebeu-nos amavelmente em o seu luxuoso e bem montado gabinete dentario, confortavelmente installado á rua Santa Cruz, 7. Quando lhe perguntámos se, por acaso, tinha ouvido falar no caso da "Pedra Redonda", aquelle conhecido e conceituado odontologo, que é duma amabilidade captivante e duma extrema gentileza, logo nos confirmou o que a principio duvidavamos. O dr. Péres, com um sorriso a bailar-lhe nos labios, ficou como surpreso, quando lhe dissemos que Itaporanga nunca significou pedra redonda, mas sim pedra bonita. Pois, disse-nos, aquelle moço: "Eu, tambem, até agora, estava na firme certeza de que Itaporanga significava em typy pedra redonda... mas, logo que é bonita, melhor; a minha terra (e tambem de meus filhos), merece bem esse nome, que os nossos "indios" tão felizmente lhe deram; Itaporanga é realmente uma pedra bonita, pedra preciosa do rico anel de ouro que é São Paulo!"

Poranga, tambem, ás vezes póde significar — bôa. Vejamos: cunhãn-poranga: mulher boa. Mas, geralmente, bom é catu': menacatú — marido bom. Catú funcciona muitas vezes para significar tambem bonito: curumy-uaçú-iépé catu': um rapaz bonito; cunhãn-mocu - iêpé-poranga: u'a moça bonita. Agora, o adjectivo derivado (que é aquelle que se forma de um outro adjectivo): catúçáua — bondade, belleza, formosura. No superlativo — catúpiri: formosissimo. No comparativo de superioridade (no tupy forma-se pela agglutinação dos adjectivos piri e xinga, que vem a ser o "mais" em portuguez): Duhi ú-içu'-xinga uahá Panicu' catu' sui (Luis é mais bonito do que Francisco) Cunhãn ú-içu'-piri uahã apgáua catu' sui (a mulher é mais bella do que o homem). O comparativo de inferioridade (que se forma agglutinando os adjectivos quahiraxinga, que vem a ser o "menos" em portuguez). Tahiêra xere ú-icu' quahiraxinga uahá aê poranga (a minha filha é menos bella do que a tua). O comparativo de egualdade (que se forma agglutinando o adverbio — inhem, que vem a ser o "tão" em portuguez). Aitá-ú-icu' inhem poranga rendira mahiê (ellas são tão bellas como as irmãs). (Pags. 87, 88 e 89, Gram. Tupy, A, de Alencar Fernandes).

Homenagem do embaixador Araujo Jorge ao embaixador hespanhol em Portugal

LISBOA, 15 (H.) — O embaixador do Brasil e a senhora Araujo Jorge deram na séde da embaixada um jantar em honra do embaixador da Hespanha e da senhora Nicolas Franco.

Entre os convivas notavam-se o sr. Luis Teixeira Sampaio, secretario geral do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o ministro da Argentina e senhora Perez Guesade, o encarregado de Negocios de Cuba e senhora Arce, o secretario da embaixada do Brasil e senhora Thompson Flores e o consul geral do Brasil e senhora Pinto Dias.

O cardeal D. Sebastião Leme homenageado pelo embaixador Sousa Dantas

ROMA, 15 (H.) — O sr. Sousa Dantas, embaixador do Brasil em Paris, e chefe da missão extraordinaria que representou esse paiz na coroação de Pio XII, offereceu, hoje, no Palacio Rospigliosi, um almoço em honra do cardeal d. Sebastião Leme.

Entre os presentes notavam-se os srs. Sousa Cardim e esposa, o duque e a duqueza de Sforza e as personalidades mais destacadas da colonia brasileira, alem de figuras representativas da sociedade romana.

Concurso na Faculdade de Pharmacia e Odontologia

Realizar-se-á amanhã, ás 13,30 horas, a prova escripta do concurso para provimento do cargo de professor cathedratico de histologia, 2.ª cadeira do curso de odontologia da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de S. Paulo.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Candidatos a socios — Deram entrada, na secretarias, as propostas dos seguintes srs.:

Alceu Moreira Pinto, "O Idealista", Jandyra; Alfredo Novaes, "Diario Official", capital; José Vieira de Campos, "Diario Official", capital; Dante Ferriani, "Diario Official", capital; Irene Rossi, Imprensa Official do Estado, capital; Celso de Sousa Meirelles, "Revista dos Criadores", capital; Lucilio Coelho de Oliveira "Correio de Marilia", Marilia; Olga Gomes Fogacci, Emp. de Publicidade "A Noticia" Ltd., Rio Preto; Orlando Ferraz, "O Estandarte", Campinas; Osmar Salles Figueiredo, "O Municipio", Casa Branca; Saverio Caetano Castelano, "Cidade de Rio Claro", Rio Claro; José Pires Pimentel de Oliveira Junior, "Vida", Rio Claro; Raul Guedes de Mello, "Rev. Archivos do Instituto Penido Burnier", Campinas; Heitor Maurano "Braz Medico", capital; Bertho Condé, "Vida Portugueza", capital.

Visita — Esteve, hontem, em visita á Associação Paulista de Imprensa, o sr. Paiva Lima, director-secretario do "Diario da Bahia" e antigo director da Associação Bahiana de Imprensa.

S. s. deixou no livro de visitas, as seguintes palavras:

"Aqui deixo as minhas saudações nos meus collegas e agradeço a gentileza com que fui recebido por Guilherme de Almeida, o brilhante talento que muito honra a cultura de São Paulo — (a.) Paiva Lima".

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidados a comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua 24 de Maio, 36, hoje, ás 9 horas, com as provas de identidade, as sras. Arminda Dias, Ismenia Rosa de Queiroz, Esmeralda Fagundes Corrêa, Julia Ribeiro Marcondes, Alzira Alves, Aretusa Pinto Rocha, Modesta Caynara Pressa Martim e o sr. Benedicto de amargo, afim de se submetterem a inspecção medica.

Devem comparecer ás 12,30 horas para os mesmos fins, no mesmo local as sras. Genny Kuntz de Castro, Maria de Lourdes Velloso Meirelles, Melida Padim, Gabriela Rodrigues dos Santos Rios, Alzira Marcondes Pedrosa e Ismenia Augusta de Oliveira.

Emprestimo Mineiro de Consolidação

Série C-Lei n. 192, de 10 de Setembro de 1937

J. O. Guimarães

Relação das Apolices Premiadas

NO SORTEIO DE 28 DE FEVEREIRO DE 1939

Duzentos contos	2.737.724
Cem contos	2.702.778
Cincoenta contos . . .	2.796.173
Vinte contos	2.154.134
Vinte contos	2.270.900
Vinte contos	2.573.894

PREMIOS DE DEZ CONTOS

2.034.165	2.054.128	2.257.563	2.275.617	2.293.698

PREMIOS DE CINCO CONTOS

2.054.267	2.132.375	2.161.663	2.392.254	2.457.895
2.465.305	2.600.215	2.697.579	2.739.673	2.862.929

PREMIOS DE DOIS CONTOS

2.067.726	2.244.271	2.353.988	2.604.669	2.733.714
2.163.322	2.314.800	2.479.300	2.624.601	2.846.536
2.210.253	2.334.617	2.597.521	2.661.899	2.961.106
2.235.701	2.335.128	2.598.815	2.687.627	2.993.144

PREMIOS DE UM CONTO

2.004.725	2.139.486	2.291.834	2.426.198	2.647.464
2.020.658	2.140.920	2.292.576	2.432.970	2.683.945
2.020.759	2.143.452	2.295.799	2.447.490	2.703.742
2.023.108	2.161.871	2.295.848	2.465.663	2.731.123
2.028.712	2.167.799	2.317.831	2.467.651	2.732.956
2.041.508	2.174.289	2.318.996	2.469.163	2.782.672
2.049.328	2.182.404	2.332.628	2.474.296	2.794.672
2.052.691	2.192.201	2.337.269	2.477.238	2.799.997
2.065.830	2.193.805	2.342.770	2.496.652	2.823.672
2.066.453	2.202.816	2.354.616	2.498.455	2.832.259
2.081.731	2.205.235	2.371.424	2.500.673	2.859.415
2.093.839	2.212.497	2.388.673	2.516.366	2.861.296
2.104.743	2.224.615	2.392.766	2.549.504	2.903.694
2.105.253	2.231.958	2.393.143	2.578.693	2.908.224
2.106.707	2.233.501	2.399.597	2.596.989	2.915.385
2.115.311	2.237.211	2.407.779	2.618.975	2.954.588
2.115.555	2.245.675	2.411.403	2.622.250	2.975.802
2.117.292	2.246.157	2.412.173	2.625.776	2.976.673
2.119.429	2.260.386	2.413.245	2.632.228	2.982.148
2.138.882	2.275.229	2.423.121	2.638.205	2.986.519

SECRETARIA DAS FINANÇAS, 28 DE FEVEREIRO DE 1939. J. O. GUIMARÃES, CHEFE DA 1.ª SECÇÃO.

VISTO. F. MARTINS, SUPERINTENDENTE DO DEPARTAMENTO DA DESPESA VARIAVEL

Diminuiu a exportação de algodão nos Estados Unidos, na ultima safra

WASHINGTON, 15 (H.) — Segundo o Departamento de Commercio, as exportações de algodão durante o periodo de agosto de 1938 até fevereiro de 1939 attingiram a 2.456.000 fardos avaliados em 126.411.000 dollares contra 4.231.000 fardos avaliados em ... 234.907.000 dollares para o periodo correspondente anterior.

Os melhores clientes do algodão norte-americano são: o Japão, com 29.907.000 dollares; a Inglaterra, com 16.116.000 dollares; a França, com 16.039.000 dollares; a Allemanha com 11.907.000 dollares.

RAIDE AVIATORIO ALLEMANHA-BRASIL

ESTÁ SENDO ESPERADO, NO RIO, O AVIÃO "HEINKEL", CONDUZIDO PELO AVIADOR BIELE

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital, o avião quadri-motor "Heinkel", da Allemanha, que, tendo partido hontem ás 15 horas (tempo da Europa Central), da cidade de Ritnitz, vóa a estas horas sobre os céos do Brasil, pilotado pelo aviador Biele.

O apparelho allemão vem tentando um recorde de distancia, tendo o Aereo Clube do Brasil, representante da Federação Aeronautica Internacional em nosso paiz, recebido de seu congenere na Allemanha um radiogramma, pedindo que seja feita a verificação dos instrumentos de bordo para homologação dos feitos.

Sendo calculada a duração de vôo em 45 horas, é provavel que o "Heinkel" chegue ao Rio amanhã, ás 8 horas. Caso desça em qualquer outro ponto da costa brasileira, para esse local partirá de avião, immediatamente, uma commissão do Aereo Clube do Brasil chefiada pelo seu presidente.

A QUESTÃO ARABE-SEMITA NA PALESTINA

LONDRES, 15 (T. O.) — Na tarde de hoje o ministro das Colonias, Mac Donald, deverá apresentar o plano definitivo inglez para as delegações arabes e á noite apresentará outro á delegação semita. Por conseguinte, o projecto inglez será entregue aos arabes quatro horas antes daquelle a ser enviado aos judeus.

A DEFESA DO CANAL DE PANAMÁ

WASHINGTON, 15 (H.) — O presidente Roosevelt enviou ao Congresso um pedido especial de creditos no valor de 14.700.000 dollares destinados ao melhoramento da defesa do canal do Panamá.

Livros didacticos

(Para o "Correio Paulistano")

CESIDIO AMBROGI

(Lente de Portugues e Literatura do Gymnasio do Estado, em Taubaté)

Infelizmente, ainda não ha, no Brasil, um serviço de prophylaxia contra essa verdadeira calamidade nacional — perdôem-nos a expressão — dos maus livros didacticos. Dahi, esse verdadeiro descalabro e anarchia criminosa, de consequencias lamentabilissimas, de uma literatura didactica mal rotulada e feita de afogadilho, com meros intuitos commerciaes, a abarrotar arrogantemente as nossas livrarias, prompta a infeccionar o cerebro do primeiro incauto que, sem uma orientação segura e firme, lhe caia ingenuamente nas garras...

Os nossos editores, na sua maioria improvisados, quasi sempre não especializados no conhecimento das materias de que tratam os livros que lhes são confiados á divulgação publica — não trepidam, muitas vezes, ludibriados na sua propria bôa fé, quando não o fazem num gesto de quasi inconsciencia, em concorrer para aggravação do mal.

Basta que taes obras lhes sejam apresentadas por um "medalhão", e não lhes faltem perspectivas de lucros certos e immediatos. E tudo isso, confessemos, é dolorosamente lamentavel, porque, infelizmente, não estamos no terreno das simples supposições.

Para que não nos acoimem de falso accusador, faremos aqui, em chronicas rapidas, tecendo leves commentarios em torno dos "casos" focalizados, algumas transcripções verdadeiramente dignas da curiosidade dos nossos leitores.

Comecemos pela physica, materia, aliás, que não é da nossa especialidade.

Temos sobre nossa mesa de trabalhos dois volumes que versam tal disciplina, de publicação recente, pomposamente apresentados, e que se destinam aos estudantes dos nossos cursos secundarios. São de autores differentes.

Tomemos de um, e abramol-o ao acaso. A' sua pagina 11, punge-nos a leitura do seguinte trecho:

"A energia é potencial quando produzir o maximo de trabalho possivel, e é cinética nos casos geraes. Exemplifiquemos: supponhamos que um alumno seja capaz de levantar no maximo 30 kls. O trabalho para levantar esses 30 kls. corresponde á energia potencial, mas se póde levantar 30 kls., com mais forte razão poderá levantar pesos inferiores, e, nesse caso, a energia posta em jogo será cinética."

Como os leitores estão vendo, temos alli uma verdadeira "tirada" de mestre, digna mesmo de se lhe tirar o chapéo...

Mais além, á pagina 43 do mesmo livro, encontra-se este outro "precioso" ensinamento:

"Suppõe-se que a atmosphera existente entre a Terra e o Sol, e naturalmente entre todos os astros, não permitta a existencia do vacuo, embora a densidade nas proximidades do Sol possa ser minima, porém não nulla, de modo que possa receber certas vibrações como as de calor e luz, chegando até nós".

Perceberam? Até dá vontade a gente de chamar a policia...

Agora examinemos, tambem ligeiramente, o outro volume, este destinado aos alumnos da quinta série dos cursos gymnasiaes. Aberto ao acaso, encontramos logo á pagina 303 estas edificantes affirmações:

"A massa de cada uma dessas particulas é duas mil vezes menor que a de um atomo de hydrogenio". Sem commentarios...

E mais abaixo:

"As differenças entre taes atomos resultam do numero differente dessas particulas que entram na constituição dos mesmos. Assim o atomo de hydrogenio conteria dois mil electrons, o do oxygenio, trinta e dois mil, o do mercurio quatrocentos mil, etc". Até parece invencionice...

Noutro ponto, versando materia elementar que qualquer estudante da terceira série gymnasial não desconhece, ha trechinhos inacreditaveis como estes:

"Os sons de frequencia maior do que vinte mil não são perceptiveis".

"Nos sons musicaes, as vibrações não ultrapassam nunca o limite de trinta mil. Os sons de alta frequencia são estridentes, desagradaveis".

"A propagação do som nos meios elasticos effectua-se por meio de ondas que podem ser transversaes ou longitudinaes. A forma sob a qual se apresenta o movimento vibratorio é circular".

Parece mesmo impossivel que taes "professores" conseguissem, num milagre de inacreditavel paciencia benedictina, condensar tanta tolice, numa synthese de impressionantes despautérios.

A' imprensa cabe, não ha duvida, o ataque sem tregua, ao grande mal que infelicita a nossa mocidade estudiosa, dando inicio a uma grande campanha de saneamento intellectual, e implantando no Brasil o serviço de prophylaxia contra o mau livro didactico.

Neste momento em que o governo do paiz, patrioticamente, procura dar solução aos nossos problemas educacionaes, volvendo suas vistas para tudo que com elles se relacione, no nobre intuito de pôr cada vez mais alto o nosso nivel intellectual, os "crimes" aqui apontados no dominio da nossa literatura didactica — não tenhamos duvida — assumem as proporções de um authentico "pé-de-cabra" ou, antes, de um legitimo "caso de policia".

Que a imprensa bem intencionada se arregimente, portanto. E quando, sob o seu guante inexoravel, os falsos prophetas abandonarem o templo luminoso da nossa instrucção publica, ella terá, assim, prestado ao Brasil e á nossa propria nacionalidade, um dos mais nobres e assignalados serviços de que ella é verdadeiramente capaz.

O ANTE-PROJECTO DO CODIGO DE PROCESSO CIVIL E COMMERCIAL

No Instituto dos Advogados, falará hoje o prof. dr. Francisco Morato

Continuando o estudo e debates em torno do ante-projecto do Codigo do Processo Civil e Commercial da Republica, reunir-se-á hoje, novamente, o Instituto dos Advogados de S. Paulo.

A sessão desta noite, que é publica, será effectuada na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, ás 20,30 horas.

Está inscripto, para discorrer sobre o ante-projecto, o dr. Francisco Morato, professor emerito de nossa Faculdade de Direito.

As emendas e suggestões apresentadas serão encaminhadas ao relator geral, professor dr. Noé Azevedo, para posterior votação do Instituto, em sessões plenarias de socios.

Assim, terminado o prazo concedido pelo sr. Ministro da Justiça, espera o Instituto dos Advogados enviar á commissão elaboradora uma contribuição digna da cultura paulista.

Tambem será objecto de estudos, da parte do Instituto dos Advogados, o ante-projecto do Codigo Criminal, de autoria do professor Alcantara Machado.

"Da influencia das irradiações do sub-solo na agricultura"

BRILHANTE CONFERENCIA PELO DR. ALFREDO ERNESTO BECKER, NO INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS

Realizou-se, no domingo, como foi noticiado, uma conferencia do engenheiro Alfredo Ernesto Becker, conhecido architecto, effectuada na séde do Instituto Agronomico de Campinas, sob o titulo: "Da influencia das irradiações do sub-solo na agricultura".

Esteve presente a essa palestra um numeroso auditorio, constituido por agricultores em geral e elementos de destaque na sociedade campineira.

O conferencista iniciou sua brilhante palestra, narrando antigos habitos dos fazendeiros em nosso paiz. Por intuição, nossos antepassados seguiam rumos aproximados dos methodos dos rhabdomanos.

Conta que estes, com o fim de localizar as suas residencias sobre lugares que, além das vantagens de ordem economica, administrativa e esthetica, lhes proporcionassem, tambem, boa saude e bem-estar psychico, mandavam, cercar, dentro de suas propriedades, uma área que, á primeira vista, lhes parecesse satisfazer todos estes requisitos. Em seguida, ordenavam que soltassem o gado dentro do cercado para que se verificasse o lugar exacto em que os animaes se deitavam para dormir. Sobre esse lugar, preferido pelo gado, erguia-se, tempos depois, a casa patriarchal da fazenda colonial.

Attribue aos selvicolas essa sabedoria primitiva, dizendo do seu habito de só repousarem em lugares onde se encontravam "camas" de quadrupedes ou sob as arvores onde construiam as aves os seus ninhos, reconhecendo nesses locaes possibilidades de boa saude e bem-estar psychico. Embora desconhecendo elles a verdadeira razão dessa preferencia animal, diz que inquiridos a respeito, disseram: "aqui ha espiritos bons, mas nos lugares em que os animaes não se deitam ha espiritos maus. Nos lugares em que reinam os bons espiritos, o homem não corre perigo, mas os lugares infestados pelos maus espiritos determinam as doenças".

Refere-se ao culto identico dos chinezes, que só constroem suas casas, e isto ha milhares de annos, depois de consultarem um "geomante" (sensitivo da vara), para que este lhes indique o lugar isento de emanações perniciosas para a saude humana.

Commentando esse particular dissertou sobre innumeros phenomenos semelhantes determinados pelo que chama de "sexto sentido", estudados scientificamente pela agora chamada "sciencia exacta", que conseguira demonstrar que não somente todo e qualquer processo physiologico se vê invariavelmente caracterizado por um "epiphenomeno electrico", mas tambem que determinados processos electricos, são, de facto, capazes de desencadear determinadas reacções physiologicas, podendo mesmo occasionar profundas modificações biologicas. Refere-se especialmente ás pesquisas correspondentes de Franklin, Volta, Galvani, Dubois-Reymond, Pfluger, Wundt, Heyd-Weiller, E. K. Muller, Sauerbruch e Schuhmann, do grupo medico norte-americano W. Murger, W. Neild, P. Elhardt, C. Wickwiere e S. Orth, de Hess, de Vita e de muitos outros.

VARIAÇÕES ELECTRICAS

Sobre taes variações, continu'a, explicam os radiestesistas e os scientistas que a ellas se dedicam, que se caracterizam, suas modificações, pela fixação topologica, umas de acção benefica e outras de acção malefica, determinadas pelas diversidades das conductas electricas das formações e dos accidentes geologicos da crosta terrestre, existindo, destarte, uma correlação electrica entre o ar e o sub-solo. Taes variações electricas de caracter topologico pronunciam-se na atmosphera em direcção estrictamente vertical. Todo o volume atmospherico achar-se-á, pois, subdividido em zonas verticaes, que, entre si, se differenciam pela diversidade de suas conductas electricas ou, em outras palavras, pela sua maior ou menor conductibilidade para a electricidade positiva ou negativa.

CAUSA DE MOLESTIAS

Diz que a verdadeira causa de innumeras miestias seria o temporario "desequilibrio electrico" dos orgams ou das partes mais affectadas do organismo. O cancer, no entanto, denunciaria o completo e permanente "desequilibrio electrico" das cellulas affectadas ou, em outras palavras, o cancer seria a "doença electrica", por excellencia.

Para o illustre conferencista a dissertar sobre a acção depressora da excessiva humidade do ar, com todos os seus effeitos perniciosos para a nossa saude e para a nossa psyche, bem como sobre o effeito suffocante das excessivas sobrecargas electricas, pouco antes do desencadear das tempestades.

Refere-se aos effeitos, por vezes nefastos, que taes phenomenos exercem sobre toda a vida animal e vegetal, dizendo que a acção e os effeitos das faixas topopaticas sobre a biologia, são, em tudo, bem semelhantes aos dos phenomenos atmosphericos, pois as zonas topopaticas não se caracterizam apenas pela sua conductibilidade electrica augmentada, mas, ainda, na grande maioria dos casos, pelo maior gráu de humidade das camadas de ar por ellas affectadas.

FLUXOS ELECTRICOS

Affirma o illustre conferencista que o organismo, em cujo corpo passa um fluxo electrico, particularmente intenso, soffre os effeitos de sucção electrica, ou melhor, os effeitos de continuas descargas electricas. Assim, accrescenta, como uma corrente de agua consegue destacar e levar comsigo pequeninas molleculas de um corpo permeavel, assim tambem conseguem as correntes electricas arrancar as substancias electricas do corpo vivo. E a sciencia, hoje em dia, já não duvida mais que a vida se resume, em ultima analyse, em um processo bio-electrico.

As faixas topopaticas são, pois, comparaveis a verdadeiros sangue-sugas electricas. Cita e commenta, neste particular, uma série de factos interessantissimos, passando a commentar as causas de erro que não foram reconhecidas pelo scientista de Zurich, — a connexão galvanica e o tamanho reduzido das especies postas á prova.

INFLUENCIA DE IMPORTANCIA SECUNDARIA NA AGRICULTURA

Continuando, accentua: A correlação entre a planta e o seu solo é, pois, a mais intima possivel e, por isso, tambem a decisiva. Todas as outras influencias são de importancia secundaria. Essa a razão porque as plantas pequenas reagem de preferencia ao campo electrico peculiar ao daquelle volume de terra, que envolve as suas raizes, e, como, ha muito se sabe, as propriedades electricas do sólo variam de lugar para lugar. Assim, um volume de terra poderia guardar as suas propriedades electricas, mesmo quando removido para lugares caracterizados por outras propriedades electricas.

A TERRA NÃO IRRADIADA

Commenta sobre a remoção da terra de zonas não irradiadas para zonas topopaticas, dizendo actuarem aquellas como uma especie de "tampão" á passagem vertical das radiações do sub-sólo, e, graças á formação da "sombra electrica" que este tampão projecta no ar, a planta de tamanho reduzido não se acha mais exposta á acção directa, e por isso violenta, das radiações maleficas. A terra não irradiada possue, pois, particularidades dielectricas. E, conforme se sabe, um dielectricum augmenta a capacidade de um condensador.

Explica ahi o ponto culminante do problema a que se dispoz resolver para ensinamento aos agricultores: o modo simples e surprehendente de como a acção malefica das zonas topopaticas lhes offerece serias barreiras na agricultura, assignalando os effeitos beneficos das zonas não irradiadas.

Promette, para breve, fazer publicas as suas experiencias e observações, que constituem as primeiras provas objectivas da existencia real das radiações do sub-sólo e da sua influencia malefica sobre os organismos.

Ao terminar sua brilhante palestra, que foi illustrada, o dr. Alfred Ernesto Becker foi longa e calorosamente applaudido.

VARIAS MODIFICAÇÕES NAS DISPOSIÇÕES DO ESTACIONAMENTO E DIRECÇÃO DO TRANSITO

A titulo de experiencia e visando o desembaraço do transito nas ruas de movimento commercial, a Directoria do Serviço de Transito resolveu, a partir de hoje, modificar as disposições do estacionamento e direções de transito nas ruas e praças abaixo.

RUA BARÃO DE TAPETININGA — Nesta rua ficam mantidas as duas mãos de direcção com o estacionamento prohibido das 8 ás 18 horas, tolerando-se sómente a parada de autos de passageiros para embarques e desembarque e de caminhões para carga e descarga. Dessa hora em deante, será permittido o estacionamento de autos particulares, ao longo e na mão, junto á guia do passeio.

RUA D. JOSE' DE BARROS — Ficam restabelecidas duas mãos de direcção, com o estacionamento prohibido em definitivo (dia e noite), com excepção de dois autos de aluguel, que farão ponto nesta rua, esquina da rua Barão de Itapetininga. Tolerar-se-á sómente parada de vehiculos para carga e descarga e subida ou descida de passageiros.

RUA 24 DE MAIO — De uma só direcção, da rua Conselheiro Chrispiniano á praça da Republica, fica o estacionamento prohibido das 8 até ás 19 horas. Dessa hora em deante, o estacionamento se fará ao longo, do lado impar. Durante o dia será tolerada a parada de vehiculos para carga e descarga ou descida ou subida de passageiros.

RUA 7 DE ABRIL — Com duas mãos de direcção da praça da Republica á rua Conselheiro Chrispiniano; desta rua á rua Xavier de Toledo, uma só mão. Estacionamento prohibido em toda sua extensão, das 8 até ás 18 horas. Dessa hora em deante o estacionamento será permittido ao longo, na mão. Durante o dia será tolerada a parada de vehiculos para carga e descarga e subida ou descida de passageiros. No trecho de uma só mão será prohibido em definitivo.

PRAÇA DA REPUBLICA — O estacionamento, para 120 autos particulares e 28 de aluguel, se fará á ré, em volta da praça, com excepção da face fronteira ao Instituto de Educação, que será ao longo e na mão. Os diversos pontos de autos de aluguel da referida praça serão fundidos e localizados entre as ruas Barão de Itapetininga e 7 de Abril e em frente ao predio do antigo Cinema Republica. Este ponto de estacionamento de automoveis particulares contará, opportunamente, com uma turma de transportadores habilitados, que poderá servir aos proprietarios, segundo o estabelecido no artigo 169.° e seus paragraphos do R. G. T..

NA PRAÇA DO PATRIARCHA — Os vehiculos vindos pela rua Libero Badaró com destino á Avenida São João deixarão de contornar a praça do Patriarcha fazendo o seu trajecto por aquella via.

Os que vindos pelo Viaducto do Chá e demandarem a rua Libero Badaró com destino á Av. S. João, contornarão o primeiro canteiro da praça do Patriarcha, ali onde estacionavam os omnibus da Lapa e Perdizes.

LAVRA INTENSO INCENDIO EM FONT LAUDERDALE

NOVA YORK, 15 (H.) — Noticias da Florida annunciam que em Fort Lauderdale, um incendio está lavrando sobre uma superficie de 600 hectares. A fumaça se eleva a 1.500 metros de altitude, espalhando-se por toda a região, impedindo o trafego aéreo e nas estradas de rodagem. Estão sendo empregados, por duzentos homens, todos os esforços para dominar o incendio que é considerado o maior até hoje verificado na região".

Novo typo de avião em experiencia nos Estados Unidos

NOVA YORK, 15 (A. N.) — Um novo typo de avião de bombardeio americano effectuou, hontem, o seu primeiro vôo de experiencia. O apparelho tem o peso bruto de 6.800 kilos e um bi-motor metallico que dá a média horaria de 560 kilometros, com um carregamento de 900 kilos de bombas.

OBJECTO DE COMMENTARIOS, EM PORTUGAL, O ACCORDO AMERICANO-BRASILEIRO

LISBOA, 15 (H.) — O accordo entre o Brasil e os Estados Unidos é objecto de commentarios de toda a imprensa.

O "Commercio do Porto" escreve:

"O recente accordo economico-financeiro entre o Brasil e os Estados Unidos já está dando frutos na esphera militar e naval. A pujante republica sul-americana, enorme repositorio em que se accumula um potencial formidavel e immensas riquezas, prepara-se assim para desempenhar no hemispherio sul o papel que legitimamente lhe cabe. Taes perspectivas são objecto de regosijo para os portuguezes. A grandeza e a prosperidade do Brasil são tão agradaveis a nós como as do nosso proprio paiz".

O "Primeiro de Janeiro" lembra as palavras do presidente Roosevelt ao Congresso: "Existem outros methodos alem da guerra para fazer comprehender ao aggressor os sentimentos do povo americano" e accrescenta: "O accordo em questão visa precisamente contrabalançar a expansão commercial de certos Estados europeus que praticam methodos de concorrencia considerados irregulares pela maior nação da America, depois dos Estados Unidos".

ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS FEDERAES

CURSOS E ESTAGIOS NO ESTRANGEIRO — O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA APPROVOU AS INSTRUCÇÕES ELABORADAS PELO DASP.

RIO, 15 — (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Presidente da Republica approvou as instrucções elaboradas pelo DASP, para a execução, em 1939, do decreto-lei n.° 776, de 7 de outubro de 1938, que regula a especialização e o aperfeiçoamento de funccionarios publicos civis federaes no estrangeiro, em cursos e estagios.

Os funccionarios a serem designados para especialização e aperfeiçoamento serão seleccionados dentro de 30 dias a partir da publicação das alludidas instrucções, pela Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento do DASP de accôrdo com a lei.

Os cursos são os seguintes: a) Administração Publica em geral; b) Administração de pessoal; c) Material; d) Estatistica applicada á Assistencia Social; e) Selecção de pessoal; f) Tributação; g) Estradas de Rodagem; h) Secretarios; i) Anthropologia Social; j) Recursos naturaes.

A selecção será feita pelos seguintes orgams: a) pelo DASP — Cursos de **Administração Publica**, pela Divisão de Organização e Coordenação; de **Administração de Pessoal**, pelas Divisões do Funccionario e do Extranumerario; de **Secretarios**, pela Divisão do Funccionario; de **Selecção de Pessoal**, pela Divisão de Selecção e Aperfeiçoamento; e de **Material**, pela Divisão do Material; b) Tributação, pelo Ministerio da Fazenda; c) Cursos de **Obras Publicas**; **Estradas de Rodagem** — Pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas; de Estatistica Applicada á **Assistencia Social**, pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatistica; **de Recursos Naturaes**, pelo Ministerio da Agricultura; e de **Anthropologia Socail**, pelo Ministerio da Educação e Saude.

Para cada um desses cursos serão indicados 3 funccionarios. Os candidatos indicados deverão satisfazer os requisitos fundamentaes abaixo:

Conhecimento escripto e oral da lingua ingleza, que demonstre habilitação sufficiente para receber com proveito os estudos que forem realizar;

Conhecimento de materias basicas necessarias ao bom aproveitamento do estudo a ser feito; aptidões especiaes para os estudos previstos, comprovadas por trabalhos publicados sobre a materia de especialização em vista, ou pela approvação, em concursos que hajam versado sobre assumptos relacionados com a especialização, ou então, por trabalhos realizados dentro da especialidade.

Os funccionarios designados receberão, cada um delles, nos termos da lei citada, passagens de ida e volta (£ 100), despesas de cursos (£ 70), e subvenção mensal (£ 60).

Poderão ser designados até 3 funccionarios casados, sendo attribuido, a cada um, além desses auxilios, uma subvenção mensal de £ 30. Esta ultima subvenção só será paga durante o tempo em que a esposa do funccionario permanecer com elle, nos Estados Unidos da America do Norte, onde serão feitos os cursos, de accôrdo com as instrucções approvadas.

Touring Clube do Brasil

A secção paulista do Touring Clube do Brasil, em demarches levadas a effeito junto aos dirigentes da empresa de transportes "Expresso S. Paulo-Curityba", acaba de conseguir varias concessões especiaes para os associados dessa entidade.

Entre outras concessões, ficou definitivamente assentado que os socios do Touring terão o abatimento de 10% nas passagens singelas, e um preço especial em se tratando de bilhetes de ida e volta.

Para maior commodidade daquelles que fazem parte do seu quadro social, o Touring encarregou um de seus funccionarios para attender os viajantes dessa linha, em sua séde, á rua 24 de Maio, 20, onde podem ser encontradas as passagens da "Expresso S. Paulo-Curityba".

RUA ANDRÉ VIDAL

A Prefeitura da capital vae proceder á revisão de numeração da rua André Vidal, conforme lista de alterações que o "Diario Official", de hoje, publicará.

RUMOS DO BRASIL

NELSON WERNECK SODRÉ

Collocados em xeque, deante dos ultimos acontecimentos europeus, cujo desenlace deve affectar, realmente, as relações dos diversos agrupamentos humanos e economicos do mundo moderno, os estudiosos dos rumos e tendencias que devem ou podem ser seguidos pelo Brasil têm acreditado que, impellidos no roldão tremendo, não possamos crear um paiz á nossa maneira, de accordo com as nossas peculiaridades e na conformidade com a nossa formação historica, — summula de todos os factores que se accumularam através do tempo e que terão de preponderar na orientação futura da nacionalidade.

Acreditamos, entretanto, que o momento é mais propicio do que nenhum outro para o esboço de uma orientação que firme taes tendencias, poderosamente alicerçadas e que terão a facilidade, por isso mesmo, de marcar o rythmo evolutivo do paiz, sem quebrar a ordem de creações que se delineou em tres seculos de vida colonial e em pouco mais de um seculo de existencia autonoma. As amputações que a interferencia de factores externos, caracterizados em mythos politicos de emergencia poderiam acarretar, nessa estructuração do Estado e da Nação, seriam não sómente perigosas mas fundamente nocivas á marcha do nosso povo, que deve assentar em bases oriundas muito mais das condições do meio proprio que das que se formaram ou surgiram de crises economicas e desvios collectivos normaes em ambientes estranhos mas visceralmente contrarias não só aos sentimentos de uma massa ainda pequena na sua parcella activa, como a do nosso paiz, mas ás peculiaridades mesmas da nossa gente, surgidas de condições que nos foram proprias e unicas e que não encontram simile em outra qualquer evolução de povo.

Foi buscando definir taes sentidos e discriminal-os, tanto quanto possivel, na ansia de separal-os da contigencia de aceitar doutrinas estranhas, que esboçamos, a pedido de Azevedo Amaral, as linhas que nos pareceram mais conformes com a nossa evolução e as caracteristicas já bem firmes e bem delineadas da nossa gente. Foi pena que o insigne mestre dos "Ensaios brasileiros" encontrasse, nesse esboço, contradições formaes com os aspectos entrevistos pela sua lucida e objectiva mentalidade, hoje mais do que nunca ao serviço publico, com a sua costumeira sinceridade e com a sua habitual clarividencia de espirito, assistida por uma cultura fundamentada não só no estudo mas ainda na observação directa.

Azevedo Amaral teve uma evolução sem crise e sem contradicções. Todas as suas crenças, todos os seus dogmas, — se dogmas existem nessa mentalidade tão affeita á dialectica, — surgiram de um contacto cada vez mais pronunciado com as nossas coisas, que analysou com uma sobriedade e com uma realidade sem par. Só em um momento, nessa evolução mental que tem sido um espectaculo constante de movimento e de creação, houve, senão uma crise, pelo menos uma impressão mais viva e mais forte, oriunda da leitura de Nietzsche e da applicação aos estudos biologicos. O mestre da "Aventura Politica do Brasil" ficou fascinado, em toda a sua existencia, pela palavra do philosopho da "Origem da tragedia". E elle se confessou sempre, fundamentalmente, um medico. Encarando, por assim dizer, os problemas da sociedade, pelo ponto de vista da therapeutica, buscando cural-a dos desvios que porventura tivessem surgido no seu evolver, em toda a parte ou num sector, como é o caso brasileiro.

Acreditamos que só essa acceitação das theorias nietszcheanas e a crença no predominio dos factores biologicos na evolução social poderiam ter levado Azevedo Amaral a collocar-se em ponto de vista diverso do nosso, na apreciação dos rumos e tendencias do povo brasileiro, expresso nas linhas seguintes:

Collocado, por uma série de felizes circumstancias, no verdadeiro sentido, dictado pela sua historia e pela necessidade da permanencia dos seus valores e da preponderancia mesma delles na sua marcha evolutiva, o Brasil atravessa, no momento presente, um dos instantes mais curiosos e mais felizes da sua evolução historica. Se podemos attribuir a seriação dos acontecimentos ultimamente occorridos no sector nacional, mais á singular predestinação de um homem do que mesmo a uma organização, a um dispositivo ou a uma ansia nitidamente assignalada, nem por isso o espectaculo actualmente apresentado pelo nosso paiz deixa de corresponder a uma directriz firme, marcada pela tendencia na recuperação de uma dispersividade antiga e fixada pelo rumo, verdadeiramente positivo, de encontrar uma cooperação mais intima entre as forças vivas da nacionalidade e o poder publico.

Querem alguns que essa cooperação se assignale por um sentido hierarchico, calcado nos caracteres biologicos, tendendo á formação de uma elite em que o paiz possa depositar a maxima confiança, entregando-se ao seu governo e deixando-se levar por um escalonamento funccional, em que os citados caracteres biologicos passariam a constituir a essencia mesma da circulação social. Outros querem marcar os rumos actuaes como levando á formação de governo fortemente organizado e oriundo, já não de uma ampla consulta á extensão collectiva do povo, mas ás matrizes de uma orientação superior, que seria imposta ao resto do paiz, tornando semelhante estructura estatal daquellas que, modernamente, surgiram no velho continente, como puras emergencias do Estado. Essas doutrinas, sem base philosophica, sem tradição propria e sem futuro continuo assegurado, pela instantaneidade mesma das suas origens e pela razão pura que as rege, congregam em torno de um homem toda a razão social.

Somos dos que acreditam que a primeira dessas tendencias, praticamente marcada pelas ultimas conquistas no terreno das pesquisas biologicas, póde ser alicerçada e conciliada com as razões fundas da formação historica brasileira, deixando de levar em conta a segunda das hypotheses, por acreditai-a estranha ás nossas necessidades, como a propria revivescencia dos nossos valores historicos e sociaes.

Aquelles que acreditam encontrar, no momento actual que a nacionalidade atravessa, uma parte do quadro geral que a humanidade apresenta, quadro em que as forças poderosas e fecundas da producção buscam recuperar a preponderancia dispersa na organização do Estado, manifestam uma tendencia ao regresso e ao sentido puramente hierarchico da sociedade. Enganam-se elles, no nosso modo de sentir, porque a propria significação da hierarchia ficou subordinada a uma série de factores decorrentes do desenvolvimento dos meios de communicação, da extensão da possibilidade de melhoria ao maior numero. A desaggregação produzida pela revolução operada na França nos fins do seculo XVIII levou á dispersão dos valores, a uma miscigenação dos caracteres biologicos, a lacunas verdadeiramente insanaveis na formação de élites puras, oriundas de um estado definitivamente fallido. Produziu, tambem, um desequilibrio marcante na marcha evolutiva dos acontecimentos historicos, passando a fixar tal phase como preparatoria para outra e por isso mesmo méramente intercalar entre dois Estados nitidos da organização social. Mas não é menos verdadeiro que os rumos accelerados que a sciencia tomou e as tendencias extensas que as suas conquistas assignalam marcam fortemente o acontecimento, verdadeiramente auspicioso para a existencia democratica dos povos, da possibilidade da melhoria collectiva dos padrões humanos, pela opportunidade de uma melhor situação no quadro social.

A circulação de élites mudou bruscamente as suas tendencias. Hoje, já não se póde assignalar o apparecimento, nem mesmo a sobrevivencia de um determinado grupo humano, quer no sentido racial, quer no sentido biologico. A subversão operada na historia da humanidade pelo advento de uma maior e mais intima communhão entre todos os agrupamentos humanos, destruiu a idéa, em que se apoiavam muitos dos néo-aristocratas, de que era necessaria e mesmo imprescindivel a volta ao divorcio antigo, o regresso á divisão anterior aos acontecimentos que saccudiram a França de 1789. A mistura de raças e de typos, de familias e de agrupamentos humanos, occasionada pela intensidade da vida moderna, pelo advento do industrialismo e pelo desdobramento das vias de transporte e de communicação, se tornou tão intima, tão fundamental e tão positiva, que querer descobrir nessa Babel humana um novo sentido, querer estabelecer uma separação hierarchica, não passou a ser uma méra hypothese, mas um erro indiscutivel.

Em nenhum outro paiz como no Brasil a egualdade de opportunidades encontrou um ambiente tão propicio. Uma extensão territorial immensa, uma vaga e precaria disseminação dos seus habitantes, a possibilidade de acquisição da riqueza que se encontra em toda a parte, a tendencia viva da nossa Historia em marcar o momento actual para um regresso ao sentido antigo de penetração e de recuperação dessa amplitude territorial, — marcam a hypothese fundamentalmente historica de encontrarmos nessas peculiaridades todos os motivos para assignalar os nossos postulados politico e sociaes como promanando da fonte unica dos motivos geographicos e humanos anteriormente fixados. Em nenhuma outra nacionalidade, como na nossa, houve essa possibilidade, particularmente feliz, de se poder manter os padrões de uma verdadeira democracia, caracterizada por uma egualdade de opportunidade e indissoluvelmente ligada á intima cooperação das forças vivas da producção com a organização estatal.

Por tudo isso, encontrando o sentido objectivo de uma clara e positiva politica nacional, podemos continuar e permanecer tanto quanto é possivel esperar, fundamentalmente democraticos, fieis á tradição historica do nosso povo, aos motivos profundos e originarios da nossa formação collectiva, ás tendencias primarias da nossa gente.

ODEON ★ ROSARIO ★ S. BENTO ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA
Telephone: 4-7101
A'S 13 — 19,30 E 22 HORAS

UM JORNAL

Poltronas .. 3$500
Meias entradas .. 2$000
— A' noite: —
Poltronas .. 4$500
Meias entradas .. 2$500
Balcão .. 2$500

ODEON — SALA AZUL
Telephone: 4-7102
A'S 19,30 HORAS

"O COW-BOY E A GRANFINA"
Gary Cooper e Merle Oberon
— United —

"SATANAZ SOBRE RODAS"
Dick Purcell
— Warner —

Poltronas .. 3$500
Meias entradas .. 2$00

ROSARIO
Telephone: 2-6439
DESDE AS 14 HORAS

COMPLEMENTOS

Poltronas, 3$500; 1|2 entrada e balcão 2$000 — A' noite: poltronas 4$000; 1|2 entrada e balcão, 2$000

S. BENTO
Telephone: 2-0202
DESDE AS 14 HORAS

"SALVANDO UM REINO"
(Proh. até 10 annos
Brian Donlevy
— 20th-Fox —

"VIVER DE PHILOSOPHO"
Bob Burns
— Paramount —

Poltronas .. 3$000
Meia entrada .. 1$500

ALHAMBRA
Telephone: 2-1159
DESDE AS 14 HORAS

— 1 JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$500. A NOITE: poltronas, 4$500; 1|2 entradas, — 2$500 —

BROADWAY
Telephone: 4-2233
DESDE AS 14 HORAS

HELEN PARRISH · JACKIE SEARL
ROBERT WILCOX · BILLY HALOP
Huntz Hall · Gabriel Dell · Bernard
VIDAS MAL TRAÇADAS
UNIVERSAL
PROHIBIDO ATE 18 ANNOS

1 JORNAL

Poltronas .. 3$500
1|2 entrada .. 2$000
Balcão .. 2$000
— A' noite —
Poltronas .. 4$500
Meias entradas .. 3$000
Balcão .. 3$500

PARAMOUNT
A'S 19 HORAS

COWBOY DO ASPHALTO
com Dick Powell — Warner
REIS DO CIRCO
com Albert Matterstock
(Prohibida até 10 annos)
— Art-Films —

Poltronas, 2$500; meias entradas e balcões, 1$500

PARATODOS
A'S 14.15 e 18.45 HORAS

CORAÇÕES EM RUINAS
Charles Boyer — R. K. O.
HOLLYWOOD E' NOSSA
Fred Mac Murray
— Paramount —

Poltronas 2$500; meias entradas 1$500. — A' noite: poltronas 3$000; meias entradas e balcão 1$500

CAPITOLIO
A'S 19 HORAS

JOVEN DO CORAÇÃO
com Janet Gaynor — Douglas Firbanks Jr.
— United —

DEFESA DE MÃE
com Walter Abel — R. K. O.

Poltronas, 2$000; meias entradas e balcões, 1$200

Deanna DURBIN
MELVYN DOUGLAS
Jackie Cooper · Irene Rich
Nancy Carroll · John Halliday
Jackie Searl · Juanita Quigley

IDADE PERIGOSA

ODEON SALA VERMELHA — SEGUNDA-FEIRA — ALHAMBRA SIMULTANEAMENTE

BRAZ POLYTHEAMA · Sta CECILIA · COLYSEU · OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA · COLOMBO · ROYAL · BABYLONIA

BRAZ POLYTHEAMA
Propr.: Canuto, Cleciola e Rocha
Telephone: 3-1220
A's 14 e 19 horas
SEREMOS MILLIONARIOS
Victor Mc Laglen
(Proh. até 14 annos)
QUANDO ELLAS TEIMAM
Barbara Stanwyck e Henry Fonda
(Proh. até 10 annos)
Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$200
Galeria . . . 1$000
Só á tarde:
Senhoras . . . 1$500

Sta CECILIA
Telephone: 5-2544
A's 14 e 18,45 horas
HOLLYWOOD E' NOSSA
Fred Mac Murray
— Paramount —
UM DIA NAS CORRIDAS
com os Irmãos Marx
M. G. M.
Poltronas . . 2$500
1|2 entr. . . . 1$500
Balcão . . . . 1$500
— Só á tarde: —
Senhoras . . . 1$500

COLYSEU
Telephone: 4-1452
A's 14 e 19 horas
AGARREM ESSA NORMALISTA
John Barrymore e Marjorie Weaver
20th-Fox
ABNEGAÇÃO
Ralph Richardson
— United —
— Preço unico: —
Poltronas . . . 1$000

OLYMPIA
Telephone: 2-9531
A's 14 e 19 horas
HOTEL DOS NAMORADOS
Herman Thimig
Alliança Star
CORAÇÕES EM RUINAS
Charles Boyer
Katherine Hepburn
Poltronas . . . 2$000
1|2 entradas . 1$200
Galerias . . . 1$000
— Só á tarde: —
Senhoras . . . 1$500

UFA PALACIO
Telephone: 4-1426
DESDE AS 14 HORAS
UM CARNET DE BAILE
Marie Bell
RAIMU - HARRY BAUR
UFA ART FILMS
Poltronas, 3$500; 1|2 entrada e balcão 2$000 — A' noite: poltronas, 4$500; 1|2 entrada e balcão 2$500

PAULISTA
Telephone: 8-2655
A's 18,45 horas
UM DIA NAS CORRIDAS
com Irmãos Marx
— M. G. M. —
ABNEGAÇÃO
Ralph Richardson
— United —
Poltronas . . . 2$500
Meias entr. . 1$500

COLOMBO
Telephone: 3-1057
A's 14 e 19 horas
RAINHA CHRISTINA
Greta Garbo e John Gilbert
Metro
ARRAIA MIUDA
Jean Harlow e Spencer Tracy
MGM.
Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$200
Galerias . . . 1$000
Senhoras . . . 1$500

ROYAL
Telephone: 5-3601
A'S 19 HORAS
REIS DO CIRCO
Albert Matterstock
Art-Filmes
(Proh. até 10 annos)
QUANDO NOS CASAMOS
Paul Kelly
— Warner —
Poltronas . . . 2$000
1|2 entradas . . 1$200

BABYLONIA
Telephone: 3-1270
A's 14 e 19 horas
FILHOS SEM LAR
Kay Francis
— Warner —
MINHA IRMÃ DE CRIAÇÃO
Meg Lemonier e Henry Garat
Art-Filmes
Poltronas . . . 2$000
1|2 entradas . . 1$200
Galeria . . . . 1$000
— Só á tarde: —
Senhoras . . . 1$500

LUX · ASTURIAS · CAMBUCY · AVENIDA · RECREIO · S. PEDRO · GLORIA · AMERICA · MAFALDA · PARAISO

LUX
Telephone: 4-2421
A'S 19 HORAS
Quando nos casamos com Paul Kelly
— Warner —
Mendigo millionario
— Warner —
Warner Baxter
— 20-th. Fox —
Poltronas . . . 1$500
Meias entr. . 1$000

ASTURIAS
Telephone: 7-5313
A'S 19 HORAS
DO MUNDO NADA SE LEVA
— Columbia —
com James Stewart
As joias da corôa
— Columbia —
com Francis Lederer
Poltronas . . . 2$300
Meias entr. . 1$200

CAMBUCY
Telephone: 7-4388
A's 19.15 HORAS
O CAMINHO DO AMOR
Beniamino Gigi
ELLA MERECE MUSICA
(Proh. até 10 annos)
Poltronas . . . 1$5[illegible]
1|2 entr. . . . 1$0[illegible]
Balcões . . . . 1$20[illegible]
Senhoras . . . 1$0[illegible]

AVENIDA
Telephone: 4-1812
A's 14 e 19,30 horas
Bandoleiros do valle do fogo
O SERESTEIRO
Mil dollares por minuto
Inter. — Roger Pryor
Poltr. 1$500; 1|2 entr. e geral; $700. A' noite: Poltr. 2$; 1|2 entr. e geral 1$000

RECREIO
Telephone: 5-0499
A'S 19 HORAS
ALCATRAZ
com John Litel
— Warner —
Dominando os ares
com Richard Dix
— R. K. O. —
Poltronas . . . 1$500
Meias entr. . 1$000
Balcões . . . 1$200

S. PEDRO
Telephone: 5-3348
A's 18.50 horas
OS APUROS DE ANABELLA
com Jack Oakie
— R. K. O. —
Hotel dos namorados
— Alliança —
Poltronas . . . 2$000
Meias entr. . 1$200

GLORIA
Telephone: 2-9616
A'S 19 HORAS
MINHA IRMÃ DE CRIAÇÃO
Meg Lemonier
Art-Filmes
FILHOS SEM LAR
Kay Francis
— Warner —
Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$200

AMERICA
Telephone: 5-1696
A'S 19 HORAS
DINHEIRO DE MAIS
com Bonita Granville
— Warner —
ALCATRAZ
com John Litel
— Warner —
Poltronas . . . 1$200

MAFALDA
Telephone: 2-[illegible]
A's 14 e 19 horas
QUANDO ELLAS TEIMAM
(Proh. até 10 annos)
SEREMOS MILLIONARIOS
(Proh. até 14 annos)
Poltronas . . . 2$000
1|2 entr. . . . 1$200
A' tarde: sras. 1$500

PARAISO
Telephone: 7-7181
A's 14 e 19 horas
LEGIÃO DA INDIA
(Proh. até 10 annos)
SABU
DINHEIRO DE MAIS
Só á tarde:
FRONTEIRAS EM CHAMMAS
3.º e 4.º epis.
Poltr., 2$; á tarde: senhoras, 1$200

Cinematographia

SE VOCE QUER VER UM DRAMA, NÃO VA' NO UFA PALACIO... MAS SE QUER DAR GOSTOSAS GARGALHADAS, NÃO PERCA ESTA ESTRÉA...

Se você quer ver um drama cheio de lances dramaticos, um drama que fará você verter um rio de lagrimas, e que relembrará todas as tragedias da vida... não vá ao Ufa Palacio. Porque á partir de segunda-feira proxima, os tres irmãos Marx, tomarão conta desse grande cinema!... E, então, as tragedias e os dramas, se transformarão como por encanto, na aventura mais amalucada, que se possa imaginar... E em vez de lagrimas, as mais gostosas gargalhadas!... Em vez de lances dramaticos, os mais irresistiveis "gags", e em vez de tragedias, a mais impagavel comedia...

* * *

QUATRO LINDAS E NOVAS CANÇÕES DE DEANNA DURBIN

Deanna Durbin canta quatro canções especialmente compostas para ella e duas arias no seu novo filme para a Nova Universal, "Edade Perigosa", que será exhibido no Odeon - Sala Vermelha e Alhambra. As arias são a valsa de "Romeu e Julieta", da celebre opera de Gounod e "Les Filles Des Cadiz", de Léo Delibes. Uma outra canção que Deanna Durbin canta e esta com Melvyn Douglas é a antiga e popular "Daisy, Daisy". Deanna canta esta velha e querida canção quando elles passeiam numa bicycleta para duas pessoas numa sequencia de filmes. Ao lado da linda estrellinha que tinha ao realizar este filme 15 annos e 6 mezes, além de Melvyn Douglas, veremos Jackie Cooper, Irene Rich, Juanita Quigley, Nancy Carroll, Peggy Stewart, John Halliday e Charles Coleman.

* * *

UMA NOBRE FRANCEZA INTERPRETA UM PAPEL EM "MARIA ANTONIETTA"

Para Marie du Plessis, o papel de dama da côrte de Norma Shearer em "Maria Antonietta", significou muito mais do que só a realização de seu sonho de tornar-se artista do cinema.

Reviveu nada menos do que um dramatico capitulo na vida de uma sua antepassada, a condessa de Kersauson, levada perante o tribunal francez em 1794 e condemnada á morte.

Hunt Stromberg escolheu Miss du Plessis para esse papel devido ao seu aristocratico porte, e ao director W. S. Van Dyke chamou attenção pelo seu grande conhecimento sobre as cerimonias e costumes da côrte franceza.

O nome de Plessis attrahiu a attenção de George Richalavie, historiador e conselheiro technico do filme historico da Metro-Goldwyn-Mayer. "Era o nome da familia do cardeal e Duque de Richelieu", disse Van Dyke.

Segundo investigações de Richelieu, Miss de Plessis pertence a uma das mais antigas familias nobres da França, e dos Kersanson. E' descendente da princeza de Lamballe, leal amiga de Maria Antonietta, interpretada por Anita Louse neste filme.

A pedido de Richalavie, Miss du Plessis trouxe uma documentação que confirmava as investigações.

"Sinto-me orgulhosa do nome de minha familia", disse Miss du Plessis, mas desejo me sobresalientar na téla pelos meus proprios esforços".

O MUNDO NUNCA CONHECEU HOMENS COMO ESTES!

E não os conhecerá outra vez! "Valle dos gigantes", da Warner Brothers, revela uma raça de super homens, que obtinham o que queriam quando queriam, fosse vida, terra ou amor! Wayne Morris, Claire Trevor, Frank McHugh, Alan Hale, Donald Crisp, Charles Bickford, Jack La Rue e John Litel constituem o "cast" desse imponente Technicolor, cuja apresentação se dará segunda-feira no Broadway.

MUSICA

CURSO SYNTHETICO DE ANALYSE MUSICAL

Departamento de Cultura

Tem despertado o mais vivo interesse, em nosso meio artistico, a noticia do Curso Synthetico de Analyse Musical que o Departamento de Cultura realizará do mez de abril ao mez de dezembro do corrente anno, num dos salões de sua séde, á praça Ramos de Azevedo, 4 (Predio Trocadero).

Esse curso está a cargo do maestro Furio Franceschini, de cultura e competencia bem conhecidas de todos aquelles que se interessam por musica.

O programma será desenvolvido dentro do prazo acima, em duas aulas semanaes (ás 3.as e 6.as feiras), das 17,30 ás 18,30 horas.

Ao curso, inteiramente gratuito, serão admittidas todas as pessoas que por taes estudos se interessem, sem limite de edade nem distincção de sexo, independentemente de quasquer formalidades, a não ser o pedido inicial de inscripção.

A inscripção se acha aberta na chefia da Divisão de Expansão Cultural (Predio Trocadero, entrada pela sua Conselheiro Chrosipiano, 11-A), das 12 ás 18 horas.

SANATORIO "PADRE BENTO"

Concerto de musica de camara promovido pelo Departamento de Cultura

Proseguindo na execução do programma, que se traçou, de realizar concertos de musica de camara nos bairros proletarios, hospitaes, escolas e instituições de caridade da capital, o Departamento de Cultura promoverá, hoje, quinta-feira, ás 21 horas, no benemerito Sanatorio "Padre Bento", mais um concerto, a cargo do "Coral Paulistano", sob a regencia do maestro Frutuoso Vianna.

Do programma desse concerto constam os seguintes autores: Mozart, Vincent d'Indy, Lozano, Guarnieri, Dinorah de Carvalho, Arthur Pereira e Mignone.

CURSOS DE VIOLÃO E DECLAMAÇÃO DA PROFESSORA MARY BUARQUE NA LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Já se acham funccionando regularmente as aulas de violão e declamação, para crianças e moças, que o departamento de cursos da Liga das Senhoras Catholicas, na sua nova séde á av. Brigadeiro Luis Antonio, 580, mantêm, a cargo da professora Mary Buarque.

As referidas aulas, poderão ser frequentadas não só pelas filhas das socias, como tambem por todas as crianças e moças que se interessarem pelas mesmas.

Attendendo a innumeros pedidos, funccionarão agora algumas classes pela manhã, além das habituaes classes á tarde. Informações na séde da Liga das Senhoras Catholicas no endereço acima; ou pelos telephones: 3-1201 e 5-6215.

PROFESSOR ROBERT VON OSTERTAG

Nas cerimonias commemorativas do 75.º anniversario do grande scientista allemão professor Robert von Ostertag, que se realizarão na proxima semana em Berlim, os seus collegas pesquisadores e veterinarios do Instituto Biologico de S. Paulo tomarão parte, representados por um artistico pergaminho, portador das suas homenagens e felicitações ao eminente sabio.

Esse pergaminho já foi enviad opor via aérea para a Allemanha.

THEATROS

COMMUNICADOS

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES, HOJE, DE "CONTE COMMIGO!" — MESQUITINHA E ALMA FLORA REPRESENTAM AMANHÃ A NOVIDADE "HERDEIRO NA HORA H"

A's 20 e 22 horas de hoje, no popular theatrinho da rua Bôa Vista, a Companhia de Comedias Mesquitinha-Alma Flora offerecerá as ultimas representações da comedia de João Bastos-Felix Bermudes, "Conte commigo!".

— Amanhã, proseguindo no proposito de renovar todas as semanas o cartaz da Bôa Vista, o director Salu' Carvalho apresentará a segunda novidade da presente temporada de espectaculos comicos. Trata-se de "Herdeiro na hora H", 3 actos do escriptor Armando Gonzaga.

"Herdeiro na hora H" é a historia de um homem que se torna herdeiro de respeitavel fortuna, mas por equivoco.

— Sabbado, ás 16 horas, vesperal a preços reduzidos, com a ultima representação da comedia "Conte commigo!". Bilhetes já a venda, custando a poltrona apenas quatro mil réis.

* * *

O TRABALHO DE PALMYRA SILVA, EM "IAIA' BONECA", QUE IRA' A' SCENA, HOJE, EM VESPERAL DAS NORMALISTAS, A'S 16 HORAS, E A' NOITE, A'S 21 HORAS, NO SANT'ANNA

Poucos conjuntos theatraes apresentam a homogeneidade que se nota no elenco dirigido por Delorges e que está representando, com successo, a comedia de Ernani Fornari — "Iaiá Boneca".

Palmyra Silva, a actriz paulista cem por cento, apresenta em "Bá Merenciana", uma negra velha, toda humildade e ternura, uma interpretação impeccavel. Palmyra Silva sabe dar vigor ao seu trabalho, marcando uma "perfomance" notavel. O seu papel é tão humanizado que consegue arrancar lagrimas dos espectadores sensiveis.

"Iaiá Boneca" irá á scena, hoje, em vesperal dedicada ás normalistas, ás 16 horas, no theatro Sant'Anna e, á noite, ás 21 horas, em espectaculo completo.

* * *

O SEGUNDO CARTAZ DO THEATRO SANT'ANNA — "A VIDA BRIGOU COMMIGO"

Entrou em ensaios a comedia de José Wanderley e Daniel da Silva Rocha, "A vida brigou commigo", que será o segundo cartaz de Delorges, no theatro Sant'Anna.

Nesta peça, que é um dos melhores originaes da referida parceria, farão a sua estréa os artistas Amelia de Oliveira, Norma de Andrade e Modesto de Souza.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DE SÃO PAULO

DISTRIBUIÇÃO DE MEDALHAS COMMEMORATIVAS DA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AOS HEROES DE LAGUNA E DOURADOS

Por incumbencia que acaba de receber do governo estadual, o Instituto Historico e Geographico de S. Paulo vai abrir um inquerito sobre a participação de pessoas residentes no Estado nos episodios relembrados pelo Monumento aos Heroes de Laguna e Dourados, ás quaes, ou aos seus descendentes directos, serão conferidas medalhas commemorativas. E' o seguinte o texto do officio dirigido ao presidente do Instituto pelo sr. Secretario da Interventoria:

"Submettendo ao seu conhecimento o assumpto da inclusa copia da circular dirigida ao sr. Interventor Federal pelo sr. cel. Pedro Cordolino de Azevedo, presidente da Commissão Pró-Monumento aos Heroes de Laguna e Dourados, cumpre-me de ordem de sua exc., consultal-o sobre se acceita a incumbencia de que trata a referida circular. Com os meus antecipados agradecimentos pela attenção que dispensar ao assumpto, subscrevo-me, com os protestos de minha elevada estima e distincto apreço. (a.) José de Moura Rezende, Secretario da Interventoria".

E' a seguinte a representação de que trata o officio acima:

"Exmo. sr. Interventor Federal no Estado de S. Paulo — Cordiais cumprimentos — A Commissão do Monumento aos Heroes de Laguna e Dourados, a que tenho a honra de presidir, para melhor perpetuar a inauguração daquelle monumento, mandou cunhar medalhas commemorativas, que serão distribuidas por instituições e pessoas que a commissão julgar merecer aquella suggestiva lembrança.

Por proposta minha, a commissão deliberou dar uma medalha a cada um dos guerreiros que tomaram parte unicamente num ou mais dos seis episodios que o monumento relembra: — "Retirada da Laguna", "Resistencia de Dourados", "Combate de Alegre", "Retomada de Corumbá", "Defesa de Forte de Coimbra" e "Retirada de Oliveira Mello".

A' falta de veterano, caberá a respectiva medalha á sua viuva ou a um descendente directo e mais proximo.

"V. exc. poderá prestar um grande serviço á Commissão do Monumento conseguindo obter os nomes dos que fazem juz áquella distribuição e que residem no Estado a que v. exc. preside. Para isso, seja-me permittido lembrar a v. exc. que essa incumbencia poderá ser delegada ao Instituto Historico ou sociedade congenere, ahi existente, e que, por meio de largo inquerito aberto por intermedio dos jornaes locaes, chegará a um resultado o mais completo possivel, ficando a instituição encarregada dessa pesquisa responsavel pela veracidade das informações prestadas á Commissão do Monumento. Terminado o inquerito, fará v. exc. a gentileza de remetter-me a relação dos que deverão receber a medalha, relação esta que deverá conter os seguintes dados: a) nome do veterano; ou b) nome da viuva ou parente mais proximo; c) unidade em que serviu o veterano; d) qual o episodio em que tomou parte; e) nome da pessoa autorizada a receber a medalha.

"Essa distribuição será feita no dia 12 de junho do corrente anno, data em que terminou a retirada da Laguna, em sessão solenne, no Clube Militar. Com a distribuição da medalha pela maneira acima, pensa a Commissão do Monumento tornar publica a gratidão dos brasileiros por aquelles que se bateram pela Patria, ficando aquella medalha, em cada familia, como uma lebrança preciosa, destinada a perpetuar o heroismo do antepassado que a conquistou pelo seu valor e constancia.

"Aguardando a acquiescencia de v. excia. ao meu pedido, sou seu patr. e cr. obr. (a.) Tenente-coronel Pedro Cordolino de Azevedo, presidente da commissão".

Em resposta ao convite formulado pelo Secretario da Interventoria, enviou-lhe o presidente do Instituto o seguinte officio:

"Em resposta ao seu attencioso officio n. 2.437, de 1.º do corrente, acompanhado de uma copia da circular dirigida ao exmo. sr. Interventor Federal pelo exmo. sr. ten.-cel. Pedro Cordolino de Azevedo, cumpre-me communicar a v. exc. que acceito, com muito prazer, a honrosa incumbencia de que trata a referida circular. Voltarei, opportunamente, á sua presença, afim de fornecer-lhe as informações solicitadas. Deus guarde a v. exc. (a.) José Torres de Oliveira, presidente".

Os interessados poderão dirigir-se á séde do Instituto, á rua Benjamin Constant n. 152, todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas.

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convocados os socios para se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, ás 17 horas do dia 30 do corrente, na séde social á Praça Antonio Prado n.º 9, para os fins de:

a) — receberem e julgarem as contas da Directoria, relativas ao exercicio de 1938;

b) — referendarem o Regulamento Interno do Clube, e as alterações feitas pela Directoria no Codigo de Corridas, notadamente as que dizem respeito á repressão ao "doping"; e

c) — para elegerem a Directoria que deverá administrar o Clube no triennio 1939-1942, e o Conselho Fiscal que deverá servir no exercicio do corrente anno.

São Paulo, 13 de março de 1939.

a) — LUIS NAZARENO DE ASSUMPÇÃO
Presidente.

Noticias do Interior

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 15.

A SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CARNE EM CAMPINAS: — O dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, no seu expediente de hoje, exarou o seguinte despacho, relativo á solução do problema da carne em Campinas:

"Do administrador do Matadouro Municipal (of. 1.684). Com a sua intervenção no mercado local, determinando a matança de bovinos no matadouro municipal por conta da municipalidade, visou a Prefeitura, exclusivamente, a defesa dos legitimos interesses publicos, não somente do municipio, como de todo o paiz. Não pretendeu obter vantagens especiaes para a receita da municipalidade e tão sómente impediu o encarecimento da alimentação publica, sem motivo que amplamente o justificasse. A imprensa local e mesmo do paiz, acompanhou com interesse os trabalhos desenvolvidos e bem póde focalizar os beneficos resultados obtidos. Desapparecidos os motivos que determinaram aquella medida e respeitado o tabellamento de preços, então organizado pela Prefeitura, desnecessario se tornou o proseguimento da referida intervenção na forma determinada e foram, como consta deste processo, prestadas as contas definitivas, pelo encarregado da compra de gado e de todo o movimento do matadouro, o sr. Clodomiro Franco de Andrade Junior. Essas contas, prestadas á Directoria do Thesouro Municipal com rigorosa documentação e julgadas boas, demonstraram zelo escrupuloso e a competencia desse funccionario no desempenho da difficil incumbencia que lhe foi dada. Pelo balanço da receita e da despesa verificou-se que com o criterio adoptado pela Prefeitura nos negocios da matança de emergencia, foi obtido a favor da receita apenas o saldo de 15:038$490, não tendo havido maior saldo, porque as compras e vendas eram rigorosamente controladas em beneficio do povo, sem prejuizo dos legitimos interesses dos fornecedores. Determino, por ser de justiça, que se faça constar de portaria, a minha satisfação pelos resultados obtidos, consignando elogiosas referencias a todo o pessoal da Alimentação Publica e do Matadouro Municipal, que com efficiencia collaborou para esses resultados, sendo especialmente citados os srs. dr. Marcos Funari, medico veterinario, chefe da I. A. P. e Clodomiro Franco de Andrade Junior, administrador do Matadouro pelo interesse que sempre demonstrou a bem dos serviços".

FALLECIMENTOS — Falleceram nesta cidade: Aristodemo, com 5 annos, filho do sr. Sylvano Barbieri e de d. Josephina Archioli; Amelia Barbieri, com 3 annos e 9 mezes, filha do sr. Sylvano Barbieri e de d. Josephina Archioli; João Felicio, com 55 annos, viuvo; Sonia, com 1 anno e 9 mezes, filha do sr. Uduvino Carlos e de d. Luisa Viotti; Rosa Pacelli Otterço, com 68 annos, viuva.

PADARIA MULTADA — Foi multada segunda-feira, em 200$000, a padaria de propriedade dos srs. Ferranese e Ribeiro, situada á rua Governador Pedro de Toledo, 1370, por vender pão fresco, ás 19 horas daquelle dia, em desaccordo com as leis municipaes.

REABERTURA DE AULAS — Reabriram-se hoje, em todos os estabelecimentos secundarios, as aula do corrente anno lectivo. Desde a manhã, a cidade se apresentava movimentada, pelas normalistas, gymnasianas, "diocesanos", "athenenuenses", e alumnos de demais collegios, que demandavam ás livrarias.

REPARTIÇÃO FISCAL DA MUNICIPALIDADE — A Repartição Fiscal da Municipalidade teve, hoje, o seguinte movimento: o sr. Floravante Trentini, residente em Amparo, foi intimado a mandar roçar o matto e extinguir formigueiros existentes em terrenos de sua propriedade e localizados á rua Barata Ribeiro, quadra 4, lote 17, dentro de 15 dias.

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM MURO — Conforme noticiamos, encerrou-se, hoje, ás 14 horas, na Directoria de Obras e Viação da Prefeitura, a concorrencia publica administrativa para a construcção de 250 metros de muro e fecho, sendo os tijolos fornecidos e collocados no local da obra, pela Prefeitura Municipal. Concorreu apenas o constructor Horacio Tullio, que apresentou proposta de 22$000 o metro, sendo acceita.

A VINDA DO DR. ADHEMAR DE BARROS A CAMPINAS — Deverá visitar officialmente a nossa cidade, entre 10 e 20 de abril vindouro, o dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor em nosso Estado. Para receber o Chefe do governo paulista estão sendo preparadas diversas cerimonias, destacando-se, entre ellas, a inauguração do retrato de s. exc., no Paço Municipal, provavelmente ao lado do quadro do eminente campineiro dr. Heitor Teixeira Penteado.

"ILLUSTRAÇÃO PAULISTA" — Encontra-se nesta cidade, o capitão João Ferreira, director-fundador-proprietario da revista militar illustrada "Illustração Paulista", que se publica nessa capital, tendo por redactor o prof. Izidro Gonçalves e como directora a sra. Hecilda Clark Ferreira.

A vinda do capitão João Ferreira a Campinas prende-se a negocios relacionados a essa publicação, que vem tendo aqui, a melhor das acolhidas.

ROTARY CLUBE — Realiza-se amanhã, ás 12 horas, no Clube Campineiro, a costumeira reunião almoço do Rotary Clube de Campinas.

NASCIMENTOS — Nos cartorios desta cidade, foram registados os seguintes nascimentos: Dirce, filha de Emygdio Barbutti e de d. Florinda Maria Barbutti; Nivaldo, filho de Antonio Marcello e de d. Lucilia Marcello; Sylvia, filha de Miguel dos Santos e de d. Francisca Felicia dos Santos; Genny, filha de José de Oliveira Cruz e de d. Josephina Oliveira Cruz e Nelson, filho de Antonio Ribeiro e de d. Olivia Nacibem Ribeiro.

CÃES APPREENDIDOS — Pelo "auto-gaiola" da Prefeitura, foram apprehendidos e recolhidos ao canil, 26 cães que poderão ser procurados e retirados pelos seus donos, dentro do prazo de 48 horas, a contar das 12 horas do dia de amanhã e pagos os impostos e multas devidos.

BI-CENTENARIO DA CIDADE DE CAMPINAS — O dr. Euclydes Vieira, Prefeito Municipal, assignou hoje o acto n.º 166, que approva o regulamento da commissão de festejos em commemoração do bi-centenario da cidade de Campinas.

VENDA DE TERRENOS MUNICIPAES — Nos termos da autorização constante do acto n.º 165, de 10 do corrente, acha-se aberta na Prefeitura Municipal, concorrencia publica para a venda de uma área de terreno pertencente ao patrimonio do municipio, situado á rua São Carlos, esquina da rua 7 de Setembro, medindo 7.92 metros de frente por 30.40 metros de fundo, ou seja uma área de 240.77 metros quadrados, confrontando com propriedade de Miguel Garcia Rodrigues e do Patrimonio Municipal, tudo conforme o processo n.º 35P-P.I. 8.442. A venda será feita na base de 22$000 o metro quadrado, nos termos do acto 165, acima referido, devendo os interessados apresentarem suas propostas com firma reconhecida, em enveloppes fechados, até ás 14,30 horas do dia 28 do corrente, na Directoria do Expediente da Prefeitura, dando-se a respectiva abertura no dia immediato, ás mesmas horas, no gabinete do sr. Prefeito Municipal.

—— Está tambem autorizada a venda de um terreno da municipalidade, encravado no quarteirão que se limita entre a av. da Saudade e ruas da Abolição e Alvaro Ribeiro, com a superficie de 243,60 metros quadrados. Será adoptada para essa venda, a importancia de 15$000 o metro quadrado.

LIMEIRA

(Do nosso correspondente em 8.)

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO — Causou a melhor impressão em nossos meios commerciaes e industriaes a installação, nesta cidade, da filial do Banco do Estado de São Paulo, que já se acha em funccionamento á rua Barão de Campinas, no predio antigamente occupado pela Casa Bancaria Farani.

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Com a presença de elevado numero de irmãos, realizou-se a assembléa geral para eleição da nova mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia desta cidade, para o corrente anno, a qual ficou constituida do seguinte modo. provedor, dr. Waldemar Mercadante; vice-provedor, dr. Humberto Levy; thesoureiro, dr. Wladimir do Amaral; secretario, dr. Vivaldo Gonçalves Cortes. Mesarios: dr. Sebastião de Toledo Barros, dr. Ernani Mercadante, Francisco de Almeida Guimarães, dr. Alfredo Ferraz de Abreu, dr. José de Almeida Rosa e dr. José de Carvalho Ferreira.

Para darem seus pareceres sobre as contas da antiga directoria, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Benedicto Soares da Vinha, dr. Mario de Macedo Soares e Luciano Amoedo.

JUIZO DE DIREITO — Assumiu a jurisdicção da comarca, o juiz de direito substituto dr. João Evangelista França Leme, em substituição ao effectivo, que se acha em gozo de licença.

FESTA DA LARANJA — Reina nesta cidade extraordinario enthusiasmo pela "Festa da laranja", que se realizará no proximo mez de maio.

O nosso esforçado Prefeito, major José Levy Sobrinho, já iniciou os trabalhos preliminares, nomeando commissões encarregadas de exposições, organização de "stand", propaganda. A commissão central de festejos promoverá hoje, ás 20 horas, nos salões do Limeira Clube, uma reunião dos representantes dos jornaes locaes e da capital, afim de serem ventilados assumptos referentes ás festividades.

NOIVADO — O sr. Antonio Paulo Casetta, funccionario do cartorio de hypothecas da comarca, tem seu casamento contractado com a senhorita Zilda Oswaldo, filha do sr. João Oswaldo e de d. Julieta Pompeo Oswaldo.

DESISTENCIA DE VISTORIA — A firma Esteves Junior e Cia., requereu ao juiz de direito da comarca, desistencia da vistoria "ad perpetuam rei memoriam" que havia requerido no predio Theatro da Paz, de propriedade da Santa Casa de Misericordia desta cidade. O juiz de direito mandou fosse tomada por termo a desistencia.

CARTORIO DO 1.º OFFICIO — Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. José Carlos de Arruda Pinto, tabellião do 1.º officio desta comarca. Para substituil-o foi nomeado o escrevente juramentado sr. Flaminio Roland.

PREFEITURA DE LEME — Causou optima impressão em nossa cidade, a nomeação do dr. Oscar Ulson para o cargo de Prefeito Municipal da vizinha cidade de Leme. Ao dr. Oscar Ulson, que goza de grandes sympathias em nosso meio, foram enviados innumeros telegrammas de felicitações.

SERVIÇO TELEPHONICO — A imprensa local vem reclamando contra o mau funccionamento do serviço telephonico em nosso municipio, reclamações que são de toda a procedencia e urgentes se tornam providencias que ponham cobro ás irregularidades que muito prejudicam a população.

SOLENNE "TE DEUM" — Na egreja matriz realizou-se, promovido pelo revmo. conego Miguel Andery, vigario da Parochia, solenne "Te Deum" de acção de graças pela feliz eleição do cardeal Eugenio Pacelli para successor do grande Pio XI e 262.º successor de São Pedro, na chefia da egreja catholica. A solennidade, que contou com a presença official de todas as associações religiosas e do elemento catholico local foi abrilhantada por magnifico sermão do revmo. conego Miguel Andery.

MOGY DAS CRUZES

(Do nosso correspondente em 10).

ESCOLA NORMAL — A Prefeitura de Mogy das Cruzes não tem poupado esforços no sentido de facilitar a instrucção a todos que neste recanto vivem.

Por isso, mais uma vez é digno de applausos o gesto do illustre Prefeito Municipal pelo trabalho que desenvolveu junto ao governo do Estado, afim de conseguir a reabertura de nossa Escola Normal.

O novo estabelecimento, equiparado ás escolas normaes officiaes, começará a funccionar no dia 15 do corrente, pois a matricula para o curso de formação de professores já está sendo feita.

Como a Prefeitura não visa lucros e vae estabelecer mensalidades ao alcance de todos, é de esperar-se que a matricula seja bastante elevada.

PROFESSORA DE EDUCAÇÃO — Acaba de ser nomeada, pelo governo do Estado, para o cargo de chefe da 1.ª secção da Escola Normal Municipal de Mogy das Cruzes a professora d. Carmen Amaral Vieira.

GYMNASIO DO ESTADO — Grande tem sido, desde 1.º do corrente, o movimento em torno da matricula. Segundo nos informaram, a directoria daquella casa de ensino tem recebido pedidos de transferencia de Goyaz, de Minas Geraes, de innumeras cidades do interior do nosso Estado e notadamente da capital.

AVARÉ

(Do nosso correspondente, em 13)

DR. ROMEU BRETAS — Afim de participar da assembléa de prefeitos da zona sorocabana, em Botucatu', seguiu para ali, no dia 26 de fevereiro findo, o dr. Romeu Bretas, Prefeito Municipal desta cidade, acompanhado do seu secretario particular, sr. Luis Gonzaga Bretas.

HOSPEDES ILLUSTRES — De regresso de Botucatu', onde foi tomar parte na reunião de prefeitos regressou a esta cidade o dr. Romeu Bretas, acompanhado dos dr. Miguel Coutinho, director da Assistencia Policial de S. Paulo; mr. G. W. Lambeth, dr. Bueno de Camargo, Luis Wenz, os quaes aqui vieram para tratar de negocios do Estado.

DR. ANTONIO EMYGDIO DE BARROS FILHO — Vindo de São Manuel, attendendo ao convite do sr. Prefeito de Avaré, chegou a esta cidade o dr. Antonio de Barros e sua esposa, d. Elisa de Barros, e sua tia d. Elisa Pereira de Barros.

Os visitantes foram festivamente recebidos.

Na residencia do sr. Prefeito foi offerecido, almoço aos hospedes.

Compareceram ao "agape" o dr. Amaral Gurgel, Prefeito de Botucatu'; Rodrigo Lobo, Prefeito de Itatinga, dr. José Bastos Cruz, dr. Amando de Barros.

CHURRASCO — Na fazenda dos Veados, de propriedade do sr. José Mercadante, foi offerecido ao dr. Antonio de Barros com sua familia, um churrasco.

PERCORRENDO A CIDADE — Com o sr. Prefeito o dr. Antonio de Barros percorreu a cidade, visitando os prinipaes pontos deste municipio.

O sr. Secretario particular do sr. Interventor Federal em São Paulo, juntamente com sua senhora, com o dr. Romeu Bretas e Luis Gonzaga Bretas, visitou o centro da cidade, tendo por ultimo se dirigido ao jardim São João, onde teve o ensejo de ver e examinar, demoradamente, esse bello logradouro publico.

Depois, rumaram para a Associação Athletica Avaréense, sendo recebidos pela sua directoria.

Em breve allocução, o dr. Mario Lima Beck expressou ao sr. Antonio de Barros a satisfação de que se achava possuida aquella entidade pela honrosa visita.

Em seguida, acompanhado da exma. esposa, do governador da cidade e do seu secretario particular, dirigiu-se, o visitante ao "Centro Avaréense".

BAILE DE GALA — A' noite, realizou-se no salão de festas do gymnasio do Estado um baile de gala, em homenagem aos visitantes.

Fizeram, nessa occasião, uso da palavra os srs. drs. Eurico Jayme Guerra, director do alludido estabelecimento, e Romeu Bretas.

Em nome do dr. Antonio de Barros Filho, falou o sr. dr. Miguel Coutinho.

A' festa, compareceram as altas autoridades locaes e o escol avaréense.

OUTRAS VISITAS — o dr. Antonio de Barros Filho visitou, tambem a Prefeitura.

Em seguida dirigiu-se á Delegacia de Policia, tendo sido recebido á porta pelo delegado dr. Viriato Carneiro Lopes.

SANTA BARBARA DO RIO PARDO — A's 10 horas, seguiu o dr. Antonio de Barros Filho, em companhia de d. Elisa de Barros, d. Elisa Pereira de Barros, dr. Romeu Bretas e senhora; dr. Miguel Coutinho, Luis Gonzaga Bretas, dr. Bueno de Camargo, Luis Wenz, Mr. G. W. Lambeth, Octavio de Campos e familia, com destino a Santa Barbara do Rio Pardo, onde visitaram as thermas de propriedade do sr. dr. Moscá.

No hotel dos Barbosas, foi offerecido pelo prefeito, um lauto almoço aos itinerantes.

A's 16 horas o secretario particular do sr. dr. Adhemar de Barros regressou para São Paulo.

SERRA AZUL

(Do nosso correspondente em 9.)

SEMANA SANTA — A commissão encarregada de commemorar as solennidades da Semana Santa, está trabalhando activamente, para que essas cerimonias se realizem com toda a pompa.

ESTRADA DE FERRO S. PAULO E MINAS — Acha-se interrompido o trafego da Estrada de Ferro São Paulo e Minas devido a uma ponte, que foi destruida pelas aguas.

No referido local, ha baldeação de um trem para outro que está correndo só durante o dia.

MUDANÇA — Transferiram sua residencia para a capital do Estado o sr. Eduardo Carmo e sua familia, antigo secretario da Prefeitura Municipal.

IMPOSTOS MUNICIPAES — A Prefeitura Municipal está arrecadando neste mez os impostos e taxas de afericção, territorial urbano e impostos de licença sobre estabelecimentos commerciaes e similares.

FINANÇAS MUNICIPAES — A arrecadação da Prefeitura Municipal durante os mezes de janeiro e fevereiro attingiu a somma de 12:314$200.

Tendo pago com despesas effectuadas em Estradas de Rodagem 2:155$000 — Mappa do Municipio 669$300 — Vencimentos do pessoal da Prefeitura 2:701$600 — Departamento dos Municipalidades — 2:000$000, e mais algumas despesas na importancia de 2:546$700 repartida por diversas rubricas.

REGISTO DE APPARELHOS DE RADIO — A agencia Postal local, está arrecadando a taxa de registo dos apparelhos de radios receptores, tendo expedido aviso que serão apprehendidos todos os apparelhos que não forem, legalmente, registados.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

OS TRABALHOS DA ULTIMA REUNIÃO

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — Sob a presidencia do sr. Annibal Freire, e com a presença do sr. director geral do Departamento Nacional de Educação, realizou o Conselho Nacional de Educação a vigesima sessão na reunião extraordinaria do anno.

No Expediente, após a leitura de um telegramma do director secretario da Faculdade de Odontologia de Campinas, pedindo providencias sobre o proximo fechamento das escolas congeneres, caso prevaleça a exigencia do curso complementar para a admissão ás mesmas, e a approvação duma proposta do sr. Samuel Libanio no sentido de constar dos annaes do Conselho o discurso pronunciado pelo sr. Saint Pastous ao inaugurar os cursos da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. Foram lidos os seguintes pareceres:

Da Commissão de Legislação: — ns. 86, 85, 84 e 83, referentes, respectivamente, ao registo de diploma de cirurgião-dentista de José Antenor Monteiro; á proposta do Secretario da Educação do Estado de S. Paulo no sentido de ser facultada ao governo do mesmo Estado a expedicção de um decreto sobre organização de bancas examinadoras para concursos nos estabelecimentos estaduaes de ensino; ao pedido de Newton de Assis Albernaz para validar na Faculdade de Direito de Goyáz seu diploma de bacharel em sciencias juridicas e sociaes e ao pedido de Armando Siciliano no sentido de lhe ser expedida segunda via de exames de latim.

Da Commissão de Ensino Superior: — n. 90 relativo ao pedido de reconhecimento da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras do Paraná e Instituto Superior de Educação annexo.

Da Commissão de Ensino Secundario: — ns. 89 e 82, respeitantes, respectivamente, ao projecto de regulamento para os institutos de ensino secundario e ao pedido de inspecção para o curso complementar, classe de engenharia, para o Gymnasio Municipal de Alfenas.

Na Ordem do Dia, entrou em discussão o parecer n. 45, da Commissão de Ensino Superior, referente á residencia dos professores da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, de Ouro Preto, concluindo por que sejam dadas as devidas providencias no sentido de que o horario das aulas da referida escola seja organizado, para o proximo anno lectivo, nos termos estrictos da lei e do regulamento da propria escola, parecer este approvado contra os votos dos professores Luis Camillo e Amoroso Lima, sendo approvados, unanimemente, uma emenda do primeiro, no sentido de suggerir o Conselho aos poderes competentes a necessidade inadiavel de serem revistas as tabellas de vencimentos do corpo docente da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, de Ouro Preto, e dos demais estabelecimentos officiaes de ensino. Finalmente foi adiada a discussão do parecer n. 80 da mesma Commissão, referente ao reconhecimento da Faculdade de Direito de Alfenas, por ter pedido vista de processo o sr. director geral do Departamento Nacional de Educação.

A DELEGACIA DE ROUBOS PRENDE O AUTOR DO HOMICIDIO DA RUA PINHEIROS

No dia 9 do corrente, ás 13 horas, a autoridade de plantão na Policia Central tomou conhecimento de um homicidio, verificado no interior do predio 117, da rua Pinheiros.

A victima era Jorge Hernandes Sillos Rosas, proprietario da Padaria "Popular".

O criminoso, Octavio Xavier da Silva, conseguiu fugir, abandonando a arma de que se servira, um pedaço de cano de ferro, que foi apprehendido.

Logo, por ordem do dr. Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal, diversos inspectores percorreram varios bairros, á procura do assassino, sem obterem resultado.

Esta madrugada, os investigadores Nuzzi e Fuoco, da Delegacia de Roubos, rondando o centro da cidade, encontraram-se com Octavio Xavier da Silva e lhe deram voz de prisão.

Ouvido na Delegacia de Roubos pela reportagem policial, Octavio declarou o seguinte:

"Que Jorge Hernandes é amasiado ha 14 annos com uma sua irmã. Ha cerca de um mez, fôra trabalhar na padaria de propriedade de Jorge, e teve a occasião de observar como sua irmã era maltratada.

Quando terminava o serviço, ia ajudal-a nos fornos.

No dia anterior ao crime, um freguez requisitou certa quantidade de pão. Jorge queria dar-lhe mercadoria amanhecida, o que foi impedido por Octavio.

No dia seguinte, este retirava uma fornada, quando foi interpellado por Jorge, que achava que o pão estava mal assado. Chamou, então, sua amasia, e quando esta chegou, recebeu-a a socos.

Octavio revoltado, agarrou um cano de ferro e deu uma forte pancada na cabeça de Jorge, que cahiu, lavado em sangue. Temendo a approximação de mais alguem, o criminoso fugiu, depois de apanhar suas roupas".

Octavio será enviado para a Delegacia de Segurança Pessoal, afim de prestar maiores esclarecimentos.

NO MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Na pasta das Relações Exteriores, assignou o sr. Presidente da Republica os seguintes decretos: exonerando o primeiro secretario João Luis de Guimarães Gomes, das funcções de segundo introductor diplomatico, por ter sido designado para servir no estrangeiro; Carlos Bilbao, das funcções de consul honorario em Salto, e supprimindo o consulado honorario em Salto, na Republica Oriental do Uruguay.

Reabertura das aulas dos cursos da Escola do Estado Maior e do Collegio Militar

RIO, 15 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Amanhã, ás 9 horas, presentes o sr. Ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exercito, serão reabertos, solennemente, os cursos da Escola do Estado Maior do Exercito, á rua Barão de Mesquita.

Serão, egualmente, reabertas, com solennidade as aulas do Collegio Militar desta capital, devendo presidir a cerimonia o general Gaspar Dutra.

Tres jogos marcam o reinicio do campeonato paulista de futebol

A. A. Portugueza vs. Hespanha, Palestra vs. Portugueza de Esportes e Juventus vs. S. P. R., as partidas -- Será realizado no Parque Antarctica o principal encontro — A classificação dos concorrentes

Conforme é do conhecimento publico, a Liga de Futebol de S. Paulo fará reiniciar no proximo domingo o campeonato de sua Divisão Principal, referente a 1938, que se acha com um atrazo assim tão consideravel em virtude dos innumeros adiamentos que soffreu em consequencia dos jogos amistosos, temporadas internacionaes, taça Roca e campeonato brasileiro.

A RODADA DE DOMINGO

A rodada de domingo contará, como de costume, com tres jogos, dos quaes 2 nesta capital e um em Santos. De accordo com a tabella, são os seguintes os jogos: A. A. Portugueza vs. Hespanha; Palestra vs. Portugueza de Esportes e Juventus vs. S. P. R..

O PRINCIPAL JOGO

O encontro principal da tarde é, sem duvida, o que reunirá no Parque Antarctica os quadros do Palestra e da Portugueza. Antes de tudo, porque conta com a participação dos melhores conjunctos que intervem na rodada. Os dois antigos rivaes — "lusos" e Palestrinos — estão com seus quadros em plena forma e dispostos a um choque dessa natureza.

E', pois, um jogo de rivalidade e em que não deverá haver ausencia de technica, já que os dois adversarios estão bem preparados para a refrega.

Depois, deve-se ponderar que é uma luta de collocação. Os dois pontos em litigio interessam vivamente ao Palestra e a Portugueza, que se esforçam por se manter no bloco vanguardeiro. O Palestra tem 5 pontos perdidos e está em 2.º lugar, seguido justamente da Portugueza, que tem 6 pontos no passivo.

Uma derrota do Palestra acarretará a troca de posições; um revez dos "lusos" distanciará o Palestra; e, um empate, fará ambos descer mais ainda, fugindo ao bloco dos tres primeiros collocados. Logo, é fóra de duvida que os dois quadros tudo farão em campo para vencerem.

E' interessante observar, tambem, que se trata de uma pugna de campeonato, de aspecto differente, pois, dos jogos amistosos que temos visto.

Ambos ainda esperam realizar algo de notavel no campeonato de 1938 que já está no seu occaso. O titulo continua a fascinar a ambos e, dessa forma, acreditamos que a victoria irá ser arduamente disputada. Dizer quem será o vencedor é, pois, coisa que não se póde admittir nem de leve porque num jogo entre palestrinos e "lusos" os prognosticos falham redondamente.

As duas pretenções são logicas ao extremo. Do resultado do encontro de domingo, no Parque Antarctica, depende, portanto, a sorte dos dois clubes em relação ao titulo. O vencido ficará irremediavelmente afastado das cogitações e, na hypothese de um empate, ambos ficarão de fóra.

TREINARAM HONTEM

A turma "lusa" do Cambucy treinou hontem no campo da rua Cesario Ramalho. Grande numero de "fans" lá esteve presente para ver os "cracks" em acção.

Os jogadores sob as vistas de Amilcar realizaram o ultimo treino de conjunto para o confronto do proximo domingo. A actuação individual e de conjunto foi a melhor possivel tendo os adeptos da Portugueza sahido do campo plenamente satisfeitos e com muitas esperanças de que os jogadores rubro-verdes repitam no Parque Antarctica mais uma de suas surpreendentes exhibições.

TREINAM HOJE

Os palestrinos, pelo contrario, treinarão hoje pela ultima vez, V. Cambon, o novo technico dos alvi-verdes, espera escolher entre o elevado numero de "azes" que possue o Palestra, um "onze" dos melhores capaz de vencer com facilidade á Portugueza de Esportes. O treino dos palestrinos é, pois, de importancia.

UM BOM JOGO NA MOO'CA

Na rua Javary, Juventus e S. P. R. sustentarão um jogo que tambem promette ser bom, nem tanto pelo interesse immediato na tabella de pontos perdidos, mas, principalmente, pelo facto dos dois clubes possuirem conjuntos bem formados e enthusiasticos.

Como sabemos, o conjunto "ferroviario" é um dos mais harmoniosos da divisão principal, mercê de sua formação constante e do acurado preparo a que se submette. Tem progredido consideravelmente. O Juventus, por seu turno, é a "fabrica" de jogadores para outros clubes. Não é hoje que isso acontece. Setalli, Joane e Zalli foram os ultimos a "voar". No entanto, sempre tem reservas promptas para entrar em acção e a se revelarem, como por exemplo o arqueiro Roberto, que estreou domingo ultimo contra o S. Paulo com uma actuação apreciavel. Com elementos assim jovens, o Juventus tenta reorganizar o seu conjunto, parecendo que já acertou o caminho.

Não é de admirar, portanto, que Juventus e S. P. R. façam domingo uma partida que mereça qualificação de optima.

O JOGO DE SANTOS

A Portugueza de Santos jogará com o Hespanha F. C., seu velho rival, no campo de Pinheiro Machado. O prelio está despertando interesse só pelo lado da rivalidade existente entre os dois contendores pois, a turma "lusa" praiana está em melhores condições de preparo que os "hespanhoes".

A derrota do amistoso de sabbado ultimo não serviu para desfazer o cartaz da Portugueza que, com a volta de Armandinho para o seu "onze", espera reencetar o caminho da victoria para decidir o titulo de campeão de 1938.

O publico esportivo de Santos sabe muito bem que quando Hespanha e Portugueza são contendores, o encontro é geralmente de emoção, pois, os 22 jogadores em campo fazem esforços inauditos para não deixar o gramado sem conhecer a victoria. Por isso, embora a equipe "lusa" seja a favorita logica da partida de domingo, não é nada difficil que o Hespanha realize a proesa de obter o triumpho mesmo jogando em campo contrario.

A COLLOCAÇÃO DOS CONTENDORES

E' sempre opportuno verificar a collocação dos concorrentes ao certame. Ei-la, de accôrdo com a tabella de pontos perdidos:

		P.p.
1.º	S. Paulo, Portugueza de Santos e Corinthians	3
2.º	Palestra	5
3.º	Portugueza de Esportes, Ipiranga e Hespanha	6
4.º	Juventus	7
5.º	S. P. R.	9
6.º	Santos	11
7.º	Lusitano	12

COISAS DO TENNIS...

TENNIS NO PALESTRA

Treino para preparação das turmas que disputarão os Campeonatos da Federação Paulista de Tennis

DIVISÃO DE SENHORAS — Hoje, ás 8 horas da manhã, quadras 1 e 2: Gina de Martino, Lucio Goldstein, Nininha Gretta, Inayá Jordão e Mafalda Izzo.

DIVISÃO DE ESTREANTES — Hoje, ás 20 horas, quadras 3 e 4; Paulo Aymoré Carvalho, Diomedes Villaça, Dalston Heppinghaus, Henrique Terroni, José Edgard Pereira Barreto e Hugo Andrade e Sousa.

2.ª DIVISÃO DE CAVALHEIROS — Está marcado para amanhã, sexta-feira, um treino para os campeonatos dessa turma, nas quadras 3 e 4, das 20 horas em deante.

Campeonato permanente de classificação

JOGOS PARA HOJE

A's 6 e meia, 2, Manuel Nogueira Filho vs. José Junqueira de Oliveira; 3, Ubaldo Nucci vs. José Ormando e 4, José Edgard Pereira Barreto vs. José Perroni Junior; ás 7 horas, 1, Vicente Forte vs. Domingos Perroni; ás 8 horas, 1, Mafalda Izzo vs. Inayá Jordão; ás 16 e meia, 1, Albertina G. Freire vs. Noemia Rubião; ás 17 horas, 2, Luis G. Brandão vs. Lair Cocrane e ás 17 e meia, 1, Vicente C. Carvalho vs. Abaeté M. Pedroso. Jogos para amanhã - A's 17 hs. 1, Venancio F. Alves vs. Jarbas S. Figueiredo. — Jogos para sabbado — A's 16 hs., 1, Demetrio Medeiros vs. Mario Altenfelder; 2, Nelson Minervino vs. Vicente Suppa e 4, Marcilia Galvão vs. Georgina Baracchini. Jogos para domingo — A's 8 hs., 2, Vicente Aversa vs. Diomedes Villaça; 3, David Gomes vs. Francisco Novelli; ás 9 hs., 1, Gylvio D. Rebello vs. Francisco A. Valle; ás 17 hs. 3, Ophelia Mazzieri vs. Julieta Altenfelder.

C. A. METROPOLE PAULISTA

TORNEIO DE SCOPONE

A directoria do C. A. Metropole Paulista, avisa os srs. inscriptos e aos que ainda desejarem inscrever-se, no torneio de scopone, que amanhã, deverão se apresentar na séde social á rua Brigadeiro Galvão, 590 (Barra Funda), ás 21 horas, porquanto, pelo sr. Vicente Belloni, dirigente do torneio, será lido o regulamento, normas, etc., afim de que o mesmo se inicie na proxima semana.

Aos classificados a directoria offertará medalhas de ouro e prata.

PINGUE-PONGUE

E. C. SAUDE PUBLICA Vs. JUV. ESTUDANTES PAULISTAS

Dia 21, na séde do Saude Publica, encontrar-se-ão as turmas de pingue-pongue dos clubes acima, para a disputa de partidas amistosas.

O director de pingue-pongue do Saude Publica solicita o comparecimento de todos os elementos inscriptos, na séde social, ás 20 horas em ponto.

"Folha da Manhã" A. C. x A. A. Villa Deodoro

DUAS TAÇAS EM DISPUTA

O "Folha da Manhã" A. C. já formou um cartel apreciavel, muito embora tenha disputado até agora apenas tres partidas. E, que esses tres jogos, cada qual mais difficil que o outro, offereceram resultados notaveis augmentando o seu prestigio nos circulos do futebol extra-official.

Realmente, os empates com os quadros do Mocidade de Villa Marianna e com o Internacional de Villa Mathilde e a victoria de domingo ultimo sobre o "esquadrão" do Rubens Salles constituem motivos para esse augmento de prestigio.

UM ADVERSARIO DIFFICIL

No proximo domingo, o quadro de Violinha terá outra prova de fogo. Enfrentará o conjunto da A. A. Villa Deodoro, na vizinha zona mesquitana.

Trata-se de um adversario difficil que exigirá do "Folha" um alto rendimento technico. Todavia, como estão reconhecidos os meritos da turma, é de esperar que mais este obstaculo seja passado.

Tudo faz crer que teremos uma optima partida em Villa Deodoro, porque os quadros locaes tambem são reconhecidamente fortes e irão se empenhar até o maximo para vencer.

* * *

O interesse pela victoria é ainda maior pelo factor de haver duas taças em litigio. Na luta entre os quadros principaes, estará em disputa um bello trophéo offerecido pela A. A. Villa Deodoro, devendo os "segundos" decidir sobre a posse da taça que offerece o "Folha da Manhã" A. C.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

CAMPEONATO DE BOLA AO CESTO DA "LECI"

Depois de um pequeno descanço, vae a Liga Esportiva Commercio e Industria tomar as ultimas providencias para o inicio do campeonato de Bola ao Cesto deste anno que foi antecedido de um interessante torneio preparação, no qual entrou em litigio uma bellissima taça denominada "Jones", e que foi offertada pelo sr. Antonio Cardoso, actual vice-presidente dessa veterana entidade.

Devendo iniciar dentro de poucos dias o campeonato, na proxima segunda-feira, dia 20, os srs. representantes dos clubes, que já se inscreveram, devem comparecer á séde da LECI, á rua Xavier de Toledo, ás 20,30 horas, para tomar parte numa reunião, na qual serão ventilados varios assumptos importantes que dizem respeito a esse campeonato.

Como ainda se acham abertas as inscripções de novos concorrentes, os srs. directores dos innumeros clubes que praticam o bola ao cesto, e, que se achem interessados em tomar parte no campeonato, devem se dirigir á séde da LECI, a qual permanece aberta nos dias uteis das 20,30 ás 21,30, excepto aos sabbados.

Para maior incentivo, as taxas, tanto de filiação como de inscripção de amadores, são bastante modicas e ao alcance de qualquer clube por mais modesto que seja.

Para o campeonato, já cogita a LECI com o gentil offerecimento de uma custosa taça, além de medalhas que serão dadas aos amadores que se sagrarem campeões.

HIPPISMO

A NOVA DIRECTORIA DO CLUBE DE SANTO AMARO

Preparando-se para as lutas do corrente anno, o Clube Hippico de Santo Amaro, pujante organização que se vem impondo nos nossos circulos esportivos sociaes, acaba de renovar o quadro de seus dirigentes, estando eleita a seguinte directoria para 1939:

Presidente, dr. Edmundo de Carvalho; vice-presidente, dr. Francisco de Abreu Sodré Filho; 2.º vice-presidente, Aphrodisio Formiga de Camargo Xavier; secretario, dr. Manuel Oliveira Moreira; 2.º secretario, Carlos Teixeira Junior; thesoureiro, Leopoldo Pio Bastos; 2.º thesoureiro, dr. Humberto Cesar de Andrade; director geral, João Rodrigues Dias; director de hippismo, dr. João Carlos Kruel; secção de saltos, Miguel dos Santos Junior; secção de polo, tenente Abdon Siqueira Campos; director de esgrima, Thorwald Rasmussen; director de tennis, prof. Miguel Sansigolo; director de golfe, John Miller Hay.

Desejando incrementar mais a sua vida social-esportiva interna, o gremio santamarense está providenciando para que as secções de esgrima, tennis e golfe alcancem um padrão no aspecto technico, acompanhando a marcha progressiva das demais ramos esportivos praticados pelo clube.

ASYLO DE ITAQUERA

Acolhendo sob seus tectos humildes um numero consideravel de crianças orphams e desamparadas, lutando com difficuldades para manutenção de seus misteres philantropicos, o Asylo de Itaquéra, pelas irmãs de caridade que o dirigem, pedem ás almas generosas um auxilio, qualquer que seja, afim de serem attendidas as suas necessidades em favor dos pobres recolhidos.

O campeonato sul-americano de athletismo

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS REALIZARA' DOMINGO A PRIMEIRA ELIMINATORIA ENTRE OS ATHLETAS BRASILEIROS — EM MAGNIFICA FORMA OS ELEMENTOS QUE S. PAULO INSCREVERA' — OS MINEIROS CHEGARAM HOJE, PELO NOCTURNO DA CENTRAL

Com a approximação da disputa do torneio maximo do esporte-base continental, activam-se todos os sectores nacionaes no sentido de preparar convenientemente a nossa delegação, seleccionando criteriosamente os seus integrantes.

Assim é que no proximo domingo teremos em S. Paulo um confronto dos melhores especialistas brasileiros que, sob os auspicios da Confederação Brasileira de Desportos, submetter-se-ão ás eliminatorias a serem levadas a effeito.

Os athletas paulistas e cariocas desde ha muito tempo vêm se empregando com carinho na melhoria das suas condições technicas, o mesmo se dando com os elementos da capital montanheza, facto que anima a prognosticar um certame cheio de surpresas.

Não podemos considerar como simples eliminatorias, um certame que reunirá os melhores valores do esporte-base nacional, proporcionando assim ao numeroso publico esportivo da nossa capital, a opportunidade de aquilatar as possibilidades dos nossos athletas no certame maximo que o continente sul-americano assistirá no proximo mez de abril.

WALTER REHDER, campeão sul-americano de 1937, que apparecerá nas eliminatorias de domingo proximo

A despeito da entidade maxima ainda não ter tomado qualquer medida de caracter official no tocante a constituição da representação nacional aos jogos athleticos de Lima, verifica-se a bôa intenção que preside os trabalhos de selecção.

Devemos ainda considerar que até o presente momento nenhuma nota official foi distribuida pela Confederação Brasileira de Desportos com relação ao Campeonato Sul-Americano de Athletismo, motivo porque ainda não nos é possivel commentar devidamente o assumpto.

Ninguem sabe com quantos homens o Brasil comparecerá ao torneio maximo de Lima, assim como ainda não foi resolvida a importante questão do systema de viagem, factor este que exige a maxima presteza da parte dos dirigentes dos esportes nacionaes.

Todos os athletas em condições participarão das eliminatorias determinadas pela C. B. D., porem, uma grande maioria delles ainda não sabe as condições de viagem que serão impostas opportunamente, obrigando o afastamento das suas actividades quotidianas.

No Brasil, um athleta não é um athleta apenas. Alem das suas obrigações para com os clubes e entidades ,têm elles os encargos dos seus empregos, muitas vezes com horarios rigorosissimos, portanto, na maioria das vezes impossibilitados de deixarem o paiz por longo periodo.

Não bastam apenas as eliminatorias que se antepõem ao problema technico, é preciso que a entidade nacional tome as medidas indispensaveis afim de esclarecer plenamente as condições de todos aquelles que deverão integrar a selecção brasileira.

Não basta mapenas as elliminatorias de selecção para resolver o importante problema da escalação da equipe brasileira. E' preciso saber se todos aquelles que se classificarem como titulares estão em condições de abandonar o paiz durante trinta dias.

Quasi todos os athletas nacionaes, com raras excepções, são empregados nos estabelecimentos bancarios, commerciaes e industriaes, gozando a regalia de férias annuaes por um periodo de quinze dias, e dahi pode-se deduzir que bem poucos empregadores consentirão da dilatação desse periodo para trinta dias.

Ainda que sejam concedidas as licenças pelos empregadores, é preciso que se aborde o ponto de vista financeiro, porquanto um empregador pode assegurar a estabilidade a um seu funccionario, entretanto, não lhe pode assegurar a percepção dos vencimentos usuaes.

Pelas considerações acima, podemos facilmente avaliar o quão difficil se apresenta o problema para a designação da nossa representação ao certame maximo do continente, de vez que se torna impossivel uma viagem mais rapida que a maritima.

Innegavel é que os athletas brasileiros attingem no momento a sua melhor forma technica, como o têm provado os varios ensaios effectuados nesta capital e no Rio de Janeiro, porem, justo é que se affirme que essa forma será prejudicada por uma viagem demorada como a que se vae realizar.

Alem da duração da viagem deve- [illegible] tação por que irão passar os nossos representan-

tes, com transformação completa dos costumes, não levando em conta aquelles que não se adaptam a viagens maritimas.

No proximo domingo veremos de perto as condições technicas dos elementos credenciados a integrar a nossa representação ao Campeonato Sul-Americano de Athletismo, em Lima, dando margem assim a que novos commentarios sejam tecidos em torno desta questão.

Não poderá, entretanto, o Departamento de Athletismo da C. B. D. permanecer alheio aos interesses do publico, fornecendo á imprensa os communicados acerca das suas deliberações em torno da constituição da turma nacional e das medidas referentes á viagem. — G.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CYCLISMO E MOTOCYCLISMO

De ordem de seu presidente, a Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo torna publico aos interessados que na proxima segunda-feira, dia 20 do corrente mez, será realizada, na séde social, uma assembléa geral, que terá inicio ás 20,30 horas com numero legal, ou ás 21 horas, com qualquer numero, para tratar do seguinte:

a) — eleição do presidente para o novo periodo directriz da Associação;
b) — assumptos diversos.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — (Da nossa succursal, via Vasp) — Não se reunirá, amanhã, quinta-feira, como foi annunciado, a Commissão Nacional de Desportos, e sim, sexta-feira proxima, 17 do corrente, ás 14 horas.

A commissão realizará a sua reunião que será a primeira, no gabinete do titular da Educação e Saude e sob a presidencia de s. exc.

—— Em sua ultima reunião, o Conselho Superior da Liga de Futebol do Rio de Janeiro tratou de varias modificações introduzidas no regulamento geral da entidade.

Entre ellas, a mais importante é sem duvida a abolição da substituição de jogadores durante os jogos do Campeonato. Medida já applicada aos certames internacionaes, acaba de ser introduzida no regulamento da entidade carioca, transformando, assim, a orientação imprimida aos jogos aqui realizados. Ficou decidido, ainda, que sómente o arqueiro poderá ser substituido, não podendo trocar de lugar, sob pena de inflingir o regulamento, o jogador que entrar em seu lugar. Nesse artigo haverá ainda um dispositivo que evitará qualquer intelligencia por parte dos clubes. O substituto terá que ser exclusivamente o arqueiro reserva.

Foi discutido, tambem, o tempo de duração de cada periodo das partidas. Alguns queriam que fosse de 45, em vez de 40. Submettida a votação, essa introducção não será introduzida, permanecendo os mesmos 40 minutos.

Outra medida adoptada foi a que attingiu os jogadores profissionaes que voltam á categoria de amadores. Pelas leis da F. B. F. elles têm de passar 6 mezes em "descanso" e, agora, a Liga de Futebol obrigará esses jogadores a jogar mais 6 mezes na classe de amadores, caso queiram passar a profissionaes em outros clubes. Para as partidas de juvenis, foi determinada a duração de 60 minutos, sendo 30 em cada tempo.

A reforma, attingiu, tambem, a parte que se refere ás transferencias de jogos amistosos.

—— Desde a fundação da Liga de Athletismo do Rio de Janeiro vinha exercendo a sua presidencia o capitão Orlando Silva, que já exercera identico cargo na extincta Liga Carioca de Athletismo. Agora, não dispondo de tempo sufficiente para desempenhar o cargo, o capitão Orlando vae renunciar.

—— O sr. Mario Vianna, arbitro do jogo final do Campeonato Brasileiro, recebeu 1:635$000 pela sua actuação.

—— O maior acontecimento esportivo de domingo proximo será o Campeonato Brasileiro de Remo, a ser disputado na Lagôa Rodrigo de Freitas.

Sete entidades concorrerão ao certame magno do remo nacional e, devido ao estado de preparo da maioria dos concorrentes, torna-se difficil adeantar um prognostico.

—— Noticiou-se que Herta Hoelzer, que é uma das nossas melhores estylistas, não disputaria o Campeonato Carioca de Natação do corrente anno.

Ao contrario do noticiado, Herta nadará e ao que parece, em grande forma. Os seus ultimos treinos deixaram a melhor impressão possivel.

O Fluminense continua as "demarches" com a Associação Portugueza de Esportes, de S. Paulo, para conseguir a transferencia do arqueiro Rodrigues, que substituirá Nascimento no clube tricolor.

Falando á reportagem de um vespertino, o technico Carlos Nascimento declarou que até o dia 26 do corrente, o Fluminense terá um grande arqueiro á altura de Batataes.

—— A bordo do "Oceania", viajaram os futebolistas Volante e Orsi, o primeiro para terminar, o contracto que o prende ao Flamengo e o ultimo, para ser experimentado no Fluminense.

Orsi, que é um veterano ponta-direita, já tendo figurado na selecção do seu paiz, declarou aos jornalistas:

— "Não venho por uma aventura. Estou certo de que minhas condições hão de me permittir realizar boas performances. Nem a disposição physica nem o espirito me impedem de actuar com successo num bom time. Estou como ha dez annos."

DE TUDO UM POUCO

NOS JOGOS de campeonato de futebol da França, o F. C. Sete, mesmo, vencido domingo ultimo pelo "Olympique", de Lille, pelo escore de 1 a 0, continu'a occupando o primeiro lugar, junto com o seu vencedor e que tem egual numero de pontos.

Em segundo lugar está o "Racing", de Paris, que eliminou seu concorrente, o A. S. Cannes, pela contagem de 5 pontos a 1.

O campeão francez do anno passado, o F. C. Sochaux derrotou o seu adversario, o F. C. Rouen, pela contagem de 2 a 0, não conseguindo, porém, classificar-se no primeiro grupo.

* * *

PARTIU hontem de Buenos Aires para Montevidéo, a representação argentina para o campeonato sul-americano de box. E' composta de elementos de varias categorias de todo o paiz.

Os principaes jogadores são José Madozzi (mosca), Ramon Miguez (gallo), Victor Cuenca (leve), Paschoal Landolfi (meio-medio), José Weler, Raul Villareal (medio), Antonio Francia (meio-pesado) e Alejandro Tonelli, (pesado).

* * *

A EQUIPE belga Buysse-Billiet, acaba de vencer a corrida de 6 dias de Paris, com 2 voltas de vantagem.

Os cyclistas cobriram a distancia de 1.934 kilometros e 750 metros contra 3.735 kilometros e 500 metros na corrida do anno passado.

Foi a seguinte a classificação final:

1.º — Equipe Buysse-Billiet, da Belgica, com 1.176 pontos;
2.º — Equipe Pellencars-Bouhars, franco-hollandeza, com 1.149 pontos;
3.º — Uma equipe tambem belga, com 965 pontos.

Em seguida chegaram 3 equipes francezas, uma allemã e uma outra franceza. Todas as outras tinham abandonado a pista precedentemente.

* * *

PELO PAQUETE "Cap Norte" chegou hontem ao Uruguay, a delegação brasileira ao campeonato sul-americano de box.

* * *

EMBARCOU para o Rio a delegação paulista que nos representará nas provas do campeonato brasileiro de remo.

Do chefe da embaixada recebemos o seguinte telegramma:

"Correio Paulistano" — Em viagem Capital Federal delegação remo paulista sauda illustre paladino remo brasileiro. — (a.) Gianoni, chefe delegação."

* * *

O SR. ANNIBAL Garderes foi reeleito presidente da Associação Uruguaya de Futebol.

* * *

A TURMA nacional de hockey da Hollanda, no jogo disputado contra a representação da Belgica, soffreu uma derrota por 2 a 0.

No final do primeiro tempo os belgas estavam já na vanguarda por 1 a 0, elevando esta contagem durante o segundo tempo a 2 a 0.

Os hollandezes, não obstante seus grandes esforços, não conseguiram o tento de honra.

* * *

EM BUENOS AIRES realizou-se uma grande reunião de que participaram membros da directoria de quasi todos os clubes argentinos, sob a presidencia dos srs. Adrian Escobar, presidente da Associação de Futebol Argentina e do sr. Jules Rimet, presidente da FIFA.

Entre os assumptos ventilados figurou o que se refere ao exodo para o estrangeiro, sem consentimento legal, dos jogadores nacionaes, o que acarreta grande prejuizo para os clubes locaes.

O sr. Rimet declarou que o regulamento da FIFA é claro e terminante nesse sentido e que nenhum jogador pode actuar em clubes filiados em outros paizes sem o devido consentimento do clube a que pertence.

A Associação resolveu intensificar suas "demarches" junto á entidade maxima brasileira, no sentido de não acceitar o registo de nenhum jogador argentino que não leve o consentimento do respectivo clube, e providenciar afim de que regresse ao Prata os jogadores que recentemente embarcaram para o Rio de Janeiro sem a necessaria licença.

* * *

A COMMISSÃO de Box do Estado de Nova York, decidiu que a partida entre Galento e Joe Louis seja disputada no "Yankee Stadium", em 26 de junho, uma vez que Galento esteja em condições physicas satisfatorias.

Terça-feira proxima, Galento comparecerá ao escriptorio da Commissão para submetter-se ao exame medico official e para pedir renovação de sua licença.

Através dos hippodromos

DEZ ATTRAENTES PAREOS ORGANIZOU O JOCKEY CLUBE PARA A SUA CORRIDA DE DOMINGO

Um grande programma organizou o Jockey Clube para a sua reunião de domingo proximo.

Composto de dez pareos, o que bem poucas vezes acontece, sua carreira de honra é o classico "Raphael de Aguiar" que se destina a "three-years" da criação bandeirante e será disputado apenas por Mister, Obuz e Poá, que temos visto cotejar em embates mais ou menos interessantes. Não é, porém, para essa prova, mas, sim, para os premios "Emulação", "Imprensa" e "Combinação" que irão voltar-se as attenções do mundo turfista. Nessas carreiras, notadamente na "Imprensa", acham-se alistados parelheiros de regular fé de officio, como sejam Pachuca, La Sarre, Sympathico, Dunil, Carafêa, V-8 e Maronsito. E isso concorreu sobremodo para que a sua disputa decorra movimentadissima, cheia de peripecias e lances capazes de mexer com a sensibilidade do menos sensivel dos afficionados.

E' o seguinte o programma em questão:

1.º Pareo — Premio EXPERIENCIA — 13,10 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.450 metros.

		Kls.
1	(1 Killan	53
	(2 Zagale	50
2	(3 Galerita	58
	(4 Macuco	55
3	(5 Japão	57
	(6 Gran Fino	58
4	(7 Jaracatiá	55
	(8 Observador	46

2.º Pareo — Premio INITIUM — 13,40 horas — 8:000$ e 1:600$ — Dist. 800 metros.

		Kls.
1	Obelisco	55
2	Sentinella	53
3	(3 Apache	55
	(4 Theda	53
4	(5 Viralata	55
	(6 Yuste	55

3.º Pareo — Premio RAPHAEL AGUIAR — 14,10 horas — 12:000$ e 2:400$ — Dist. 2.200 metros.

		Kls.
1	Obuz	54
2	Poá	54
3	Mister	56

4.º Pareo — Premio PROGREDIOR — 14,40 horas — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 1.650 metros.

		Kls.
1	Escarlate	55
"	Ocurrencia	53
2	Talpu'	55
3	Axum	55
4	Rhapsodia	53
5	Oito Pontas	53

5.º Pareo — Premio EXCELSIOR — 15,10 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.450 metros.

		Kls.
1	(1 Keny	50
	2 Ugerê	50
2	(3 Osilvio	51
	(4 Bebe Rose	47
3	(5 Pinhal	58
	(6 Ancona	54
	(7 Filhinho	47
4	(8 Nho Zuza	50
	(9 Parodia	51
	(10 Ursulina	51

6.º Pareo — Premio CRITERIUM — 15,40 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

		Kls.
1	Catharina	54
"	Campanella	50
2	(2 Litoral	56
	(3 Piracuama	56
3	(4 Tanguá	56
	(5 Mandão	52
4	(6 Vendida	54
	(7 Natacha	50

7.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 16,10 horas — 4:000$ e 800$ — Dist. 1.800 metros.

		Kls.
1	Quincas Borba	58
"	Nhandi	52
2	Katurno	56
3	(3 Miracaia	52
	(4 Dolfuss	50
4	(5 Marapé	55
	(6 Mecenas	52

8.º Pareo — Premio EMULAÇÃO — 16,40 horas — 5:000$ e 1:000$ — Dist. 1.800 metros.

		Kls.
1	Pachuca	58
"	Sympathico	54
2	Almir	55
"	Xen	50
3	Utagal	58
"	Usolar	51
4	Suassu	58

9.º Pareo — Premio IMPRENSA — 17,10 horas — 6:000$ e 1:200$ — Dist. 2.000 metros.

		Kls.
1	La Sarre	57
2	Carioca	58
3	Dunil	60
4	(4 Arbolito	48
	(5 Cabalista	50

10.º Pareo — Premio COMBINAÇÃO — 17,40 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Dist. 1.650 metros.

		Kls.
1	(1 V-8	53
	(2 Yonosé	56
2	(3 Maronsito	58
	(4 Izar	56
3	(5 Wunderbar	57
	(6 Carafêa	57
4	(7 Vitamina	55
	(8 Oyapock	55

O 1.º pareo será realizado ás 13,10 horas.

Os 3 ultimos pareos são os indicados para os Bettings.

LAGRIMAS DE ENTHUSIASMO

A victoria de Funny Boy causou ao sr. Linneu de Paula Machado uma das maiores alegrias de sua vida de "turfman". O presidente do Jockey Clube Brasileiro assistiu, de uma das janellas da casa do "entraineur" F. B. Oliveira, á marcha triumphal de seu crioulo. E, no fim, quando o viu entrar na recta de chegada sob aquelle intenso troar de palmas e applausos, as lagrimas vieram-lhe aos olhos. A emoção tomara conta de si. Com muita razão. Com toda razão. Porque nada deve ser mais caro ao coração de um "éleveur" do que ver seus crioulos consagrados pela apotheose do enthusiasmo collectivo!

TRANSFERENCIAS DE ANIMAES

No Stud-Boock Paulista verificaram-se, hontem, as seguintes transferencias:

De Buppy, ao sr. José Paulisno Nogueira; e de Oba, ao sr. Athayde Pinto.

O REGISTO DE PASTEUR

Com o nome de Pasteur, foi registado, hontem, no Stud-Boock Paulista o cavallo General Sandino, ex-Sandino, de nacionalidade argentina e importado ha pouco do Uruguay pelo sr. Salaim Lahud.

OS JAPONEZES E A LITTERATURA ESTRANGEIRA

TOKIO, Fevereiro de 1939 — Tornou-se, já, um lugar-commum a affirmação de que o mundo atravessa presentemente um periodo de transição. As crises successivas da economia, da politica e até mesmo da moral, são como que os symptomas de um renascimento para a humanidade. Deante de taes difficuldades, os japonezes procuram, constantemente, os principios e razões profundas dos acontecimentos, pesquisando os dados capazes de determinar, mais ou menos plausivelmente, o futuro do mundo, dentro de um espirito de cooperação com todos os povos do planeta.

A prova da soffreguidão com que os nippões buscam, na litteratura estrangeira, o nexo entre os ideaes e a realidade, a ligação entre os factos do passado com os do presente e os do futuro, nós a vamos encontrar nas estatisticas dos livros importados pelo imperio do sol nascente, segundo os algarismos divulgados, ha pouco, pelas autoridades japonezas.

Os livros importados pelo Japão, durante os primeiros oito mezes do anno passado, attingiram a cifra de ...... 3.912.000, comparativamente com ... 3.565.000 no mesmo periodo do anno de 1937. Esses algarismos englobam 1.460.000 livros propriamente ditos, 516.000 revistas e 152.000 jornaes, e demonstram que os japonezes lêem, cada vez mais intensamente, as obras estrangeiras, interessados no conhecimento da psychologia dos grandes povos contemporaneos.

A mesma estatistica discrimina, minuciosamente, os livros importados, classificando-os pelo idioma e depois pelos assumptos. Quanto aos idiomas, o mais generalizado foi o inglez, com 1.057.000 exemplares, cabendo o segundo lugar ao chinez, com 438.000 exemplares, o terceiro ao allemão, com 366.000, o quarto ao francez, com ... 141.000 e o quinto ao russo, com 7.000 exemplares.

Em comparação com o anno anterior, os livros em inglez diminuiram consideravelmente, attingindo a differença a cifra de 210.000 exemplares, augmentando de 197.000 os livros em chinez e de 33.000 os livros em allemão.

Quanto aos assumptos, segundo as estatisticas levantadas pelas maiores bibliothecas de Tokio, até 1936 a preferencia era dada á litteratura, com 20 por cento do total de livros procurados, seguindo-se a industria com 18 por cento.

No anno passado, todavia, as posições inverteram-se, passando os livros sobre industria a occupar o primeiro lugar, e dentro desta classificação, em ordem decrescente, as seguintes especializações: machinaria, fibras artificiaes, chimica pratica, metaes preciosos, metallurgia e industria de oleos, convindo accentuar que grande parte dos leitores desses assumptos são simples operarios, que desejam aperfeiçoar-se para crearem novas opportunidades na vida.

A' vista dos algarismos publicados, é verdadeiramente notavel o volume de obras estrangeiras importadas annualmente, pelo Japão, justificando a fama conquistada pelos japonezes de serem um dos povos mais estudiosos do mundo.

ESTUDANDO O PROBLEMA DO CULTIVO DO TRIGO EM SÃO PAULO

O INTERESSANTE PROJECTO DE UM AGRONOMO

RIO, 15 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Acompanhado pelo sr. Gastão de Faria, director de Divisão do Fomento da Producção Vegetal, foi recebido pelo sr. Ministro da Agricultura, o agronomo Osanu Ohkupo, da fazenda Nomura, no Estado do Paraná.

Trocando impressões com s. exc. sobre o problema do trigo no Brasil, teve o visitante occasião de declarar que menos uma quinta parte de 200.000 hectares dessa área, que é cultivada pelos japonezes, poderia ser feito, em rotação com a cultura do algodão, o cultivo do trigo, afim de ser aproveitada racionalmente durante todo o anno tudo quanto a terra ali pode dar.

Isto seria realizado, — explicou, — plantando-se o algodão cedo, isto é, em setembro, e cultivando em abril e maio o trigo. Esse systema de rotação, naturalmente, viria atrasar a plantação de algodão do anno seguinte, mas isso, — observou o technico, — seria removido adoptando-se o systema de dividir o terreno em lotes, iniciando a cultura do algodão no lote seguinte áquelle em que foi iniciada no anno anterior.

Accentuou que o principal problema reside no fornecimento de sementes de trigo, de cyclo vegetativo curto que, no caso de S. Paulo, poderia ser o Puza 4, ou outra variedade semelhante.

Para a referida área a quantidade necessaria de sementes seria de 40.000 saccas, o que não poderia ser conseguido naturalmente no primeiro anno, nem no segundo, mas seria perfeitamente possivel no terceiro ou quarto anno.

Declarou, tambem, que seria necessario para a execução desse systema de rotação, instruir-se os lavradores, afim de que se adaptassem ao trabalho em apreço.

Corroborando as informações do sr. Osanu, o sr. Gastão de Faria declarou que, na área cultivada com o milho, em S. Paulo, que é identica á do algodão, poderia ser feita, tambem, com mais vantagem, ainda, a rotação com a cultura do trigo, por ser curto o cyclo vegetativo desse producto.

Finalmente, os technicos em apreço retiraram a affirmativa, segundo a qual o systema de rotação referido só será exequivel numa quinta parte desta área de 200.000 hectares, e que uma vez adoptada essa pratica estará resolvido o problema do trigo no Estado de S. Paulo, dentro de 3 ou 4 annos.

DESPACHOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 15 (Agencia Nacional) — O sr. Presidente Getulio Vargas assignou um decreto, na pasta da Guerra, approvando a nova redacção do artigo n. 80 do regulamento para promoções do Exercito.

De accordo com essa nova redacção, o numero de officiaes a ser incluido no quadro de accesso pelo principio de antiguidade deve ser egual á media annual das vagas occorridas no ultimo triennio. O numero de officiaes a ser incluido no quadro de accesso pelo principio de merecimento deve ser egual ao dobro da media annual das vagas occorridas no ultimo triennio para promoções de major a coronel pelo principio considerado.

Indeferido um pedido de avocação feito pela Empresa de Gaz de Nictheroy

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VAS) — A Sociedade Anonyma do Gaz, de Nictheroy, tendo sido condemnada pela 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento a pagar indemnização, por dispensa sem justa causa, ao seu ex-empregado Dermeval Salustiano Vaz da Costa, requereu ao Ministro do Trabalho avocação do respectivo processo.

O sr. Waldemar Falcão exarou, a respeito, o seguinte despacho:

"Preliminarmente: deixo de tomar conhecimento por falta de fundamento legal, sendo de notar que não existe o "art. 101 (do dec. 24.694)" citado pelo signatario da inicial de folhas 3".

Departamento de Administração do Ministerio da Educação

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VASP) — Por delegação do sr. Ministro da Educação e Saude, o director geral do Departamento de Administração, acaba de designar o official administrativo, classe "L", João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque para examinar a escripturação das dependencias do seu Ministerio.

O dr. João Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, antes de receber a importante commissão a que acima nos referimos, exerceu, durante mais de um anno, a direcção interina do antigo Serviço de Contabilidade, hoje Divisão de Contabilidade do Departamento de Administração, do Ministerio da Educação e Saude.

Vultosa questão entre o Midlan Bank, de Londres, com o Banco Central do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 15 (T. O.) — Até agora não chegou nenhuma informação official de Londres sobre a rejeição da solicitação do Banco Central do Chile contra o Midlan Bank de Londres.

Adeanta-se, porém, que o governo chileno appellará da sentença, dentro do prazo que lhe concedem as leis inglezas. Trata-se de uma vultosa questão em que se acham empenhados os dois grandes estabelecimentos bancarios.

Pelo desenvolvimento da instrucção em nosso paiz

PATRIOTICA INICIATIVA DE UMA PROFESSORA DO ESTADO DO RIO

RO, 15 (Da nossa succursal, via VAS) — O cartaz de propaganda do Estado Novo, que tem a effigie do sr. Presidente Getulio Vargas e uma phrase de s. exc. sobre a educação da mocidade, fartamente distribuido nas escolas do paiz pelo Departamento Nacional de Propaganda, foi reproduzido para o formato de cartões postaes, por iniciativa da professora Luiza Maria de Araujo, e dados aos alumnos da Escola Publica de Palmeiras, no Estado do Rio, por occasião da reabertura das aulas.

Mas a distribuição dos cartões postaes não foi feita, unicamente, entre os alumnos. Centenas delles foram remettidos aos paes dos collegiaes, contendo, no verso, periodos como estes: "Exmo. sr. — Siga o conselho do Chefe da Nação e matricule hoje mesmo seu filho na escola, e terá cumprido um dos mais sagrados deveres para com a Patria, concorrendo assim para o engrandecimento do Estado Novo". "Todo o menino deve aprender a lêr, ter um officio e plantar uma arvore. Todo joven deve servir á Patria e honral-a, desenvolver a sua cultura physica e intellectual". "Todo o brasileiro deve construir uma casa, constituir um lar e concorrer para o desenvolvimento da raça, artes, das sciencias, das industrias e da lavoura". "Todos devem concorrer para o progresso do Brasil".

Como se vê, a iniciativa da professora Luiza Maria de Araujo, em pról do desenvolvimento da instrucção, é merecedora de encomios, e digna, pelo patriotismo de que se reveste, de ser imitada e propagada em todo o paiz.

LIGA NAVAL BRASILEIRA

TRES CONFERENCIAS EM PERSPECTIVAS

A delegação de S. Paulo da Liga Naval Brasileira está organizando um interessante programma intellectual para intensificar a sua propaganda, isto é, a propaganda de seus ideaes.

Assim todos os assumptos relacionados com o mar e com a Marinha serão cuidadosamente estudados por brilhantes conferencistas.

As tres primeiras conferencias serão realizadas nos proximos mezes de abril e maio, em dia e local que serão opportunamente annunciados pela imprensa. Nesse sentido a directoria da delegação paulista deliberou hoje convidar os srs. almirante Pinto da Luz, capitão de Mar e Guerra, Sylvio Noronha e dr. Roberto Simonsen, o primeiro ex-Ministro da Marinha, o segundo commandante dos Portos do Estado, e o ultimo grande estudioso das questões economicas presas aos problemas maritimos e navaes.

NOVOS SOCIOS

Deram entrada hontem, na secretaria da delegação paulista da Liga Naval Brasileira, propostas de socios dos seguintes srs.: dr. Braulio de Mendonça Filho, dr. José Leme Damasio, Santo Caruso, Oswaldo Pinto Fonseca e Orlando Pinto Fonseca.

PRATICANTES DE PILOTOS

Attendendo a varias consultas que estão sendo feitas diariamente a delegação de S. Paulo torna publico que recebeu communicação do commandante Sylvio Noronha, de Santos, sobre o resultado dos exames ultimamente feitos na Capitania do Porto daquella cidade, para o exercicio de profissões maritimas, inclusivé a de praticante de piloto.

Segundo essa communicação até o fim da presente semana serão conhecidos os resultados dos referidos exames, podendo, então, os interessados obter noticias officiosas na séde da Liga Naval Brasileira em nossa capital.

A proxima visita dos soberanos inglezes ao Canadá

DO PROGRAMMA CONSTARA' A APRESENTAÇÃO DAS CELEBRES IRMÃS DIONE

OTTAWA, 15 (H). — As irmãs Dione sahirão pela primeira vez da "nursery" para ellas especialmente construidas, afim de serem apresentadas aos soberanos britannicos, dos quaes são pupillas, por occasião da viagem real que será feita em maio proximo ao Canadá.

As quintuplas tomarão um trem especial e a apresentação será feita no appartamento do primeiro ministro provincial do Ontario.

Anteriormente os paes das Dione e seu tutor, o dr. Dafoe, pretendiam que o rei e a rainha deveriam modificar seu itinerario unicamente para ver as quintuplas em sua "nursery".

CONGRESSO JUBILAR DE PARIS

40 MIL JOVENS ALDEÃOS CATHOLICOS VÃO REUNIR-SE NA COMMEMORAÇÃO DO 10.º ANNIVERSARIO DA JUVENTUDE AGRICOLA CHRISTÃ

PARIS, 15 (H.) — A Juventude Agricola Christã da França tem 10 annos. Dentro de poucos dias será celebrado o seu anniversario com um congresso que reunirá nesta capital 40.000 jovens aldeãs e aldeãos catholicos.

A J. A. C. tem secções em duas mil localidades de França e edita um jornal que tira 70.000 exemplares.

Estas cifras não incluem os elementos femininos que participarão do Congresso Jubilar de Paris, mas estão agrupados numa associação especial.

A J. A. C., como nos declara o seu "esmoler", encontrou agora na vida rural da França o seu caminho proprio. Nas regiões campestres da França, jamais se viu uma corrente de tanta força e vigor, jamais se viu semelhante resolução espiritual desde os tempos em que os monges e os missionarios as percorriam para levar aos pagãos a luz de Christo.

Offerecimento para o custeio do estudo de dois brasileiros, em uma escola de Nova York

RIO, 15 (Agencia Nacional) — O "World Trade Review", importante revista internacional de Nova York, acaba de offerecer ao Brasil duas Becas inteiramente gratuitas, para dois estudantes de ambos os sexos durante o anno escolar de nove mezes na "Pain Hall Shool", de Nova York.

Os trabalhos escolares terão inicio em 28 de novembro de 1939, devendo os candidatos effectuar o seu registro antes de 15 de outubro do corrente anno. Os estudantes beneficiados poderão seguir, gratuitamente, o curso de cada uma das seguintes materias: 1) — Assistente. 2) Laboratorio Technico; 3 Secretario; 4) Jornalismo e redacção; 5) Contabilidade e imposto; 6) Refrigeração; 7) Condição e regularização do ar; 8) Aviação.

ÉCOS DO TERREMOTO DO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 15 (T. O.) — O governo decidiu enviar reservistas do Exercito para trabalhar nas obras de reconstrucção do paiz. Assim, hontem, partiram 300 delles para Cauquenas e outros tantos para Chillian. Dentro em breve serão distribuidos pelos outros territorios attingidos mais reservistas que tomarão parte em todos os trabalhos, inclusive nos trabalhos agricolas.

A direcção superior das Estradas de Ferro do Chile informam que já se gastaram 40 milhões de pesos com os reparos mais urgentes das ferrovias do sul deterioradas pelo terremoto.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇAO DE SAO PAULO

Sob a presidencia do prof. dr. Noé Azevedo, realizou-se, ante-hontem, 14, no Palacio da Justiça uma reunião ordinaria do Conselho da Ordem dos Advogados, Secção de S. Paulo. Serviram de secretarios os drs. Waldemar Teixeira de Carvalho e Aureliano Duarte. Estiveram presentes os conselheiros srs. drs. J. O. de Lima Ferreira, Soares de Faria, Laurentino de Azevedo, Benedicto Galvão, Synesio Rocha, Benedicto Costa Neto, Jorge da Veiga, Castro Ramos, Agostinho Neves de Arruda Alvim, Plinio Barreto, Celso Leme e Paulo da Cunha.

Aberta a sessão, o dr. Waldemar Teixeira de Carvalho leu a acta da sessão anterior, sendo a mesma approvada.

A seguir foram lidos officios e communicações constantes do expediente, entre os quaes: uma cópia do termo de audiencia de encerramento da correição geral realizada a 4 de março na comarca de S. João da Bôa Vista; um telegramma do dr. José Claudino de Oliveira Dias, presidente da 27.ª sub-secção, comarca de Assis, consultando sobre o adiamento da reunião de 31 de março para os advogados eleitos para a directoria fazerem a escolha dos cargos de cada um dos eleitos. O Conselho deliberou que não ha motivos para o adiametno solicitado; uma carta do dr. Octaviano Vieira informando que já ha tres annos não exerce a advocacia, tendo fechado seu escriptorio. O Conselho tomando em consideração a informação attendeu o pedido de cancellamento de inscripção; um officio do dr. Attilio Vivaqua, secretario geral da Ordem dos Advogados do Brasil, remettendo uma relação das Faculdades de Direito cujos diplomas podem ser registados na Divisão Superior do Ministerio da Educação; um officio do dr. Luis de Azevedo Castro, promotor de S. José dos Campos, communicando que entrou em gozo de licença; um officio do dr. Justino Maria Pinheiro, communicando ter assumido o cargo de juiz de Direito da 2.ª Vara de Orphams e annexos da capital; officio de d. Angelina M. de Carvalho, viuva do dr. Herculano Chrispin de Carvalho, agradecendo o voto de pesar que o Conselho consignou em acta pelo passamento daquelle magistrado; carta de agradecimento do dr. Oscar do Amaral Spilborgha; carta do dr. Tercio de Barros Pimentel sobre desempenho de assistencia judiciaria; um requerimento do cons. dr. José Hildebrando da Silva Leme, solicitando ao presidente 30 dias de licença, tendo o sr. presidente nomeado para substituil-o na Commissão de Syndicancia o dr. Laurentino de Azevedo, o que foi approvado pelo Conselho.

O sr. secretario communica o fallecimento do dr. Carlos de Azevedo Castro, tendo o Conselho approvado se consignasse em acta um voto de pesar por esse motivo, dando-se baixa na inscripção daquelle profissional. O cons. dr. Lima Pereira que fôra nomeado para redigir uma reresentação ao governo sobre o exaggerado augmento de impostos de industrias e profissões em relação aos advogados, leu os termos dessa representação que foi approvada pelo Conselho e deverá opportunamente ser publicada. Contra essa publicação votou o cons. dr. Costa Neto.

O dr. Aureliano Duarte communica haver recebido um officio do dr. Ariosto Guimarães, thesoureiro em Santos, informando que o dr. Alfredo Carvalho Pinto Junior figura na lista dos suspensos por falta de pagamentos de amizade, mas, realmente, esse profissional pagou as anuidades de 1937 e 1938 e multa referente a 1937 ao antigo thesoureiro da 2.ª sub-secção. O dr. Aureliano Duarte solicitava, pois, que ficasse sem effeito as penalidades impostas ao dr. Alfredo de Carvalho Pinto Junior, o que foi approvado pelo Conselho.

O dr. Aureliano Duarte informa á casa que o dr. Oscar Corrêa Pina, em 1936, fôra transferido para a Secção de Matto Grosso, sem que esta fizesse a esse respeito qualquer communicação a Secção de São Paulo. Dahi resultou o dr. Oscar Corrêa Pinto continuar lançado na thesouraria vindo a incorrer nas anuidades e multas de 1936, 1937 e anuidades de 1938. O dr. Aureliano propunha, pois, que o dr. Oscar Corrêa Pina ficasse isento de qualquer pagamento, tendo o Conselho approvado essa proposta.

Passando a ordem do dia o Conselho approvou os seguintes pedidos de inscripção:

Bacharel para a 1.ª Sub-Secção, comarca da capital: — Armando de Lemos Pereira Lima.

Foram inscriptos condicionalmente: — Bachareis para a 1.ª Sub-Secção: Antonio Silvino de Sousa, Auro Soares de Andrade, Carlos Eduardo Rodrigues Moreira, Domingos Robliotta, Etahyba Gilson Parahyba, Geraldo Sebastião Prado, José Garcia da Silveira Sobrinho, Luis Marcondes Rocha, Lauro de Faria Alves, Murillo de Mattos Faria, Persio Marcondes do Amaral. Bacharel para a 8.ª Sub-Secção, comarca de Piracicaba: Carlos de Sampaio Góes. Bacharel para a 17.ª Sub-Secção, comrca de Santa Branca: — Euclydes Ferreira da Silva. Bachareis para a 20.a sub-secção, comarca de Jahu': — Argemiro Acayaba de Toledo, Ary de Miranda Prado. Bachareis para a 21.ª sub-secção, comarca de Bauru': — Armando de Azevedo Junior, João Ferreira Silveira (Agudos).

A seguir o conselheiro dr. Synesio Rocha leu o seu parecer no processo D-53, recurso contra a eleição na 10.ª sub-secção. O parecer do relator foi no sentido de reconhecer a validade do pleito, proclamando-se eleitos: — os drs. Virgilio de Araujo, Nicolau da Rocha Vita, Aristides Augusto Fernandes, João Jorge de Siqueira Franco e Octavio Moreira Salles, os quaes poderão representar ao Conselho sobre supressão de cargos na directoria.

A seguir, o conselheiro dr. B. Costa Neto leu seu parecer no processo D-54, recurso contra a eleição na 6.ª sub-secção, Jaboticabal. Posto em discussão debateram o assumpto os conselheiros drs. Benedicto Galvão, Paulo da Cunha, e Synesio Rocha. O parecer do relator no sentido de ser negado provimento ao recurso foi approvado contra o voto do conselheiro dr. Arruda Alvim.

Em seguida, o conselheiro dr. Laurentino de Azevedo sustentou o parecer emittido no processo C-65, parecer já do conhecimento do Conselho, versando sobre a existencia de impedimento para professores de institutos officiaes, de advogarem contra a Fazenda Publica. Depois da sustentação do relator, o professor Noé Azevedo deu a sua opinião em sentido contrario ao parecer, o que reconhece a existencia daquelle impedimento. O prof. Noé Azevedo baseou a sua conclusão: 1.ª) na acepção technica da expressão "funccionario administrativo", a qual não abrange o professor; 2.ª) no facto de existir já uma deliberação do Conselho Federal, em sentido opposto ao parecer; 3.ª) nos decretos e leis que modificaram o regulamento da Ordem.

Manifestaram-se, tambem, sobre o assumpto os drs. Plinio Barreto, Benedicto Galvão, Soares de Faria e Paulo da Cunha. Posto em votação o parecer, os profs. drs. Noé Azevedo e Soares de Faria, julgaram-se impedidos de votar. A votação foi nominal tendo sido o parecer approvado pelos votos dos conselheiros drs. Laurentino de Azevedo, Benedicto Galvão, Celso Leme, Paulo da Cunha, Arruda Alvim, Aureliano Duarte e Waldemar Teixeira de Carvalho. Votaram contra o parecer tendo justificado as suas opiniões, os conselheiros drs. Plinio Barreto, Synesio Rocha, Benedicto Costa Neto e Castro Ramos.

A seguir, o sr. presidente pelo adiantado da hora, suspendeu a sessão.

VIDA JUDICIARIA

REFLEXÕES JURIDICAS

SOBRE O CODIGO PROCESSUAL CIVIL

IX

(Para o "Correio Paulistano") — A. CAMARA LEAL

DO CURADOR A' LIDE

O ante-projeto do Codigo de Processo Civil não dedica um capitulo especial para a figura judiciaria do curador á lide.

Apenas, no capitulo relativo ás partes e sua capacidade processual, diz que — "se o incapaz não tiver representante, ou se o interesse deste collidir com o seu, dar-lhe-á o juiz da causa curador á lide" (art. 71, § unico).

Todavia, dada a orientação que adoptamos na distribuição das materias do Livro I, segundo expuzémos em nosso segundo artigo, não poderiamos deixar de consagrar-lhe uma secção especial entre os representantes das partes, a exemplo do que foi praticado pelo codigo paulista (1).

Essa figura judiciaria, que nos foi transmittida do Codigo Filipino, e prevista pelo reg. 737 de 1850 (art. 739), tem sua origem em determinações da lei substantiva, que manda, em casos especiaes, dar-se curador á parte litigante.

E' assim que o Codigo Civil ordena a nomeação de curador especial: — para defender a validade do casamento nas acções annullatorias (2); para defender os interesses do menor sob patrio poder, quando collidirem com os interesses dos paes (3).

Alem desses casos previstos pela legislação civil, ha outros determinados por leis adjectivas e observadas pela pratica.

Como, em alguns Estados, as leis de organização judiciaria dão ao Ministerio Publico essa funcção de exercer a curadoria á lide, em hypotheses por ellas previstas e reguladas, e dedicamos uma outra parte á intervenção do Ministerio Publico nos processos, pode isso parecer uma situação confusionaria, compromettedora da boa distribuição dos assumptos.

Se assim é, não se deverá attribuil-o a inadvertencia de nossa parte. São, antes, defeitos das legislações organico-judiciarias.

A curadoria á lide é funcção distincta, ou, pelo menos, deveria sel-o, da curadoria geral exercida pelo Ministerio Publico.

O curador á lide intervem e age no processo como verdadeira parte, promovendo os actos processuaes da causa em proveito da parte a que defende, ao passo que o curador geral officia apenas no processo, dando o seu parecer afinal, nenhum acto promovendo em favor da parte a que assiste.

Essa tem sido a uniforme orientação de nossas leis, desde as Ordenações (4), conforme se vê na Consolidação de RIBAS (5), até a moderna legislação dos Estados, como Bahia (6), Pernambuco (7), Sergipe (8), Minas (9), Rio de Janeiro (10), Santa Catharina (11) e S. Paulo (12).

Bastaria, pois, que a curadoria á lide representasse uma especie distincta da curadoria geral, áquell aincumbindo a representação da parte no processo, agindo em nome della, e á geral competindo uma simples assistencia, com fiscalização e parecer do curador: bastaria essa differença para dar-se um lugar especial no Codigo o curador á lide, muito embora as suas funcções possam, em certos casos, ser exercidas pelo curador geral, em virtude de attribuições conferidas por lei estadual organico-judiciaria.

Eis porque dedicámos duas secções diversas, uma ao curador á lide, e outra á intervenção do Ministerio Publico, como curadoria geral.

Os casos communmente previstos de nomeação de curador á lide são: — a revelia do representante legal do incapaz, a collisão de interesses entre o incapaz e seu representante, a defesa da validade do casamento que se quer annullar, a revelia do preso ou do citado editalmente.

Attendendo á conveniencia de se ampliar essa assistencia a outros casos analogos, apresentamos o nosso contra-projecto:

SECÇÃO 3.ª

DO CURADOR A' LIDE

Art. 36 — Serão representados em juizo por curador á lide, nomeado pelo juiz da causa:

I — os menores, interdictos, ausentes e selvicolas inadaptados:

a) — quando devam litigar, activa ou passivamente, contra seus representantes legaes;

b) — quando houver collisão entre o interesse delles e o de seus representantes legaes;

c) — quando seus representantes deixarem de promover medidas judiciaes assecuratorias de seus direitos contra terceiros, para que o curador á lide as promova;

d) — quando nos processos em que forem partes, deixarem seus representantes correr a causa á revelia;

II — os interdictandos, na acção de interdicção;

III — os presos e os citados editalmente, quando revéis;

IV — os que litigarem contra a União, o Estado ou o Municipio;

V — os que litigarem contra pessoas abastadas ou poderosas;

VI — os inferiores ou subordinados, quando litigarem contra seus superiores hierarchicos.

Art. 37 — A nomeação do curador á lide só será feita, "ex-officio" ou a requerimento do interessado, não tendo este procurador judicial constituido na causa.

Art. 38 — Nas acções annullatorias do casamento, o juiz, ao despachar a petição inicial, nomeará curador á lide que defenda a validade do casamento.

Art. 39 — O curador á lide será notificado da nomeação, e, no prazo de 24 horas, poderá apresentar excusas.

§ unico — Não apresentando excusas, ou sendo estas rejeitadas, o curador prestará compromisso legal por termo nos autos, ou em apartado para ser junto aos autos.

Art. 40 — Sendo acceitas as excusas apresentadas, o juiz nomeará novo curador.

Art. 41 — O juiz, por occasião de determinar o preparo do feito para julgamento, arbitrará os honorarios do curador á lide, tendo em consideração o valor da causa, a natureza e efficiencia dos serviços prestados e a situação economica do representado.

* * *

Entendemos que a nomeação de curador á lide não deverá recair sobre os membros do Ministerio Publico, para que estes, além do curador especial, possam tambem intervir nos processos, como curadores geraes, fiscalizando e officiando com o seu parecer.

Se assim não fosse, a parte, que, com procurador judicial constituido, teria direito tambem á assistencia do curador geral, nos casos de intervenção deste, ficaria prejudicada com a nomeação de curador á lide, porque se veria privada da interferencia do curador geral.

DO MINISTERIO PUBLICO

..A intervenção do Ministerio Publico em causas civeis, favorecendo certas pessoas, em determinados casos, é tradicional em nosso direito processual, dando-se aos interessados curador á lide na primeira instancia (13), e intervindo nas Relações o procurador da Corôa (14), que era o orgam do Ministerio Publico em superior instancia (15).

Hoje é corrente em todos os Estados a funcção processual do Ministerio Publico, tambem em primeira instancia, nas causas civeis em que sejam interessados os incapazes, ou que versarem sobre o estado de pessoas, tutela, curatela, casamento, accidente do trabalho, disposições de ultima vontade e fundações.

O projecto do Codigo de Processo Civil estatue a obrigatoriedade da fiscalização do Ministerio Publico, pelo orgam competente, sempre que estiver em causa interesse de incapazes de qualquer dos graus considerados pelo direito civil (art. 71).

Esse dispositivo, como está redigido, inclue, entre os favorecidos pela assistencia publica, tambem as mulheres casadas, que se acham, pela lei civil, comprehendidas entre os relativamente incapazes (16). Tudo leva a crêr, porém, que esse não tinha sido o pensamento do legislador, salvo uma profunda innovação legislativa.

A prevalecer a letra do projecto, o Ministerio Publico teria que intervir systematicamente em todas as causas immobiliarias, nas quaes é indispensavel o comparecimento das mulheres casadas.

Damos aqui o nosso substitutivo:

SECÇÃO 4.ª

DO MINISTERIO PUBLICO

Art. 42 — Além dos casos expressos em lei, é obrigatoria a intervenção do Ministerio Publico, por seu orgam competente, nos processos:

I — quando interessados os menores, interdictos, ausentes e selvicolas;

II — Quando alguma das partes, embora representada por procurador judicial, esteja nas condições previstas do art. 36;

III — quando versar a causa sobre estado de pessoa, casamento, desquite, patrio poder, tutela e curatela;

IV — quando o litigio tiver por objecto disposições de ultima vontade, fundação, herança jacente, alimentos, accidente no trabalho e locação de serviços agricolas;

V — quando a questão versar sobre interdicção, ou sendo nella interessado algum interdictando;

VI — quando interessado o nascituro.

Art. 43 — Incumbe ao Ministerio Publico, por seu orgam competente, na falta de iniciativa por quem de direito, promover em juizo:

I — a nomeação, remoção e prestação de contas de tutores ou curadores;

II — a interdicção dos psychopathas, surdo-mudos e prodigos, nos termos da lei;

III — a inibição do patrio poder;

IV — inventarios e arrolamentos, não requeridos em tempo habil;

V — arrecadação de herança jacente, ou de bens pertencentes a menores, interdictos, ausentes ou selvicolas;

VI — exhibição, abertura, registo, inscripção e cumprimento dos testamentos;

VII — acção de accidente no trabalho;

VIII — acção de alimentos a favor dos incapazes;

IX — qualquer acção ou providencia judicial, em favor dos incapazes, contra terceiros, quando omittida por seus representantes legaes, ou contra estes, sempre que do seu adiamento possa resultar sacrificio de direitos.

Art. 44 — A intervenção do Ministerio Publico, salvo nos casos do artigo anterior, em que terá toda a actividade processual da causa, se limitará á fiscalização do processo, sendo intimado de todos os actos, e a officiar, com seu parecer, afinal, depois de haverem falado todas as partes.

(1) "Codigo do Processo Civil e Commercial de S. Paulo" — arts. 63-64.
(2) "Codigo Civil" — art. 222.
(3) "Codigo cit." — art. 387.
(4) "Ordenações" — III-41-9; IV-103.
(5) RIBAS — "Consolidação" — art. 554.
(6) "Codigo do Processo da Bahia" — art. 5.
(7) "Codigo Processual Pernambucano" — art. 20.
(8) "Codigo do Processo de Sergipe" — art. 17.
(9) "Codigo do Processo de Minas" — art. 67.
(10) "Codigo Judiciario do Rio" — art. 1.128.
(11) "Codigo Judiciario de Santa Catharina" — art. 501.
(12) "Codigo do Processo de S. Paulo" — art. 63.
554.
(14) Decr. Ger. n. 5.618 de 1874 — art. 19.
(13) RIBAS — "Consolidação" — art.
(15) Decr. Ger. cit. — art. 18.

Incidente com um navio argentino no porto paraguayo de Humaytá

BUENOS AIRES, 15 (T. O.) — O Ministerio da Marinha enviou aos jornaes o seguinte communicado: "O commandante do navio argentino "Pago Largo", apresentou-se á Prefeitura de Corrientes declarando que ante-hontem, no porto paraguayo de Humaytá, appareceu a bordo o chefe da guarda policial em completo estado de embriaguez, de revolver em punho, acompanhado de varios marinheiros armados de carabina, que maltrataram os passageiros sem causa justificada. Ao desembarcar aquelle funccionario atirou contra um tripulante, sem feril-o. Foi aberto inquerito para apurar as responsabilidades."

Navios de guerra para os paizes sul-americanos, pelo preço de custo

NOVA YORK, 15 (T. O.) — O "New York Journal America" referindo-se ao projecto enviado simultaneamente ao Senado e á Camara autorizando ao Presidente Roosevelt ordenar a construcção de navios de guerra, nos estaleiros norte-americanos, destinados aos paizes da America do Sul, ao preço de custo, escreve que o mesmo póde ser classificado como uma demonstração politica para a Europa o que, dado o accumulo de semelhantes encommendas, como se sabe, não causa impressão.

Resoluções do Conselho Nacional do Petroleo

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp.) — Realizando a decima-quarta sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do sr. general Horta Barbosa.

Compareceram á sessão os senhores conselheiros dr. Fleury da Rocha, dr. Ytrio Corrêa da Costa, tenente coronel João Valdetaro de Amorim e Mello, commandante Helvecio Coelho Rodrigues, dr. Erico de Lamare S. Paulo, dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa e dr. Alaor Prata Soares, deixando de comparecer o conselheiro dr. Daudt de Oliveira.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada e assignada pelo sr. presidente e senhores conselheiros presentes.

A seguir, o Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) — Representação em que Carmelio Fontes pede providencias ao Conselho contra o facto das companhias importadoras de oleo Diesel se recusarem a vender esse producto para a distillaria de sua propriedade, no Recife.

O Conselho resolveu archivar a representação do requerente, por não ter satisfeito as exigencias previstas no parag. unico do art. 3.º do decreto-lei n. 395, de 29-4-1938.

b) — Requerimento do governo do Estado do Paraná solicitando ao Conselho autorização para construir, no porto de Paranaguá, um trapiche e depositos de inflamaveis.

O Conselho se pronunciou no sentido de ser deferido o pedido, ouvido o Departamento Nacional de Portos e Navegação e satisfeitas outras exigencias legaes que couberem no caso.

c) — Requerimento em que Corrêa e Castro e Cia. Ltd. pedem autorização para o commercio de importação e venda de petroleo e seus derivados.

Em face de um novo requerimento dos interessados, o Conselho resolveu archivar o primitivo e restituir os documentos annexos ao mesmo.

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

SESSÃO ORDINARIA DA QUARTA CAMARA, REALIZADA EM 15 DE MARÇO DE 1939

Presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker. Secretariada pelo chefe de secção, dr. Flavio Pinto de Toledo.

A' hora regimental, com a presença dos srs. desembargadores Theodomiro Dias, Meirelles dos Santos, Macedo Vieira e Cunha Cintra, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS

AUTOS DA SEGUNDA CAMARA: — O sr. desembargador Mario Guimarães á mesa para julgamento: revista no instrumento 4.232 de Santos; devolvido com accordams: aggravo de petição 5.503, appellação 1.490 de S. Paulo, aggravo de petição 5.301 e appellação 5.144 de Olympia.

O sr. desembargador Manuel Carneiro á secretaria com despacho: embargos 1.751 de Santa Isabel; devolvido co maccordams: mandado de segurança 988, carta 5.501, agravos de petição 5.436, 5.528, appellações 5.493, 5.364, embargos 5.055 de São Paulo, rev. 4.022 de Jundiahy e instrumento 5.367 de Cachoeira.

JULGAMENTOS

AGGRAVOS DE PETIÇÃO — 5.354 — Lins — Aggravante, Nicolau Zarvos. Aggravada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador revisor. Interveio no julgamento o sr. desembargador Macedo Vieira.

5.416 — São Paulo — Aggravante, dr. Jorge S. Assumpção. Aggravados, drs. Diogenes Ribeiro de Lima e Carlos Cantato. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Deram provimento, em parte, contra o voto do sr. desembargador revisor. Interveio no julgamento o sr. desembargador Theodomiro Dias.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 5.357 — Araçatuba — Aggravante, Agostinho Nascimben. Aggravado, Zacarias de Oliveira Bahia. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargador Theodomiro Dias, a seu pedido.

CARTA TESTEMUNHAVEL: — 5.538 — Araçatuba — Testemunhante, João Rossi. Testemunhado, Zacharias de Oliveira Bahia (dr.). Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Julgaram procedente a carta, por votação unanime; e tomando, desde logo, conhecimento do aggravo, foi, pela divergencia, adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargaodr Theodomiro Dias, a seu pedido.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 22.023 — Santos — Appellantes, Associação Creche "Asylo Analia Franco" e outros. Appellantes, Iracema Moreira e outros. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Deram provimento, por votação unanime.

4.670 — São Paulo — Appellantes, Di Giulio Martinelli e Cia. Appellados, os herdeiros do espolio de Antonio Fernandes Vianna e outros. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador revisor.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO: — 5.236 — Presidente Prudente — Aggravantes, Leoncio e Narciso Contini. Aggravado, Angelo Peruchi. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 5.387 — Presidente Prudente — Aggravante, Angelo Peruchi. Aggravados, Leoncio e Narciso Contini. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

5.394 — São Paulo — Aggravante, Abrahão Haxcar. Aggravada, massa fallida de Calil Calife e Irmão. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargador Theodomiro Dias, a seu pedido.

5.401 — Capital — Aggravantes e aggravados, Guilherme P. Kransz e o liquidatario da massa fallida da Soc. Commercial e Industrial Stelum do Brasil. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargador Cunha Cintra, a seu pedido.

AGGRAVO DE INSTRUMENTO — 5.248 — São Paulo — Aggravante, Maria Pomaro. Aggravada, massa fallida da Cia. de Productos Feniz S/A. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Repellida a preliminar suscitada, unanimemente, quanto ao merito foi o julgamento do recurso adiado para o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos, a seu pedido.

AGGRAVOS DE DESPACHO: — Nos embargos n. 1.528 — São Paulo — Aggravante, Augusto Cesar Antunes. Aggravados, Fazenda do Estado e outros. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento, unanimemente.

— Nos embargos n. 3.662 — São Paulo — Aggravante, Sociedade Rodovia Ltda. Aggravada, Soc. Visco-Seda Matarazzo Ltda. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Deram provimento unanimemente.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 2.793 — São Paulo — Appellante, José Maria Leite. Appellados, Alfredo Gonçalves Biar e sua mulher. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento, unanimemente, para o fim que constará do accordam a ser lavrado.

MANDADO DE SEGURANÇA: — 1.028 — São Paulo — Recorrentes, José de Figueiredo Junior e sua mulher. Recorrido, o dr. juiz de direito da 4.ª Vara Civel de S. Paulo. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Adiado o julgamento, para o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos, a seu pedido.

APPELLAÇÕES CIVEIS: — 4.107 — S. Paulo — Appellante, Assad Batah. Appellada, a massa fallida de N. Morad e Cia. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento, unanimemente.

4.762 — São Paulo — Appellante, Carmello Russo. Appellada, Claudina Galucci. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento, unanimemente.

4.942 — São Paulo — Appellante, Maria Luisa de Castro Muniz Freire, assistida de seu marido. Appellado, S/A. Lar Brasileiro. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento, unanimemente.

EMBARGOS: — Na appellação civel n. 4.145 — São Paulo — Embargante, Antonio Piselli. Embargado, G. Lente. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Adiado o julgamento, nos termos da lei, para o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos.

CARTA TESTEMUNHAVEL: — 5.627 — Sertãozinho — Testemunhante, Lavinia Lessa Martins. Testemunhados, successores de Eurico Penque. Relator, sr. desembargador Theodomiro Dias. Julgaram procedente a carta, unanimemente.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO: — 5.585 — São Paulo — Aggravante, Antonio Possa. Aggravada, S. I. A. M. Soc. Ind. Americana de Machinas, Torquato di Tela S/A. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento, unanimemente.

5.595 — Capivary — Aggravante, Maria Bull. Aggravado, Miguel Madami. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Não tomaram conhecimento, unanimemente.

5.609 — São Paulo — Aggravante, Manuel Veiloso Guerra. Aggravado, Eurico Barbosa Teixeira. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Deram provimento, unanimemente.

5.633 — São Paulo — Aggravantes, Guilhermina Francisca da Silva e S. A. Industrias R. F. Matarazzo. Aggravados, os mesmos e a Fazenda do Estado. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento ao aggravo de d. Guilhermina Francisca da Silva, por votação unanime; e quanto ao das Industrias Reunidas F. Matarazzo, pela divergencia occorrida entre os srs. desembargadores relator e revisor, foi o julgamento adiado para o voto do sr. desembargador Meirelles dos Santos, a seu pedido.

5.650 — São Paulo — Aggravante, Victorina da Conceição. Aggravado, Antonio da Silva Porto Neto. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Julgaram preventa a jurisdicção da E. Quinta Camara, por votação unanime. Impedido o sr. desembargador Cunha Cintra.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO: — 5.514 — São Paulo — Aggravante, o inventariante do espolio de Antonio Queiroz los Santos. Aggravado, o dr. 1.o curador geral de orphams da capital. Relator, sr. desembargador Cunha Cintra. Negaram provimento, contra o voto do sr. desembargador relator, — designado, por isto, o sr. desembargador Theodomiro Dias para escrever o accordam. Interveio no julgamento o sr. desembargador Meirelles dos Santos.

5.617 — São Paulo — Aggravantes, Renato Lapadula e Rosa Wanda Lapadula. Aggravados, d. Rosa Sarubbi Dorsa e sua mulher. Relator, sr. desembargador Macedo Vieira. Negaram provimento, unanimemente.

APPELLAÇÃO CIVIL: — 5.425 — São Paulo — Appellante, o Juizo "ex-officio". Appellados, Samuel Baremboim e Miria Zalsman. Relator, sr. desembargador Meirelles dos Santos. Negaram provimento, unanimemente.

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Dos drs. Paulo E. de Sousa Queiroz (em 4 petições), Ismar A. Ribeiro (em 3 petições), Flavio Botelho (em duas petições), Moacyr A. Santos e Roberto Dente: "J. Sim, em termos";

dos drs. Dimas O. Cesar, Luis C. Leite, Alipio Ramos, Delfino R. da Luz, Victor Soledade M. Amaral, Roberto Dente e Nelson Noronha Gustapo Filho: "J. Ao sr. relator";

do dr. Luis Silveira Mello: "Não é de attender-se o pedido, porquanto o Egregio Tribunal não tem applicado a lei 319 de 25 de novembro de 1936";

do dr. Constantino Mouzo: "J. Tome-se por termo";

do dr. Alfredo Buzaid: "Junte-se";

do dr. J. Delfino Ribeiro da Luz: "Informe o escrivão";

do sr. Candido R. da Silva: "Transmitta-se ao respectivo juiz";

do dr. Hercules Cintra: "A. Sim, em termos, marcando o prazo de 15 dias";

dos drs. Antonio Pares e J. Ferreira de Castilhos: "J. S. e p., conclusos";

do dr. Naxem Serafim: "J. Conclusos" em duas petições;

do sr. Francisco M. Pimentel: "J. Ao sr. relator";

do dr. Clovis A. Campos: "J. Sim, em termos. S. e p. conclusos";

do dr. Paulo E. Sousa Queiroz: "Sim, em termos";

do dr. Moraes Andrade: "A. Sim, em termos, designado o prazo legal para extracção do traslado".

PORTARIA N. 654

DESIGNAÇÃO DE CORREGEDOR PERMANENTE — O presidente do Tribunal de Appellação do Estado de São Paulo, director do Palacio da Justiça, desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro, designa o sr. dr. juiz de direito da 1.ª Vara Civel da capital para, nos termos do art. 2.o, n. III do Regimento das Correições (decreto n. 4.786, de 3 de dezembro de 1930, combinado com o art. 2.o da lei n. 2.843, de 7 de janeiro de 1937), exercer as funcções de corregedor permanente do 3.o distribuidor e 6.o partidor da mesma comarca, creado pelo decreto n. 10.046, de 10 do corrente. São Paulo, 14 de março de 1939. Eu, Clovis Canto, secretario do Tribunal de Appellação, subscrevi. Achilles de Oliveira Ribeiro, presidente do Tribunal de Appellação.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA: — Foi justificada a falta dada no dia 30 de janeiro do corrente anno, por motivo de molestia, pelo dr. Domingos de Castello Branco, juiz de direito da comarca de Capão Bonito.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELOS SRS. DESEMBARGADORES: — Do sr. Avelino Antonio Mendes: "Junte-se aos autos, se estiver no prazo, e por linha no caso contrario"; do dr. Paulo Bonilha: "J. A' conclusão"; do dr. Renato B. Neto: "A. Sim"; do sr. Eugenio Barbosa: "J. Informese"; do dr. Quirino Gualtieri: "J. Tome-se por termo".

LICENÇAS: — Foram concedidas as seguintes licenças:

— de 15 dias, em prorogação, nos termos do art. 10, paragrapho 2.o do decreto n. 6.055, de 19 de agosto de 1933, ao sr. dr. João de Paula Castro, juiz de direito da comarca de Limeira;

— de 18 dias, para tratamento de saude, ao sr. dr. Julio Cesar da Silveira, juiz de direito da 6.ª Vara Criminal da comarca da capital.

DESPACHOS — No processo n. DC-502, em que Adail Rolim da Rosa requer reintegração no cargo de official de justiça: "Em vista das informações, não é de attender-se o pedido de fls. 2".

— No processo n. G-501, a "Liga dos Commerciarios" deve providenciar afim de que seja sellado o requerimento e reconhecida a firma, de accôrdo com as exigencias legaes.

SESSÃO PLENARIA — Realizar-se-á amanhã, 17, ás 13 horas, uma sessão plenaria do Tribunal de Appellação, convocada para o expediente seguinte:

a) Julgamento do mandado de segurança n. 1.035, requerido por d. Esther Cerqueira de Carvalho Neto. Relator, sr. desembargador Antão de Moraes;

b) Julgamento de preferencia pleiteada no processo referente ao concurso para provimento do officio de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Ribeirão Bonito;

c) Indicação de nomes de juizes de direito para provimenot da vaga de juiz de direito da 5.ª Vara Civel da comarca da capital (entrancia especial);

d) Idem para a vaga do juiz de direito da comarca de São Carlos (3.ª entrancia);

e) Idem, para a escolha de juiz substituto addio á 6.a Vara Criminal, nos termos do art. 4.o do decreto n. 9.614, de 17 de outubro de 1938;

f) Outros assumptos que forem propostos.

SECRETARIA

ESCALAS DE OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Para o plantão do dia 17 do corrente:

1.ª Vara Civel — Addo Chiese.
2.ª Vara Civel — Alfredo Figueiredo.
3.ª Vara Civel — Alfredo Lorena.
4.ª Vara Civel — Alfredo Todaro.
5.ª Vara Civel — Alvaro Ferraz.
6.ª Vara Civel — Alvino Rodrigues dos Santos.
7.ª Vara Civel — Angelo Banzatto.
8.ª Vara Civel — Angelo Sguillaro.
9.ª Vara Civel — Anthenor Justiniano de Loredo.
1.a Vara de Orphams — Antonio Colucci.
2.ª Vara de Orphams — Antonio da Silva Ferreira.
3.ª Vara de Orphams — Domingos A. D'Angelo Neto.

Sala dos officiaes: Joaquim Gomes Pinto. Supplentes: José Siqueira, Mario Caetano de Pinho e Antonio Pedroso.

— Para o plantão do dia 18:

1.ª Vara Civel — Antonio Pereira da Silva.
2.ª Vara Civel — Antonio Sabino de Sousa.

3.ª Vara Civel — Aristeu Silveira da Motta.
4.ª Vara Civel — Aristides Ortega.
5.ª Vara Civel — Armando G. de Barros Marques.
6.ª Vara Civel — Armando Pinto Bernardo.
7.ª Vara Civel — Augusto Medeiros Couto.
8.ª Vara Civel — Avelino Figueiredo Junior.
9.ª Vara Civel — João Martins Bastos.
1.ª Vara de Orphams — Francisco R. de Oliveira Barros.
2.ª Vara de Orphams — Francisco Sacco.
3.ª Vara de Orphams — Francisco Ximenes.

Sala dos officiaes: — João Pedro de Sousa. Supplentes: Celso Benedicto Monteiro, Claudionor G. de Sousa e Cyro Laurenza.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª Vara Civel — Dr. Luis C. Camargo Aranha:

Convertendo em diligencia o julgamento da acção summarissima entre partes, João Gomes de Carvalho e Jorge de Oliveira Westin.

Pronunciando Miguel Dib como incurso na sancção do art. 336 parag. 1.º da Consolidação das Leis Penaes, combinado com os artigos 169 ns. 3.º e 5.º e 171 n.º 4.º da Lei de Fallencias.

Homologando por sentença a justificação de naturalização requerida por d. Elionore Perrissaud.

* * *

2.ª Vara Civel — Dr. Oscar Fernandes Martins:

Julgou procedente á acção comminatoria intentada pela Fazenda do Estado contra José Cardenuto.

Julgou procedente a acção executiva hypothecaria que a Casa Bancaria C. Junqueira move a Alvaro Ribeiro Alvarenga e sua mulher.

Mandou tomar por termo a fiança na desapropriação que a Municipalidade de S. Paulo contende com Feir Zarzur.

Julgou procedente a comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo a João Jasinlionis e outros.

* * *

3.ª Vara Civel — Dr. Diogenes Pereira do Valle:

Homologando a penhora na acção executiva que o dr. João Dente move a Empresa Cine Brasil Ltda.

Homologando a desistencia na verificação de livros commerciaes, entre partes, Irmãos Petrela e Cia. Ltda. e Zarzur e Cia. Ltda.

* * *

4.ª Vara Civel — Dr. João M. Carneiro de Lacerda:

Convertendo o julgamento em diligencia na acção ordinaria que Alfredo Rega move contra Mazza Cyrillo e Cia.

Mandando contraminutar o aggravo interposto na reivindicatoria requerida por Candido Aleixo e Cia. contra a massa fallida da Manufactura de Productos Chimicos Wingol Ltda.

Julgando procedente em parte, a impugnação ao credito de Epelbion e Bornstein, na fallencia de Izak Metzger.

Mandando proceder o exame requerido por Luis A. Fuzara contra a Empresa Omnibus Paraiso S/A.

Julgando improcedente a impugnação ao credito da Commissão Commercial Limitada na fallencia de Izak Metzger.

Julgando procedentes os embargos oppostos na acção executiva movida pelo espolio de Joaquim Salles Soares contra Jorge de Sousa Freitas.

Concedendo a prorogação de contracto, na acção de renovação de contracto movida por Salles Oliveira Cia. Ltda. contra Daniel Dhelomé e sua mulher.

* * *

6.ª Vara Civel — Dr. Pedro R. Marcondes Chaves:

Mandando designar a audiencia especial para julgamento dos executivos fiscaes que a Fazenda Nacional move contra: Mario João da Cruz, Joaquim Bonifacio do Amaral, Vicente Dias Pinheiro, Pedro Baldassari, Salomão Gaz, Renso Bertello, Cotonificio Guilherme Giorgi S/A., José Nunes Teixeira, Salomão Gaz, Fabrica de Lacticinio Caturno Ltda., Banco Noroeste do Estado de São Paulo, Alfredo Gonçalves de Carvalho, Higino Franchini, Anglo Mexican Petroleum Company, Raul Cavalheiro Macedo, Marques Pinto e Cia., Franchini e Cavallini, The Goodyer Fire e Rubber Company of South America, Antonio Ferreira Alves, Emilio Berezovsky, Wulf Kulhovsky e Irmão, Jorge de Sousa, Almeida Sampaio e Cia., Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, The Calorie Company, Nunes e Robba, Zoraide Nobre Amaral, Zoraide Nobre Amaral, Jacques Fatio, Emilio Berezovsky, Valentim Tobias Oliveira, Paschoal Vonzo, Peres F. Camargo, Adelia Taufi Maluf, Calixto Quintas, Francisco Machado Pope.

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move á Nunes e Robba.

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move á I. Trambusti.

Julgando procedente o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move á Maria Ala.

Mandando remetter ao Juizo de Direito de Cachoeira, o executivo fiscal que a Fazenda Nacional move á Oscar Barbosa.

* * *

3.ª Vara de Orphams — Dr. José David Filho:

Julgando bôas as contas prestadas pelo inventariante do espolio de Giulio Giuliano.

Julgando procedente o pedido de rectificação de registo de nascimento de Rachid Dib Coury.

Mandando cumprir o testamento com que falleceu Oscar Vicencio Gozzoli.

Homologando o calculo processado nos autos do inventario de Isabel Marianna.

Julgando procedente o pedido de rectificação de registro de casamento e de nascimento de Mariano Mellani.

Homologando o calculo no inventario de d. Isabel Xavier de Sousa.

FEITOS DISTRIBUIDOS

1.º Officio Civel — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Julio Cardoso.

2.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Antonio Wagy.

3.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Theodoro Arnault.

4.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Ricardo Blanco.

5.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Luis Dias Oliveira. Prestação de contas — Guilherme de Freitas contra dr. Joaquim Delphino Ribeiro da Luz.

7.º Officio Civel: — Justificação — Gilberto Cara.

8.º Officio Civel: — Justificação — José Blanco. Despejo — Lima Trevisan contra Alexandre Koevishimikolf. Ordinaria — Clark e Cia. contra Leonardo Nessi.

9.º Officio Civel: — Despejo — Rosa Valente contra José Candido Nascimento. Justificação — Candida Margarida Andrade.

10.º Officio Civel: — Notificação — José Elias Derane contra Luis Aguiar de Barros e outro. Despejo — José Gouveia contra Miguel Bressa. Precatoria — Santos — Manuel Vargas Lopes contra Cia. Commissaria Noroeste e outro.

11.º Officio Civel: — Deposito — Dr. Raul Leite e Cia. contra Cia. D'Assurances Generale. Despejo — Gallieu Torrano contra Maria Paiva.

12.º Officio Civel: — Notificação — Mauricio Grobman contra Joaquim Procopio de Araujo Ferraz. Summaria — Ferrucio Gobbi contra Luis Picollo e outro. Justificação — Julia Maria Meleta Beer Fladt. Despejo — Altino Gazorin contra Benedicto Gomes.

13.º Officio Civel: — Despejo — Willian Gershon Wills contra Germiniano Dal Medio. Summaria — Darcy Arruda Miranda contra Caio Pinto Cesar. Justificação — Alfredo Fehrmann. Notificação — Alberto Carlos Assumpção contra Fazenda do Estado.

14.º Officio Civel: — Vistoria — José Costa Ramalho contra Antonio Emidio e outro. Protesto — João Miranda contra José Alcantara Pepe.

16.º Officio Civel: — Comminatoria — Municipalidade de S. Paulo contra Maria Elisa.

EXPEDIENTE DESIGNADO

1.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Massa fallida de Irmãos Teffeha.

2.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — Dr. Geraldo Mendonça de Barros, 14 horas — Declaração — Fallencia Indust. J. B. Duarte S/A.

3.º Officio Civel: — 14 horas — Vistoria — Paschoal Provenzano. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Dr. Orestes Almeida Guimarães.

4.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Manuel Eduardo Vergueiro. 14 horas — Depoimento pessoal — Luis G. Pinto. 15 horas — Exame — Proc. de Terras contra Adão Barbosa e outros.

7.º Officio Civel: — 13 horas — Inquirição de testemunhas — Joaquim Pinto Nogueira. 13 1/2 horas — Depoimento pessoal — Salles, Oliveira Ltda.

8.º Officio Civel: — 14 horas — Declaração — Pedro Savoldi. 14 horas — Inquirição de testemunhas Luis L. Maciel Ltda. 14 horas — Inquirição de testemunhas — André Zinzker. 15 horas — Segunda praça no executivo — Eugenio Santos Frazão contra José Miguel Costa e sua mulher.

9.º e 10.º Officios Civeis: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 5.ª Vara Civel, dr. Oscar Fernandes Martins.

11.º Officio Civel: — 14 horas — Depoimento pessoal — Nicola Paladino. 15 horas — Vistoria — Moysés Ackin. 15 horas — Inquirição de testemunhas Caetano Roselli.

12.º Officio Civel: — 13 1/2 horas — Inquirição de testemunhas — José Murano. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Precatoria de Pindamonhangaba.

FALLENCIAS

CARLOS SCHWARTZ — Marco e Cia. requereram a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida com commercio de couros e artefactos para sapateiros, á rua da Moóca, n.º 2.473. (12.º Officio).

MIGUEL AVERBACK — Effrem Tavalazzi, requereu a decretação da fallencia da firma supra, estabelecida á av. Rangel Pestana, n.º 1.241. (13.º Officio).

LANATEX LTDA. — Somlá e Andrade, Ferreira Queiroz e Cia. e outros credores, requereram a decretação da fallencia da firma supra. (3.º Officio).

MATHEUS FERREIRA E IRMÃO (Apiahy) — Foi decretada por sentença de 6 do corrente, a fallencia da firma supra, estabelecidos na cidade de Apiahy, composta dos socios Matheus Ferreira de Jesus e Isaias Ferreira de Jesus. Foi nomeado syndico, João Benedicto Barbosa, marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e designado o dia 2 de maio proximo para se realizar a assembléa de credores. (1.º Officio).

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

Pelo dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz da 1.ª Vara Criminal, foi absolvido Carlos Nemenz, denunciado por delicto de falsidade.

— Pelo dr. Julio Cesar da Silveira, juiz da 6.ª Vara Criminal, foi absolvida Nair Ferreira Lopes, processada por delicto de ferimentos culposos.

OBTIVERAM OS BENEFICIOS DO "SURSIS"

Pelo juiz da 5.ª Vara Criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos, foi concedido o beneficio do "sursis" a favor de José d'Agrella, que fôra condemnado a tres mezes de prisão cellular por delicto de ferimentos leves. A execução da pena ficou suspensa pelo espaço de dois annos.

— Porphirio Gonçalves, condemnado por ferimentos leves, á pena de tres mezes de prisão cellular, obteve os beneficios do "sursis" ficando a pena imposta suspensa por dois annos.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo dr. Julio Cesar da Silveira, juiz da 6.ª Vara Criminal, foram condemnados: José Tazatti, processado por delicto de ferimentos culposos a tres mezes e meio de prisão cellular; e Raphael Tonin, denunciado por furto, a dois mezes de prisão cellular e multa de doze e meio por cento sobre o valor total do crime.

— O juiz da 4.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, condemnou Abrahão Edezis, denunciado por ferimentos leves, á pena de tres mezes de prisão cellular.

DENUNCIAS OFFERECIDAS

Pelo dr. Dario de Abreu Pereira, promotor publico substituto, em exercicio na 7.a Vara Criminal, foram denunciados: João Rodrigues de Almeida, por crime de roubo; e Francisco Cesar Braz, por delicto de ferimentos leves.

JULGAMENTOS SINGULARES

Perante o juiz da 3.ª Vara Criminal, dr. Arthur Moreira de Almeida, servindo de escrivão o sr. Nelson Ferreira Leite, foram julgados os processos movidos pela Justiça Publica contra: Hito Mancini, por attentado ao pudor; e Herminio Viesti, por falsidade.

TRIBUNAL DO JURY

CONDEMNADO O AUTOR DE UMA TENTATIVA DE HOMICIDIO

O Tribunal do Jury realizou hontem mais uma das suas sessões usuaes.

Presidiu-a o dr. Paulo de Oliveira Costa, tendo representado o Ministerio Publico o dr. Nilton Silva e servido de escrivão o sr. Ignacio Luccas. Foi discutido o processo movido contra o réo Ernesto Casanova, accusado de ter, no dia 15 de julho de 1938, por volta das 17 horas e meia, no "Bar Lusitano", á rua Butantan, numero 61, desfechado tiros contra Maria do Carmo Ferreira, com a intenção de matal-a. Defendeu-o o dr. Boaventura Nogueira da Silva.

Os debates se prolongaram até cerca das 18 horas, tendo o Jury, pelo seu Conselho de Sentença, constituido dos jurados dr. João Montenegro, Eduardo Rabello de A. Vallim, dr. Antonio C. Vicente de Azevedo, dr. Jorge do A. Silva, dr. Dagoberto de P. Salles, dr. João Mendes de Almeida Neto e Avary dos Santos Cruz, condemnou o réo á pena de quatro annos de prisão cellular, por seis votos.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
RECORD — 7,00 Jornal.
S. PAULO — 7.00 Jornal — 7.05 Prog. despertador.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
BANDEIRANTE — 8.00 Prog. brasileiro — 8.30 Prog. Só riso.
CRUZEIRO — 8.00 Prog. alvorada.
EDUCADORA — 8.00 Rep. jornal.
RECORD — 8.00 Prog. sertanejo.
S. PAULO — 8.30 Prog. tudo é bão.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
BANDEIRANTE — 9.00, Ondas alegres.
COSMOS — 9.00 Musica popular.
CRUZEIRO — 9.00 Prog. classificador — 9.30 Prog. do livro.
EDUCADORA — 9.00 Rep. jornal.
RECORD — 9.00 Prog. indicador.
EXCELSIOR — 9.30 Jornal.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
BANDEIRANTE — 10.00 Sonhos de valsa — 10.30 Canções portuguezas.
COSMOS — 10.00, Momento musical. — 10.30, Seculo do samba.
CRUZEIRO — 10.30, Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00, Prog. para você; — 10.30, Hora lusa.
DIFFUSORA — 10,00, Jornal. — 10,15 Variado.
EDUCADORA — Rep. jornal .
EXCELSIOR — 10.00 Prog. dos socios — 10.30, Hora da Bolsa.
RECORD — 10.00 Prog. brasileiro — 10.15 Musicas de filmes — 10.30 Orchestras populares — 10.45 Prog. brasileiro.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
BANDEIRANTE — 11.00 Prog. Piedigrota. — 11,30, Prog. brasileiro. — 11,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 11.00 Meia hora em Nova York — 11.30 Saudade do sertão.
CRUZEIRO — 11.30 Concurso semanal. PRB-6.
CULTURA — 11.00 Modas de viola — 11.30 Musica symphonica.
DIFFUSORA — 11.0, Jornal. — 11,05, Prog. Arco iris. — 11,15, Variado. — 11,30, Prog. pan-americano.
EDUCADORA — 11.00 Variado — 11.15 Opera no ar.
EXCELSIOR — 11.00 Canções brasileiras — 11.30 Horas portuguezas.
RECORD — 11.00 Prog. italiano — 11.15 Prog. portuguez — 11.30 Prog. brasileiro — 11,45, Prog. americano.
S. PAULO — 11.00 Musicas leves — 11.30 Prog. Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
BANDEIRANTE — 12,00, Prog. brasileiro. — 12,15, Prog. bate papo. — 12,45, Prog. de solos de piano.
COSMOS — 12.00 Voz de Portugal — 12.30 Variado.
CRUZEIRO — 12.00 Cantores celebres — 12.30 Musica allemã — 12.45 Actualidades sportivas.
CULTURA — 12.00 Variado — 12.15 Aperitivo sonoro — 12.30 Hora italiana.
DIFFUSORA — 12,00, Jornal. — 12,05, Variado. — 12,15, Musica de nossa terra. — 12.45. Almoço musicado.
EDUCADORA — 12,00, Selecções de opereta; 12.15, Variado; 12.30, Cantores populares; 12.45, Divertimentos musicaes.
EXCELSIOR — 12.00 Jornal — 12.10 Musica ligeira — 12.30 Musica moderna symphonica.
RECORD — 12.00, Prog. variado. — 12,30, Prog. hispano-americano — 12.45 Prog. francez.
S. PAULO — 12.30, Variado; 12.45, Prog brasileiro.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
BANDEIRANTE — 13.00 Prog. senhora — 13.30, Prog. de musicas de filmes. — 13,45, Prog. brasileiro.
COSMOS — 13,00, Intervallo.
CRUZEIRO — Selecções. — 13,15, Musica norte-americana. — 13,30, Intervallo.
CULTURA — 12.30 Intervallo.
DIFFUSORA — 13,00, Jornal. — 13,05, Breve e leve. — 13,30, Prog. de arte.
EDUCADORA — 13.00 A voz do Oriente — 13.30 Orchestras symphonicas.
EXCELSIOR — 13,00, Prog. hispano-americano. 13.15, Variado.
RECORD — 13,00, Prog. brasileiro. —
S. PAULO — 13,15, Prog. brasileiro. — 13.30, Prog. vesperal.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — 14.00 Artistas celebres — 14.15 Canções francezas — 14.30 Rythmos brasileiros.
DIFFUSORA — 14.00 Jornal — 14.05 Intervallo.
RECORD — 14,00, Prog. de solistas. — 14.15 Prog. viennense. — 14,30, Variado.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS — 15,00, Hora social.
EXCELSIOR — 15,00 — Jornal; 15,10 — Prog. viennense — 15.30 Hora da Bolsa.
DAS 16 A'S 17 HORAS
COSMOS — 16.00 Prog. feminino. — 16.30, Prog. boa vizinhança.
DIFFUSORA — 16,00, Clube Papae Noel. — 16.30, Romance musicado.
EDUCADORA — 16.00 Manda e não pede — 16.30 Cine radio.
RECORD — 16,00, Prog. popeye.
DAS 17 A'S 18 HORAS
COSMOS — 17,00, Intervallo.
CRUZEIRO — 17,00, Solos originaes. — 17,15, Canções italianas. — 17,30, Dansas de todo o mundo.
CULTURA — 17.00 Chá musicado — 17.30 seculo XX.
DIFFUSORA — 17,00, Jornal. — 17,05, Radio-social. — 17,10, Prog. popular. — 17,55, Prog. popular.
EDUCADORA — 17.00 Hora da fazenda — 17.30 A voz de Hespanha.
EXCELSIOR — 17,45, Hora do pensamento social christão.
RECORD — 17,45, Prog. brasileiro. — 17,30, Solistas. — 17,45, Variado.
S. PAULO — 17.00 Prog. brasileiro — 17.30 Radio aperitivo.
DAS 18 A'S 19 HORAS
BANDEIRANTE — 18,00, Prog. da tia Justina. — 18,15, Prog. americano.
COSMOS — 18,00, Prog. varzeano. — 18,30, Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18,00, Pianistas celebres. — 18,15, Prog. das mãezinhas. — 18,45, Duellistas.
CULTURA — 18.00, Ave Maria. — 18.05, Seculo XX — 18.30 Nho Totico — 18.45 Hora italiana.
DIFFUSORA — 18,00, Jornal. — 18,05, Livro do dia. — 18,10, Prog. popular. — 18,30, Ensino secundario. — 18,45, Variado.
EDUCADORA — 18.00 Prog. Evangelista — 18.30 Prog. ferroviario.
EXCELSIOR — 18,10, Cantores populares. — 18,30, Jornal. — 18,35, Conjuntos orchestraes. — 18,45, Humanidades pelo radio.
RECORD — 18,00, Variado. — 18,15, Musicas hawaianas. — 18,30, Manuel Durães e sua cia. — 18,45, Variado.
S. PAULO — 18,00, Joias musicaes. — 18,30, Prog. brasileiro.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
BANDEIRANTE — 19.00 Prog. Ravengar — 19.15 Instantaneos no ar — 19.30 Prog. Familia encrencada — 19.45 Prog. brasileiro.
COSMOS — 19,00, Cascatinha. — 19,30, Saudades de alem mar.
CRUZEIRO — 19,00, Variado. — 19,15, Fox modernos. — 19,30, Intermezzos e gavottas. — 19,45, Variado.
CULTURA — 19,30, Valsas viennenses.
DIFFUSORA — 19,00, Jornal. — 19,05, Wanda Ardanuy. — 19,15, Jockey Clube. — 19,30, Caricaturas dos amores celebres. — 19,45, Wanda Ardanuy.
EDUCADORA — 19,00, Canções alleimãs. — 19,15, Regional com Marly. — 19,30, Orchestra. — 19,45, Prog. argentino com Arnaldo Carrara.
EXCELSIOR — 19,00, A voz da patria.
RECORD — 19,00, Variado. — 19,15, Estudio com Déo. — 19,30, Estudio com Vassourinha. — 19,45, Prog. brasileiro.
S. PAULO — 19,00, Filomena Grasso. — 19,15, Solos de orgam pelo Luizinho. — 19,30, Zé Coió. — 19,45, Variado.
DAS 20 A'S 21 HORAS
BANDEIRANTE — Hora do Brasil
COSMOS — Hora do Brasil.
CRUZEIRO — Hora do Brasil.
EXCELSIOR — Hora do Brasil.
S. PAULO — Hora do Brasil.
DIFFUSORA — Hora do Brasil.
EDUCADORA — Hora do Brasil.
RECORD — Hora do Brasil.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21.00, Variado.
CRUZEIRO — 21.00 Musica brasileira — 21.30 Entretenimento sonoro.
CULTURA — 21.00 Variado — 21.30 Lanterna magica.
DIFFUSORA — 21,00, Jornal. — 21,05, Orchestra viennense — 21.15 Trigemios vocalistas — 21.45 Roberto Fioravante.
EDUCADORA — 21.00 Valsas brasileiras — 21.15 Regina Macedo — 21.30 Prog. argentino — 21.45 Luis Silveira.
EXCELSIOR — 21,00, Jornal. — 21,13, Cantores de camera — 21.30 Estudio com Rosina de Rimini.
RECORD — 21,00, Variado. — 21,15, Prog. brasileiro — 21.45 Estudio com R. T. Galvão.
S. PAULO — 21.00 Wilson de Andrade — 21.15 Maria Tubau — 21.30 Theatro alegre.
DAS 22 A'S 23 HORAS
COSMOS — 22.00, Prog. israelita; 22.30, Prog. 1939.
CRUZEIRO — 22.00 Musica brasileira com Paraguassu' e Mani — 22.30 Gaó.
CULTURA — 22,00, Nhô Totico. — 22,15, Canções brasileiras — 22.30 Variado — 22.45 Rythmos modernos.
DIFFUSORA — 22,00, Jornal. — 22,05, Prog. da saudade.
EDUCADORA — 22,00, Theatro gracioso.
EXCELSIOR — 22.00 Selecções e aberturas de operas e operetas — 22,30 Musica brasileira.
RECORD — 22.00 Orch. populares — 22.15 Cantores famosos — 22.30 Prog. allemão — 22.45 Solistas.
S. PAULO — 22,30, Irradiação directa do "Chuá".
DAS 23 A'S 24 HORAS
BANDEIRANTE, 23.00, Prog. brasileiro; 23.30; Prog. re-fa-si; 24.00, Final.
COSMOS — 23.30, Jornal e final.
CRUZEIRO — 23.00 Cancioneiros de todo o mundo — 23.30 Canções de filmes — 24.00 Final.
CULTURA — 23.00, Irradiação do Tabu', — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00, Jornal; 23.00, Final.
EDUCADORA — 23.00 Variado — 23.30 Musicas para dansar — 24.00 Final.
EXCELSIOR — 23,00, Jornal e final.
RECORD — 23.00 Diga diga du' — 23.30 Na opera — 24.00 Musicas argentinas — Final.
S. PAULO — 23.30 Final.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Santo Hilario, bispo de Acquiléa, e S. Treciano, S. Felix, S. Largo e S. Dyonisio que, com o santo bispo, foram todos martyrizados em Acquiléa, no seculo terceiro; Santo Eriberto, bispo de Colonia, no decimo primeiro seculo; Santo Agapito, bispo de Ravenna, no terceiro seculo (206-232); S. Valentim de Terracina, bispo e S. Damiano, diacono, ambos martyrizados no seculo quarto, e hoje venerados na cidade que tem o nome do inclyto bispo, S. Valentim, dos Abruzzos.

PRÉGAÇÃO QUARESMAL

Na egreja da Veneral Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, no largo de São Francisco, realizou-se hontem, ás 19 horas e meia, com toda a solemnidade, o piedoso exercicio da Via Sacra, pregado, por essa occasião, o revmo. padre Joaquim Medeiros, coadjutor da parochia das Perdizes.

Nas quartas-feiras da presente quaresma, aquellas horas, haverá o mesmo piedoso exercicio, com prégação.

MATRIZ DE SANTA THEREZINHA DE HYGIENOPOLIS

Em preparação á festa do glorioso São José, o revmo. frei Angelo Maria, capuchinho, prégará um retiro externo no santuario de Santa Therezinha de Hygienopolis, á rua Maranhão, para as associações parochiaes e todas as pessoas que o queiram aproveitar.

A prégação de abertura foi hontem, ás 19,30 horas. Hoje, amanhã e depois de amanhã, haverá, diariamente, prégação ás 7 horas e ás 19,30 horas. Domingo, ás 8 horas, missa com communhão geral e prégação de encerramento.

INDULTO SOBRE JEJUM E A ABSTINENCIA

Os srs. arcebispos e bispos do Brasil, tendo em vista as determinações do Codigo de Direito Canonico, can. 1250 e seguintes, "em virtude de Indulto Apostolico decennal", de 2 de dezembro de 1929, dispensam na lei do jejum e da abstinencia em todos os dias do anno de 1939, excepto nos seguintes:

I — Dias de jejum com abstinencia de carne:

Quarta-feira de cinzas;

Todas as sextas-feiras da quaresma.

II — Dias de jejum sem abstinencia de carne:

As quartas-feiras da quaresma;

Quinta-feira da semana santa;

Sexta-feira das temporas do advento.

III — Dias de abstinencia de carne sem jejum:

As vigilias do Espirito Santo, d'Assumpção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal.

Nota — 1.º — O uso deste indulto valerá até o fim do anno de 1939, para todos os fieis em geral, "sem que haja obrigação de pedil-o".

2.º — Aproveitará "tambem aos Regulares de um e de outro sexo", que não forem ligados por votos especiaes neste sentido, ainda que sejam da Ordem dos Frades Menores; e todos, com consentimento dos seus superiores, poderão delle usar, mesmo quanto ás abstinencias e jejuns prescriptos na Regra e Estatutos respectivos.

Aconselha, entretanto, o Santo Padre a todos os superiores regulares e principalmente aos provinciaes, ou quasi provinciaes, que, "quanto possivel se abstenham de seu uso dentro dos claustros", devendo os subditos estar pelo juizo dos superiores.

3.º — Está abolida a lei que vedava, mesmo aos que não jejuavam, "o uso de ovos e lacticinios" em certos dias do anno, principalmente na quaresma.

4.º — Nos "dias de jejum sem abstinencia", os que jejuam podem usar carne só ao jantar; os que não jejuam com legitima excusa ou licença, poderão usal-as quantas vezes quizerem.

5.º — Nos "dias de jejum com abstinencia", estão obrigados a guardal-a ainda os que estiverem legitimamente excusados ou dispensados de jejum, como os menores de 21 annos e maiores de 59.

6.º — Nos dias de "jejum permitte-se" o uso de ovos e lacticinios, "na consoada"; na "parva", porém, só o uso de lacticinios, excluido os ovos.

7.º — Está supprimida a lei do jejum nas sextas-feiras e sabbados do "advento".

8.º — Está egualmente abrogada a lei que prohibia a "promiscuidade de carne e peixe", na mesma refeição, nos dias de jejum.

9.º — A lei de abstinencia só prohibe carne e caldo de carne, nos dias de preceito; e "permitte quaesquer condimentos, inclusive a gordura" dos animaes.

10.º — Nos domingos de todo o anno, nos dias santos de guarda, fóra da quaresma, e nas vigilias antecipadas, "cessa a obrigação do jejum e da abstinencia".

11.º — "A obrigação da abstinencia" começa na edade de 7 annos completos; e a do "jejum" vae dos 21 completos aos 60 começados.

12.º — "Póde-se permutar" livremente a hora do jantar com a da consoada, nos dias de jejum.

13.º — Em execução ao que no citado indulto determina o Santo Padre, mandam ss. excs. revmas. aos revmos. parochos recommendem aos seus parochianos que "compensem com fervorosas orações" e principalmente com a recitação do SS. Rosario, as attenções e mitigações do jejum e da abstinencia.

14.º — Os revmos. parochos e outros sacerdotes "nada podem exigir nem receber" por occasião desta dispensa.

Entretanto, no mesmo indulto, o Santo Padre exhorta a todos os fieis, que o puderem, "concorram com esmolas voluntarias" para o culto divino, educação christã da juventude obras de beneficencia e missões; e para isso manda que se façam quatro collectas annuaes, em todas as egrejas.

15.º — Em obediencia ao Santo Padre, os revmos. parochos e sacerdotes em geral, "façam uma collecta de esmolas", em todas as matrizes e egrejas, capellas e oratorios, "nos quatro dias seguintes": 1.º na dominga da Septuagesima; 2.º na primeira dominga da quaresma; 3.º na dominga que precede as temporas de setembro; e 4.º na primeira dominga do advento.

16.º — Os revmos. parochos e sacerdotes "remetterão á secretaria episcopal as esmolas" que receberem, para serem applicadas nas referidas obras pias.

17.º — Os revmos. parochos, reitores de egrejas e capellães "leiam e dictem, na estação da missa, e o registem no livro competente.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

Conferencias quaresmaes

Hoje, ás 16 horas, na Capella da séde da Liga das Senhoras Catholicas, á Avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580, proseguirão as conferencias quaresmaes a cargo do revmo. monsenhor dr. Francisco Bastos, vigario da parochia da Consolação.

As seguintes conferencias, ás mesmas horas e no mesmo local, realizar-se-ão nos dias 23 e 30 do corrente.

Embora promovidas pela directoria da Liga das Senhoras Catholicas para suas associadas e suas familias, a capella da séde social estará franqueada a todas as senhoras da nossa sociedade que ali queiram comparecer para se aproveitarem de tão salutar pratica quaresmal.

CURIA METROPOLITANA

Expediente

Mons. vigario capitular despachou: Justificações: Parochias: Alfredo de Azevedo Guerra e Clara Bihary, Augusto Francisco Oliveira e Luisa Antunha, Florawindo Falango e Yolanda Maziotti, Ulysses Elzo Lencione e Nair Drumont. IPIRANGA: Guerino Venancio Fredegotti e Clarice José Simão, Themistocles Telles e Luisa Eugenia Botelho. CONSOLAÇÃO: Roberto Teixeira Pinto Filho e Elza Engelger de Moraes, Carlos Benedicto Monteiro e Maria da Conceição. BELLA VISTA: Elias Alves Filho e Maria Alda Barbosa Mendes. S. RAPHAEL: Mario Martini e Elisa Marcondes de Mattos. ITAQUERA: João de Faria e Custodia Cardoso. VILLA AMERICA: Bertholdo Hugo Ramsthaler e Dulce Aranha. SANTA GENEROSA: Pedro Martins Filho e Nadir de Carvalho Silva.

Dispensa de impedimento: Rachid Assum e Paulina Assum.

Provisão de vigario de São José do Bexiga a favor do padre Carlos Alferano. Ao requerimento do sr. Ary Pinto das Neves, foi dado o seguinte despacho: "Preste exames".

Aos requerimentos dos jovens: Dante Olivani, Mario Kuester, José Antonio de Paula Leite, foi dado o seguinte despacho: "Como pede".

Pleno uso de ordens por um anno a favor dos pp. Simão Glock, Ildefonso Schujes, Raymundo Pujol, Geremias Nega, João Antonio Fernandes, João Garcia, Crescencio Irnarrizaga, Thomé Feranndes, Dictino de la Parte, Anastacio Vasques, Astero Pascoal, Marianno Frias.

Ritus Parvulorum a favor do padre Luis Geraldo Amaral Mello.

Licença aos vigarios de Itu', Pirapora e Villa America para realizarem uma procissão.

OS DIREITOS DE PESCA NO EXTREMO ORIENTE

O EMBAIXADOR JAPONEZ EM MOSCOU TEVE LONGA CONFERENCIA COM O SR. LITWINOW A RESPEITO DOS PESCADORES NIPPONICOS

MOSCOU, 15 (T. O.) — O embaixador japonez nesta capital, sr. Togo, manteve longa conferencia com o ministro do Exterior, Litwinow. A palestra durou uma hora e versou sobre os direitos de pesca dos japonezes no Extremo Oriente.

No dia de hoje termina o prazo concedido aos japonezes para pescarem no Extremo Oriente e o direito será novamente posto á disposição daquelle que fizer maior offerta. O governo de Tokio communicou que não reconhece essa attitude e solicitou ao governo de Moscou o adiamento do prazo.

O ministro do Exterior da Russia declarou que a decisão de Moscou era definitiva.

Os circulos japonezes de Moscou acreditam que as companhias de pesca japonezas estão dispostas a defender os seus interesses e não retrocederão deante de nenhuma difficuldade.

DISPENSA DE EMPREGADO SEM JUSTA CAUSA

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — O sr. Francisco Pinto de Azevedo, associado da União dos Trabalhadores Metallurgicos, empregado desde 20 de janeiro de 1900 da firma Hime e Cia., como official de chapas, reclamou á Segunda Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade, allegando dispensa sem justa causa.

A Junta, contra o voto do vogal dos empregados, concluiu o julgamento pela improcedencia do pedido.

Não se conformando com a decisão, o reclamante solicitou avocação do processo ao Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, que, data de hontem, proferiu o seguinte despacho:

"A' vista dos pareceres, determino baixem os autos á Junta prolatora, para o effeito de examinar novamente a materia em litigio".

Patrão e empregado requereram avocação do processo

RIO, 15 (Da nossa succursal, via Vasp) — A firma Amaral e Cia., não se conformando com a decisão da 2.ª Junta de Conciliação e Julgamento, de Bello Horizonte, que a condemnou a indemnizar o seu ex-empregado Arthur de Moura Lima, na conformidade da lei 62, requereu ao Ministro do Trabalho avocação do respectivo processo. O reclamante requereu tambem identica medida, allegando rero de calculo da indemnização mandada pagar.

O Ministro Waldemar Falcão, examinando os pedidos, proferiu o seguinte despacho:

"Voltem os autos á Junta "a quo" para que examine novamente a materia em litigio, observadas as disposições legaes respectivas, nos termos do parecer da Procuradoria".

CONCEDIDAS NOVAS PATENTES DE INVENÇÃO

RIO, 15 (Da nossa succursal, via VASP) — Foram concedidas pelo sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, patentes de invenção a: Rhurchemel Aktiengesellschaft, para "processo para a obtenção de hydrocarbonetos pela entreação catalitica de monoxydo de carbono e hydrogenio"; Olympia Oil and Cake Company Limited e Philip Louglas Weston, para "machina de operação continua para a extracção de oleo de sementes oleaginosas"; N. V. Philips Gloeilampenfabrieken, para "aperfeiçoamento em tubos a gaz de descarga electrica"; Mauritz Ernest Kronenberg e Lothar Sempell, para "processo para a fabricação de agglomerantes"; N. V. Philips Gloeilampenfabrieken, para "disposições de circuitos comprehendendo um tubo a gaz de descarga electrica"; Boris Dreiding, para "processo para a producção local de calor e meios para a sua realização; "Teri-Apparatebeau dr. Daniel K. G., para "apparelho reproductor para portadores de sons em forma de fita sem fim"; Det Norske Aktieselskab for Elektrokemisk Industri, para "aperfeiçoamentos na disposição e suspensão de electrodos continuos"; e Eduardo Garcia, para "uma nova caixa de descarga para privadas".

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR
QUARTEL GENERAL EM S. PAULO
Do Boletim Regional n. 62

1.ª PARTE

Extincção da Commissão Central de Requisições — Transcripção de decreto: — Transcreve-se para os devidos fins, o decreto n.º 1.097, de 4 de fevereiro de 1939, que extingue a Commissão Central de Requisições do Ministerio da Guerra:

"O Presidente da Republica:

Considerando que os processos de requisições militares, indemnizações, e consultas diversas a esse respeito devem, de accôrdo com a nova Lei de Organização do Ministerio da Guerra, ser submettidos successivamente á apreciação da secretaria geral do Ministerio da Guerra e da Inspectoria de Administração e Finanças, por se tratar de assumptos de caracter administrativo, de um lado e de ordem financeira de outro;

Considerando que já são raros semelhantes processos e poucas as indemnização a serem attendidas em consequencia;

Considerando que pelos motivos expostos, não mais se justifica a existencia da referida Commissão, e usando da faculdade que lhe confere o artigo 180 da Constituição Federal decreta:

Artigo 1.º — Fica extincta a Commissão Central de Requisições e todas as Commissões e Sub-Commissões de Avaliação de requisições a ella subordinadas.

Parag. 1.º — O pessoal civil actualmente em serviço na mesma Commissão, pertencente ao Ministerio da Guerra, passa á disposição da secretaria do Ministerio da Guerra.

Parag. 2.º — Todo o acervo da mesma Commissão será entregue á secretaria geral do Ministerio da Guerra.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1939, 118.º da Independencia e 51.º da Republica.
Getulio Vargas - Eurico G. Dutra".

(D. O. de 8-2-939) (Bol. da secretaria geral do M. G. 53, de 9-3-939).

Regulamento para organização dos serviços nos Exercitos: — O sr. Ministro, por despacho de 2 de março corrente, e de accôrdo com o parecer do E. M. E., resolveu que não tenha caracter reservado ou secreto o "Regulamento para Organização dos Serviços nos Exercitos". (Bol. da Sec. Geral do M. G. 50, de 6-3-939).

Certificado de reservista dos candidatos das U. Q. que faltaram no periodo de acampamento — Ordem aos corpos: — As unidades que possuem candidatos a reservistas das U. Q. que faltaram por motivo de doença no periodo de acampamento, ficam autorizadas a realizar o compromisso á Bandeira e a entrega dos respectivos certificados áquelles que, uma vez provado o motivo que os impossibilitou de comparecer ao acampamento, participem de um exercicio (jornada completa) realizado na mesma unidade.

2.ª PARTE

Alterações de officiaes

Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões:

A 11 do corrente: — Neste Q. G.: major de Art., José Faustino da Silva, do 5.º R. A. M., em transito por ter de recolher-se á sua unidade.

A 14 do corrente: — Neste Q. G.: major pharm., Homero Cáceres, do L. Q. F. M., por terminação do transito a 16 do corrente e ter de recolher-se á sua unidade a 17 do corrente.

b) — Pertencentes á 2.ª R. M. — A 11 do corrente: — No 4.º R. I.: cap. Herodoto Baptista Cavalcanti, do 4.º R. I., por conclusão de férias: (Radio n. 103, de 13 do corrente, do cmt. do 4.º R. I.).

No 5.º R. I.: cap. Luis Vieira de Macedo, do 5.º R. I., por conclusão de férias. (Radio 198, de 11 do corrente, do cmt. do 5.º R. I.).

A 13 do corrente: — Neste Q. G.: cap. de Cav., Julio de Miranda, do C. P. O. R., por ter sido designado para o C. P. O. R. desta Região; 2.º ten. Mario Fernandes, do 4.º R. A. M., por ter de recolher-se á sua unidade. (Parte do official de dia ao Q. G. de 13 para 14 do corrente); 1.º ten. vet., Leocadio do Rego Chaves, do C. P. O. R., por ter sido designado adjunto do S. V. R..

A 14 do corrente: — Neste Q. G.: cel. de Adm., José Scarcela Portela, do S. I. R., por ter sido classificado no S. I. R. desta Região; cap. de Cav., Pedro Augusto Menna Barreto, do Q. S., por terminação da Commissão em que se encontrava á disposição da Interventoria deste Estado; 1.os tens. Fernando Belchior de Oliveira Filho, do 6.º G. A. Do., por ter sido transferido para o 6.º G. A. Do., e ter de recolher-se á sua unidade. (Parte do official de dia ao Q. G. de 13 para 14 do corrente); de Cav., João Marques Ambrosio, do IV|2.º R. C. D., por ter regressado do Rio, por conclusão de férias; Edgard Bonecaze Ribeiro, do 2.º R. C. D., por ter sido chamado para ser inspeccionado de saude; de Inf., Oscar Jeronymo Bandeira de Mello, do 5.º R. I., por ter sido designado para inspeccionar Tiros de Guerra no interior do Estado; 2.º ten. conv., Alexandre Romer, do 4.º B. C., por ter sido designado auxiliar da 2.ª C. R., e ter entrado em transito nesta data; José dos Santos Humel, do 5.º B. C., por conclusão de férias e recolher-se á sua unidade.

Rectificação de transferencias: — E' para a 2.ª F. I. R. e não para a 2.ª F. S. R., a transferencia do 2.º ten. vet., Oswaldo de Castro, publicada pelo item 5 do bol. reg. n.º 51, de 2 do corrente. (Parte do chefe do S. V. R.).

Foi rectificada, por necessidade do serviço, a transferencia do 1.º ten. Antonio Fraga Brandão, como sendo para o 6.º G. A. Do. e não para o 4.º R. A. M. (Bol. da Directoria de Infantaria, 24, de 8-3-939).

Permissões: — Foi concedida permissão para gozar na Capital Federal o transito a que tiver direito, ao 2.º ten. Synesio Sant'Anna Reis, transferido do 6.º R. I para o 12.º R. I. (Bol. da Dir. de Inf., 24, de 8-3-939).

Foi concedida permissão ao cap. Culmério Nestor dos Santos Filho, do C. M. R. J., para gozar parte de suas férias na cidade de São Paulo. (Bol. da Sec. Geral do M. G. 51, de 7-3-939).

Foi concedida, pelo sr. Ministro, permissão ao 1.º ten. Carlos de Meira Mattos, transferido do 17.º B. C. para o 2.º R. I., para gozar o transito a que tiver direito na cidade de São Paulo. (Bol. da directoria de Infantaria, n.º 24, de 8-3-939).

O sr. Ministro concedeu permissão ao cap. Moacyr Alves, do 6.º R. I., para ir á Capital Federal, dentro da dispensa do serviço que lhe fôr concedida para descontar nas férias. (Radio 247-G, do sr. Ministro).

Declaração sobre apresentação: — Declara-se que o 1.º ten. Leonel Mauricio Leão de Queiroz, classificado no II|5.º R. I., como official de transmissões ali apresentou-se a 28 de janeiro ultimo. (Radio 117, do II|5.º R. I.).

Transferencia: — Foi transferido, por interesse proprio, do 17.º B. C. para o III|4.º R. I., o cap. Belmiro Aciely Pinheiro. (Bol. da directoria de Infantaria n.º 25, de 9-3-939).

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO REGIONAL

Foi transferida, do 5.º R. I. para o 1.º Btl. de Pontoneiros, a incorporação do sorteado insubmisso Geraldo Ribeiro Junqueira, de accordo com as disposições referentes aos insubmissos. (Bol. Ex. 46, de 20-8-938). (Bol. da Sec. Geral do M. G. 50, de 6-3-939).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pela secretaria geral do M. G.: — Juvenal Sampaio Braga, 2.º sgt. reservista do 5.º R. I., pedindo mandar certificar e que a seu respeito consta no 5.º R. I., afim de instruir uma petição que vae dirigir á s. exc. o sr. Presidente da Republica: Certifique-se na forma da lei. (Bol. da secretaria do M. G. 51, de 7-3-939).

Por este Commando: — Domingos Latorraca, solicitando seja considerado revalidado o C. C. S. no anno de 1938; Deferido, de accordo com as informações; Arnaldo de Paula Campos, aspirante a official, solicitando estagio sem vencimentos: Concedo no III|4.º R. I., sem vencimentos e a partir do 2.º periodo de instrucção; F. Zaneti e Querubini, negociantes estabelecidos em Caçapava, neste Estado, pedindo para que o 1.º cabo Antonio Aleluia seja compellido a saldar um debito contrahido: Prove com documento se houver autorização da autoridade militar competente; Vicente Janunzeli, negociante estabelecido em Lorena, neste Estado, pedindo para que o 2.º ten. reformado João Alves Bahia, seja compellido a saldar um debito contrahido: Prove com documento se houve autorização da autoridade militar competente; Alcindo Theotonio da Silva, pedindo certidão: Passe-se-lhe por certidão, na forma da lei, o que constar; Bolivar Saldanha, pedindo certificado de reservista: Dirija-se ao sr. cmt. da 1.ª R. M., querendo, visto não pertencer a esta R. M. a unidade em que foi licenciado o requerente.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 19$600 para o typo 4 de cafés molles; 17$500 para o typo 4 duro, isento de gosto Rio e e 15$500 para o typo 5, de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, pela mesma Associação.

DISPONIVEL — Não foram mais animados hontem os trabalhos do disponivel, apesar de ser o mercado estavel nos preços correntes, porque a maioria das ordens de compras do exterior trouxe bases inaproveitaveis, frente á resistencia dos vendedores locaes, que estão pretendendo algo mais para dispor dos stocks que possuem. Os negocios hontem concluidos giraram quasi todos em torno aos cafés de boa bebida e boa cor, continuando os desmerecidos e de má bebida relegados a desinteresse muito accentuado.

ENTREGAS DIRECTAS — Calmo e desinteressado, este mercado fechou hontem com possibilidade de negocios a 18$000 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, livres de brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes de março a dezembro do anno em curso.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 15.

PASSAGENS

Paulista	4.500
Regulador Santos	—
Regulador São Paulo	4.506
Central	240
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Campo Limpo	832
Regulador Pary	782
Arm. Reg. Agua Branca	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Barra Funda	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	10.860

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	209.228
Desde 1.º de julho	6.150.905
Em egual data do anno passado:	
Em 15	—
Desde 1.º do mez	30.358
Desde 1.º de julho	322.739
	5.910.737

ENTRADAS

Em 15	13.758
Desde 1.º do mez	300.199
Desde 1.º de julho	7.755.475
Média	25.016
Em egual data do anno passado:	
Em 14	23.163
Desde 1.º do mez	370.775
Desde 1.º de junho	6.057.618
Média	34.252

EXISTENCIA

	Saccas
Em 14	2.245.207
No anno passado:	
Em 14	2.191.126

DESPACHOS

Em 15	32.122
Desde 1.º do mez	421.381
Desde 1.º de julho	6.888.170

	Saccas
Em egual data do anno passado:	
Em 15	54.755
Desde 1.º do mez	404.088
Desde 1.º de julho	5.931.895

EMBARQUES

	Saccas
Em 14	52.201
Desde 1.º do mez	395.331
Desde 1.º de julho	7.614.291
Em egual data do anno passado:	
Em 14	14.507
Desde 1.º do mez	309.436
Desde 1.º de julho	5.787.215

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	385:464$000
Total	385:464$000
Café paulista	5.058:032$000
Total	5.058:032$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 15.

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	350
American Cofee Corp.	10.500
E. Johnston e Co. Ltda.	2.641
Exportadora Café Brasil, Lt.	2.300
Hard, Rand e Co.	500
Hermann, Galli e Co.	350
J. G. Martins e Cia. Ltda.	1.000
Luis Ferreir ae Cia.	3.101
Naumann, Gep e Co. Ltda.	4.899
Nioac e Cia. Ltda.	125
Sampaio Bueno e Cia.	846
Sociedade A. Leon Israel Co.	1.763
Soc. Eduardo Nioac, Ltda.	250
Soc. Mogyana Export. Ltda.	2.796
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.747
Consumo isento	8
Consumo taxado	1
Total	34.127

Total do mez — 422.388 e 39 kilos.
Total da safra — 7.581.832 e 20 ks.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 15 de março de 1939.

Stock de hontem	2.241.692
Café entrado desde 1.º do mez	300.190
Café entrado hoje:	
Paulista	26.053
Mineiro	1.628
Goyano	100
Paranaense	231
	28.012
Total entrado durante o mez, até hoje	328.211

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	379.015
Café embarcado hoje	27.154
Total embarcado durante o mez, até hoje	406.169

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	389.259
Café despachado hoje	32.122
Total despachado durante o mez, até hoje	421.381

CAFE' REVERTIDO

Café revertido no stock da praça pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje	Nihil
Total revertido durante o mez, até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado do stock desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem hoje	Nihil
Total retirado durante o mez	2.551

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mez	Nihil
Idem, hoje p. incineração	—
Total retirado durante o mez, até hoje	2.551
Stock existente na praça, hoje	2.242.550

Cotação do Café disponivel em Nova York:

Em 14 de março de 1939.
Rio — typo 6 — 5 7|8 — Inalterado
Rio — typo 7 — 5 1|8 — Inalterado
Santos — typo 8 — Baixa de 18.
Santos — 7 — 6 7|8 — Idem.

Café disponivel. Informação do dia 15 ás 10,30 horas.

Typo 4, Molle, por 10 kilos. . 19$600
Typo 4, Duro, por 10 kilos . . 17$500
Typo 5, Rio, por 10 kilos . . 15$500
Mercado: — Calmo.

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 15 (H.) — O mercado de café funccionou hoje firme.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 12$800.

Até ás 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a 1.895 saccas.

Pauta semanal:

Cafés communs	1$300
Cafés finos	2$100

	Saccas
Entraram no mercado	8.450
Existencia	691.056

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento com preços e vendas firmes.

Foram as seguintes as cotações para os typos:

Typo 3	14$800
Typo 4	14$300
Typo 5	13$800
Typo 6	13$300
Typo 7	12$800
Typo 8	12$300

	Saccas
As vendas foram de	5.094
Embarques	8.043

Nova York mandou na abertura e no fechamento —.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS
Centavos por libra:

	Fech.	Fech. ant.
Março	5.83	5.81
Maio	5.91	5.88
Julho	5.99	5.96
Setembro	6.06	6.03

Mercado — Firme. — Estav. — Estav.
Fechamento — Baixa de 2 a 3 pts.
Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO DO RIO
Centavos por libra:

	Fech.	Fech. ant.
Março	4.06	4.04
Maio	4.07	4.07
Julho	4.09	4.07
Setembro	4.09	4.07

Abertura — Não cotado.
Fechamento — Baixa de 2 a 3 pontos
Vendas — 5.000 saccas.

HAVRE

(Francos por 50 kilos):

COTAÇÕES DO TERMO

	Fech.	Fech. ant.
Março	213-1|4	212-1|4
Maio	210-1|2	209-3|4
Setembro	210	209-1|4
Dezembro	209-3|4	209
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	7.000	10.000

Fechamento — Baixa de 3|4 do franco.

INGLATERRA

LONDRES, 15 (Comtelburo).
Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	28|6	28|6
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	20|3	20|3

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

Abriu e fechou este mercado, com o Banco do Brasil, fornecendo os seguintes saques:

A' vista: — Londres, 83$050 e 83$080; Nova York, 17$700; Genova, $936; Paris, $472; Madrid, s|c; Berna, 4$045; Lisbôa, $757; Buenos Aires, papel, 4$160; Montevidéo, ouro, 6$520; Berlim, s|c.; Amsterdam, 9$445; Antuerpia, ouro, 2$995; Praga, $620 e Marcos compensados, 6$000.

Para compra de libras e dollars, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes condições.

Londres, 80$850 e 80$880 e Nova York, 17$270; á vista: Londres, 81$050 e 81$080 e Nova York, 17$300; cabogramma: Londres, 81$150 e 81$180 e Nova York, 17$320.

Para depositos, o Banco do Brasil manteve a seguinte tabella de taxas:

A' vista:

Londres, 87$000; Nova York, 18$3; Lisboa, $790; Genova, $980; Paris, $490; Madrid, s|cotação; Berna, 4$200; B. Aires, papel, 4$480; Montevidéo, ouro, 8$200; Berlim, s|cotação; Amsterdam, 10$130; Praga, ... $640; Antuerpia, ouro, 3$140 e Marcos compensados, 6$200.

SANTOS

O mercado de cambio livre, abriu hontem, calmo, com poucos negocios e com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil nas seguintes bases:

Vendas, a vista, libras a 83$050, florins hollandezes a 9$180, francos a $471, escudos a $757, marcos compensados a 6$000, florins hollandezes a 9$445, francos suissos a 4$045, belgas a 2$995; pesos argentinos a 4$160 e uruguaios a 6$520.

Compras, a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 80$850 e dollars a 17$270.

Compras, a vista, entregas a 30 dias, libras a 81$150, dollars a 17$300, liras a $890, francos a $435, escudos a $735, marcos compensados a 5$500, florins hollandezes a 9$180, francos suissos a 3$930, belgas a 2$910, pesos argentinos a 3$990 e uruguayos a .... 6$000.

Cabo — Entregas a 30 dias, libras a 81$250 e dollars a 17$350.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$200.

Na segunda phase, á tarde, o mesmo Banco deu mais $630 para vendas e compras de libras, continuando as demais taxas sem oscillações.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 15.

Londres	83$155
Nova York	17$700
Portugal	$768
Italia	$948
Hamburgo — Verrechnungsmarch	6$000
Hollanda	—
Belgica	—
Uruguay	6$630
Hollanda	—
Argentina	4$160
França	—
Suissa	—

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Cambio — O Banco do Brasil affixou hoje as seguintes cotações:

Londres	83$150
Paris	$471
Nova York	17$700
Hamburgo	6$000
Zurich	4$042
Milão	$935
Lisbôa	$756
Madrid	—
Bruxellas	2$993
Buenos Aires	4$150
Montevidéo	6$510

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 15 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
Sobre Londres:

	Fech.	Fech. ant.
Nova York	4.68.69	4.68.68
Paris	176.86	176.83
Genova	89.17-1|2	89.07-1|2
Berlim	11.68-3|4	11.68-5|8
Amsterdam	8.83-1|4	8.83-1|8
Bruxellas	27.86-3|4	27.86-1|4
Lisbôa	110.21	110.13
Barcelona	42.00	42.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
Cotações telegraphicas
S|N. York:

	Fech.	Fech. ant.
Londres	4.69.00	4.68-11|16
Paris	2.65-1|8	2.65-1|8
Genova	5.26-1|4	4.26-1|4
Barcelona	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	53.09.00	53.10.00
Berna	22.75.00	22.74.25
Bruxellas	16.82.75	16.83.00
Berlim	40.13	40.13

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas
peso libra:

	Fech.	Fech. ant.
Vendedores	17.00 p.	17.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres
peso libra:

	Fech.	Fech. ant.
Vendedores	20.32 p.	20.32 p.
Compradores	20.31 p.	20.30 p.

URUGUAY

MONTEVIDEO, 15 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas,
peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	—	—
Vendedores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres
por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	13.00 d.	12.98 d.
Vendedores	12.98 d.	12.96 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 90 dias (comp.)	1 1|2 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o

TITULOS

S. PAULO

Este mercado esteve hontem, em condições calmas, durante os pregões effectuados na Bolsa. O movimento alcançou, em mil réis, o total de .... 893:920$000, correspondentes a ...... 509:626$500 de negocios effectuados na abertura e 384:293$500 de vendas realizadas no fechamento. As transacções com titulos publicos ascenderam a .. 833:428$000 e as vendas de titulos particulares renderam apenas 60:492$000.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA

Fundos Publicos:

309, 60 Apolices Uniformizadas, portador	1:003$
20 Ap. Municipaes "1931"	1:000$
20 Ap. Municipaes "1937"	1:000$
20 Ap. Municipaes, "1937", ex-juros	960$000
3 Obr. do Estado "1921", portador de 10:000$	9:180$
23 Obr. do Estado, "1922", portador de 1:000$000	880$000
9 Obr. do Estado, "1921", portador de 500$000	452$500
1 Obr. do Estado, "1921", portador de 5:000$000	4:440$
3 Letras da Camara São Bernardo	1:020$
280 Letras da Camara da Capital "1925"	100$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

30, 31 Apolices Uniformizadas, c6-juros "1937"	960$000
150, 30 Apolices Municipaes, "1933", de 500$	500$000
60 Ap. Uniformizadas, port. 50:000$ Apolices Federaes Reajustamento	1:003$
	1:013$
6, 99 Ap. Populares, portador	196$500
2 Ap. do Estado de Minas Geraes, 1.ª série	147$000
200$ Obr. do Estado "Café"	790$000
10 Letras da Camara da Capital "1913"	90$500
30, 52 Letras da Camara de Rio Claro 6 o|o	500$000

Fundos particulares:

9, 2 Acções do Bco. S. Paulo	184$000
100, 38, 100 Acções da Cia. Paulista, def.	23$000
Paulista, def.	236$000

BOLSA DE VALORES DE S. PAULO

Movimento do dia 15:

Obrigações:

	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	915$	900$
Estado, "1921", port. de 10:000$	9:220$	—
Estado, "1922", port.	—	870$
Mayrink-Santos	1:000$	995$
Café	790$	787$

Apolices:

	Vend.	Comp.
Municipaes, "1929"	1:000$	980$
Municipaes, "1931"	1:010$	995$
Municipaes, "1933"	1:010$	1:000$
Municipaes, "1937"	965$	958$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	765$
Estado, 3.ª a 12.ª	—	750$
Federaes, port.	—	—
Federaes, nom.	—	—

Camaras Municipaes:

	Vend.	Comp.
Capital, Viaducto	—	78$
Capital, "1909"	—	88$
Capital, "1910"	—	90$
Capital, "1913"	—	90$
Capital, "1919"	—	90$
Capital, "1925"	102$	99$5
Capital, "1926"	104$	100$
Rio Claro	510$	400$
Campinas, "1937"	—	1:020$
Amparo	—	94$
S. Bernardo	1:035$	1:023$
Jaboticabal "1934"	700$	—

Bancos:

	Vend.	Comp.
Commercio e Industria	—	287$
São Paulo	185$	184$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	85$
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	85$	75$
Commercial, integr.	300$	297$
Nacional do Commercio	—	—
Estado de São Paulo	315$	590$
Brasil	—	292$

Estradas de Ferro:

	Vend.	Comp.
de Ferro, nom.	—	—
Noroeste, integr.	185$	—
Mercantil, com 60 o|o	178$	175$

Companhias:

	Vend.	Comp.
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	231$	229$
Idem, cautela	—	230$
Idem, def.	—	235$500
Mogyana	48$	45$
Itaquerê	—	10:000$
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	—
Melh. S. Paulo	—	380$
Armazem Geraes	—	—
Luz e Força Santa Cruz	190$	100$

Debentures
Sem offertas.

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Saccas de 60 ks.

	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	64$000	65$000
Moido, branco, 56 ks.	58$000	59$000
Crystal bom secco de Pernambuco	58$000	59$000
Somenos, bom	54$000	55$000
Mascavo	35$000	36$000

Mercado: — Estavel.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Comtelburo).
(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Estavel
Demerara	33$200
Terceira Sorte	28$700
Usina primeira	45$003
Usina segunda	N|cot.
Crystal	40$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	4$8|5$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	13.700	13.600
Desde 1.º de setembro	4.457.300	4.443.600

Exportação:

	Saccas	Saccas
Rio de Janeiro	—	5.600
Santos	—	18.000
Outros portos do norte do Brasil	1.000	—
Outros portos do sul do Brasil	—	13.500

Existencia:

Constou de	1.658.400	1.645.700

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 39$000
Crystal branco	57$000 a 60$000
Demerara	52$000 a 54$000

O movimento de hontem foi o seguinte:

Existencia	109.428
Entradas	5.100
Sahidas	1.200

Mercado — Sustentado.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega:

	Fech.	Fech. ant.
Março	1.81	1.81
Maio	1.86	1.83
Julho	1.90	1.89
Setembro	1.93	1.91

Fechamento: — Alta parcial de 1 a 3 pontos.
Mercado: — Estavel.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos
CONTRACTO "A"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Março	—	46$000
Abril	46$200	46$500
Maio	43$700	44$000
Junho	—	44$400
Julho	43$400	44$000
Agosto	43$600	44$400
Setembro	43$400	—
Outubro	—	—
Novembro	—	—

FECHAMENTO
Algodão em rama typo 5
15 kilos
CONTRACTO "A"

	Comp.	Vend.
Presente	45$500	47$000
Abril	45$200	45$700
Maio	43$800	44$000
Junho	43$300	44$400
Julho	43$400	44$000
Agosto	43$500	44$000
Setembro	43$300	44$000
Outubro	43$300	44$400
Novembro	43$300	44$100

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA
Sem negocios.
FECHAMENTO
Sem negocios.

CONTRACTO "C"
ABERTURA

	Comp.	Vend.
Abril	—	—
Maio	45$600	—
Junho	45$300	46$500
Julho	45$300	46$200
Agosto	45$300	46$200
Setembro	45$300	46$200
Outubro	—	—
Novembro	—	—

FECHAMENTO
CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Abril	45$800	46$200
Maio	—	46$200
Junho	—	46$200
Julho	—	46$200
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	44$500	46$500
Novembro	44$500	46$500

ALGODÃO EM RAMA

Safra de 1938
Classificados (desde 1.º de março):
Total da safra de 1938

	Fardos
Até hontem dia 14|3	185
Hoje dia 15|3	27
Total	422
Do Estado	72.282

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos por fardo).

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

	Fardos
Até o dia 13|3	123.101
Hoje dia 14|3	313
Total	123.414
Kilos	21.993.692

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Nominal	
Typo 2	—	—
Typo 3	48$500	49$000
Typo 4	48$500	49$000
Typo 5	48$000	48$500
Typo 6	47$000	48$000
Typo 7	45$500	46$500
Typo 8	45$500	46$500
Typo 9	45$500	46$500

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 14 do corrente:

	Fardos	Kilos
Algodão em rama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão e rrama	—	—
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	2.441	601.387
Residuos de algodão	215	38.233
Algodão Linther	1.193	205.857

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços do primeira sorte, comprador	44$000	44$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	2.000	200
Desde 1.º de setembro proximo passado	219.400	217.400

Exportação:
Não houve.

MERCADO DO RIO

RIO, 15 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos, para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — seridó 43$000 a 44$000
Fibra media, Sertão 40$000 a 41$000
Fibra media, Ceará —
Fibra curta, Mattas —
Fibra curta, Paulista —

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	10.923
Entradas	457
Sahidas	134

Mercado: — Estavel.

MERCADOS ESTRANGEIROS

COTAÇÕES DE FECHAMENTO
LIVERPOOL, 15 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
São Paulo Fair	—	—
Pernambuco Fair	—	—
Norte Brasil Dair	—	—
Maceió Fair	—	—
American Fully Middling	—	—
American Futures:		
para:		
Maio	5.00	5.01
Julho	4.81	4.82
Outubro	4.61	4.64
Janeiro	4.55	4.59

Disponivel S. Paulo: —.
Disponivel Brasileiro: —.
Disponivel Americano: —.
Fechamento — Baixa de 1 a 4 pts.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 15 (Comtelburo).
Cotações ás 11,30 horas:
American "Futures"
para:

	Hoje	Fech ant.
Maio	8.30	8.34
Julho	8.08	8.12
Outubro	7.71	7.75
Janeiro	7.66	7.69

Mercado — Baixa de 3 a 4 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada).
60 kilos:

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado pecial	56|57$	59|61$
Idem, superior	51|52$	53|55$
Idem, bom	45|47$	48|50$
Idem, regular	39|41$	42|43$
Idem, melo arroz.	19|21$	21$5\|22$
Quirera	13|14$	14$5\|15$

FEIJÃO MULATINHO
(Safra da secca)
Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Não ha	
Bom	Não ha	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado — —.
(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Bom	45|46$	47|48$
Bom	42|43$	44|45$

Mercado — Firme.
Mercado: — Calmo.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado commum	11$|12$5	13|14$

Mercado — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, peso, liquido	62$000	63$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	2$300	—
Ensaccado	2$800	—

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	15$|16$5	17|17$5

Mercado — Frouxo.

CEBOLA
(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Est. 2.ª (Canaria)	Não ha	
Pera	13$5\|14$	14$5\|15$

Mercado — Firme.

Do Rio Grande do Sul de 1.ª	Não ha	

Mercado — —.

ALFAFA
Por kilo:

	Comp	Vend.
Do Estado	440|450$	460|470$

Mercado — Calmo.

MILHO
(Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	16$\|17$	17$5|17$5
Amarello	16$5|16$3	16$9\|17$
Amarellão	16$5|16$6	16$8\|17$

Mercado — Calmo.

MAMONA
(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend.
Grauda	—	—
Média	510|515$	520|540$
Miu'da	Não ha	
Abertura	510|515$	520|540$

Mercado: — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	41$000	42$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	38$000	39$000

Mercado — Estavel.

BATATA
(Sacca de 60 kilos)

	Compr.	Vend.
Amarela, sup. nova	35|36$	37|38$
Amarella, boa, nova	30|31$	32|33$
Branca, typo argentina	29|30$	31|32$
Branca, typo commum	25|26$	27|28$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	245$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	235$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos"	218$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	218$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro	205$000
Vaccas gordas, "Conserva", matadouro, typo "Chiled"	188$000

Mercado em São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	265$000
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Consumo"	255$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	225$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	225$000
Idem, regulares	205$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000

Mercado de sebos:

Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins alimenticios, a	1$700
Sarugue de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$200
De 3.ª	3$000

Mercado de couros

Frigorifico, bois, a	3$000
Vaccas	2$600

Mercado de porcos em Osasco

Porcos gordos, especiaes	37$000
Porcos gordos, communs	35$000
Porcos, enxutos, gordos	34$000
Porcos enxutos, magros	33$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 15 (Comtelburo).
FECHAMENTO
para entrega em
Preço por 100 kilos

	Hoje	Ant.
Março	7.00	7.00
Abril	7.00	7.00
Maio	7.02	7.04
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento — Baixa parcial de 2 pontos.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

SANTOS, 15.

Vendas e consignações	73:161$700
Sello por Verba	91:746$600
Impostos	74:169$500
Estampilhas	6:327$000
	245:404$800

ALFANDEGA

SANTOS, 15.

RENDA

Hoje	2.616:905$300
Desde 1.º do mez	25.822:323$600
Em 1938	23.059:394$900

BANANAS

SANTOS, 15.

Para o mercado do Prata 22$ e 25$ a duzia de cachos de bananas.

Cachos exportados, 3.996; desde 1.º do mez, 222.720; desde 1 de janeiro, 1.848.242.

COMPANHIA PAULISTA DE SEGUROS

Fundada em 1906 — Séde - Rua São Bento, 231 — São Paulo

Capital integralisado . . . Rs. 3.000:000$000

TRIGESIMO SEGUNDO RELATORIO A SER APRESENTADO Á ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE NO DIA 16 DE MARÇO DE 1939

Senhores Accionistas

Submettendo á vossa apreciação e julgamento, o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos annexos, pertinentes ao exercicio encerrado a 31 de dezembro p. p., se compraz a Directoria em accentuar a uniformidade e constancia com que, em cada relatorio annual, se alinham cifras, progressivamente, mais elevadas, movimento de maior vulto e resultados sempre melhores que os anteriores. O facto merece registo, porque elle dá a justa medida do crescimento ininterrupto da Companhia, a passo, talvez lento, mas firme e seguro, mau grado as difficuldades oriundas da precaria situação economica, da instabilidade da balança dos negocios, oscillante entre phases de animação e apathia e da multiplicação de iniciativas para a exploração do mesmo ramo.

Assim é que tem sido possivel á "Paulista de Seguros", ao mesmo tempo que realiza todos os objectivos do seu commercio, previstos nos estatutos, beneficiar os seus accionistas com dividendos compensadores, valorizar as acções em mais de 200 %, sobre o seu valor nominal, accumular reservas, totalmente invertidas em bens immoveis e titulos de primeira ordem, e fortalecer o seu patrimonio, ainda agora, em vesperas de ser accrescido com a construcção de mais um grande edificio.

* * *

A receita geral do exercicio attingiu á somma de Rs. 7.848:871$000, contra Rs. 6.441:396$195 no anno anterior, o que corresponde a uma differença a mais de Rs. 1.407:474$805. Por sua vez, a despesa foi de Rs. 6.076:184$000, de que resulta um excedente da receita sobre a despesa de Rs. 1.772:687$, que representa o lucro liquido do anno. Sommada essa importancia ao saldo anterior, obtem-se o total de Rs. .... 1.804:048$270, o maior que já temos alcançado e correspondente a 59,08 % sobre o capital social.

Esse lucro permittiu pagar dividendos na importancia de Rs. 450:000$000, dotar a reserva estatutaria com Rs. 373:000$000 e destinar Rs. 765:000$000 para a verba de novas construcções, sobrando um saldo de Rs. 56:506$470 que passa para o exercicio seguinte.

As nossas reservas sommam, em conjunto, a importancia de Rs. ...... 9.664:128$700, contra Rs. .... 8.490:766$245 em 31 de dezembro de 1937, ou seja uma differença, a mais de Rs. 1.164:362$455. Ellas se repartem em:

Reservas patrimoniaes	Rs. 8.098:000$000
Reservas technicas	Rs. 1.566:128$700
Somma	Rs. 9.664:128$700

A importancia dos premios arrecadados foi de Rs. 4.585:472$500, superior em Rs. 698:019$600 a do anno anterior, o que corresponde a um augmento de 17,95 %.

* * *

Os sinistros verificados e pagos durante o exercicio foram bastante elevados, pois attingiram a somma de Rs. 1.715:791$600, a mais alta que registam os balanços da Companhia.

Esses sinistros se repartem pelas diversas carteiras, da maneira seguinte:

Terrestres	Rs. 1.140:024$400
Transportes . . .	Rs. 95:793$800
Accidentes pessoaes	Rs. 147$500
Accidentes do trabalho	Rs. 479:825$900
Total	Rs. 1.715:791$600

O valor dos contractos de seguros realizados durante o anno, attingiu a Rs. 909.710:107$800, ou seja Rs. ...... 61.882:332$943 a mais que em 1937. E o total das indemnizações pagas pela Companhia, desde que iniciou operações, sóbe á importancia de Rs. .... 15.796:785$349. Cumpre observar que taes indemnizações foram liquidadas, na sua quasi totalidade, sem questões nem demandas, consoante a norma de conducta sempre seguida pela Administração da Companhia.

A somma do Activo, excluindo as Contas Compensadas de accordo com o Balanço e conforme a discriminação abaixo, é de Rs. 13.361:521$670.

IMMOVEIS:			
Predios e terrenos ao custo . .			7.454:076$240
TITULOS:			
Em deposito no Thesouro Nacional	400:000$000		
Em carteira:			
Apolices Federaes	65:600$000		
Obrigações do Thesouro do Estado (Café)	105:530$000		
Apolices do Estado de S. Paulo	33:800$000		
Obrigações da Bolsa Official de Café de Santos	78:585$000		
Acções da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	1.964:720$200		
Apolices Consolidadas Paulistas	22:555$000	2.670:700$200	
MOVEIS E UTENSILIOS E AMBULATORIO		47:330$100	
IMPRESSOS		8:356$400	
DEVEDORES:			
Premios a receber	633:866$600		
Dividendos e juros a receber .	94:225$000		
Alugueis a receber	79:875$300		
Garantia de consumo . .	6:921$000		
Obrigações a receber . . .	8:441$000		
Contas correntes	37:737$000		
Deposito Judicial	30:000$000		
Diversos	21:800$700	912:866$600	
FUNDOS DISPONIVEIS:			
Caixa da Matriz	56:716$200		
Depositos nos Bancos . . .	1.057:782$300		
Deposito a prazo fixo	1.000:000$000		
Succursal e Agencias . . .	153:603$630	2.268:102$130	3.180:968$730
			13.361:521$670

Não foi possivel iniciar a construcção do novo edificio projectado para a rua Libero Badaró, como pretendiamos e vos annunciamos, em nosso anterior relatorio. A difficuldade em obter a desoccupação de um dos predios a serem demolidos, responde por essa demora. O assumpto está affecto á decisão dos tribunaes, e logo que se alcance a desejada solução, já encaminhada, as obras serão atacadas e terão rapido andamento, afim de que possam estar concluidas até fins de 1940. Pelos estudos feitos e projecto elaborado, esse novo predio será de grandiosas proporções, terá 21 pavimentos e acarretará vultosas despesas que a nossa Companhia espera poder custear com os fundos de que dispõe, sem recorrer ao credito.

* * *

Nos diversos sectores, em que se desdobram as actividades da "Paulista de Seguros", proseguiu, no correr do exercicio, o mesmo trabalho intenso e esforçado, procurando cada um dos nossos auxiliares, na medida de suas possibilidades, dar cabal desempenho ás respectivas tarefas e collaborar da melhor fórma, para a prosperidade da Companhia. Merecem todos elogios e agradecimentos.

Infelizmente não aproveitam taes elogios, a dois bons companheiros desapparecidos no correr do anno: os srs. João da Cunha Caldeira e Israel Luz, respectivamente, caixa e auxiliar de caixa, em nossa séde. Foram dois leaes e dedicados servidores da Companhia.

A elles, a nossa saudade e a nossa gratidão.

* * *

A exemplo do que tem acontecido nos annos anteriores, a nossa escripta continúa sendo controlada por peritos contadores especializados, constando do balanço, o certificado respectivo.

Nos documentos constantes das paginas seguintes, encontrareis informações complementares, que nos dispensam de maiores explanações. Quaesquer outros esclarecimentos que nos reclamardes, vos serão fornecidos de prompto.

São Paulo, 16 de março de 1939.

aa.) DR. N. MORAES BARROS
LAURO CARDOSO DE ALMEIDA
ALFREDO VAZ CERQUINHO

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

	Valor Nominal		
IMMOVEIS:			
Predios e terrenos ao custo			7.454:076$240
TITULOS:			
Em deposito no Thesouro Nacional	500:000$000	400:000$000	
Em Carteira:			
Apolices Federaes	82:000$000	65:600$000	
Obrigações do Thesouro do Estado (Café)	140:000$000	105:530$000	
Apolices do Estado de S. Paulo	52:000$000	33:800$000	
Obrigações da Bolsa Official de Café de Santos	93:000$000	78:585$000	
Acções da Cia. Paulista de E. de Ferro	1.000:000$000	1.964:720$200	
Apolices Consolidadas Paulistas	23:600$000	22:555$000	2.670:700$200
Moveis e Utensilios e Ambulatorio			47:330$100
Impressos			8:356$400
DEVEDORES:			
Premios a Receber	633:866$600		
Dividendos e Juros a Receber	94:225$000		
Alugueis a Receber	79:875$300		
Garantia de Consumo	6:921$000		
Obrigações a Receber	8:441$000		
Contas Correntes	37:737$000		
Deposito Judicial	30:000$000		
Diversos	21:800$700	912:866$600	
FUNDOS DISPONIVEIS:			
Caixa da Matriz	56:716$200		
Depositos nos Bancos	1.057:782$300		
Deposito a Prazo Fixo	1.000:000$000		
Succursal e Agencias	153:603$630	2.268:102$130	3.180:968$730
CONTAS COMPENSADAS NO PASSIVO:			
Cauções		110:000$000	
Titulos de Renda em Caução		43:800$000	
Hypothecas Garantia Agentes		45:000$000	198:800$000
Rs.			13.560:321$670

PASSIVO

CAPITAL:			
15.000 acções de 200$000 integralisadas			3.000:000$000
RESERVAS PATRIMONIAES:			
Estatutaria	4.808:000$000		
Novas Construcções	2.000:000$000		
Sinistros Eventuaes	500:000$000		
Garantias de Dividendos	450:000$000		
Oscillações de Valor dos Titulos	340:000$000	8.098:000$000	
RESERVAS TECHNICAS:			
Carteira Maritimos Terrestres e Accidentes Pessoaes:			
Riscos n/Expirados — Fogo	827:115$000		
Riscos n/Expirados — Transportes	32:743$000		
Riscos n/Expirados — Acc. Pessoaes	19:479$800		
Sinistros n/Liquidados	298:647$200	1.177:986$800	
Carteira Accidentes do Trabalho:			
Riscos n/Expirados	276:541$200		
Sinistros n/Liquidados	68:864$100		
Providencia e Catastrophes	42:736$600	388:141$900	9.664:128$700
LUCROS E PERDAS:			
Saldo da Carteira Maritimos Terrestes e Accidentes Pessoaes		7:776$970	
Saldo da Carteira Acc. do Trabalho		48:729$500	56:506$470
CREDORES:			
65.º Dividendo a Pagar		225:000$000	
Porcentagem da Directoria a Pagar		159:541$800	
Imposto sobre a Renda a Pagar		80:633$100	
Sellos por Verba e Educação e Saude		40:508$000	
Contas Correntes		56:237$400	
Dividendos não Reclamados		7:046$000	
Depositos em Garantia de Alugueis		26:380$000	
Contas a Pagar		4:256$500	
Diversos		22:605$700	631:208$500
CARTEIRA DE SEGUROS DE VIDA:			
Apolices Saldadas a Pagar			9:678$000
CONTAS COMPENSADAS NO ACTIVO:			
Caução da Directoria		60:000$000	
Caução para Garantia de Alugueis		43:800$000	
Caução para Garantia de Agentes		95:000$000	198:800$000
Rs.			13.560:321$670

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

S. E. ou O.

DR. NICOLAU MORAES BARROS — Director-Presidente
LAURO CARDOSO DE ALMEIDA — Director-Gerente

CERTIFICADO DOS AUDITORES: —A Organização Nacional de Auditores pelos seus Director e Collaborador, infra assignados, Peritos Contadores legalmente habilitados, certifica na qualidade de revisora da Contabilidade da Companhia Paulista de Seguros, que o Balanço supra exprime fielmente a situação das contas da mesma Companhia, em 31 de Dezembro de 1938, de accôrdo com os livros e documentos examinados.

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1939.

ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE AUDITORES — Pedro Pedreschi, Director — Cid Normanha, Collaborador

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA DE LUCROS E PERDAS DO ANNO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

DEBITO

Commissões, Despesas Geraes, Publicações, Alugueis Pagos e Inspecção e Cobrança			1.185:201$400
RESEGUROS			
Terrestres		496:882$400	
Transportes		12:576$600	
Accidentes Pessoaes		3:627$700	513:086$700
SINISTROS:			
Terrestres	1.140:024$400		
Transportes	95:793$800		
Accidentes Pessoaes	147$500		
Accidentes do Trabalho	479:825$900	1.715:791$600	
Salvados		3:726$000	
Resarcimento		2:705$600	1.722:223$200
Rescisões e Restituições			125:062$700
Impostos			275:586$900
Despesas das Agencias			82:504$000
Honorarios da Directoria, Ordenados, Gratificações e Advocacia			460:585$800
Despesas dos Predios			147:163$300
Instituto Aposentadorias e Pensões e Desp. Ambulatorio			13:324$800
Abatimentos em Moveis, Utensilios e Impressos			5:839$800
RESERVAS PARA 1939:			
Fogo		827:115$000	
Transporte		32:743$000	
Accidentes Pessoaes		19:479$800	
Accidentes do Trabalho		276:541$200	
Providencia e Catastrophes		22:123$300	
Sinistros n/Liquidados — Fogo		298:647$200	
Sinistros n/Liquidados — Trabalho		68:864$100	1.545:515$400
DISTRIBUIÇÃO DO EXCEDENTE			
Reserva Estatutaria		373:000$000	
64|65 Dividendos e Bonificações		450:000$000	
Novas Construcções		765:000$000	
Porcentagem da Directoria 9 o|o s| 1.772:687$000		159:541$800	
Saldo para 1939		56:506$470	1.804:048$270
TOTAL			7.880:232$270

CREDITO

Saldo do Exercicio de 1938			31:361$270
PREMIOS DE SEGUROS:			
Terrestres	2.552:636$800		
Transportes	265:577$100		
Accidentes Pessoaes	47:056$500		
Accidentes do Trabalho	1.168:161$000	4.033:431$400	
PREMIOS DE RESEGUROS:			
Terrestres	487:784$200		
Transportes	64:116$000		
Accidentes Pessoaes	140$000	552:041$100	4.585:472$500
SINISTROS RECEBIDOS DE RESEGUROS:			
Terrestres	497:113$600		
Transportes	8:306$600	505:410$200	
Salvados		24:116$400	
Resarcimento		29:840$300	559:381$900
Juros e Descontos			230:441$230
Alugueis Recebidos			781:017$300
Carteira Seguros de Vida — Transferencia			287:089$670
TRANSFERENCIA DAS RESERVAS DE 1938:			
Fogo		800:369$600	
Transporte		7:929$500	
Accidentes Pessoaes		11:091$300	
Accidentes do Trabalho		195:165$800	
Sinistros n/Liquidados — Fogo		350:226$100	
Sinistros n/Liquidados — Accidentes do Tr		39:786$200	1.404:568$500
TOTAL			7.880:232$270

LAURO CARDOSO DE ALMEIDA — Director-Gerente — S. E. ou O. — M. J. ARAUJO NETTO — Contador.

São Paulo, 31 de Dezembro de 1938.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Seguros, tendo examinado os livros, balanços e mais documentos relativos ás operações realizadas no anno de 1938, encontraram tudo na mais perfeita ordem, pelo que são de parecer que sejam as contas e balanços approvados.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1939.

(aa.) DOMICIANO DE CAMPOS, LEONIDAS GARCIA ROSA, A. P. SOUSA QUEIROZ.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 8 horas, á rua Victoria, n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos: — Manuel de Mattos, João Kube, Manuel Lanzana, Affonso Simão, Carmino Roggero, Anna Liesel Munche, Antonio de Oliveira, Apparecido Falsetti, Benedicto Cardoso Gomes, Heitor Cartigni, Paulo Bruno, Julio Bouvier, Stejpan Molnar, Raul Barbosa de Oliverio, Antonio Corre Abento, Carmo Cames Escobar, Julio Coelho Nunes, Mario de Campos, Flavio Fernandes de Araujo, Quemel Dabus, George Reid, Francisco Scribano.

— Foram approvados em exames, os seguintes candidatos: Antonio Mureschi, Henrique Setembro Neto, João de Vasconcellos, Benjamim Rodrigues, Edwin Castello, Osorio Barleben, Fernando Ama, Guilherme de Sousa, Odilon Monteiro Neto, Isaac Sahm, Antonio di Giorgio, Pedro Vaz Martins, Paulo Sarno, Olivio de Feo, Wenceslau Arco e Flexa. Reprovados: 11.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraprica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegrammas:

Confirmat, rua José Bonifacio, 310; rua Conselheiro Chrispiniano, 74; Vital, Francisco Thomaz Moraes, rua Felippe de Oliveira, 21; Batafaz, Genmolac, Eric, José Soares, Albuquerque Lins, 507; Edmundo Rabello, al. Barão de Piracicaba, 91, antigo; Jorge Cunha Lima, rua Conceição, 17; Philips, Antonio Bueno Carvalho, rua Guadelupe, 37; Ancla.

AVISOS RELIGIOSOS

Viuva, filhos e irmãos do

DR. ANTONIO DE QUEIROZ

agradecem as manifestações de pesar e convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7.º dia, que mandam rezar sabbado, dia 18, ás 9,30 horas, na Egreja de Santa Cecilia.

Novo creditos solicitados pelo Presidente Roosevelt

WASHINGTON, 15 (H) — A Commissão de Orçamento da Camara approvou, hoje, o recente pedido de autorização feito pelo Presidente Roosevelt, para abertura de um credito de .... 124.000.000 de dollares, destinado a fornecer armas e artigos de equipamento de primeira necessidade, reforçar a defesa e continuar o treino de 20.000 pilotos de aviação civil.

O Prof. José Antonio Calmon e familia, agradecem penhorados, as manifestações de pesar que têm recebido pelo repouso da alma da sua idolatrada esposa

Prof. Adelaide Nunes Calmon

e, ao mesmo tempo, convidam para assistirem á missa de 7.º dia que será rezada no dia 18, sabbado, ás 8 horas, no altar mór da Padroeira da Matriz, da Penha.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E ARCHITECTURA — 6.ª Região

(MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMMERCIO)

EDITAL

FAÇO SABER aos interessados que, em virtude de decisão deste C. R. E. A., confirmada pelo Conselho Federal de Engenharia e Architectura, os individuos ou firmas sub-empreiteiros de serviços technicos que se enquadram dentro das actividades especificadas no Capitulo IV do decreto federal n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, só poderão contractar e executar serviços desde que satisfaçam as exigencias do artigo 8.º do mesmo Decreto, independentemente da responsabilidade technica e habilitação legal do individuo ou firma contractante directo da obra.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa allegar ignorancia, é expedido o presente edital que será affixado na Secretaria deste Conselho e publicado na imprensa.

São Paulo, 15 de março de 1939.

ENG. JOSE' AMADEI
Presidente.

CASOU-SE O PRINCIPE HERDEIRO DO IRAN

CAIRO, 15 (H.) — Foi celebrado esta manhã no Palacio Abdine o casamento da princeza Tawzia com o principe imperial do Iran.

Attentado á economia popular

RIO, 15 (Agencia Nacional) — Pelo procurador do Tribunal de Segurança Nacional, dr. Mac Dowell da Costa, acaba de ser offerecida denuncia no processo referente á Caixa Rural e Operaria da Parahyba, cujos gestores são accusados de attentado á economia popular.

Commentarios de um jornal francez em torno da immigração no Brasil

TOULON, 15 (A. N.) — Recentemente, o jornal local "Republique du Var" incluiu em suas paginas um longo artigo, focalizando a questão da immigração no Brasil em face dos ultimos decretos baixados pelo governo.

Acredita o articulista que a nova regulamentação por que acaba de passar o problema da immigração no Brasil vem abrir-lhe novos horizontes e offerecer-lhe maiores possibilidades que a regulamentação anterior.

De principio, salienta a suppressão das cartas de chamada, instituida pelo novo systema a que constitue uma simplificação administrativa, para, depois, alludir á derrogação do primitivo systema dos contingentes, que acarretará uma sensivel diminuição das restricções outrora existentes.

Em abono de sua opinião, passa em revista as condições em que anteriormente se processava a immigração collocando-as em confronto com as pertinentes ao novo systema. Fala, depois, na possibilidade em que se encontra o Brasil de concluir tratados bilateraes com outras potencias interessadas no estabelecimento de immigrantes agricolas; nas disposições que asseguram um perfeito controle dos estrangeiros, para evitar que se produza uma immigração clandestina e outras irregularidades, e, por fim na organização do Conselho de Immigração, creado por um dos referidos decretos.

A questão da fixação dos contingentes é tratada em seguida, entrando o articulista em pormenores interessantissimos, com os quaes finaliza o seu trabalho, todo de applausos á nova politica adoptada pelo governo brasileiro no tocante a assumpto de tão alta importancia.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

S. PAULO — Quinta-feira, 16 de Março de 1939

A POLICIA DE NOVA YORK DETEM O AGGRESSOR DE FRITZ KUHN — Emquanto o lider Fritz Kuhn falava, em um "meeting" do agrupamento nazista norte-americano — "German American Bund" — realizado no "Madison Square Garden", um hebreu, Isidoro Greenbaum, tentou aggredil-o. Intervieram, immediatamente, antes que a policia acorresse, diversos "guardas de assalto" da organização. A roupa de Greenbaum ficou em farrapos.

O VENCEDOR DE UM CONCURSO CANINO — Este cão, pastor inglez, chamado "Crista de Onda", ganhou o primeiro premio em um concurso canino realizado, recentemente, no "Madison Square Garden", de Nova York.

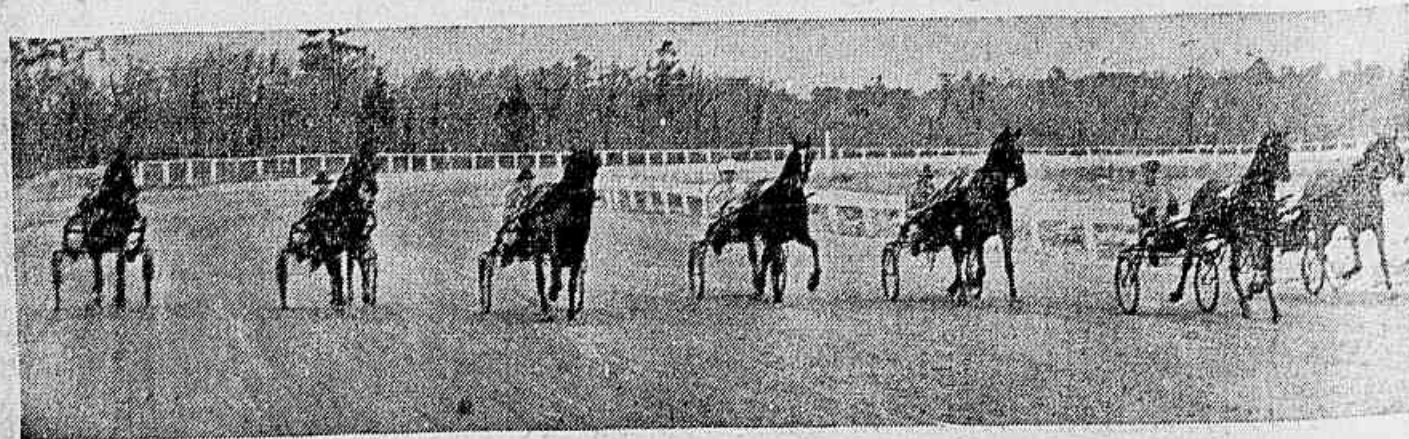
NOVIDADES INTERNACIONAES

AS NOVAS MANGAS DE PELLE — Modelo européu de "jacket", desenhado por Bacher. Chega um pouco abaixo da cintura e tem mangas em forma de melão, ajustadas nos pulsos.

UM SULTÃO E UMA CANDIDATA AO HAREM — Flagrante apanhado em St. Moritz, Suissa, do sultão de Jahore, que apparece á direita, e da sua amiguinha ingleza, miss Lydia Hill, ao centro. As "restricções matrimoniaes" são as unicas coisas que a impedem de casar com o sultão.

SOB O SOL DA FLORIDA — Nina MacDouglas, eleita rainha das modelos de Nova York, gozando alguns dias de férias, na Florida. Affirma-se que, breve, miss MacDouglas entrará para o cinema.

("Photos Acme-Editors Press" — Nova York — (Exclusividade do Correio Paulistano", no Estado de São Paulo)

CONDECORANDO O AVIADOR QUE LEVOU MEDICAMENTOS ÁS REGIÕES DEVASTADAS DO CHILE — O Secretario da Guerra norte-americano, mr. Harry Woodring, condecorando o piloto Caleb V. Haynes, do corpo de aviação dos Estados Unidos. Ao lado, o sr. Sergio Hunesus, encarregado da embaixada do Chile em Washington.

PREPARANDO-SE PARA A PROXIMA CORRIDA DE TROTÕES — Cavallos trotões preparando-se para as provas do "Grande Circuito", que deverão realizar-se na Florida. Todos elles competirão na famosa carreira "Hambletonian Stakes".

PROMPTOS PARA O "GRANDE CIRCUITO" — Deverá iniciar-se, breve, na Florida, o famoso "Grande Circuito", para cavallos trotões. Estes "jockeys" tomarão parte na sensacional prova denominada "Hambletonian Stakes", que será disputada pelos melhores cavallos dos Estados Unidos.